



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA**

**XVI ENCONTRO
DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UFPB**

**27 de outubro de 2008
Campus III – Bananeiras**

**29, 30 e 31 de outubro de 2008
Campus I – João Pessoa**



LIVRO DE RESUMOS

**CIÊNCIAS HUMANAS
E
SOCIAIS APLICADAS**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitor:
Rômulo Soares Polari

Vice-Reitora:
Maria Yara Campos Matos

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Pró-Reitor:
Isac Almeida de Medeiros

Coordenador Geral de Pesquisa:
Valdir Barbosa Bezerra

Coordenador de Inovação Tecnológica
Antônio Cabral dos Santos

Coordenador Geral de Pós-Graduação
Newton Viana Costa

Equipe da Coordenação Geral de Pesquisa / PRPG:

Ana Maria do Nascimento da Silva

Iêda Cantidiano de Andrade

Maria de **Fátima** S. de Farias

Marinalda Adjuto Palmeira

Natércia dos Santos Veloso Borges

Raissa Carvalho Cavalcanti de A. Montenegro

Rogério Oliveira Barbosa

Vanessa Cavalcante Metri

Comitê Organizador

Valdir Barbosa Bezerra (Coordenador Geral de Pesquisa)

Assessores de Pesquisa

Afonso Celso Scocuglia	CE
André Regis de Carvalho	CCJ
Antônio de Melo Villar	CT
Carlos Xavier de Azevedo Neto	NDIHR
Francisco de Assis Limeira Júnior	CCS
Mailson Monteiro do Rêgo	CCA
Maria de Fátima Agra	LTF
Maria Zélia Góes de Mendonça	HU
Paulo Alves Wanderley	CFT
Paulo Amilton Maia Leite Filho	CCSA
Rivete Silva de Lima	CCEN
Serioja Rodrigues C. Mariano	CCHLA
Zaqueu Ernesto da Silva	LES

Comitê Gestor

Ana Maria Gondim Valença	CCS
André Régis de Carvalho	CCJ
Carla Mary da Silva	CCHLA
Cláudio Benedito Silva Furtado	CCEN
Gilson Barbosa Athayde Junior	CT
Ieda Maria Garcia dos Santos	CCEN
Ivan Targino Moreira	CCSA
Joana Coeli Ribeiro Garcia	CCSA
José Humberto Vilar da Silva	CFT
José Mauricio Alves de Matos Gurgel	CT
Lourival Ferreira Cavalcanti	CCA
Luiz Bueno da Silva	CT
Márcia Regina Piuvezan	CCS
Maria Auxiliadora Diniz de Sá	CCSA
Maria Luiza P. de Alencar Mayes Feitosa	CCJ
Maria Regina Vasconcellos Barbosa	CCEN
Maria Zuleide da Costa Pereira	CE
Marianne Carvalho B. Cavalcante	CCHLA
Natanael Antônio dos Santos	CCHLA
Paulo Alves Wanderley	CFT
Riselane de Lucena Alcântera Bruno	CCA
Roberto Germano Costa	CFT
Silvanda de Melo Silva	CCA
Solange Fátima G. da Costa	CCS
Zelma Glebya	CCAE

E56

Encontro de Iniciação Científica da UFPB (16:2008:João Pessoa-PB)

Livro de Resumos / Universidade Federal da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2008. CD Room

3v.

Conteúdo: V.1 Ciências Exatas e Engenharias. V.2 Ciências da Vida. V.3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1. Pesquisa Científica. 2. UFPB - Trabalhos Científicos.

UFPB/BC

ISBN: 978-85-7745-251-4

CDU001.891

O CONTEÚDO E REDAÇÃO DOS TRABALHOS REUNIDOS NESTES RESUMOS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Os trabalhos foram classificados obedecendo-se informações fornecidas pelos autores nas formas de **PAINEL [P]** e **COMUNICAÇÃO ORAL [O]**.

Promoção:



Apresentação

O Programa de Iniciação Científica e Tecnológica proporciona aos estudantes de graduação a oportunidade de desenvolver projeto de pesquisa, sob a supervisão de um orientador. Durante o desenvolvimento do projeto, o estudante tem contato com o método científico, o que poderá lhe proporcionar uma melhor compreensão da maneira como o conhecimento é produzido. O desenvolvimento de um projeto de pesquisa nesse Programa passa por um processo de avaliação que compreende três etapas, a saber: a primeira é do relatório parcial, a segunda a do relatório final, e por último, a referente à apresentação do trabalho no Encontro de Iniciação Científica, que este ano se realiza no dia 27 de outubro, no Centro de Formação de Tecnólogos (Campus III), em Bananeiras, com a apresentação dos trabalhos de Ciências Agrárias, e nos dias 29, 30 e 31, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (Campus I), em João Pessoa, com a apresentação dos trabalhos das demais áreas do conhecimento. No XVI Encontro de Iniciação Científica (XVI ENIC) estão inscritos 933 (novecentos e trinta e três) trabalhos, dos quais, 752 (setecentos e cinquenta e dois) correspondem às apresentações orais, e os 181 (cento e oitenta e um) restantes a apresentações na forma de painel. O tema deste XVI ENIC é alusivo às comemorações do “Ano Internacional do Planeta Terra”, proclamado pelas nações Unidas, e que estão acontecendo em quase todos os países. Durante os eventos comemorativos, os cientistas apresentam os conhecimentos acumulados no âmbito das Ciências da Terra, e ressaltam a importância do uso destes para se estabelecer um relacionamento equilibrado e sustentável entre a humanidade e o planeta Terra, o único que abriga vida, conhecido até o presente momento. Essas comemorações também têm o propósito de chamar a atenção para o relacionamento homem-planeta até os dias de hoje, ao enfatizar que o ser humano tem removido mais materiais da superfície terrestre do que todos os demais agentes erosivos e feito uso desenfreado dos recursos naturais, provocando, assim, um desequilíbrio na dinâmica do nosso planeta. A adoção desse tema tem o objetivo de chamar a atenção da comunidade acadêmica, e em especial, dos nossos estudantes de graduação, para a necessidade de se fazer uso racional e sustentável das riquezas naturais e de sua rica diversidade, em benefício de toda a humanidade. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, por intermédio da Coordenação Geral de Pesquisa, agradece aos membros do Comitê Gestor e do Comitê Externo e aos orientadores e estudantes, pela colaboração, indispensável para o sucesso do Programa de Iniciação Científica. Finalmente, agradecimento também é feito ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio ao Programa de Iniciação Científica na Universidade Federal da Paraíba, ao longo dos últimos dezesseis anos de sua existência na nossa Instituição.

Valdir Barbosa Bezerra
Coordenador Geral de Pesquisa/PRPG

SUMÁRIO

CÓDIGO	TRABALHO	PÁG
H.01.01	TEORIA CONTEXTUALISTA DO SIGNIFICADO. EDUARDA CALADO BARBOSA, ANDRE LECLERC. [PIBITI]	2
H.01.02	CONTEXTUALISMO E ANÁLISE CONCEITUAL. HAMILTON CEZAR GOMES GONDIM, ANDRE LECLERC. [PIVIC]	2
H.01.03	PRESENTISMO E ATOMISMO. RAMON BOLIVAR CAVALCANTI GERMANO, ANDRE LECLERC. [PIBITI]	3
H.01.04	A FORMA LÓGICA DAS FRASES EXISTENCIAIS. RAQUEL PATRIOTA DA SILVA, ANDRE LECLERC. [PIBITI]	3
H.01.05	A HISTÓRIA MUNDIAL NA FILOSOFIA DE HEGEL. DIEGO SOARES DE SOUZA, GIUSEPPE TOSI. [PIBITI]	4
H.01.06	O COSMOPOLITISMO ANTIGO: O ESTOICISMO. POLLYANNA DO NASCIMENTO LIMA, GIUSEPPE TOSI. [PIBITI]	4
H.01.07	A PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE A ALMA NO LIVRO A DO DE ANIMA. JOÃO ALVES DE ARAÚJO JÚNIOR, JOSE GABRIEL TRINDADE SANTOS. [PIBITI]	5
H.01.08	A DISTINÇÃO ENTRE SENSAÇÃO, IMAGINAÇÃO E INTELECTO NO DE ANIMA. RONILDO FÁBIO RICARDO DOS SANTOS, JOSE GABRIEL TRINDADE SANTOS. [PIBITI]	5
H.02.01	LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS DOS MUNICÍPIOS DE RIO TINTO E MAMANGUAPE/PB. ADELLE MENDES LOPES, ANGELICA DE SOUZA GALDINO ACIOLY. [PIVIC]	6
H.02.02	LEVANTAMENTO DAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS DO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE/PB. GABRIELLA DEYSE NÓBREGA F. DA SILVA, ANGELICA DE SOUZA GALDINO ACIOLY. [PIVIC]	6
H.02.03	LEVANTAMENTO DAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS DO MUNICÍPIO DE RIO TINTO/PB. UENDEL QUINTELA NASCIMENTO, ANGELICA DE SOUZA GALDINO ACIOLY. [PIVIC]	7
H.02.04	O PERFIL DOS TERREIROS DE JOÃO PESSOA. IVANA SILVA BASTOS, ANTONIO GIOVANNI BOAES GONCALVES. [PIBITI]	7
H.02.05	GESTÃO DAS INFORMAÇÕES PRODUZIDAS PELOS PESQUISADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENGENHARIAS, CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA DA UFPB. JOSICLEI CRUZ DO NASCIMENTO, JOANA COELI RIBEIRO GARCIA, RUSTON SAMMEVILLE ALEXANDRE MARQUES DA SILVA. [PIBITI]	8
H.02.06	GESTÃO DAS INFORMAÇÕES PRODUZIDAS PELOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIAS, CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA DA UFPB. JOSICLEI CRUZ DO NASCIMENTO, JOANA COELI RIBEIRO GARCIA, RUSTON SAMMEVILLE ALEXANDRE MARQUES DA SILVA. [PIBITI]	8
H.02.07	PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENGENHARIAS, CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA DA UFPB. RUSTON SAMMEVILLE MARQUES DA SILVA, JOANA COELI RIBEIRO GARCIA, JOSICLEI CRUZ DO NASCIMENTO. [PIBITI]	9
H.02.08	AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DO SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS DA REDE HOTELEIRA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. LYVIA CAMILA FERNANDES MADRUGA, PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA, GIUSEPPE CORREIA PAULINO, DANIEL WAGNER ARAÚJO LUCENA. [PIVIC]	9
H.02.09	(IN)SEGURANÇA ALIMENTAR: PERFIL DOS ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS DO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE-PB. CAMILA JACON AYRES PINTO, PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA, JEFFERSON OLIVEIRA DA SILVA, INGRID CONCEIÇÃO DANTAS GUERRA. [OUTROS]	10
H.02.10	IMPORTÂNCIA DO MANIPULADOR DE ALIMENTOS NA REDE HOTELEIRA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. GIUSEPPE CORREIA PAULINO,, PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA, LYVIA CAMILA FERNANDES MADRUGA, DANIEL WAGNER ARAÚJO LUCENA. [PIVIC]	10
H.02.11	TIPOLOGIA DOS ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTOS DE BEBIDAS DO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE. HELDER HENRIQUE RODRIGUES PESSOA, PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA, ROSA KATHERINE DA SILVA ARAUJO, INGRID CONCEIÇÃO DANTAS GUERRA. [OUTROS]	11
H.04.01	MÉTODOS E TÉCNICAS DE ANÁLISE DE MATERIAL LÍTICO E CERÂMICO. LIDIANE GOMES DA COSTA, CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO. [PIVIC]	11
H.04.02	MAPEAMENTO GEOREFERENCIADO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS. MARCUS FERREIRA SOARES JUNIOR, CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO. [PIBITI]	12
H.04.03	PROGRAMA ARQUEOLÓGICO DO CARIRI PARAIBANO: PRINCÍPIOS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO. PABLO GOMES DE MIRANDA, CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO. [PIVIC]	12
H.04.04	CLASSIFICAÇÃO DAS SINALAÇÕES RUPESTRES. PATRÍCIA DUARTE, CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO. [PIBITI]	13

CÓDIGO	TRABALHO	PÁG
H.05.01	O OLHAR EUROPEU SOBRE OS TRÓPICOS NA ARTE DE FRANS POST (1637-1680). ANNA MARIA DE LIRA PONTES, CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA. [PIBIC]	13
H.05.02	O OLHAR EUROPEU SOBRE OS TRÓPICOS NA ARTE DE ALBERT ECKHOUT (1637-1644). IZABEL MARIA DOS SANTOS, CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA. [PIBIC]	14
H.05.03	LEVANTAMENTO DOS PROCESSOS JUDICIAIS REPUBLICANOS INQUISITORIAIS: 1899 A 1931 (1). LAÉRCIO TEODORO DA SILVA, CARLOS ANDRE MACEDO CAVALCANTI. [PIBIC]	14
H.05.04	CONTROLE SOBRE O COTIDIANO ESCOLAR: OS MÉTODOS DISCIPLINARES E PUNITIVOS NA INSTRUÇÃO PÚBLICA E PARTICULAR NA PROVÍNCIA DA PARAÍBA. ITACYARA VIANA MIRANDA, CLAUDIA ENGLER CURY. [PIBIC]	15
H.05.05	ORIGEM SÓCIO-CULTURAL E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA INSTRUÇÃO PÚBLICA E PARTICULAR NA PROVÍNCIA DA PARAÍBA. MARIANA MARQUES TEIXEIRA, CLAUDIA ENGLER CURY. [PIBIC]	15
H.05.06	GUERREIRO RAMOS E CAROLINA MARIA DE JESUS: A NARRAÇÃO NEGRA (1944-1968). ALINE CAVALCANTE E SILVA, ELIO CHAVES FLORES. [PIBIC]	16
H.05.07	ABDIAS NASCIMENTO E SOLANO TRINDADE: EXPERIÊNCIA E DRAMATURGIA DO QUILOMBISMO (1944-1968). DANILO SANTOS DA SILVA, ELIO CHAVES FLORES. [PIBIC]	16
H.05.08	CAPITANIA DA PARAÍBA: POPULAÇÃO E CIRCUITOS MERCANTIS NA VIRADA DO SÉCULO XVIII. YAMÊ GALDINO DE PAIVA, MOZART VERGETTI DE MENEZES. [PIBIC]	17
H.05.09	ESTADO E SOCIEDADE CIVIL NA PARAÍBA NA ÉPOCA DA TRANSIÇÃO PARA DEMOCRACIA (1974-1985). TALITA HANNA CABRAL NASCIMENTO, PAULO GIOVANI ANTONINO NUNES. [PIVIC]	17
H.05.10	QUESTÕES DE GÊNERO: AS MARCAS ENUNCIATIVAS NO TEXTO INFANTIL. TÂNIA DUARTE RODRIGUES DE MELO, REGINA CELI MENDES PEREIRA. [PIBIC]	18
H.05.11	OS ARGUMENTOS POLÍTICOS E MILITARES DAS GUERRAS E DAS ALIANÇAS NOS DOCUMENTOS TUPIS. HALISSON SEABRA CARDOSO, REGINA CELIA GONCALVES. [PIBIC]	18
H.05.12	OS ARGUMENTOS CRISTÃOS (CATÓLICOS E CALVINISTAS) NOS DOCUMENTOS TUPIS. JOÃO PAULO COSTA ROLIM PEREIRA, REGINA CELIA GONCALVES. [PIBIC]	19
H.05.13	OS CORPOS MILITARES NA CAPITANIA DA PARAÍBA (1764-1799). BRUNO CEZAR SANTOS DA SILVA, ACÁCIO JOSÉ LOPES CATARINO. [PIVIC]	19
H.06.01	DINÂMICA URBANA E TRABALHO FORMAL NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB. DENISE CAZÉ BRAGA DA COSTA SILVA, DORALICE SATYRO MAIA. [PIVIC]	20
H.06.02	ESTRUTURA E DINÂMICA URBANA DO CENTRO DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE PB. FERNANDA ROCHA DE OLIVEIRA, DORALICE SATYRO MAIA. [PIBIC]	20
H.06.03	EQUIPAMENTOS MODERNOS E MORFOLOGIA URBANA: A ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DA PARAÍBA SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX. HENRIQUE ELIAS PESSOA GUTIERRES, DORALICE SATYRO MAIA. [PIVIC]	21
H.06.04	AS RUAS DE EXPANSÃO E DE MODERNIZAÇÃO DA CIDADE: GEOGRAFIA HISTÓRICA, MORFOLOGIA URBANA E COTIDIANO NA RUA JOÃO MACHADO - JOÃO PESSOA - PB. MARIA SIMONE MORAIS SOARES, DORALICE SATYRO MAIA. [PIBIC]	21
H.06.05	GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JAGUARIBE, JOÃO PESSOA/PB. IGOR BATISTA MAIA, EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA. [PIBIC]	22
H.06.06	GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JAGUARIBE, JOÃO PESSOA/PB. VALERIANO CARNEIRO DE LIMA SILVA, EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA. [PIBIC]	22
H.06.07	DA LUTA PELA TERRA A CONSTRUÇÃO/CONSOLIDAÇÃO DE TERRITÓRIOS DE ESPERANÇA: O CASO DO ASSENTAMENTO VIDA NOVA-PB. NOEMI PAES FREIRE, EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA. [PIBIC]	23
H.06.08	AGRICULTURA CAMPONESA, ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E DO TRABALHO NA PARAÍBA: O CASO DO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA. SILVANA CRISTINA COSTA CORREIA, EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA. [PIBIC]	23
H.06.09	EROSÃO COSTEIRA NO LITORAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB – SUAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS, O CASO DA EROSÃO PRAIAL NA PONTA DO SEIXAS. FLÁVIA MARCELLA MONTEIRO DOS SANTOS CHAVES, MARCELO DOS SANTOS CHAVES. [PIBIC]	24
H.06.10	MEMÓRIA CAMPONESA NA PARAÍBA: FATOS, IMAGENS E LEMBRANÇAS. MARIA SALOMÉ LOPES MARACAJÁ, MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES. [PIBIC]	24
H.06.11	GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO DO CAMPO NOS ASSENTAMENTOS DO MST EM MARI - PB. KATIA CRISTINA DO VALE, MARIA FRANCO GARCIA, MARA EDILARA BATISTA DE OLIVEIRA. [PIBIC]	25
H.06.12	DOMÍNIO TERRITORIAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA PARAÍBA. ELCIVAN RAMALHO DE FIGUEIREDO, PEDRO COSTA GUEDES VIANNA. [PIBIC]	25
H.06.13	MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS CONFLITOS PELA ÁGUA NO MEIO RURAL DA PARAÍBA: O CASO DOS ACAMPADOS NO PERÍMETRO DO CANAL DA REDENÇÃO. TASSIO BARRETO CUNHA, PEDRO COSTA GUEDES VIANNA. [PIBIC]	26
H.06.14	LUTA PELA TERRA, ASSENTAMENTO RURAL E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIO(S) DE ESPERANÇA. EDUARDA DE LIMA FERREIRA, EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA. [PIVIC]	26

CÓDIGO	TRABALHO	PÁG
H.06.15	LUTA PELA TERRA, ASSENTAMENTO RURAL E MIGRAÇÃO: ELEMENTOS PARA CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIO DE ESPERANÇA- O CASO DO ASSENTAMENTO ESTRELA D'ÁLVA. ELTON OLIVEIRA DA SILVA, EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA. [PIVIC]	27
H.06.16	DA LUTA CAMPONESA POR TERRA À CONSTRUÇÃO/CONSOLIDAÇÃO DE TERRITÓRIOS DE ESPERANÇA NO AGRESTE PARAIBANO: O CASO DO PA ALMIR MUNIZ DA SILVA. LUANNA LOUYSE MARTINS RODRIGUES, EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA. [PIVIC]	27
H.06.17	O RECURSO FLORÍSTICO SILVESTRE E CULTIVADO NA REGIÃO DO ALTO PIRANHAS - PEIXE. HEVEN STUART NEVES DA SILVA, MARIA DE FATIMA DE ALBUQUERQUE RANGEL MOREIRA. [PIVIC]	28
H.06.18	MICROPRODUÇÕES AGRÍCOLAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL, PERMANÊNCIA E CONTRASTES NO ESPAÇO SEMI-ÁRIDO DO SERTÃO PARAIBANO. LORENA COUTINHO DE LUCENA, MARIA DE FATIMA DE ALBUQUERQUE RANGEL MOREIRA. [PIVIC]	28
H.06.19	PATRIMÔNIO GEOLÓGICO TRANSFRONTEIRIÇO NA REGIÃO DO ALTO PIRANHAS, PERMANÊNCIA E CONTRASTES. MARIA EMANUELLA FIRMINO BARBOSA, MARIA DE FATIMA DE ALBUQUERQUE RANGEL MOREIRA. [PIVIC]	29
H.06.20	NOTAS SOBRE A TERRITORIALIZAÇÃO DOS QUILOMBOLAS NO ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL. MAYRA PORTO DE ALMEIDA, MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES. [PIVIC]	29
H.07.01	ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA SUL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. EUCLISMÁRIA ALVES BARREIRO DE CARVALHO, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA. [PIVIC]	30
H.07.02	ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA OESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA PB. SHENIA MARIA FELICIO FELIX, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA. [PIVIC]	30
H.07.03	DIÁLOGOS ENTRE A PSICOLOGIA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL. EMANUELLA CAJADO JOCA, ANGELA MARIA DIAS FERNANDES. [PIVIC]	31
H.07.04	ESTUDOS SOBRE A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO PARA ATUAÇÃO NAS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. LEONARDO JOSÉ DE ALENCAR MENDES, ANGELA MARIA DIAS FERNANDES. [PIVIC]	31
H.07.05	CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) NA CIDADE DE JOÃO PESSOA: RELAÇÃO ENTRE POLÍTICAS PÚBLICAS E ASSISTÊNCIA SOCIAL ÀS FAMÍLIAS. ROBERTA TRINDADE DE ALBUQUERQUE, ANGELA MARIA DIAS FERNANDES. [PIVIC]	32
H.07.06	O QUE PENSAM PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS SOBRE O ENSINO DE VALORES MORAIS. NATÁLIA LINS PIMENTEL PEQUENO, CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO, PABLO VICENTE MENDES DE OLIVEIRA QUEIROZ. [PIVIC]	32
H.07.07	CONCEPÇÕES SOBRE DIREITOS HUMANOS DE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE RESSOCIALIZAÇÃO. PABLO VICENTE MENDES DE OLIVEIRA QUEIROZ, CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO, NATÁLIA PEQUENO. [PIVIC]	33
H.07.08	A PERCEPÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM ESTUDO COM POLICIAIS MILITARES EM FORMAÇÃO NO CENTRO DE ENSINO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA. FLÁVIA SILVA NEVES, JOSELI BASTOS DA COSTA, JULIANA BARBOSA LINS DE ALMEIDA. [PIVIC]	33
H.07.09	CONHECIMENTO E SIGNIFICADO DOS DIREITOS HUMANOS EM POLICIAIS MILITARES EM FORMAÇÃO NO CENTRO DE ENSINO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA. JOSÉ RONIÈRE MORAIS BATISTA, JOSELI BASTOS DA COSTA, LILIAN K. S. GALVÃO. [PIVIC]	34
H.07.10	DIREITOS HUMANOS E AS NOÇÕES DE JUSTIÇA. ALESSANDRA GADELHA RIBEIRO DE BARROS, LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN, MARÍLIA MOURA DE CASTRO, PRISCYLLA CAVALCANTI GUEDES. [PIVIC]	34
H.07.11	OS DIVERSOS DISCURSOS EXISTENTES SOBRE AS DIFERENÇAS RACIAIS E OS VALORES. RANIÈRE FONSECA DE SOUZA, LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN, WILKER FRANÇA. [PIVIC]	35
H.07.12	DEPRESSÃO, ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E BEM ESTAR SUBJETIVO NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL. CATARINNA LIMA NUNES, MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO. [PIVIC]	35
H.07.13	DEPRESSÃO NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL. GIOVANNA BARROCA DE MOURA, MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO. [PIVIC]	36
H.07.14	BEM-ESTAR SUBJETIVO, QUALIDADE DE VIDA E DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS NO CONTEXTO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO. KÁTIA SOUZA VIEIRA CRISPIM, MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO. [PIVIC]	36
H.07.15	DEPRESSÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO DA REGIÃO NORDESTE. NATÁLIA FERREIRA DAMIÃO, MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO. [PIVIC]	37
H.07.16	AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE PROFESSORES/AS DE ESCOLAS DE ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA (PB). HEDDYLAMARR ROSAS DE MELO FILHA, MARY YALE RODRIGUES NEVES. [PIVIC]	37
H.07.17	A ATIVIDADE DE TRABALHO DE PROFESSORES/AS DE ESCOLAS DO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB. MONICA RAFAELA DE ALMEIDA, MARY YALE RODRIGUES NEVES. [PIVIC]	38

CÓDIGO	TRABALHO	PÁG
H.07.18	AMPLIANDO O CONHECIMENTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO VISUAL EM CRIANÇAS. CAROLINE COSTA GOMES ALENCAR, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS, ELLEN DIAS NICÁCIO DA CRUZ, YURI HENRIQUE NUNES DIAS, CIBELLE SIEBRA SOARES, LAUDICÉIA RAMALHO DIONÍSIO, ROSÁLIA CARMEN DE LIMA FREIRE. [PIBIC]	38
H.07.19	SENSIBILIDADE AO CONTRASTE PARA ESTÍMULOS SENOIDAIIS E RADIAIS EM ADULTOS PARA DIFERENTES CONDIÇÕES DE LUMINÂNCIA. MARIA JOSÉ NUNES GADELHA, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS, PALOMA CAVALCANTE BEZERRA, LIANA CHAVES MENDES. [PIBIC]	39
H.07.20	AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE EM PORTADORES DE TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS E PARENTES DE PRIMEIRO GRAU. OLÍVIA DAYSE LEITE FERREIRA, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS, MICHAEL JACKSON OLIVEIRA DE ANDRADE, MARIANA B. FORMIGA, OLÍVIA DAYSE DE FERREIRA. [IC]	39
H.07.21	MEDIDAS DE LIMIAR SENSÓRIO PARA ESTÍMULOS VISUAIS ELEMENTARES EM ADULTOS E IDOSOS. THIAGO LEIROS COSTA, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS, RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA, YURI HENRIQUE NUNES DIAS, MICHAEL JACKSON OLIVEIRA DE ANDRADE. [PIBIC]	40
H.07.22	ESCALA DE INVESTIMENTO CORPORAL (BIS): EVIDÊNCIAS DE SUA VALIDADE FATORIAL E CONSISTÊNCIA INTERNA. KÁTIA CORREA VIONE, VALDINEY V. GOUVEIA. [PIBIC]	40
H.07.23	ESCALA DE PERCEPÇÃO DA ESCOLA COMO COMUNIDADE: ADAPTAÇÃO AO CONTEXTO PARAIBANO. LUANA ELAYNE CUNHA DE SOUZA, VALDINEY V. GOUVEIA. [PIBIC]	41
H.07.24	ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA NORTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. ELÍS AMANDA ATANÁZIO DA SILVA, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA. [PIVIC]	41
H.07.25	ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA LESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. JACQUELINE MATIAS DOS SANTOS, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA. [PIVIC]	42
H.07.26	CRENÇAS E VALORES DE MÉDICOS OBSTETRAS ACERCA DO ABORTO PROVOCADO. ANA CAROLINA AMORIM DA PAZ, JOSELI BASTOS DA COSTA. [PIVIC]	42
H.07.27	IDENTIDADE SOCIAL E ACEITAÇÃO SOCIAL DE QUOTAS PARA NEGROS NAS UNIVERSIDADES: UM ESTUDO COM VESTIBULANDOS. ANDERSON RIO BRANCO DE MENEZES, JOSELI BASTOS DA COSTA, JOSÉ RONIÈRE MORAIS BATISTA, ADRIANA PEREIRA DOS SANTOS. [PIVIC]	43
H.07.28	IDENTIDADE SOCIAL E ACEITAÇÃO SOCIAL DE COTAS PARA NEGROS NAS UNIVERSIDADES: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIOS. MATEUS BEZERRA LIMA, JOSELI BASTOS DA COSTA, MATEUS BEZERRA LIMA, JOSÉ RONIÈRE MORAIS BATISTA. [PIBIC]	43
H.07.29	O COMPROMISSO COM OS DIREITOS HUMANOS E OS VALORES SOCIAIS. PRISCYLLA CAVALCANTI GUEDES, LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN, ANDERSON RIO BRANCO DE MENEZES, ANA CAROLINA AMORIM DA PAZ. [PIVIC]	44
H.07.30	PRECONCEITO E GÊNERO. TÂMARA RAMALHO DE SOUSA, LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN, MARÍLIA MOURA, ALESSANDRA GADELHA. [PIVIC]	44
H.07.31	RACISMO E INSERÇÃO SOCIAL. WILKER LUIZ PESSOA DE FRANÇA, LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN. [PIVIC]	45
H.07.32	PROCESSAMENTO VISUAL DE ESTÍMULOS RADIAIS E A DEFICIÊNCIA AUDITIVA. JANDILSON AVELINO DA SILVA, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS, ANDERSON MATHIAS. [OUTROS]	45
H.08.01	INFÂNCIA E DIREITO À EDUCAÇÃO: O PROBLEMA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL. MARINA ARRAIS MONTENEGRO VIEIRA, ADELAIDE ALVES DIAS. [PIBIC]	46
H.08.02	EDUCAÇÃO INFANTIL E DIREITOS DA CRIANÇA: A QUALIDADE EM FOCO. VIVIANE FREITAS DA SILVA, ADELAIDE ALVES DIAS. [PIBIC]	46
H.08.03	HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DA DITADURA E DA EDUCAÇÃO POLÍTICA (1964-1969): OS INQUÉRITOS POLICIAIS MILITARES E AS REPRESENTAÇÕES DOS VENCIDOS (1). DIANATIJCAY DOS SANTOS FARIAS, AFONSO CELSO CALDEIRA SCOCUGLIA. [PIBIC]	47
H.08.04	HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DA DITADURA E DA EDUCAÇÃO POLÍTICA (1964-1969): OS INQUÉRITOS POLICIAIS MILITARES E AS REPRESENTAÇÕES DOS VENCIDOS (2). SABRINA CARLA M. FAÇANHA, AFONSO CELSO CALDEIRA SCOCUGLIA. [PIBIC]	47
H.08.05	A INCLUSÃO NAS ESCOLAS REGULARES. FILIPPE PAULINO SOARES, ANA DORZIAT BARBOSA DE MELO. [PIBIC]	48
H.08.06	PANORAMA GERAL DA FUNAD. MARIA DO SOCORRO GOMES DE LIMA, ANA DORZIAT BARBOSA DE MELO. [PIBIC]	48
H.08.07	PENSAMENTO, LINGUAGEM E SEXUALIDADE: PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL. ANA PAULA DO NASCIMENTO CARVALHO, ANA ELVIRA STEINBACH SILVA RAPOSO. [PIVIC]	49
H.08.08	PENSAMENTO, LINGUAGEM E SEXUALIDADE: PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES NA FAMÍLIA. CHARYA CHARLOTTE BEZERRA ADVÍNCULA, ANA ELVIRA STEINBACH SILVA RAPOSO. [PIVIC]	49
H.08.09	A ESCOLA PÚBLICA PARAIBANA, OS IDEAIS POSITIVISTAS E A "REGENERAÇÃO DA NAÇÃO". MARCIA JORGE DA SILVA, ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO. [PIBIC]	50
H.08.10	AS CADEIRAS ISOLADAS E A EDUCAÇÃO POPULAR NA PARAÍBA REPUBLICANA 1889-1916. ROSÂNGELA CHRYSTINA FONTES DE LIMA, ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO. [PIBIC]	50

CÓDIGO	TRABALHO	PÁG
H.08.11	PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. MARIA RUTIMAR DE JESUS, EDINEIDE JEZINI MESQUITA. [PIBIC]	51
H.08.12	CONSTRUÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS SOBRE INTERATIVIDADE PARA APLICAÇÕES EM TELEVISÃO DIGITAL INTERATIVA - ITV E WEB. JOANNA EMÍLIA PAULINO DE ARAÚJO COSTA, EDNA GUSMAO DE GOES BRENNAND. [PIBIC]	51
H.08.13	IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE. RICARDO MENDES COSTA SEGUNDO, EDNA GUSMAO DE GOES BRENNAND. [PIBIC]	52
H.08.14	COMISSÕES DE TRABALHO: ATUAÇÃO PARA O DIÁLOGO E O CONSENSO. KELLY IONARA ANDRADE SANTANA, EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES. [PIBIC]	52
H.08.15	EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO COMO FATORES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SUSTENTÁVEL. NAIARA GOMES DE SANTANA, EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES. [PIBIC]	53
H.08.16	A COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL: UM ESTUDO A PARTIR DO INVENTÁRIO DE HABILIDADES SOCIAIS DEL-PRETTE. GEYSIA DE ANDRADE SILVA, FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE, CARMEN SEVILLA GONÇALVES DOS SANTOS. [PIBIC]	53
H.08.17	A FORMAÇÃO DO (A) PROFESSOR (A) E SUAS DIFICULDADES PARA LIDAR COM A DIVERSIDADE. MARIA DANIELLE BIDÔ CARVALHO, JANINE MARTA COELHO RODRIGUES, SANDRA A. S., SILVA. [PIBIC]	54
H.08.18	LUGARES SAGRADOS POTIGUARA. JARBELE CASSIA DA SILVA, LUSIVAL ANTONIO BARCELLOS. [PIVIC]	54
H.08.19	AS PERFORMANCES DO TORÉ NA ATUALIDADE POTIGUARA. MARINEIDE MARIA DA SILVA, LUSIVAL ANTONIO BARCELLOS. [PIBIC]	55
H.08.20	O REFORÇO ESCOLAR COMO INTERMEDIÁRIO DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA. ALLANA KALYNI LOPES OLIVEIRA DE ARAÚJO, MARIA EULINA PESSOA DE CARVALHO. [PIBIC]	55
H.08.21	DEVER DE CASA:VISÕES DE PROFESSORAS DE REFORÇO. FÁBIA ROBERTA OLIVEIRA DE SOUZA COSTA, MARIA EULINA PESSOA DE CARVALHO. [PIBIC]	56
H.08.22	SENTIDOS DA FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA. LUCIANA LIMA MENDONÇA, MARILEIDE MARIA DE MELO. [PIBIC]	56
H.08.23	O USO DE MANUAIS TÉCNICOS NO ENSINO PROFISSIONAL. JOSEANE ABÍLIO DE SOUSA FERREIRA, WOJCIECH ANDRZEJ KULESZA. [PIBIC]	57
H.08.24	O DEBATE EDUCACIONAL MODERNO VISTO ATRAVÉS DOS MANUAIS PEDAGÓGICOS. VANDERLUCIA MAMEDO BEZERRA, WOJCIECH ANDRZEJ KULESZA. [PIBIC]	57
H.08.25	PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS EDUCANDOS SOBRE A CAATINGA E OFICINAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DO CARIRI PARAIBANO. BRUNO GONÇALVES ARANGIO, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO, JULIANA DE MELO SANTOS. [OUTROS]	58
H.08.26	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA BÁSICA: ATIVIDADES VIVENCIAS SENSIBILIZADORAS PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA CAATINGA. CAMILA SIMÕES GOMES, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO. [OUTROS]	58
H.08.27	ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL: PROJETO DE MONITORIA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPB. JULIANA DIAS SOARES, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO, JULLIANE MEIRA ANGELO, ANTONIO CARLOS DIAS DE SANTANA. [OUTROS]	59
H.08.28	GLOBALIZAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRAISL: UMA ANÁLISE DAS REFORMAS E INOVAÇÕES CURRICULARES NO BRASIL. AMANDA FERREIRA BARBOSA, MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA, JOSÉ CARLOS MORGADO. [PIBIC]	59
H.08.29	POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES: IMPACTOS AO NÍVEL DAS PRÁTICAS DOCENTES, DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E DO CURRÍCULO. CARLOS MOURA DE RESENDE FILHO, MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA, JOSÉ CARLOS MORGADO. [PIBIC]	60
H.09.01	QUAL O ESCOPO DO ESTADO BRASILEIRO?. CLETIANE MEDEIROS ARAÚJO, ITALO FITTIPALDI. [OUTROS]	60
H.09.02	A REFORMA DO ESTADO E O NOVO MODELO INSTITUCIONAL DE PLANEJAMENTO NO BRASIL: O CASO DO PLANO PLURIANUAL (PPA). LIGIANNY DO NASCIMENTO GONÇALVES BRAGA, ITALO FITTIPALDI. [PIVIC]	61
H.09.03	MENSURANDO O IMPACTO DO PLANO PLURIANUAL NO PADRÃO DO GASTO PÚBLICO NO BRASIL. MESSIAS RAFAEL BATISTA, ITALO FITTIPALDI. [PIVIC]	61
H.09.04	GASTOS PÚBLICOS SOCIAIS E MUDANÇA GOVERNAMENTAL: O CASO DO BRASIL 1995/2006. SAULO FELIPE COSTA, ITALO FITTIPALDI. [PIVIC]	62
H.10.01	A HETEROGENEIDADE MOSTRADA MARCADA EM TEXTOS PUBLICITÁRIOS: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE HISTÓRICA. DANIEL VITOR DA SILVEIRA, ANA CRISTINA DE SOUSA ALDRIGUE. [PIBIC]	62
H.10.02	A HETEROGENEIDADE MOSTRADA NÃO-MARCADA EM TEXTOS PUBLICITÁRIOS: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE HISTÓRICA. FLAVIANO CARVALHO DE SOUZA, ANA CRISTINA DE SOUSA ALDRIGUE. [PIBIC]	63
H.10.03	ATUALIZAÇÕES DE METÁFORAS CONCEPTUAIS DO TERMO ASTROLOGIA, EM TEXTOS PRODUZIDOS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DE JOÃO PESSOA/PB. JANILDE GUEDES DE LIMA GOMES DA SILVA, ELIANE FERRAZ ALVES. [PIBIC]	63

CÓDIGO	TRABALHO	PÁG
H.10.04	ATUALIZAÇÃO DE METÁFORAS CONCEPTUAIS DOS TERMOS BIODIVERSIDADE E BIOPIRATARIA EM TEXTOS DO PSS/2006- UFPB. VÍTOR FEITOSA NICOLAU, ELIANE FERRAZ ALVES. [PIBIC]	64
H.10.05	A ESTRUTURA SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVA DO GÊNERO CARTA OFICIAL. SILVANA LINO BATISTA, ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO. [PIBIC]	64
H.10.06	MECANISMO DE TEXTUALIDADE NA ESCRITA DE CRIANÇAS EM PRÉ-ESCOLAS. DAYANNE DE OLIVEIRA LAURENTINO, EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS. [PIBIC]	65
H.10.07	MECANISMO DE TEXTUALIDADE NA FALA DE CRIANÇAS EM PRÉ-ESCOLAS. RAÍRA COSTA MAIA DE VASCONCELOS, EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS. [PIBIC]	65
H.10.08	PROCESSOS AVALIATIVOS EM ATIVIDADES INTERACIONAIS: RECURSOS DA GRAMÁTICA ORAL. ANNA MAYRA ARAÚJO TEÓFILO, JAN EDSON RODRIGUES LEITE. [PIBIC]	66
H.10.09	PROCESSOS COGNITIVOS NA VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA DE FALANTES NÃO-ESCOLARIZADOS. ESTEVÃO DOMINGOS SOARES DE OLIVEIRA, JAN EDSON RODRIGUES LEITE. [PIBIC]	66
H.10.10	METÁFORAS CONCEPTUAIS EM ARTIGOS DE OPINIÃO COM TEMA SOBRE ECONOMIA. THIAGO BARROS MENDES, LUCIENNE CLAUDETE ESPINDOLA. [PIBIC]	67
H.10.11	PROCESSAMENTO DA CO-REFERÊNCIA NO ESCOPO SENTENCIAL E DISCURSIVO. PRISCILLA CRISTINA DE CARVALHO PEIXOTO, MARCIO MARTINS LEITAO, SUSANA THAIS PEDROZA SANTOS. [PIVIC]	67
H.10.12	FORMAS DE TRATAMENTO EM DOCUMENTOS OFICIAIS DA PARAÍBA DO SÉCULO XIX. ADIVÂNIA FRANCA DE MOURA, MARIA CRISTINA DE ASSIS PINTO FONSECA, MARIA ALBA SILVA CAVALCANTE, RAFAELA ALVES MELO. [PIBIC]	68
H.10.13	CARACTERÍSTICAS SINTÁTICAS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO ATRAVÉS DE DOCUMENTOS OFICIAIS DA PARAÍBA DO SÉCULO XIX: TOPICALIZAÇÕES. MARIA ALBA SILVA CAVALCANTE, MARIA CRISTINA DE ASSIS PINTO FONSECA, ADIVÂNIA FRANCA DE MOURA, RAFAELA ALVES MELO. [PIBIC]	68
H.10.14	O ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA: O OLHAR DO ALUNO LEITOR NO ENSINO FUNDAMENTAL. ANDRESSA ALLYNE ARAÚJO DE LIMA, MARIA DE FATIMA ALMEIDA. [PIVIC]	69
H.10.15	LINGUAGEM E LEITURA: MOVIMENTOS DISCURSIVOS DO AUTOR/LEITOR/TEXTO EM SALA DE AULA. ÂNGELA MARIA FERREIRA DE SOUZA, MARIA DE FATIMA ALMEIDA. [PIVIC]	69
H.10.16	PRÁTICAS DE LEITURA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. EDILEUZA DA SILVA SOARES, MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA. [PIBIC]	70
H.10.17	PRÁTICAS DE LEITURA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. NATHALYA MOREIRA LIMA CORRÊA, MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA. [PIBIC]	70
H.10.18	PRÁTICAS DE LEITURA DE PROFESSORES. RAQUEL MONTEIRO DA SILVA, MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA. [PIVIC]	71
H.10.19	PRÁTICAS DE LEITURA DE ALUNOS DE LETRAS. RENATA LUANA GOMES CINTRA, MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA. [PIVIC]	71
H.10.20	DISCURSO, MEMÓRIA E SENTIDO: CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS NA PROPAGANDA TURÍSTICA PARAIBANA. EMANUELA SILVA MONTEIRO, MARIA REGINA BARACUHY LEITE. [PIBIC]	72
H.10.21	A CONSTRUÇÃO DO CONTÍNUO GESTUAL NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. AMANDA LAMEIRO DE ARAGÃO, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. [IC]	72
H.10.22	PROSÓDIA E QUALIDADE DE VOZ NA MULTIMODALIDADE EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. ANDRESSA TOSCANO MOURA DE CALDAS BARROS, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. [PIBIC]	73
H.10.23	OLHAR E ATENÇÃO CONJUNTA NA MULTIMODALIDADE EM AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM. JOSÉ MOACIR SOARES DA COSTA FILHO, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. [PIBIC]	73
H.10.24	NO CINEMA COM LACAN E SAUSSURE: MOVIMENTOS DO SIGNIFICANTE, DO SUJEITO E DO SIGNO. NATANAEL DUARTE DE AZEVEDO, MONICA NOBREGA. [PIBIC]	74
H.10.25	CONSIDERAÇÕES SOBRE O SUJEITO PSICÓTICO E O SEU LUGAR NA LINGUAGEM. RAFAEL TORRES CORREIA LIMA, MONICA NOBREGA. [PIBIC]	74
H.10.26	EFEITOS CONTEXTUAIS DA INTERATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO CONCEPTUAL. EDJA CAMILA GOMES DE ARAÚJO, JAN EDSON RODRIGUES LEITE. [PIVIC]	75
H.10.27	DISCURSO, MEMÓRIA E SENTIDO: CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS DA MULHER NORDESTINA EM CHARGES. LEINA FABRÍCIA MEIRELLES CHAVES, MARIA REGINA BARACUHY LEITE. [PIVIC]	75
H.10.28	ASPECTOS ENUNCIATIVOS EM TEXTOS INFANTIS: AS MARCAS DE MODALIZAÇÃO. TÂNIA DUARTE RODRIGUES DE MELO, REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA. [PIBIC]	76
H.11.01	A PRESENÇA DA LINGUAGEM NEOBARROCA NA CRÍTICA CINEMATOGRAFICA DE CAETANO VELOSO. KARINA FONSAÇA, AMADOR RIBEIRO NETO. [PIBIC]	76
H.11.02	A VISÃO NEOBARROCA DO BRASIL SEGUNDO CAETANO VELOSO. KATIA PATRICIA FONSAÇA, AMADOR RIBEIRO NETO. [PIBIC]	77
H.11.03	MANUSCRITOS CULINÁRIOS DE 1900-1950: INVENTÁRIO TRAJETO DOS LAÇOS DE FAMÍLIA E DA VIDA PRIVADA. LUANNA VAZ AMARO, BELIZA AUREA DE ARRUDA MELO. [PIBIC]	77

CÓDIGO	TRABALHO	PÁG
H.11.04	MANUSCRITOS CULINÁRIOS DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX (1950-2000): ENTRE-LUGARES DA MEMÓRIA DA CIDADE. VERÔNICA PEREIRA DE MENDONÇA, BELIZA AUREA DE ARRUDA MELO. [PIBIC]	78
H.11.05	RELAÇÕES ENTRE FALA E LEITURA EM ESCOLA PRIVADA DO ENSINO FUNDAMENTAL I DA CIDADE DE JOÃO PESSOA. IZETE DE SOUZA LIMA, DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA. [PIBIC]	78
H.11.06	ÀS RELAÇÕES ENTRE FALA E LEITURA EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO FUNDAMENTAL I NA CIDADE DE JOÃO PESSOA. PRISCILA EVANGELISTA MORAIS, DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA. [IC]	79
H.11.07	LOCUÇÕES CONJUNTIVAS DE FINALIDADE A FIM DE QUE E QUE PARA EM MANUSCRITOS DO SÉCULO XX. HÉLIO SANTIAGO RODRIGUES ABDALA, M ^ª ELIZABETH AFFONSO CRISTIANO. [PIBIC]	79
H.11.08	FUNÇÕES DOS CONECTIVOS POIS E PORQUE EM CARTAS OFICIAIS, PESSOAIS E EM ENTREVISTAS DOS SÉCULO XX: UMA ANÁLISE FUNCIONALISTA. LORENA DAVIM PAIVA PONCE DE LEON, MARIA ELIZABETH AFONSO CHRISTIANO. [PIBIC]	80
H.11.09	COMPÊNDIOS DE RETÓRICA E DE POÉTICA ADOTADOS NA PARAÍBA. JOCILENE PEREIRA LIMA, SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA. [PIBIC]	80
H.11.10	COMPÊNDIOS DE GRAMÁTICA ADOTADOS NAS ESCOLAS PARAIBANAS. SARA BANDEIRA, SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA. [PIBIC]	81
H.11.11	ÀS RELAÇÕES ENTRE FALA E LEITURA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL I NA CIDADE DE JOÃO PESSOA. JOSÉ WELLISTEN ABREU DE SOUZA, DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA. [PIBIC]	81
H.11.12	PRÁTICAS DE LEITURA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. EDILEUZA DA SILVA SOARES, MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA. [PIBIC]	82
H.11.13	PRÁTICAS DE LEITURA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. NATHALYA MOREIRA LIMA CORRÊA, MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA. [PIBIC]	82
H.12.01	CULTURA E GÊNERO NA LITERATURA DE GRUPOS NÃO-HEGEMÔNICOS: CONCEITUAÇÃO E ANÁLISE LITERÁRIA. LUCIANA VIEIRA SOUTO MAIOR, LIANE SCHNEIDER. [PIBIC]	83
H.12.02	HEGEMONIA E IDENTIDADES CULTURAIS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA. LYGIA SILVEIRA FONTES, LIANE SCHNEIDER. [PIBIC]	83
H.13.01	O USO DE ESTRATÉGIAS METACOGNITIVAS PELOS ALUNOS CURSO DE GRADUAÇÃO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. HELTON ARAÚJO FIQUEIREDO, DULCE AMELIA DE BRITO NEVES, FRANCISCA ARRUDA RAMANLHO. [PIBIC]	84
H.13.02	FERRAMENTAS E RECURSOS CRIATIVOS NAS MONTAGENS COREOGRÁFICA EM JOÃO PESSOA. MIRTTHYA MARK LUCENA GUIMARÃES, GUILHERME BARBOSA SCHULZE. [PIVIC]	84
H.13.03	ARTEFATOS DE INFORMAÇÃO NAS AULAS DE DANÇA E TEATRO NAS ESCOLAS DE JOÃO PESSOA. SUELLEN ARAUJO DE BRITO, GUILHERME BARBOSA SCHULZE. [PIVIC]	85
H.13.04	O ENSINO DE MÚSICA NOS ESPAÇOS FORMAIS DE EDUCAÇÃO MUSICAL DE JOÃO PESSOA. MARCIANO DA SILVA SOARES, LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ. [PIBIC]	85
H.13.05	EDUCAÇÃO MUSICAL EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS MUSICO-EDUCACIONAIS. PEDRO HERIQUE SIMÕES DE MEDEIROS, LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ. [PIBIC]	86
H.14.01	SOLIDARISMO E SOCIALISMO JURÍDICO: DA SOLIDARIEDADE SOCIAL À CONSTRUÇÃO DE UMA TERCEIRA VIA. LARISSA CRISTINE DANIEL GONDIM, MARCELA DA SILVA VAREJAO. [PIBIC]	86
H.14.02	OS RISCOS DOS NOVOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS: O QUE PODE RESULTAR DA APROXIMAÇÃO CONTRATUAL ENTRE ESTADO, MERCADO E SUJEITOS SOCIAIS. ALUÍSIO MÁRIO LINS SOUTO, MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA. [PIVIC]	87
H.14.03	OS CONTRATOS NO ÂMBITO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL E DO MERCADO FINANCEIRO: RISCOS À DIMENSÃO GLOBAL. ANDRÉ GOMES DE SOUSA ALVES, MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA. [PIBIC]	87
H.15.01	ORKUT E PERSONIFICAÇÃO. DANIELLA DE ARAÚJO GARCIA, CARLO GABRIEL PORTO BELLINI. [PIVIC]	88
H.15.02	ORKUT E FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO. FRANCISCO DELLÂNIO LEITE ALENCAR, CARLO GABRIEL PORTO BELLINI. [PIBIC]	88
H.15.03	SENSO COMUNITÁRIO EM GRUPOS DE RELACIONAMENTO ONLINE: O CASO DOS SIMPATIZANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO/UFPB EM ORKUT. PATRÍCIA DE MEDEIROS NÓBREGA, CARLO GABRIEL PORTO BELLINI. [PIBIC]	89
H.15.04	VALOR EM RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIO NO SETOR DE SOFTWARE EM JOÃO PESSOA PB: A VISÃO DO FORNECEDOR. ALISSON SOUZA DE ANDRADE, RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA. [PIBIC]	89
H.15.05	CARACTERIZAÇÃO DOS RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIO NO SETOR DE SOFTWARE EM JOÃO PESSOA PB: AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES DE RELACIONAMENTOS (CONFIANÇA, COMPROMETIMENTO E INTERDEPENDÊNCIA). CAROLINA MONTENEGRO CAVALCANTI, RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA. [PIVIC]	90

CÓDIGO	TRABALHO	PÁG
H.15.06	VALOR EM RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIO NO SETOR DE SOFTWARE EM JOÃO PESSOA PB: A VISÃO DO CLIENTE. DANIELLE FERNANDES RODRIGUES, RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA. [PIBIC]	90
H.15.07	CARACTERIZAÇÃO DOS RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIO NO SETOR DE SOFTWARE EM JOÃO PESSOA - PB: AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES DE RELACIONAMENTOS (ADAPTAÇÃO, COOPERAÇÃO, COMUNICAÇÃO). LAURA MARIA SILVEIRA DA FONSECA, RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA. [PIVIC]	91
H.15.08	CRITÉRIOS PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS: MAPEAMENTO COMPARATIVO ENTRE INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS COM BASE EM CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS. BRUNA LYRA ALVES, SANDRA LEANDRO PEREIRA, GIRLEIDE MARQUES SILVA. [PIBIC]	91
H.15.09	ASPECTOS LIGADOS À ANÁLISE DO PROCESSO PRODUTIVO DE PRODUTOS PARAIBANOS DE SUCESSO. FÁBIO BEZERRA CORREIA LIMA, SANDRA LEANDRO PEREIRA. [PIBIC]	92
H.15.10	UM ESTUDO SOBRE GESTÃO DO CONHECIMENTO E PROCESSOS DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO CONTEXTO ACADÊMICO: A PERCEPÇÃO DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. HELEM MARA CONFESSOR FERREIRA, SIMONE BASTOS PAIVA. [PIBIC]	92
H.15.11	UMA APLICAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB CAMPUS I NO PERÍODO DE 2003 A 2006. DANÚBIA LEITE FERREIRA, WENNER GLAUCIO LOPES LUCENA. [PIVIC]	93
H.15.12	UMA CONTRIBUIÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO UTILIZADOS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DA PARAÍBA. MÁRCIA MARIA DE FIGUEIREDO MACIEL, WENNER GLAUCIO LOPES LUCENA. [PIVIC]	93
H.16.01	EMPREGO DO MENOR E DO IDOSO NO PERÍODO DE 1995-2005. DANILO REGIS DA CUNHA, GUILHERME DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI. [PIBIC]	94
H.16.02	OS RUMOS DO EMPREGO NA PARAÍBA: TERCIARIZAÇÃO E PRECARIZAÇÃO (1995 – 2005)". ÉVERTON RYCHELYSON DA SILVA AIRES, GUILHERME DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI. [PIBIC]	94
H.16.03	PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA UFPB (CAMPUS 1) SOBRE A DESIGUALDADE E POBREZA NA PARAÍBA. MARCELLA BRAGA TAVARES, IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR, YARA TOSCANO DIAS RODRIGUES. [PIBIC]	95
H.16.04	A PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL: O CASO DE CACIMBA DE DENTRO-PB. ANTONIO TEIXEIRA NETO, IVAN TARGINO MOREIRA. [PIBIC]	95
H.16.05	PERFIL DA PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL PARAIBANA. RAMAILDA BATISTA DE SOUSA, IVAN TARGINO MOREIRA. [PIBIC]	96
H.16.06	PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL: O CASO DE MONTEIRO - PB. WAGNER DE SENA RABAY, IVAN TARGINO MOREIRA. [PIBIC]	96
H.16.07	A PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL: O CASO DE ITAPORANGA-PB. WILENE CHACON DE FRANÇA HOLANDA, IVAN TARGINO MOREIRA. [PIVIC]	97
H.16.08	PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL: O CASO DE SOUSA - PB. YURI BELÉM RODRIGUES LIRA, IVAN TARGINO MOREIRA. [PIVIC]	97
H.16.09	MIGRAÇÃO DE RETORNO NO BRASIL: QUEM SÃO ESTES MIGRANTES? E POR QUE ELES VOLTAM AOS SEUS LUGARES DE ORIGEM?. RENATO SILVA DE ASSIS, LIÉDJE BETTIZAIDE O. DE SIQUEIRA. [PIBIC]	98
H.16.10	SEGURO DESEMPREGO E CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS DOS BENEFICIADOS. LIEV MARIBONDO, LUCIANO MENEZES BEZERRA SAMPAIO, PAULO AGUIAR DO MONTE. [PIBIC]	98
H.16.11	RELAÇÃO CONTRATUAL DE COMERCIALIZAÇÃO ENTRE PEQUENOS PRODUTORES DE ABACAXI DA PARAÍBA E A BOLSA DO COMÉRCIO DE PERNAMBUCO. SHIRLEY PEREIRA DE MESQUITA, LUCIANO MENEZES BEZERRA SAMPAIO. [PIBIC]	99
H.16.12	IMPACTOS DA FORMAÇÃO DO MERCOEURO SOBRE AS EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS BRASILEIRAS. BRUNNO FILIPE PAIVA MARINHO FALCÃO, MARCIA BATISTA DA FONSECA. [PIBIC]	99
H.16.13	A COMERCIALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO NO COMÉRCIO INTERNACIONAL. BRUNO LOPES VILAR, MARCIA BATISTA DA FONSECA. [OUTROS]	100
H.16.14	O MOVIMENTO CÍCLICO DA ECONOMIA BRASILEIRA: 2000 2007. ANTONIO CARNEIRO DE ALMEIDA JÚNIOR, NELSON ROSAS RIBEIRO. [PIVIC]	100
H.16.15	A BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA: 1980 - 2007. LUCAS MILANEZ DE LIMA ALMEIDA, NELSON ROSAS RIBEIRO. [PIBIC]	101
H.16.16	DIFERENÇAS NOS PADROES DE GASTOS EM GESTÕES PARTIDÁRIAS OPOSTAS: O CASO DA APARAIBA. ALLANNA SAMARHA DE ARAUJO CALDAS, PAULO AMILTON MAIA LEITE FILHO. [PIBIC]	101
H.16.17	IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE LEIS TENDENCIAIS DA TEORIA MARXISTA COM O USO DO MODELO EVOLUCIONÁRIO MKS. KAIO GLAUBER VITAL, PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO. [PIVIC]	102

CÓDIGO	TRABALHO	PÁG
H.16.18	MODELO MKS: CICLO ECONÔMICO E INSTABILIDADE ESTRUTURAL: ESTUDO DOS EFEITOS DE ESCOLHAS DE POLÍTICA ECONÔMICA SOBRE OS CICLOS ECONÔMICOS E EVOLUÇÃO DAS TRAJETÓRIAS TECNOLÓGICAS EM SETORES INDUSTRIAIS. LIGIA ENNES GESI, PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO. [PIVIC]	102
H.16.19	MODELO MKS: CICLO ECONÔMICO E INSTABILIDADE ESTRUTURAL: ESTUDO DOS EFEITOS DE ESCOLHAS DE POLÍTICA ECONÔMICA SOBRE A EVOLUÇÃO DAS TRAJETÓRIAS TECNOLÓGICAS EM DIFERENTES SETORES INDUSTRIAIS E DA ESCOLHA DE ESTRATÉGIAS INOVATIVAS EMPRESARIAIS SOBRE OS CICLOS ECONÔMICOS. MARCOS ANTÔNIO AVELINO SOARES, PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO. [PIVIC]	103
H.16.20	RESTRIÇÕES COMERCIAIS E O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO. ANDRÉ FERREIRA DA SILVA LIMA, SINEZIO FERNANDES MAIA. [PIVIC]	103
H.16.21	EVOLUÇÃO DA DEMANDA DE GÁS NATURAL NOS ESTADOS DA PARAÍBA, PERNAMBUCO E RIO GRANDE DO NORTE. ALLYNE DE ALMEIDA FERREIRA, IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR. [PIVIC]	104
H.16.22	EVOLUÇÃO DA DEMANDA DE GÁS NATURAL NOS ESTADOS DA PARAÍBA, PERNAMBUCO E RIO GRANDE DO NORTE. FERNANDA BRAGA TAVARES, IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR. [PIVIC]	104
H.16.23	A FORMAÇÃO DO MERCOSUL E OS IMPACTOS GERADOS SOBRE O MERCADO DE TRABALHO AGRÍCOLA NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA TEÓRICA E EMPÍRICA. HERBET VINICIUS SOARES GASPAR, MARCIA BATISTA DA FONSECA, CÁSSIO DA NÓBREGA BESARRIA. [OUTROS]	105
H.16.24	IMPACTOS GERADOS PELA FORMAÇÃO DO MERCOSUL SOBRE AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE SUCO DE LARANJA. MONICA ANDRADE, MARCIA BATISTA DA FONSECA. [OUTROS]	105
H.16.25	BARREIRAS COMERCIAIS ÀS EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO DE SOJA BRASILEIRO À UNIÃO EUROPÉIA NO PERÍODO DE 1995-2007. SIMONE ANA OLÍMPIO, MARCIA BATISTA DA FONSECA. [OUTROS]	106
H.16.26	DESCRIÇÃO DO PERFIL DOS TRABALHADORES RECÉM-ADMITIDOS NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL DO NORDESTE DO BRASIL. MICHELLE FERREIRA GONÇALVES, PAULO AGUIAR DO MONTE. [PIVIC]	106
H.17.01	FORTALECIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO POR MEIO DA INTERDISCIPLINARIDADE DE CONHECIMENTOS ENTRE DOCENTES DO DBD, DA, DE E DFC DO CCSA/UFPB. ALECSANDRA COUTINHO MACHADO, EMEIDE NÓBREGA DUARTE. [PIVIC]	107
H.17.02	DOCUMENTO "INICIADOS" EM ESTUDO. MILENA BORGES SIMÕES DE ARAÚJO, EMEIDE NOBREGA DUARTE. [PIVIC]	107
H.17.03	O USO DE OBJETOS MULTIMÍDIA NA INFORMAÇÃO PARA EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE DA APRENDIZAGEM. LEYDE KLEBIA RODRIGUES DA SILVA, MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO. [PIVIC]	108
H.17.04	O DESENVOLVIMENTO DA FLUÊNCIA EM USO DE MULTIMÍDIA NA EDUCAÇÃO PARA INCLUSÃO NA SOCIEDADE DA APRENDIZAGEM. SÉRGIO RODRIGUES DE SANTANA, MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO. [PIVIC]	108
H.17.05	O DESENVOLVIMENTO DE FLUÊNCIA EM USO DE OBJETOS MULTIMÍDIA PARA EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE DA APRENDIZAGEM. VANESSA SILVA GOMES, MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO. [PIVIC]	109
H.17.06	CONSTRUINDO UM MAPA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA GESTÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO NO BRASIL. BRIGGIDA ROSELY DE AZEVEDO LOURENÇO, BRIGGIDA ROSELY DE AZEVEDO LOURENÇO. [PIVIC]	109
H.18.01	COGNIÇÃO E INTERACIONALIDADE ATRAVÉS DO YOUTUBE: UM ESTUDO DAS MÍDIAS DIGITAIS. PAULO HENRIQUE SOUTO MAIOR SERRANO, CLAUDIO CARDOSO DE PAIVA. [PIVIC]	110
H.18.02	PERSPECTIVA NARRATIVA, TEMPO E REPRESENTAÇÕES DA AMIZADE EM O ANO EM QUE MEUS PAIS SAÍRAM DE FÉRIAS. INARA DE AMORIM ROSAS, LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHÃES. [PIVIC]	110
H.18.03	PERSPECTIVA NARRATIVA, TEMPO E REPRESENTAÇÃO DAS RELAÇÕES AMOROSAS NO FILME PEQUENO DICIONÁRIO AMOROSO, DE SANDRA WERNECK. VANESSA FERNANDES QUEIROGA PITA, LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHAES. [PIVIC]	111
H.18.04	A REPRESETAÇÃO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA NO SUPLEMENTO CORREIO DAS ARTES. ÍCARO ALLENDE ALBUQUERQUE SILVA, WELLINGTON JOSE DE OLIVEIRA PEREIRA. [PIVIC]	111
H.19.01	AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL DOS PROGRAMAS SOCIAIS DE JOÃO PESSOA/PB: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS INDICADORES DE ACESSIBILIDADE, QUALIDADE E EFETIVIDADE. ANA CÂNDIDA AIRES RIBEIRO, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [PIVIC]	112
H.19.02	AVALIAÇÃO DA GESTÃO DOS PROGRAMAS SOCIAIS: A PRECÁRIA EXECUÇÃO SOB A ÓTICA DOS TÉCNICOS. SIMONE SILVA RÉGO, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [PIVIC]	112
H.19.03	A SITUAÇÃO DE EXCLUSÃO SOCIAL DA COMUNIDADE DO "S". FLÁVIO NERY DA NÓBREGA JÚNIOR, MARIA DE LOURDES SOARES, ALESSANDRA PEREIRA DA SILVA. [PIVIC]	113

CÓDIGO	TRABALHO	PÁG
H.19.04	QUANDO A VIVÊNCIA DO SER MULHER É AMPLIADA, APENAS, NA TERCEIRA IDADE. SEVERINO ELIAS SIMÕES NETO, MARIA DE LOURDES SOARES, MARTHA REJANE C. ROLIM. [PIVIC]	113
H.19.05	A SITUAÇÃO DE EXCLUSÃO SOCIAL DA COMUNIDADE PORTO DO CAPIM. SUELLEN REGINA FAGUNDÉS DE OLIVEIRA, MARIA DE LOURDES SOARES. [PIVIC]	114
H.19.06	ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE POBREZA: O SIGNO DA CONFORMAÇÃO MULTIFACETADA. DÉBORA RAQUEL PEREIRA CAVALCANTE, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA, LLKA ELAINE P. COUTINHO, SANDRA MAGDA A. DE ALMEIDA XAVIER. [OUTROS]	114
H.19.07	AValiação DA GESTÃO TÉCNICA DOS ATUAIS PROGRAMAS SOCIAIS: A MARCA DA PRECARIZAÇÃO DE VIDA E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS TÉCNICOS EXECUTORES. FERNANDA GOMES MATTOS, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA, ANTONIA GOMES FURTADO. [OUTROS]	115

RESUMOS

TEORIA CONTEXTUALISTA DO SIGNIFICADO

EDUARDA CALADO BARBOSA - Bolsista PIBITI/UFPB

ANDRE LECLERC - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

A tendência de equacionar ou pelo menos de aproximar o significado de expressões a suas condições de verdade tem sido central para a semântica formal contemporânea, herdeira (em muitos sentidos) da tradição da filosofia das linguagens ideais. Segundo tal tradição, saber uma linguagem é saber estabelecer condições de verdade para quaisquer sentenças dessa linguagem. Contudo, para os filósofos da linguagem comum, sobretudo os fundamentados na teoria dos atos de fala, o domínio de uma linguagem deve ser entendido, primeiramente, a partir de seu uso (de elementos como: potencial de uso e condições de uso). Neste trabalho, tratamos, em linhas gerais, da corrente da linguagem comum chamada de contextualista, a partir da obra de François Recanati, *Literal Meaning*. Recanati procura defender a ampla sensibilidade a contexto de quase todas as frases das línguas naturais em oposição ao que sustenta o minimalismo, que defende que a dependência de contexto se manifesta apenas em alguns itens semânticos (indexicais, demonstrativos e etc.). Um dos intuitos de Recanati é construir uma nova relação entre o que é dito, o significado do falante (o que ele quer dizer) e o que é implicado. Em seu esquema, o significado literal da sentença está de um lado e, do outro, o que o falante quer dizer a combinação entre o que é dito e o que é implicado. Esses elementos atentam para a importância do contexto e de recursos pragmáticos para a significação.

Palavras-Chave: Contextualismo, Significado Literal, Dependência Contextual

CONTEXTUALISMO E ANÁLISE CONCEITUAL

HAMILTON CEZAR GOMES GONDIM - Aluno Voluntário PIVIC

ANDRE LECLERC - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - FILOSOFIA

A análise conceitual apresentou uma forte retomada na contemporaneidade, porém seu ressurgimento não se estabeleceu apenas com repetição de doutrinas, mas sim como um processo de reformulação em que se reestrutura e inova os preceitos herdados, apresentando sempre seu caráter de comprometimento de métodos a priori, ainda que em graus diferentes. Autores como George Bealer, Frank Jackson, David Chalmers, David Lewis entre outros, apesar da diversidade, se utilizam e se debruçam acerca deste ponto em comum. Dentre os que merecem talvez maior destaque e crédito pelo retorno da análise conceitual aos debates seja Frank Jackson, que se mantém até hoje na sua defesa. Jackson coloca que a análise conceitual é fundamental quando surge a necessidade de isolar o âmago do problema de uma teoria ou sistema de crença concebido. A análise conceitual serviria não apenas para temas consagrados como justiça ou liberdade, mas para qualquer conceito. O que se visa observar é como e se as observações de Frank Jackson com relação a análise conceitual são realmente válidas principalmente com a inserção do contextualismo nas discussões. Pretende-se ver quais as conseqüências possíveis do contextualismo frente à análise conceitual. Em segundo momento deve-se ter enfoque de como o contextualismo apresenta efeitos em relação à semântica das línguas naturais e seu vínculo no processo de crítica contra concepções sobre teorias populares.

Palavras-Chave: Contextualismo, Análise conceitual, Conceitos

PRESENTISMO E ATOMISMO

RAMON BOLIVAR CAVALCANTI GERMANO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ANDRE LECLERC - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - FILOSOFIA

Nosso trabalho visa a um tratamento das frases existenciais no âmbito do contextualismo atual com o objetivo de melhor especificar o que é dito nessas frases e qual a sua importância na construção de um quadro geral para os debates ontológicos. É necessário erigir determinados contextos de uso do predicado de existência em detrimento de outros tendo em vista à prática de uma ontologia séria? Propomo-nos ao exame das noções fundamentais do atomismo e do presentismo e de suas respectivas consequências para o uso do predicado de existência com o objetivo de defender o que nos aparece como a solução mais lúcida para tal problema, isto é, a adoção de uma postura mais liberal e pluralista no trato das afirmações existenciais. Há um nível fundamental descrito pela microfísica? Se há, qual a relação que os corpos macrofísicos teriam com este nível e, por extensão, qual a implicação destas noções para a ontologia? Se admitirmos a redução da realidade macrofísica a um nível fundamental, ou seja, se aceitarmos que a rigor não há uma realidade macrofísica, mas meramente uma composição mereológica dessas supostas realidades fundamentais (atomismo), corremos o risco de cair em um fisicalismo muito estrito e que exclui tudo o mais como mera aparência ou epifenômeno. Neste caso, o tratamento das afirmações existenciais e, por conseguinte, a constituição de uma ontologia séria só seria possível segundo critérios de cientificidade o que para nós, a princípio, não parece a mais adequada das posturas a serem tomadas para este estudo. Em nossa análise acerca do presentismo, propomo-nos a analisar as consequências da aplicação do predicado de existência a entidades do passado. Se aceitarmos a tese segundo a qual toda realidade é atual, quer dizer, que o passado e o futuro são meras ilusões vividas no presente, seria possível afirmar que alguém que diz Sócrates existiu pratica uma forma séria de ontologia?

Palavras-Chave: Filosofia da Linguagem, Contextualismo, Ontologia

A FORMA LÓGICA DAS FRASES EXISTENCIAIS

RAQUEL PATRIOTA DA SILVA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ANDRE LECLERC - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - FILOSOFIA

A tese fundamental do Contextualismo em Filosofia da linguagem é que o chamado significado literal das expressões lingüísticas não passa de um mero potencial semântico, um núcleo de sentido que deve ajustar-se às circunstâncias de enunciação. Será que esta tese se aplica também ao predicado de existência, *x* existe? A existência é uma propriedade essencial e trivial (ela é instanciada necessariamente e trivialmente por todo o que existe). É possível que o significado literal do predicado *x* existe possa mudar em várias circunstâncias de uso? Vários estudos sobre a forma lógica das frases existenciais, como o do Professor João Branquinho (Universidade de Lisboa) não parece revelar esta possibilidade. Nosso objetivo é examinar uma grande variedade de contextos para descobrir se há variações de significado de acordo com o contexto de uso e avaliar as consequências destas variações para a ontologia. Veremos que nem todas as afirmações existenciais são categóricas, mesmo se a ontologia, por razões óbvias, sempre privilegiou estas afirmações. Algumas são condicionais, outras dubitativas, certas dizem respeito ao passado ou futuro, ou pressupõem um quadro de investigação científico. O Contextualismo pode assim oferecer uma introdução mais completa as discussões de caráter ontológico.

Palavras-Chave: Contextualismo, Predicado de Existência, Ontologia

A HISTÓRIA MUNDIAL NA FILOSOFIA DE HEGEL

DIEGO SOARES DE SOUZA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

GIUSEPPE TOSI - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - FILOSOFIA

A pesquisa abordou o realismo político presente no conceito de História Universal hegeliana. Para tanto, procuramos primeiramente fazer uma abordagem da concepção cosmopolita kantiana, presente em seu ensaio *À Paz Perpétua*, no qual Kant propõe um projeto político que tem como objetivo a realização do progresso moral da humanidade, cujo sinal seria um estado de paz permanente nas relações internacionais. Em seguida, procuramos mostrar a crítica de Hegel à concepção cosmopolita kantiana e a todas as concepções cosmopolitas das relações internacionais. Para tanto, fez-se uma exposição do desenvolvimento do Direito público externo hegeliano, que por sua vez pressupõe o conceito de Estado como totalidade ética. Segundo Hegel, este é o único sujeito portador de direitos nas relações internacionais. O Estado em seus momentos, divide-se em: direito interno que é a sua Constituição; direito externo, no qual o Estado se relaciona com outros Estados como sujeito jurídico; e História Mundial, o palco no qual Espírito do mundo (Weltgeist) se manifesta. O espírito universal surge como fruto da dialética entre os Estados. Ele tem como elemento de existência na história universal a realidade espiritual em ato, em toda a sua acepção: interioridade e exterioridade. O Espírito Universal se materializa no progresso da história, a História Universal (Weltgeschichte), que, por ser superior aos Estados, se mostra como juízo, o tribunal do mundo e consiste na exposição do espírito do tempo (Zeitgeist). Neste progresso, o Espírito do mundo encarna-se em um Estado particular que passa a dominar a história universal, até que seja substituído por outro Estado. O progresso da idéia de Liberdade se manifesta para Hegel, em coerência com o seu realismo político, não através de um projeto utópico de uma paz perpétua, mas através da dialética dos espíritos dos povos, ou seja da guerra.

Palavras-Chave: Hegel , História Universal , Realismo político

O COSMOPOLITISMO ANTIGO: O ESTOICISMO

POLLYANNA DO NASCIMENTO LIMA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

GIUSEPPE TOSI - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - FILOSOFIA

O estoicismo foi a primeira filosofia que sistematizou o conceito de cosmópolis, no período de transição das polis helênica, para a cosmópolis helenística e romana. Os estóicos ampliaram a cidadania e elaboraram uma concepção da lei natural que a identificava com Deus (theos) e com o logos (razão), princípio ordenador que rege e governa todo o universo. Propunham como modelo de uma nova pólis a comunidade civil mundial, composta pelos deuses e pelos homens e regida pela mesma lei natural, onde escravos e bárbaros eram considerados iguais e livres, enquanto seres humanos unidos pelo princípio do amor universal (philia). Uma consequência do universalismo estóico é que a reta razão (orthos logos) é conforme a natureza, presente em todos os homens, e comanda-lhe de fazer o bem e evitar o mal. Esta lei não pode ser abolida pelo Senado nem pelo Povo e não é diferente em Roma como em Atenas, ela é a mesma agora, no passado e o será no futuro. Quem a originou e promulgou foi o próprio Zeus e a sua desobediência constitui não somente uma negação do mandamento divino, mas também uma negação da própria natureza humana. Com dizia um grande estóico, Marco Aurélio: Se o que disseram do parentesco entre deus e o homem é verdadeiro, que nos resta quando nos perguntam: De que país és?. Não o responder: Sou de Atenas, ou de Corinto, mas como Sócrates: Sou do mundo. O cosmopolitismo estóico promove os conceitos de sociedade universal, de direito natural, de lei racional, de amor universal que antecipam o cristianismo. O pensamento da Stoá deixou fortes marcas na história, influenciando as expectativas de todos aqueles que anseiam por uma realidade internacional em que todos os indivíduos e povos sejam respeitados pelo simples fato de serem humanos.

Palavras-Chave: Estoicismo , Cosmopolitismo , Cidadania

A PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE A ALMA NO LIVRO A DO DE ANIMA

JOÃO ALVES DE ARAÚJO JÚNIOR - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

JOSE GABRIEL TRINDADE SANTOS - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - FILOSOFIA

Ao se pensar na vida é freqüente a sua associação com a alma. O que é viver? O que distingue algo vivo de algo não-vivo? Tais perguntas são simples, porém profundas e dignas de investigação. Nosso trabalho centra-se nos problemas levantados por Aristóteles em sua pesquisa sobre a alma no livro A da obra De Anima. Com o intuito de tomar conhecimento das indagações e dificuldades relativas à alma, realizamos uma análise de argumentos trabalhados por Aristóteles. Com esse estudo vê-se o quanto o tema é relevante e difícil, merecendo a atenção de pesquisadores interessados na problemática da alma e da vida. Antes de elaborar uma concepção própria, uma teoria sobre a alma, Aristóteles enumera uma série de questões. Nosso objetivo é apontar e discutir essas questões que precedem a elaboração conceitual referente à definição da alma. Exercendo a atividade de historiador filosófico, Aristóteles discute idéias de filósofos anteriores a ele. É justamente sobre essas idéias, na busca das mais relevantes, que desenvolvemos nosso trabalho a fim de bem nos situarmos no entendimento dos problemas a serem resolvidos antes da elaboração de uma concepção inédita. A análise que realizamos mostra o quanto Aristóteles é cuidadoso e preciso em seu pensar. Percebemos o rigor de suas argumentações e sua consciência sobre as sutilezas dos problemas a serem discutidos e resolvidos, em especial o problema do movimento - com destaque à crítica, a nosso ver inadequada, ao pensamento platônico.

Palavras-Chave: Aristóteles, Alma, Problematização

A DISTINÇÃO ENTRE SENSACÃO, IMAGINAÇÃO E INTELECTO NO DE ANIMA

RONILDO FÁBIO RICARDO DOS SANTOS - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

JOSE GABRIEL TRINDADE SANTOS - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - FILOSOFIA

O estudo da obra De Anima, de Aristóteles, é bastante interessante e diversificado. É possível abordar o texto sob várias perspectivas diferentes, então, neste sentido, o texto continua a ter várias releituras. A maneira como Aristóteles desenvolve o tema da alma, certamente contribui até hoje para mostrar que, em termos de análise a respeito da alma, ainda temos um longo caminho a percorrer no que diz respeito ao entendimento das questões suscitadas por este estudo. Não é possível determinar uma única perspectiva que seja a mais relevante, pois a maneira como expõe seus argumentos sugere uma diversidade de perspectivas que podem ser abordadas. Assim, é possível entender que as releituras do texto do De Anima continuam contribuindo de maneira eficaz para novos olhares sobre as questões de comportamento e conhecimento humano, entre outras questões existentes dentro do texto. O texto permite que, utilizando-se uma abordagem funcionalista, entendamos como Aristóteles aponta uma diferença entre a sensação, a imaginação e o intelecto. Contudo, várias questões são encontradas no texto no decorrer do desenvolvimento argumentativo de Aristóteles. Logo, o texto possibilita entender a diferença entre sensação, imaginação e intelecto da seguinte perspectiva funcionalista, ou seja, de uma maneira que corresponde a função desempenhada por cada um deles. A sensação tem a função de receber os dados advindos do meio. A imaginação tem como função reter os dados e formar uma imagem deles, servindo de ponte entre a sensação e o intelecto. O Intelecto, por sua vez, tem a função de elaborar conceitos a partir dos dados retidos pela imaginação. É desta maneira que a abordagem funcionalista possibilita o entendimento da distinção entre a sensação, a imaginação e o intelecto.

Palavras-Chave: Sensação, Imagem, Intelecto

LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS DOS MUNICÍPIOS DE RIO TINTO E MAMANGUAPE/PB

ADELLE MENDES LOPES - Aluno Voluntário PIVIC

ANGELICA DE SOUZA GALDINO ACIOLY - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE

A implantação do Campus IV da UFPB na região do Litoral Norte, foi baseada na criação de um centro avançado de extensão na região, onde seriam desenvolvidos diversos trabalhos no Vale do Mamanguape. Dentre os cursos componentes, está o Curso de Design, com o intuito de reunir atribuições voltadas para a otimização dos processos de planejamento, design, produção e comercialização de produtos. Posto o caráter de novidade do curso na região, este estudo focaliza a investigação no setor produtivo, e a visão histórica e prospectiva dos aspectos sócio-econômicos-culturais dos municípios de Rio Tinto e Mamanguape na Paraíba. O levantamento ora proposto, busca fornecer dados sobre a condição atual das unidades de desenvolvimento e produção de produtos, buscando descrever, segundo este plano, o contexto socio-econômico da região (elementos históricos e sociais: perfil da população, economia, organização do trabalho, dentre outros). A pesquisa pode ser caracterizada como um estudo descritivo. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados: análise de documentação direta e indireta, onde foram analisados documentos/relatórios de órgãos/instituições como: o Governo do Estado, Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Prefeituras dos municípios, dentre outros; e registro fotográfico. Os Municípios de Rio Tinto e Mamanguape estão localizados na microregião do Litoral Norte, na Mesorregião Zona da Mata Paraibana, Região metropolitana de João Pessoa. Os municípios analisados possuem um importante posicionamento em relação ao Estado da Paraíba, principalmente no que refere aos aspectos históricos e naturais. Possuem uma parcela da sua economia voltada para a prestação de serviços e produção de cana-de-açúcar. Em relação ao desenvolvimento de produtos, foram identificadas poucas unidades dentro do universo das empresas formais localizadas nas zonas urbanas dos municípios.

Palavras-Chave: Design, Aspectos Histórico-Sócio-Econômicos, Mamanguape e Rio Tinto/PB

LEVANTAMENTO DAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS DO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE/PB

GABRIELLA DEYSE NÓBREGA F. DA SILVA - Aluno Voluntário PIVIC

ANGELICA DE SOUZA GALDINO ACIOLY - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE

O Design de Produto pode ser entendido como uma atividade que envolve diversos conhecimentos, os quais estão presentes desde a concepção até a produção. O levantamento ora proposto, busca fornecer dados sobre a condição atual das unidades de desenvolvimento/produção de produtos no município de Mamanguape/PB. Buscando atingir, segundo este plano, os seguintes objetivos específicos: traçar o perfil do contexto da produção de produtos, no que tange a matéria-prima, modos de produção, categorias de produtos produzidos, potencial de produção e comercialização; e relacionar o potencial do Design como ferramenta de desenvolvimento de produtos com os indicadores encontrados. A pesquisa pode ser caracterizada como um estudo de campo, onde optou-se em identificar as empresas componentes da amostra (07) a partir da relação das empresas cadastradas como contribuintes inscritos no CCICMS/PB e ativas junto à Coletoria Estadual do 1º Núcleo Regional do Município. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados: análise de documentação direta/indireta, aplicação de formulários e registro fotográfico. Os principais resultados demonstram que, a maioria das empresas cadastradas são prestadoras de serviços; as poucas unidades encontradas na zona urbana e componentes da amostra, possuem algumas características comuns como: micro porte; atendem ao mercado da região do Vale do Mamanguape; não possuem seus processos, funções e produtos padronizados; a grande maioria possui sistema de produção por encomenda e semi-industrial/artesanal; e sobre o Design dos seus produtos, a maioria trabalha com modelos estabelecidos pelos clientes. Assim, com a ausência de um planejamento adequado da produção de produtos em todas as unidades avaliadas, percebe-se um elevado potencial de proposição das atividades projetuais previstas pelo Design para melhoramento dos produtos desenvolvidos.

Palavras-Chave: Design, Produção de Produtos, Mamanguape-PB

LEVANTAMENTO DAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS DO MUNICÍPIO DE RIO TINTO/PB

UENDEL QUINTELA NASCIMENTO - Aluno Voluntário PIVIC

ANGELICA DE SOUZA GALDINO ACIOLY - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE

O levantamento ora proposto, busca fornecer dados sobre a condição atual das unidades de desenvolvimento/produção de produtos no Município de Rio Tinto/PB. Como objetivos específicos: descrever o perfil do contexto da produção de produtos, no que tange à matéria-prima, modos de produção, categorias de produtos produzidos, potencial de produção e comercialização; e relacionar o potencial do Design como ferramenta de desenvolvimento de produtos com os indicadores encontrados. A pesquisa pode ser caracterizada como um estudo de campo, onde optou-se em identificar as unidades de produção de produtos localizadas na zona urbana a partir da relação das empresas cadastradas como contribuintes no CCICMS/PB junto à Coletoria Estadual do 1º Núcleo Regional do Município. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados: documentação direta/indireta, formulários e registro fotográfico. Das cinco unidades identificadas, uma não estava mais em funcionamento e outra não participou da pesquisa indicando falta de tempo, restando assim três unidades, as quais foram visitadas. Como principais resultados têm-se: micro e pequeno portes; possuem seus processos e produtos padronizados; a maioria tem controle da quantidade de produtos produzidos e da quantidade de matéria-prima utilizada; a maioria utiliza sistema de produção automatizado; Atendem ao mercado do Litoral e Cidades circunvizinhas, e ainda aos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas. Em termos gerais, percebeu-se que, apesar das poucas unidades fabris identificadas, o processo de desenvolvimento de seus produtos é relativamente organizado; e ainda que, apesar na não terem a intenção em modificar os produtos, percebe-se um busca pela melhoria dos processos. Nestes termos, o curso de Design pode vir a colaborar nas demandas encontradas. E ainda, buscar formas de integração com a região com pesquisas voltadas para as empresas de serviços (maioria das empresas cadastradas no município).

Palavras-Chave: Design, Produção/Produtos, Rio Tinto/PB

O PERFIL DOS TERREIROS DE JOÃO PESSOA

IVANA SILVA BASTOS - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ANTONIO GIOVANNI BOAES GONCALVES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - CIÊNCIAS SOCIAIS

O objetivo do estudo é descrever o cenário das religiões afro-pessoenses através do levantamento do perfil dos terreiros e algumas características de seus dirigentes. O culto que predomina na capital mostra-se bastante sincrético, tratando-se de uma mistura entre o candomblé, a umbanda e o culto da jurema. Percebemos que no perfil destacam-se algumas características principais, tais como: marcas das classes sociais; a predominância feminina entre os adeptos; a persistência do sincretismo; a rivalidade entre os terreiros; a redução na idade dos sacerdotes e sacerdotisas do culto e a redução do período obrigatório para a iniciação (em função do menor tempo disponível nas novas condições urbanas e modernas) e, por fim, aponta um número significativo de terreiros e de adeptos em João Pessoa. A pesquisa caracteriza-se como descritiva e valeu-se do levantamento bibliográfico, formulários para coleta de dados e observação participante. A organização e discussão dos dados deram-se através de análise simples das recorrências e da interpretação das mesmas pelas categorias e conceitos do quadro referencial teórico. Foram visitados 28 terreiros distribuídos em duas grandes categorias: candomblé e umbanda (agregando a jurema). Além desse número, foram ainda contatados 50 outros terreiros, nos quais, devido a algumas limitações, não pudemos efetuar a coleta de dados.

Palavras-Chave: Terreiros, Religião afro-pessoense, Perfil

GESTÃO DAS INFORMAÇÕES PRODUZIDAS PELOS PESQUISADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENGENHARIAS, CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA DA UFPB

JOSICLEI CRUZ DO NASCIMENTO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

JOANA COELI RIBEIRO GARCIA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

RUSTON SAMMEVILLE ALEXANDRE MARQUES DA SILVA

A Universidade Federal da Paraíba atingiu na última avaliação da Capes o índice de 42,86% de programas de pós-graduação com conceito três, indicativo da necessidade de conhecer as razões para tal percentual. A pesquisa objetiva montar base de dados e identificar as relações de gestão entre produção científica e tecnológica, grupos, linhas e projetos de pesquisa constituintes dos relatórios anuais dos programas de pós-graduação, avaliados e disponibilizados pela Capes no Caderno de Indicadores. O campo do estudo compõe-se dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UFPB, da área de Engenharias, Ciências Exatas e da Terra integrada por sete programas, cujas informações são coletadas nos referidos cadernos. Utiliza modelo em que constam aspectos de caráter externo, envolvendo Capes e CNPq; e de caráter interno, referindo-se às Coordenações dos Programas e aos docentes. Identificou-se discrepância nos sites dos programas. Em termos de vinculação dos docentes aos programas, alguns cursos têm quase total dependência a colaboradores. Há poucos pesquisadores visitantes nos programas que compõem a área das ECET. Observam-se currículos desatualizados, incompletos, preenchidos incorretamente e com informações contraditórias das contidas no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, do CNPq. Há divergências no que concerne às Linhas de Pesquisa de vinculação dos docentes com as informações constantes nos Grupos de Pesquisa. Há gaps enormes na produção de conhecimento por parte de alguns programas com docentes com altíssima produtividade e docentes com produção em desacordo ao mínimo exigido pela Capes. A partir dos resultados, oferecem-se sugestões que integradas às ações dos programas devem contribuir para melhoria dos conceitos.

Palavras-Chave: Gestão de informações de programas de pós-graduação, Avaliação de informações dos programas de pós-grad, Indicadores de programas de pós-graduação

GESTÃO DAS INFORMAÇÕES PRODUZIDAS PELOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIAS, CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA DA UFPB

JOSICLEI CRUZ DO NASCIMENTO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

JOANA COELI RIBEIRO GARCIA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - DBM

RUSTON SAMMEVILLE ALEXANDRE MARQUES DA SILVA

A Universidade Federal da Paraíba atingiu na última avaliação da Capes o índice de 42,86% de programas de pós-graduação com conceito três, indicativo da necessidade de conhecer as razões para tal percentual. A pesquisa objetiva montar base de dados e identificar as relações de gestão entre produção científica e tecnológica, grupos, linhas e projetos de pesquisa constituintes dos relatórios anuais dos programas de pós-graduação, avaliados e disponibilizados pela Capes no Caderno de Indicadores. O campo do estudo compõe-se dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UFPB, da área de Engenharias, Ciências Exatas e da Terra integrada por sete programas, cujas informações são coletadas nos referidos cadernos. Utiliza modelo em que constam aspectos de caráter externo, envolvendo Capes e CNPq; e de caráter interno, referindo-se às Coordenações dos Programas e aos docentes. Identificou-se discrepância nos sites dos programas. Em termos de vinculação dos docentes aos programas, alguns cursos têm quase total dependência a colaboradores. Há poucos pesquisadores visitantes nos programas que compõem a área das ECET. Observam-se currículos desatualizados, incompletos, preenchidos incorretamente e com informações contraditórias das contidas no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, do CNPq. Há divergências no que concerne às Linhas de Pesquisa de vinculação dos docentes com as informações constantes nos Grupos de Pesquisa. Há gaps enormes na produção de conhecimento por parte de alguns programas com docentes com altíssima produtividade e docentes com produção em desacordo ao mínimo exigido pela Capes. A partir dos resultados, oferecem-se sugestões que integradas às ações dos programas devem contribuir para melhoria dos conceitos.

Palavras-Chave: Avaliação da Pós-graduação, UFPB, programas de Pós-Graduação

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DOS
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENGENHARIAS, CIÊNCIAS EXATAS E DA
NATUREZA DA UFPB**

RUSTON SAMMEVILLE MARQUES DA SILVA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

JOANA COELI RIBEIRO GARCIA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

JOSICLEI CRUZ DO NASCIMENTO

Vinculado ao projeto central "Produção de Conhecimento e Gestão de Ciência e Tecnologia em Instituições de Ensino Superior", o relatório consiste num estudo da produção de conhecimento científico e tecnológico dos pesquisadores dos programas de pós-graduação da área das Engenharias, Ciências Exatas e da Terra da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Sete programas integram a área, destes, Física e Química possuem conceito cinco. Engenharia de Produção, Engenharia Urbana, Informática e Matemática possuem conceito três, o mínimo admitido, pela Capes, para ser credenciado. O programa de Engenharia Mecânica possui conceito quatro. Os dados foram coletados no caderno de indicadores da Capes, no site dos programas e na Plataforma Lattes. Posteriormente esses dados foram organizados em tabelas no Excel, gerando gráficos que ilustram a produção de conhecimento de cada pesquisador, bem como o perfil produtivo do programa de uma forma geral. De maneira geral há professores com resultados de produção que contribuem positivamente para os programas. Mas há também casos de docentes improdutivos, pouco produtivos e concentradores de produção, prejudicando o conceito final de seu programa, já que os critérios de avaliação estabelecidos pela Capes indicam que a produtividade deve ser bem distribuída entre os membros do corpo docente.

Palavras-Chave: Avaliação da Pós-graduação, Produção de conhecimento em C, T&I, Indicadores de C,T&I

**AValiação DA ESTRUTURA FÍSICA DO SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS DA
REDE HOTELEIRA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA**

LYVIA CAMILA FERNANDES MADRUGA - Aluno Voluntário PIVIC

PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - CIÊNCIAS SOCIAIS

GIUSEPPE CORREIA PAULINO, DANIEL WAGNER ARAÚJO LUCENA

A qualidade no setor de alimentos e bebidas dos hotéis tem como principal ponto a higienização da estrutura física, que tem reflexos diretos na sanidade dos alimentos. Para avaliação das condições higiênico-sanitária devem ser adotados os conceitos de boas práticas de fabricação que visam garantir a inocuidade no processamento de alimentos. Sendo avaliado então a estrutura da cozinha de quatro (4) hotéis, do município de João Pessoa com base na aplicação do check-list da RDC - 216 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária constando de 86 quesitos agrupados em 10 itens principais, para os quais foram encontrados os seguintes resultados: Item de edificação, instalações, equipamentos, móveis e utensílios com uma porcentagem de adequação < 46,9%, para os hotéis 2 e 4. Higienização de instalações, equipamentos, móveis e utensílios com adequação de 70%, Hotéis 1, 2 e 3 e 40% hotel 4; Controle de vetores e pragas urbanas a avaliação nos hotéis 1 e 4 não atenderam as exigências mínimas estando com 25% e 50% de adequação; Abastecimento de água os hotéis 1,2 e 4 revelaram 42,9%, enquanto que o hotel 2 encontrava-se 100% adequado; Manejo de resíduos os hotéis 1,2 e 3 atendiam a normas estabelecidas pela ANVISA e o hotel 4 revelou apenas 33,3% de cumprimento das exigências; Matérias-primas, ingredientes e embalagens uma total adequação no hotel 3 e um percentual de 50% nos hotéis 1 e 4 e 33,3% no hotel 2.; Preparação do alimento 50% de adequação para os hotéis 1,3; Armazenamento e transporte do alimento todos os hotéis revelaram um percentual > 50%, de adequação; Armazenamento e transporte do alimento preparado adequação de 75% hotéis 2, 3 e 4 e 50% hotel 1. Exposição ao consumo do alimento preparado < 37,5% de adequação para os hotéis 2 e 4. Observando os resultados obtidos, nota-se que os hotéis estão em uma linha de padrões semelhantes, podendo ainda ser melhorados em vários aspectos com o intuito de implantar e garantir uma gestão de qualidade na produção de alimentos.

Palavras-Chave: Alimentos e bebidas, Rede Hoteleira, Estrutura física

(IN)SEGURANÇA ALIMENTAR: PERFIL DOS ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS DO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE-PB

CAMILA JACON AYRES PINTO -

PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - CIÊNCIAS SOCIAIS

JEFFERSON OLIVEIRA DA SILVA, INGRID CONCEIÇÃO DANTAS GUERRA

Mamanguape é um município paraibano localizado na microrregião do litoral norte, com uma população de 40.283 habitantes numa área de 349 km² e que apresenta uma diversidade de estabelecimentos de alimentos e bebidas (A e B), sendo então este estudo desenvolvido com o intuito de traçar o perfil dos estabelecimentos de A e B, visando identificar possíveis problemas de higiene, segurança alimentar e fabricação dos alimentos. Para obtenção dos dados foi feita uma observação in loco e aplicação de questionários de caráter qualitativo com setenta e oito quesitos adaptados da resolução 216/01 da ANVISA. A partir dos dados coletados entre, comerciantes informais, mercearias, bancas de hortifruti, lanchonetes e restaurantes detectou-se que todos os estabelecimentos (20) estão inadequados (100%) no quesito de higienização dos equipamentos e utensílios e boas práticas de fabricação. Nas mercearias e restaurantes observou-se um percentual inferior à 5 % de conformidade com a legislação, no entanto percebe-se um índice de 25,58% de adequação nos horti-frutti e lanchonetes. Quanto aos manipuladores tanto os comerciantes informais como os restaurantes, mercearias e lanchonetes encontram-se com 100% de inadequação. Nos hábitos higiênicos observou-se que 42,85% (3) dos comerciantes informais apresentaram uma inadequação de 100%, enquanto os outros 57,14% (4) apresentaram uma não conformidade de 67%, estando, portanto fora dos padrões aceitáveis pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, sendo considerado desta forma insalubres. Infere-se, portanto a necessidade de desenvolver junto à comunidade atividades educativas, treinamentos e capacitação, visando ampliar os conhecimentos e uma melhor atuação dos mesmos quanto à qualidade no estoque, produção e armazenamento, bem como apresentação do manipulador, no que se refere a sua higienização e hábitos, tendo em vista este como fator fundamental para a excelência do serviço e produção.

Palavras-Chave: Estabelecimentos de Alimentos de Bebidas, Boas Praticas, Município de Mamanguape

IMPORTÂNCIA DO MANIPULADOR DE ALIMENTOS NA REDE HOTELEIRA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

GIUSEPPE CORREIA PAULINO, - Aluno Voluntário PIVIC

PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - CIÊNCIAS SOCIAIS

LYVIA CAMILA FERNANDES MADRUGA, DANIEL WAGNER ARAÚJO LUCENA

Manipulador de alimentos é todo aquele que entra em contato direto ou indireto com o alimento, sendo ele o responsável pela sanidade e segurança do alimento, estando este processo ligado diretamente com a higienização e a efetivação das medidas profiláticas que são estabelecidas pelas BPFs (Boas Praticas de Fabricação), regulamentadas pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), visando garantir a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos comercializados. Avaliar as praticas dos manipuladores de alimentos na rede hoteleira do município de João Pessoa por meio da aplicação do check-list da RDC 216 de 15 de Setembro de 2004. Foram avaliados 12 itens quanto ao asseio pessoal do manipulador, obtendo os seguintes resultados: Hotel 1 - 66,66% de Adequação; Hotel 2 - 58,33% de Adequação; Hotel 3 - 100% de Adequação; Hotel 4 - 33,33% de Adequação, dessa forma mostrando que os hotéis não estão seguindo as exigências que são determinadas pela ANVISA. O ponto destacado nessa avaliação foi o não cumprimento da norma onde é determinado que o manipulador não pode se comunicar enquanto desempenha a sua função, onde a maioria dos hotéis os manipuladores não seguiam essa norma, podendo ser um fator de contaminação e insegurança alimentar. O estudo revelou que maioria dos serviços de alimentos e bebidas da rede hoteleira do município de João Pessoa não está preparada para atender as exigências de sanidade quanto ao manipulador, e que o manipulador, peça fundamental nessa qualificação, necessita de um programa de treinamento e um constante monitoramento de suas atividades para garantir o bom desempenho de sua função.

Palavras-Chave: Manipulador de Alimentos, Rede Hoteleira, Boas praticas de Fabricação

TIPOLOGIA DOS ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTOS DE BEBIDAS DO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE

HELDER HENRIQUE RODRIGUES PESSOA -

PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - CIÊNCIAS SOCIAIS

ROSA KATHERINE DA SILVA ARAUJO, INGRID CONCEIÇÃO DANTAS GUERRA

A segurança alimentar e as boas práticas de fabricação abrangem um conjunto de medidas que devem ser adotadas por todos os estabelecimentos e manipuladores de alimentos a fim de garantir a qualidade sanitária e a conformidade dos produtos alimentícios com os regulamentos técnicos. O presente trabalho teve como objetivo, traçar o perfil dos comerciantes que atuam na prestação de serviços de Alimentos & Bebidas no Município de Mamanguape. Para a realização deste estudo, utilizaram-se metodologias de aplicação de questionários e observação in loco tomando como base a resolução 216\01 da ANVISA. Os questionários foram aplicados em 20 (vinte) pontos comerciais, localizados no centro do município de Mamanguape. Na análise dos dados, os estabelecimentos foram divididos de acordo com o ramo de atividade: restaurante; panificadora; mercadinho; bar; mercearia; horti-fruti; espetinho; fiteiro; e lanchonete. Os dados revelaram que os referidos estabelecimentos, no quesito "Edificação e Instalações", obtiveram um resultado de 30 a 80% de inadequação ao questionário aplicado. No quesito "Manipuladores" em 100% dos ramos de atividade verificados detectou-se um percentual de inadequação que varia de 70 a 90%. Infere-se, portanto, a necessidade de cursos e palestras para capacitar e conscientizar os comerciantes mamanguapenses a respeito da necessidade de práticas mais seguras de comercialização e manipulação de alimentos e bebidas.

Palavras-Chave: Tipologia, Estabelecimentos de Alimentos e bebidas, Município de Mamanguape

MÉTODOS E TÉCNICAS DE ANÁLISE DE MATERIAL LÍTICO E CERÂMICO

LIDIANE GOMES DA COSTA - Aluno Voluntário PIVIC

CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

Dentre os elementos que compõe o registro arqueológico, os vestígios líticos e cerâmicos são característicos das ocupações pré-históricas. A região denominada de Cariri Paraibano tem um grande acervo arqueológico, muito pouco conhecido, com isso se torna necessário a implementação de pesquisas que possam possibilitar o conhecimento deste patrimônio. O atual trabalho apresenta os procedimentos e métodos utilizados para análise tecnológica dos artefatos cerâmicos provenientes das atividades de campo vinculadas ao Programa Arqueológico do Cariri Paraibano e os principais resultados obtidos a partir desta análise, sendo dedicada mais atenção para o estudo dos objetos cerâmicos. A proposta inicial incluiria também os artefatos líticos, mas como a amostragem obtida ainda se mostra de pouca representatividade, as atividades de laboratório concentraram-se no material cerâmico. A pesquisa sobre os processos de manufatura da cerâmica pré-histórica encontra-se em fase inicial, no entanto, os elementos estudados permitiram a formulação de questões sobre esses artefatos. Um dos principais atributos observados foi o controle tecnológico dos ceramistas que ocuparam a região do Cariri Paraibano, apontado os elementos adicionados à argila, a forma de confecção dos vasilhames, o tipo e grau de queima, o tratamento de superfície, como atributos técnicos. Como atributos estéticos, foram identificados as formas de lábio e boradas e os tipos de decoração encontrada. Também é feita uma rápida descrição das atividades desenvolvidas no Sítio Barra no Município de Camalaú-PB, apresentando os resultados obtidos durante as campanhas. Esses resultados contribuem para a formação do quadro da ocupação pré-histórica do Cariri Ocidental.

Palavras-Chave: Arqueologia do Cariri, análise cerâmica, Cariri Ocidental

MAPEAMENTO GEOREFERENCIADO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

MARCUS FERREIRA SOARES JUNIOR - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

O Mapeamento georeferenciado dos sítios arqueológicos dos faz parte do Programa de Arqueologia do Cariri, apoiado pelo CNPq, em seu Edital Universal de 2004.2, voltado para as pesquisas nos sítios arqueológicos encontrados na região do Cariri Paraibano. Este Relatório Final será utilizado como estratégia para preservação e produção da pesquisa, assim como fonte de imagem para recuperação dos desgastes da ação das intempéries e antrópicas. A localização dos sítios é fator primordial para que se possa preservá-lo. Este presente relatório trabalha com ferramentas que podem aliar-se a recuperação, transformação e preservação da imagem e memória das pinturas e gravuras rupestre encontradas ao longo dos sítios arqueológicos da região do Cariri paraibano, identificando aqueles que ainda há alguma preservação e aqueles que estão em fase de destruição, além de suas orientações e localizações reais com o auxílio de instrumentos como bússola e GPS.

Palavras-Chave: Arqueologia do Cariri, Vetorização, Cartografia

PROGRAMA ARQUEOLÓGICO DO CARIRI PARAIBANO: PRINCÍPIOS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

PABLO GOMES DE MIRANDA - Aluno Voluntário PIVIC

CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

Esse presente trabalho tem como objetivo mostrar os resultados referentes ao projeto de Iniciação Científica, pelo CNPQ, referente ao projeto de Arqueologia do Cariri. Especificamente trabalhado nos estudos da metodologia de escavação, trabalhando os modos e a organização de escavação de um sítio arqueológico. Entendendo os sítios arqueológicos como integrados ao patrimônio nacional, esse trabalho serve também como um estudo sobre a conservação e catalogação desses locais que encontramos tão facilmente no Cariri paraibano. Apesar dos antigos estudos arqueológicos na região, o presente projeto do qual esse trabalho faz parte, tem sua importância mais significada por ser um dos primeiros a ter uma projeção nacional, reconhecida no âmbito científico, com o apoio do IPHAN, para a salvaguarda desse tesouro da atividade e da presença humana pré-histórica paraibana. Sabendo que a metodologia de escavação é uma área importante nas prospecções arqueológicas, e tendo em vista a importância do próprio trabalho arqueológico, concluímos os estudos nessa área podem aumentar a precisão e o número de informações que podem advir da aplicação desse método em campo.

Palavras-Chave: Estratigrafia, Arqueologia do Cariri, Metodologia de escavação.

CLASSIFICAÇÃO DAS SINALAÇÕES RUPESTRES

PATRÍCIA DUARTE - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

O enfoque do nosso trabalho está em realizar um estudo sistematizado sobre as manifestações de arte rupestre existente na pré-história na Paraíba, buscando fundamentação dentro do escopo teórico da Arqueologia Brasileira, pois sem enveredar neste espaço não há como obtermos informações precisas sobre o nosso objeto de estudo. Essas passagens pela arqueologia nos dão respaldos para conhecermos como se processa o estudo da pré-história no Brasil, fazendo um recorte pra o nordeste e assim se especificar na Paraíba. Sabemos que a pré-história no Brasil em sua fase inicial segundo Gabriela Martins (1997) fora estudada por estrangeiros por não se dispor de profissionais aptos para realizar tal estudo. Conforme as leituras realizadas percebemos que a realidade dos estudos sobre a pré-história na Paraíba vem sendo divulgada através dos nossos trabalhos e dos profissionais que enfocam a nossa temática. Mesmo que de forma lenta a Paraíba está se apresentando em um espaço que até então não se encontrava, isso contribui para uma continuidade aos trabalhos arqueológicos dentro da perspectiva da pré-história na Paraíba em especial o estudo da arte rupestre existente no Cariri Ocidental

Palavras-Chave: arte rupestre, classificação/tipologia, Cariri

O OLHAR EUROPEU SOBRE OS TRÓPICOS NA ARTE DE FRANS POST (1637-1680)

ANNA MARIA DE LIRA PONTES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

Em busca de administrar as terras do Brasil em nome da Companhia das Índias Ocidentais, o conde Maurício de Nassau parte com uma comitiva de artistas, pesquisadores e outros profissionais para o Brasil, mais especificamente a Capitania de Pernambuco - onde instaurara a sede de seu governo. A Frans Post, um dos artistas presentes em sua comitiva, coube a tarefa de descrever o Novo Mundo através da pintura de paisagens, enaltecendo e divulgando as grandes obras de Nassau no Brasil, trabalho este que Post realizou com afinco deixando, ao fim de sua estada no Brasil, dezoito obras das quais atualmente conhecemos apenas sete, naquela que ficou marcada como sua fase artística brasileira. De volta à Holanda, Post continua a pintar quadros de paisagem com temática tropical pelo restante de sua carreira profissional e vida - total e definitivamente influenciado pelo período em que aqui permaneceu e também muito solicitado por uma burguesia cheia de curiosidade acerca do Novo Mundo. A pesquisa tem, assim, a intenção de analisar o conjunto da obra deste pintor, em busca de se obter fontes sobre seu *savoir faire* e sobre o Brasil durante o período holandês, interligando estudos sobre o barroco holandês e a pintura de paisagens no século de ouro, o período holandês no Brasil e teoria de história da arte, numa tentativa de possibilitar a compreensão da recepção dessas imagens sobre o Brasil no imaginário europeu de meados do século XVII.

Palavras-Chave: Frans Post, Brasil Holandês, Pintura Holandesa no Brasil

O OLHAR EUROPEU SOBRE OS TRÓPICOS NA ARTE DE ALBERT ECKHOUT (1637-1644)

IZABEL MARIA DOS SANTOS - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

Na primeira metade do século XVII chegava ao Brasil, a serviço da Companhia das Índias Ocidentais e enviado para ocupar o cargo de governador do Brasil holandês, o Conde Maurício de Nassau. Nassau chegou aos trópicos do Nordeste brasileiro acompanhado por uma comitiva formada por artistas e cientistas de várias partes da Europa que, sob seu comando e patrocínio, deveria estudar, analisar e registrar as mais diversas características da América e de seus habitantes. Em pouco tempo os documentos e telas produzidos pelos membros da corte de Nassau, em especial as telas dos pintores Albert Eckhout e Frans Post, tornaram-se, para a Europa, as principais fontes de informações e imagens sobre o Novo Mundo. Foi através dessas telas que a Europa foi absorvendo novas referências e transformando o pensamento e imaginário, até então existente - permeado por mitos e fantasias que, por não ter preocupação com a fidedignidade das representações, concebiam o índio com traços europeus - a respeito do Brasil. Sendo assim, as telas de Eckhout foram responsáveis pelo nascimento de uma nova maneira, mais realista, de se pensar o Novo Mundo e os seus habitantes. Portanto, pretendemos, com esta pesquisa, perceber a influência da arte produzida pelo pintor Albert Eckhout na formação do imaginário europeu acerca das distantes terras do Novo Mundo e analisar até que ponto suas telas retratavam com fidelidade a realidade da colônia e de seus habitantes.

Palavras-Chave: Albert Eckhout, Brasil Holandês, Pintura Holandesa no Brasil

LEVANTAMENTO DOS PROCESSOS JUDICIAIS REPUBLICANOS INQUISITORIAIS: 1899 A 1931 (1)

LAÉRCIO TEODORO DA SILVA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

CARLOS ANDRE MACEDO CAVALCANTI - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

O presente trabalho se debruça sobre as discussões e resultados obtidos no projeto A Herança da Inquisição: a permanência do imaginário inquisitorial em processos judiciais republicanos contra curandeirismo, feitiçaria e magia 1899-1931, com orientação do professor Carlos André Macedo Cavalcanti, destacando a vigência 2007/2008 com o plano de trabalho Levantamento dos Processos Judiciais Republicanos Inquisitoriais: 1899 A 1931 (1). A Constituição prevê a liberdade de culto e crença, porém o Estado cria brechas para encampar o combate contra algumas práticas religiosas, como se pautar no discurso jurídico de manter a ordem pública. Na História do Brasil vários macumbeiros, pais e mães-de-santo foram proibidos de exercerem seus ofícios e rituais e levados à prisão, em grande parte devido ao processo de institucionalização da medicina. Por meio do estudo de processos criminais contra curandeirismo e magia referentes aos primeiros decênios da República, compreendemos os conflitos deflagrados entre a Justiça e o Estado e os curandeiros e feiticeiros, percebendo a aproximação entre o imaginário inquisitorial e o discurso do aparato jurídico para tratar de assuntos da Religião. Daremos ênfase na comunicação apresentando uma contextualização do estado da Parahyba e como se configurou a relação da sociedade paraibana com esse tema, apresentando casos processuais e a divulgação desse tema por meio da imprensa local.

Palavras-Chave: Imaginário, Curandeirismo, Processos Judiciais

CONTROLE SOBRE O COTIDIANO ESCOLAR: OS MÉTODOS DISCIPLINARES E PUNITIVOS NA INSTRUÇÃO PÚBLICA E PARTICULAR NA PROVÍNCIA DA PARAÍBA

ITACYARA VIANA MIRANDA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

CLAUDIA ENGLER CURY - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

Com o propósito de contribuir com a produção do conhecimento acerca da História da Educação paraibana do século XIX, o presente trabalho buscou por meio do corpus documental identificado no Arquivo Público do Estado da Paraíba identificar as ações do Estado Imperial e do Governo Provincial em relação às práticas de disciplinarização propostas para a instrução pública e particular da Paraíba do Norte. Por meio do processo de identificação, seleção, transcrição e análise dessas fontes coletadas foi possível estabelecer discussões acerca dos métodos disciplinares e punitivos empregados nas aulas de primeiras e da instrução secundária. Também foram examinadas as regras de normatizações e de controle administrativo que envolvia desde os gestores públicos, os diretores, inspetores chegando até mesmo aos professores e alunos. Lendo com atenção a documentação nos foi possível apreender elementos importantes para o entendimento do projeto civilizador encaminhado pelo Império permitindo ao pesquisador um olhar, mesmo que parcial, das funções dos diversos sujeitos históricos no interior do processo instrucional da Paraíba do Norte. O recorte temporal empregado nesta pesquisa teve por base o ano de 1822 com a implantação da monarquia e se estendeu até 1864, quando ocorre uma reforma na instrução pública e particular paraibana, dando novos contornos às questões educacionais dali em diante.

Palavras-Chave: instrução paraibana, métodos punitivos e disciplinares, oitocentos

ORIGEM SÓCIO-CULTURAL E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA INSTRUÇÃO PÚBLICA E PARTICULAR NA PROVÍNCIA DA PARAÍBA

MARIANA MARQUES TEIXEIRA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

CLAUDIA ENGLER CURY - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

A pesquisa procurou discutir a formação dos professores na Província da Paraíba do Norte por meio da análise das práticas pedagógicas dos professores da instrução primária e secundária no engendramento de culturas escolares no século XIX. Procurou-se apreender como se dava a sua formação para a atividade docente e como as autoridades provinciais posicionavam-se frente a esta questão. A pesquisa foi realizada por meio de transcrições de documentos encontrados no Arquivo do Estado da Paraíba com o seguinte recorte temporal: 1822 (independência) a 1864 (Reforma da Instrução Pública na província). Localizamos tanto documentos chamados de oficiais como outros documentos quais sejam: cartas, petições, licenças, registros salariais e menções sobre aposentadorias ou gratificações. As reflexões se pautaram nas concepções da História Cultural, principalmente na operação historiográfica proposta por Certeau: do lugar do historiador, a sua escrita e sua prática historiográfica. Podemos dizer que os resultados apresentados pela pesquisa até o momento nos permitem configurar um quadro de muita dificuldade para o exercício da profissão docente no dezenove e precárias condições econômicas dos professores de primeiras letras o que dificultava em muito sua atividade docente.

Palavras-Chave: Formação docente, Oitocentos, Instrução

GUERREIRO RAMOS E CAROLINA MARIA DE JESUS: A NARRAÇÃO NEGRA (1944-1968).

ALINE CAVALCANTE E SILVA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ELIO CHAVES FLORES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

O trabalho em questão trata da pesquisa desenvolvida no período de Agosto/2007 a Julho/2008 referentes à primeira etapa do projeto *Visões da África e Práticas Emancipatórias dos Intelectuais Afro-Brasileiros (1944-1968)*. A proposta de trabalho foi a análise dos discursos produzidos pelos intelectuais afro-brasileiros (ensaios, artigos, diários) entre 1944 e 1968, em especial, as fontes produzidas por Guerreiro Ramos e Carolina Maria de Jesus. A partir dessas análises, em particular, as que se referem à História da África e à construção do movimento da negritude no Brasil, confrontar as idéias dos intelectuais afro-brasileiros com os ideais dos construtores do que se denominou no Brasil de democracia racial, visando o questionamento da visão eurocêntrica da História da África e contribuindo, dessa forma, para uma interpretação mais aproximada da visão dos negros, colocando-os como narradores de sua própria história. Com isso, esperamos ampliar as análises historiográficas sobre a África contemporânea e os saberes históricos oriundos da matriz cultural africana na segunda metade do século 20, contribuindo, também, para a melhoria do ensino de História.

Palavras-Chave: Negritude, História da África, Intelectuais Afro-Brasileiros

ABDIAS NASCIMENTO E SOLANO TRINDADE: EXPERIÊNCIA E DRAMATURGIA DO QUILOMBISMO (1944-1968).

DANILO SANTOS DA SILVA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ELIO CHAVES FLORES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

O presente trabalho trata das atividades de pesquisa desenvolvidas no período de agosto/2007 a julho/2008, referente à primeira etapa do projeto “*Visões da África e Práticas Emancipatórias dos Intelectuais Afro-Brasileiros (1944-1988)*”. Essa pesquisa visa abordar a dimensão estética do pan-africanismo e a virada historiográfica em relação ao negro no Brasil, pesquisando os intelectuais afro-brasileiros e os saberes históricos produzidos e divulgados através dos seus escritos, entre 1944 e 1988. Visa também contribuir para as pesquisas sobre os movimentos sociais afro-brasileiros bem como para aprofundar os estudos sobre a matriz cultural africana no Brasil contemporâneo. Para isso, sistematizamos as representações construídas pelos intelectuais afro-brasileiros – Abdias Nascimento e Solano Trindade – especialmente no que concerne às discussões sobre a História da África, a Negritude e as relações com os políticos e intelectuais africanos no processo de descolonização e da África pós-colonial.

Palavras-Chave: Intelectuais Negros, Negritude, Africanismo

CAPITANIA DA PARAÍBA: POPULAÇÃO E CIRCUITOS MERCANTIS NA VIRADA DO SÉCULO XVIII

YAMÊ GALDINO DE PAIVA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MOZART VERGETTI DE MENEZES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

Entre 1750 e 1777, o governo português esteve sob a alçada do ministro de D. José I, Sebastião José de Carvalho e Melo. Implementando uma série de reformas, o futuro Marquês de Pombal objetivou a racionalização e reestruturação do Estado português e seu império. O governo ulterior, de D. Maria I, não promovendo uma ruptura absoluta com o encaminhamento dado por Pombal, recrudesciu as ações direcionadas a reanimar os laços entre Portugal e Brasil. O período mariano foi, ainda, marcado pela perscrutação da colônia americana quanto às utilidades que se poderia tirar da mesma em proveito da Coroa. No cerne dessas transformações, Fernando Delgado Freire de Castilho merece destaque. Assumindo o governo da Capitania da Paraíba entre 1798 e 1802, Fernando Delgado realizou um inventário da Capitania com relação aos aspectos naturais, econômicos, fiscais e populacionais. A investigação por ele empreendida acerca da Capitania da Paraíba resultou num conjunto de mapas de cunho econômico e demográfico. É possível, através dela, formar um quadro do litoral e sertão da Capitania no concernente à população e às comunicações comerciais (exportação/importação) estabelecidas com as demais Capitânicas do Norte (Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará). Ela permite, ainda, ampliar o olhar sobre o sertão da Capitania, espaço visto pela historiografia tradicional como sinônimo de lugar ermo, reduto de homiziados e bandidos, de índios revoltos e, no plano econômico, metonimizado pela pecuária. Emerge, dos mapas, um sertão vivo, conectado ativamente aos portos das capitânicas vicinais à Paraíba e não demasiadamente desabitado como se costuma apontar. A presente pesquisa se propõe a trabalhar com os mapas de exportação/importação e de população da Capitania da Paraíba, buscando desvelar circuitos mercantis que a envolviam com as capitânicas contíguas, procurando, também, traçar considerações sobre a composição demográfica da Paraíba na virada do século XVIII.

Palavras-Chave: Capitania da Paraíba, Circuitos Mercantis, População

ESTADO E SOCIEDADE CIVIL NA PARAÍBA NA ÉPOCA DA TRANSIÇÃO PARA DEMOCRACIA (1974-1985)

TALITA HANNA CABRAL NASCIMENTO - Aluno Voluntário PIVIC

PAULO GIOVANI ANTONINO NUNES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

A transição brasileira para a democracia foi bastante longa. Começou no final de 1973, com a decisão do presidente militar, general Ernesto Geisel, e outros militares que se identificavam com o antigo Presidente Castelo Branco, entre eles, o general Golbery do Couto e Silva, de dar início à liberalização gradual do regime e só terminou com o início do governo civil do Presidente José Sarney em 1985. Este trabalho aborda através de uma revisão bibliográfica aspectos da política no Estado da Paraíba, especificamente relacionado com a atuação dos partidos políticos e suas relações, tanto de apoio como de confronto, com os movimentos sociais. Ele se propõe a fazer uma reconstituição histórica e uma análise da política e dos partidos políticos, na Paraíba, do período de redemocratização em 1945, ao golpe civil-militar de 1964. Verificar a atuação das principais forças políticas do Estado, dentro de um contexto de modernização do Estado, marcado pela convivência de práticas tradicionais, tais como coronelismo, clietelismo etc, e a ascensão de práticas populistas. Observa a atuação dos movimentos sociais no campo e na cidade e suas relações com o Estado até o golpe civil-militar de 1964 e a atuação das principais correntes políticas diante do referido golpe.

Palavras-Chave: História da Paraíba, História Política, Movimentos Sociais

QUESTÕES DE GÊNERO: AS MARCAS ENUNCIATIVAS NO TEXTO INFANTIL**TÂNIA DUARTE RODRIGUES DE MELO** - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB**REGINA CELI MENDES PEREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

Este trabalho tem como objetivo apresentar as atividades realizadas de fevereiro a julho de 2008 durante o segundo ano de nossa pesquisa como bolsista do PIBIC no projeto “Questões de gênero: as marcas enunciativas no texto infantil” que faz parte de um estudo mais amplo que investiga os Gêneros Textuais e as práticas de letramento no ensino fundamental, coordenado pela professora doutora Regina Celi Mendes Pereira. Nas análises efetuadas, focalizamos a identificação das marcas enunciativas em textos de alunos da 2ª série e da 3ª série do ensino fundamental de escolas públicas e particulares de João Pessoa presentes nos gêneros: carta de apresentação, propaganda, notícia, receita, convite e reconto de narrativas, sem desconsiderar os mecanismos de textualização e os demais aspectos da infra-estrutura de um texto. Pudemos observar, então, como os alunos utilizam os mecanismos enunciativos em suas produções, e como cada gênero apresenta especificidades relacionadas à presença e ao uso dos modalizadores inseridos em cada um deles.

Palavras-Chave: Gêneros textuais, Letramento, Interacionismo Sócio-Discursivo.

OS ARGUMENTOS POLÍTICOS E MILITARES DAS GUERRAS E DAS ALIANÇAS NOS DOCUMENTOS TUPIS**HALISSON SEABRA CARDOSO** - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB**REGINA CELIA GONCALVES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

O trabalho em questão é resultado das pesquisas realizadas no primeiro ano de vigência do projeto Povos Indígenas no Período do Domínio Holandês: uma análise dos documentos Tupis (1630-1657), vinculado ao PIBIC/CNPQ e destina-se a construir uma análise das relações políticas e militares fomentadas pelo contato cultural entre os europeus na empresa da colonização e os antigos habitantes destas terras que se pretendia colonizar, os índios, em especial durante o período de embate luso-neerlandês pelo domínio das Capitâneas do Norte do Estado do Brasil. Esse contato, ou choque cultural, cada vez mais se demonstra como uma via de mão-dupla, evocando para si uma reciprocidade em seus resultados, forte exemplo disto são os documentos que compõem o corpus documental principal desta pesquisa, os documentos tupis, compostos pelas cartas de Pedro Poty e Filipe e Diogo Camarão, assim como pelas exposições de Antônio Paraupaba aos Estados Gerais dos Países Baixos Unidos. A análise dos documentos tupis na perspectiva das relações políticas e militares entre nativos e europeus permite-nos perceber os índios como hábeis interlocutores das lógicas dos conquistadores, o que pode ser demonstrado em diversos aspectos que eram processados em razão de suas lógicas tradicionais como, por exemplo, a religião e as políticas de alianças.

Palavras-Chave: Período Colonial, Brasil Holandês, Povos Indígenas

OS ARGUMENTOS CRISTÃOS (CATÓLICOS E CALVINISTAS) NOS DOCUMENTOS TUPIS

JOÃO PAULO COSTA ROLIM PEREIRA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

REGINA CELIA GONCALVES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

A pesquisa desenvolvida se ateve à análise de dois conjuntos de documentos fundamentais para se compreender a participação dos índios Potiguara na guerra luso-holandesa no Brasil (1630-1654). A maioria das fontes escritas produzidas no período colonial em especial, durante a dominação holandesa que tratam da participação de indígenas, em qualquer momento daquele período, o foram por não-índios. Em nosso trabalho utilizamos alguns dos raros registros produzidos por indígenas, singulares ainda por terem sido escritos em sua língua nativa. Realizamos um estudo acerca do discurso cristão (católico e calvinista), evidenciado nesses documentos escritos pelos Potiguara Pedro Poty, Antonio Paraupaba, Antonio Felipe Camarão e Diogo Pinheiro Camarão, que participaram ativamente da guerra luso-holandesa no Brasil (1630 - 1654), na condição de aliados dos "holandeses" (casos de Poty e Paraupaba) ou dos portugueses (caso dos Camarões). Interessa-nos, sobretudo, compreender os argumentos utilizados por essas lideranças indígenas para justificar as alianças estabelecidas com os europeus. Analisados à luz da teoria da mestiçagem cultural, os documentos nos mostram como os índios utilizaram elementos alheios à sua cultura ancestral, de forma a incorporá-los e reformulá-los conforme seus interesses, evidenciando, assim, uma participação direta e ativa naquele conflito.

Palavras-Chave: Brasil Holandês, Povos Indígenas, Mestiçagem Cultural

OS CORPOS MILITARES NA CAPITANIA DA PARAÍBA (1764-1799)

BRUNO CEZAR SANTOS DA SILVA - Aluno Voluntário PIVIC

ACÁCIO JOSÉ LOPES CATARINO - Orientador(a)

Centro/Depto.: HISTÓRIA-CCHLA

Essa comunicação visa analisar a configuração, atuação e distribuição dos corpos militares na capitania da Paraíba, no período de vigência do governo de Jerônimo José de Melo e Castro (1763-1797), época, inclusive, em que a capitania esteve anexada a Pernambuco (1755-1799) e que todo o Império ultramarino português se via transformado pelas reformas - ilustradas - de Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, então primeiro ministro do rei D. José I. A proposta é demonstrar, através de um levantamento feito nos documentos avulsos do Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), viabilizados pelo Projeto Resgate: Barão do Rio Branco, primeiro, a existência de uma relação interessante entre a criação de corpos e companhias militares (a exemplo do surgimento do terço dos pardos, em 1766), a fundação de vilas e o incremento populacional; e, segundo, identificar na correspondência entre os governadores da Paraíba e Pernambuco os temas e argumentos em torno da anexação, permitindo deste modo acompanhar a evolução dos interesses locais, regionais e imperiais e assim diferenciar momentos específicos na experiência de subordinação administrativa da capitania da Paraíba. Mais ainda, é verificar, na medida em que as tropas são constituídas, uma nítida diferenciação quanto a aspectos étnico-sociais, sobretudo, no que tange à composição do oficialato. Por fim, com a apresentação dos referidos pontos, buscamos evidenciar a crescente complexidade das identidades no período colonial, bem como relacionar a história paraibana a movimentos de natureza política mais ampla no Império luso-brasileiro.

Palavras-Chave: corpos militares, Paraíba Colonial, relações étnico-sociais

DINÂMICA URBANA E TRABALHO FORMAL NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB

DENISE CAZÉ BRAGA DA COSTA SILVA - Aluno Voluntário PIVIC

DORALICE SATYRO MAIA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Em cumprimento às atividades propostas pelo plano de trabalho integrante do Projeto de Incentivo a Voluntários de Iniciação Científica -PIVIC, o relatório apresenta uma explanação sobre as conclusões às quais chegou a referida pesquisa, expondo o comportamento da economia de Campina Grande desde seus primórdios, analisando, para tanto, a dinâmica do mercado de trabalho ao longo das décadas, principalmente no que se refere ao emprego formal na cidade. Para auxiliar no desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas leituras e discussões de bibliografias pertinentes ao tema, bem como trabalhos de campo e reuniões mensais junto à equipe de trabalho com o objetivo de planejar as etapas posteriores. Por último, foi realizada a avaliação e a síntese de todo o material reunido. A pesquisa constatou que Campina Grande se mostra como retrato da tendência de crescimento da dinâmica econômica das chamadas cidades médias. Tendo como principais pontos de apoio a indústria e, principalmente, o comércio e serviços, a cidade apresenta uma expressiva oferta de empregos cada vez mais especializados e um mercado de trabalho reestruturado também por influência do meio técnico-científico-informacional. Espera-se, que o diagnóstico obtido sobre a cidade de Campina Grande contribua para a pesquisa que está sendo realizada em âmbito nacional Cidades médias brasileiras: agentes econômicos, reestruturação urbana e regional no sentido de poder comparar a cidade ora estudada com as demais que estão sendo investigadas e, por fim, chegar a uma definição mais precisa sobre o termo cidade média.

Palavras-Chave: cidades médias, Campina Grande, trabalho formal

ESTRUTURA E DINÂMICA URBANA DO CENTRO DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE PB

FERNANDA ROCHA DE OLIVEIRA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

DORALICE SATYRO MAIA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

O presente trabalho tem por finalidade a apresentação dos resultados referentes às atividades desenvolvidas durante a vigência do Programa de Incentivo a Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). As análises existentes são decorrentes de projetos integrados - Cidades Médias Brasileiras: Agentes Econômicos, Reestruturação Urbana e Regional (nacional), Estrutura e Dinâmica Urbana da Cidade Média: a Cidade de Campina na Paraíba (projeto de pesquisa) e Estrutura e Dinâmica Urbana do centro da cidade de Campina Grande PB (plano de trabalho). Estes projetos têm em comum o objeto de pesquisa: as denominadas Cidades Médias. Nesse contexto, realizou-se uma investigação empírica e literária, tendo como recorte o centro da cidade de Campina Grande, de forma a contribuir com dados e discussões para as pesquisas em desenvolvimento neste tema. A partir da escolha de Campina Grande como objeto de estudo, uma base de dados foi formada em paralelo a um embasamento teórico, constituindo ferramentas fundamentais para a elaboração de artigos que serão posteriormente publicados. A pesquisa constatou a importância que o centro da cidade teve e continua tendo para seu crescimento e processo de urbanização, considerando, no entanto, que o mesmo tem vivenciado uma redefinição das suas funções, ao mesmo tempo que, tem perdido parte de seu potencial centralizador na cidade.

Palavras-Chave: cidades médias, Campina Grande, centralidade

EQUIPAMENTOS MODERNOS E MORFOLOGIA URBANA: A ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DA PARAHYBA SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX.

HENRIQUE ELIAS PESSOA GUTIERRES - Aluno Voluntário PIVIC

DORALICE SATYRO MAIA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Este projeto teve por objetivo averiguar o processo de iluminação pública da Cidade da Parahyba, atual João Pessoa - PB, durante o século XIX e início do XX, bem como analisar a forma e os meios pelos quais esse serviço foi implantado e as transformações que ele provocou na cidade e no cotidiano dos seus habitantes. O estudo está inserido na perspectiva da geografia urbana histórica. Foram utilizados como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e a investigação documental. Sabe-se que na Cidade da Parahyba, durante o período analisado muitos foram os processos até chegar a iluminação pública. Desde a queima do óleo de mamona, ao uso de gás, culminando na implementação do sistema de energia elétrica que ocorreu em 1912. Neste período, foi promovida a implementação de novos equipamentos e serviços públicos atendendo a esse novo ideal e promovendo mudanças na estrutura física da cidade, como também no cotidiano da população. É a chegada dos tempos modernos que se inicia no século XIX e se consolida no início do XX. A implantação desses novos equipamentos e serviços públicos visava solucionar os múltiplos problemas que afligiam às cidades. Entre estes podemos apontar o precário estado sanitário responsável pela difusão das grandes epidemias, e aqueles mais ligados ao conforto e segurança da população, como era o caso da iluminação pública. Esta última era tida como um dos principais incrementos da modernidade. A análise documental mostrou que a implantação dos serviços de iluminação pública na Cidade da Parahyba foi bastante precária durante todo século XIX e início do século XX. A pesquisa denota também o caráter desigual que esse serviço apresentou à medida que privilegiava as principais ruas da cidade atendendo pequena fração da população da cidade.

Palavras-Chave: Iluminação, Cidade da Parahyba, Ruas

AS RUAS DE EXPANSÃO E DE MODERNIZAÇÃO DA CIDADE: GEOGRAFIA HISTÓRICA, MORFOLOGIA URBANA E COTIDIANO NA RUA JOÃO MACHADO - JOÃO PESSOA - PB

MARIA SIMONE MORAIS SOARES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

DORALICE SATYRO MAIA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

O objetivo deste trabalho é analisar as transformações espaço-temporais da Rua João Machado, principalmente desde sua abertura, em 1910, até 1930. Além disso, busca-se avaliar o papel desta rua na conformação da cidade e na manifestação da vida urbana no início do século XX; verificar os reflexos das mudanças sociais na trama física urbana da supracitada rua; examinar o parcelamento e o uso do solo urbano na Rua João Machado e ainda assinalar as principais conformações e os diversos usos da rua no período histórico analisado. Para tanto, os procedimentos metodológicos compreenderam desde a revisão bibliográfica, à investigação documental no intuito de obter registros do passado da rua, para entendê-la em tempos pretéritos e também o trabalho de campo, para verificar na malha atual os registros do passado. Além desses procedimentos acrescenta-se a realização de entrevistas com antigos moradores da Cidade Histórica, as reuniões com orientador, bolsistas e voluntários para leitura e discussão de textos e ainda a participação em eventos de discussão científica. A pesquisa revelou que esta via foi a primeira tentativa de modernização do espaço urbano da Cidade da Parahyba. Aberta em 1910, semelhante a um boulevard parisiense, representou a expansão desta cidade na direção sul, como também foi o lugar privilegiado para as moradias dos produtores rurais que se instalavam definitivamente na cidade, construindo seus suntuosos casarões, bem como para a implantação de algumas instituições. Assim, no período analisado esta via apresentava um misto de uso de residências de alto padrão e de instituições que ao longo do tempo sofreram grandes transformações que convergiu para um quadro atual de usos voltados principalmente para o comércio e serviços, revelando por sua vez no tempo presente a decadência desta via enquanto lugar de moradia e de relações sociais do cotidiano.

Palavras-Chave: Rua João Machado, Cidade da Parahyba, Morfologia Urbana

GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JAGUARIBE, JOÃO PESSOA/PB

IGOR BATISTA MAIA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN- GEOCIÊNCIAS

Este trabalho teve a finalidade de fazer o levantamento de informações sobre a situação ambiental da bacia hidrográfica do Rio Jaguaribe, João Pessoa – PB, e comparar a essa situação com uma situação hipotética considerada como ideal. Para isso foi utilizada metodologia para a gestão integrada de bacias hidrográficas, usando uma abordagem sistêmica, conhecida como Multicriterial de Programação por Compromissos, proposta em UNESCO (1987). Nessa metodologia, obtém-se uma noção geométrica de qualidade baseada na distância entre o ponto de equilíbrio ecológico e econômico inferido, e um ponto ideal considerado como referência. Os parâmetros selecionados para a obtenção do indicador ambiental da bacia foi adaptado à realidade local para que o índice geral da bacia, que compreende todos os fatores, possa representar o mais próximo possível a realidade da área. Os parâmetros ambientais utilizados para a geração do indicador ambiental da bacia hidrográfica foram o Fator de Proteção do Solo, que leva em consideração os dados sobre a cobertura vegetal original, a erosão potencial, a declividade média da bacia, a litologia, a erodibilidade do solo, a cobertura da erosão atual e a cobertura vegetal atual. Foram utilizados também parâmetros sobre a qualidade da água (temperatura, pH, coliformes totais, oxigênio dissolvido e demanda bioquímica de oxigênio), gerados através de dados obtidos do monitoramento dos corpos hídricos da Paraíba, sistematicamente feito através da Superintendência de Administração do Meio Ambiente – SUDEMA. Os resultados demonstraram que a situação ambiental da bacia não é boa, havendo necessidade que medidas sejam adotadas no sentido da correção de problemas relacionados à conservação dos solos e da qualidade das águas. De acordo com a metodologia adotada, e que prevê uma noção geométrica da qualidade da bacia baseada nos índices socioeconômico e ambiental, a bacia apresenta uma situação de equilíbrio aceitável.

Palavras-Chave: Bacia hidrográfica, indicador ambiental, proteção do solo, qualidade da água.

GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JAGUARIBE, JOÃO PESSOA/PB

VALERIANO CARNEIRO DE LIMA SILVA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Este plano teve como maior objetivo realizar um levantamento dos dados socioeconômicos e de infraestrutura da bacia hidrográfica do Rio Jaguaribe, João Pessoa – PB, de modo a atender parte da metodologia utilizada, de gestão integrada de bacias hidrográficas, utilizando uma abordagem sistêmica, conhecida como Multicriterial de Programação por Compromissos, proposta em UNESCO(1987). Nessa metodologia, adquirimos uma noção geométrica de qualidade baseada entre o ponto de equilíbrio ecológico e econômico. Os parâmetros socioeconômicos utilizados para gerar o IDH foram o IDH-E – Índice de Desenvolvimento Humano Educação, o IDH-L – Índice de Desenvolvimento Humano Longevidade, o IDH-R – Índice de Desenvolvimento Humano Renda. Para gerar o ISA – Índice de Salubridade Ambiental, foram utilizados o Índice de Abastecimento de Água - IAA, o Índice de Esgotamento Sanitário - IES e o Índice de Coleta de Lixo – ICL. Além disso, foi feito o cruzamento desses dois índices (ISA X IDH), obtendo-se um novo dado, referente aos riscos sócio-ambientais na área da bacia. Os resultados demonstraram que a bacia que a situação socioeconômica da bacia é relativamente boa se comparada com a situação ambiental encontrada em outro plano de trabalho relacionado a este projeto. De acordo com a metodologia adotada, e que prevê uma noção geométrica da qualidade da bacia baseada nos índices socioeconômico e ambiental, a bacia apresenta uma situação de equilíbrio aceitável.

Palavras-Chave: Bacia hidrográfica, indicador sócio-econômico., infra-estrutura.

DA LUTA PELA TERRA A CONSTRUÇÃO/CONSOLIDAÇÃO DE TERRITÓRIOS DE ESPERANÇA: O CASO DO ASSENTAMENTO VIDA NOVA-PB.

NOEMI PAES FREIRE - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Este trabalho tem por objetivo central recuperar a história da luta pela terra e pela permanência na terra dos assentados do Projeto de Assentamento (PA) Vida Nova, localizado nos municípios de Cruz do Espírito Santo e Sapé situados na Zona da Mata paraibana. Ele procura compreender a reconstrução do território após a ruptura com o regime de exploração anterior, através da identificação das formas de reprodução social da população assentada, da dinâmica da organização interna e externa do assentamento e das relações sociais atuais, visando entender até que ponto este território novo pode ser considerado como um Território de Esperança. O texto foi elaborado com base nas informações obtidas através da pesquisa bibliográfica e documental e de dois trabalhos de campo realizados em 2000 e em 2008. Procurou-se traçar um perfil de como vem evoluindo este território diferenciado que surge a partir da superação de um território de exploração para que em seu lugar se erga um Território de Esperança. Com base na discussão sobre território, o trabalho também busca contribuir, ainda que de forma preliminar, para a construção do conceito de Território de Esperança. A discussão teórica apóia-se em autores como Ratzel (1914), Gootman (1973), Raffestin (1980), Oliveira (2002), Saquet (2007), Souza (2007), Bombardi (2004), Moreira (2006) e Moreira e Targino (2007).

Palavras-Chave: Luta pela Terra, Assentamento, Território de Esperança

AGRICULTURA CAMPONESA, ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E DO TRABALHO NA PARAÍBA: O CASO DO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA.

SILVANA CRISTINA COSTA CORREIA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

O objetivo geral do trabalho é identificar e caracterizar as diferentes formas de organização da produção e do trabalho presentes na pequena produção agrícola do município de Teixeira-PB, à luz da discussão sobre espaço e campesinato. O estudo pauta-se em análises bibliográficas, em informações fornecidas pelo IBGE (através dos Censos Agropecuários e da Produção Agrícola e Pecuária Municipal) e no trabalho de campo. A partir da discussão sobre os conceitos de espaço, território e campesinato, buscou-se regatar o processo histórico de formação do espaço agrário municipal, caracterizou-se o espaço agrário de Teixeira e analisou-se as características da organização da produção e do trabalho em pequenas unidades produtivas ali situadas. Contatou-se forte influência de uma Organização Não Governamental situada na sede do município, o Centro de Educação Popular e Formação Sindical-CEPFS, membro da Articulação do Semi-árido da Paraíba - ASA-PB e da ONG Cooperação da Irlanda Trôcaire, objetivando o fortalecimento da agricultura familiar na região semi-árida da Paraíba, através do fortalecimento de organizações comunitárias com as experiências do Fundo Rotativo Solidário-FRS (utilizados em construções de cisternas de placas, em poços amazonas, em sistema integrado de captação e armazenamento de água em tanques feitos em lajedos de pedras e em construções de barragens subterrâneas) e, em Bancos de Sementes Comunitários-BSC's. O trabalho familiar é dominante, mas o campesinato se reproduz estrategicamente combinando diferentes formas de trabalho, que vão desde o sistema de parceria ao trabalho assalariado, ao trabalho acessório, visando complementação da renda familiar.

Palavras-Chave: campesinato, produção agropecuária, trabalho

EROSÃO COSTEIRA NO LITORAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB – SUAS CAUSAS E CONSEQÜÊNCIAS, O CASO DA EROSÃO PRAIAL NA PONTA DO SEIXAS.

FLÁVIA MARCELLA MONTEIRO DOS SANTOS CHAVES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARCELO DOS SANTOS CHAVES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Esta pesquisa teve como objetivo o estudo da dinâmica costeira como ferramenta para compreensão dos processos costeiros que ocorrem na Ponta do Cabo Branco, na cidade de João Pessoa/PB. Este estudo foi realizado através da coleta de dados morfodinâmicos e hidrodinâmicos, que possibilitou uma análise dos processos erosivos e progradantes que ali ocorrem. Para os dados morfodinâmicos foram realizados levantamentos topográficos em um mesmo local, na Ponta do Cabo Branco, mensalmente, sempre em dia de lua cheia e durante a maré baixa. Os dados hidrodinâmicos analisados foram a altura média de ondas, o período médio de ondas, a velocidade média da corrente e a declividade do estirâncio; a coleta destes dados também foi realizada mensalmente, em dia de lua cheia, mas durante a maré alta. Com a análise de todos esses dados, pode-se notar que está havendo um processo de erosão na Ponta do Cabo Branco; apesar de existirem meses de erosão e meses de deposição, é possível perceber que a quantidade de sedimentos depositados é menor do que a quantidade de sedimentos erodidos.

Palavras-Chave: morfodinâmica, dinâmica costeira, hidrodinâmica

MEMÓRIA CAMPONESA NA PARAÍBA: FATOS, IMAGENS E LEMBRANÇAS

MARIA SALOMÉ LOPES MARACAJÁ - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Neste trabalho apresentamos alguns resultados obtidos a partir do sub-projeto: Território e Iconografias: Memória das lutas camponesas no Estado da Paraíba-Brasil que integra o projeto de pesquisa: Trajetórias de Exclusão, Territorialidades em Construção: verso e reverso do campesinato no Estado da Paraíba-Brasil, referente ao período de agosto de 2007 a julho de 2008. A questão central que norteia a investigação é a busca de nexos entre o Ronco da Abelha e o Quebra-Quilos, movimentos sociais que ocorreram na Paraíba durante o século XIX, e as Ligas Camponesas, movimento camponês ocorrido no século XX. Além disso, buscamos analisar as áreas de remanescentes quilombolas e indígenas que estão em luta pela delimitação e legalização dos seus territórios. Para melhor entender a problemática posta tomamos como referência à investigação a Lei n. 601, de 18/9/1850 denominada Lei de Terras de 1850, associada a uma pesquisa bibliográfica e iconográfica relacionada aos períodos de 1850/1950. A categoria principal que utilizamos é a de território; ao colocá-la em diálogo com nossa pesquisa buscamos suporte em autores da Geografia, como Raffestin (1993), Andrade (1995), Haesbaert (2004). A partir deste diálogo destacamos a trajetória e as possíveis relações das lutas camponesas já citadas, a partir das fontes bibliográficas e iconográficas que pesquisamos durante o período de investigações proposto no plano de trabalho.

Palavras-Chave: geografia, território, memória camponesa

GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO DO CAMPO NOS ASSENTAMENTOS DO MST EM MARI - PB

KATIA CRISTINA DO VALE - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA FRANCO GARCIA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

MARA EDILARA BATISTA DE OLIVEIRA

O estudo geográfico dos assentamentos de luta pela terra e pela reforma agrária pode vir a contribuir para desenvolvimento das famílias que vivem e trabalham no campo. O nosso problema de pesquisa se situa no descompasso educativo histórico e espacial dos trabalhadores rurais e sem-terra. Como objetivo central de pesquisa destaca a apreensão da proposta educativa do MST e a sua relação com a formação territorial dos Assentamentos Zumbi dos Palmares e Tiradentes, localizado no município de Mari na região da Mata Paraibana. Nosso ponto de partida é a escola, porém algumas questões prévias nos parece importante como: o levantamento histórico dos movimentos sociais no campo, com ênfase no MST; e a proposta educativa do paradigma da Educação do Campo, as leis e diretrizes operacionais que crescem juntamente com essa proposta. O acesso a uma educação pública de qualidade é um direito garantido pela Constituição brasileira, e fundamento de qualquer projeto de desenvolvimento. Foi acreditando nisso que também no MST, junto a outros movimentos sociais de luta pela terra, cresceu uma proposta educativa diferenciada que leva em consideração o papel histórico desses sujeitos. Na busca desse levantamento da prática educativa do paradigma da Educação do Campo, as Escolas Zumbi dos Palmares e Tiradentes, dos Assentamentos estudados, tem tentado contribuir na formação do trabalhador do campo. Partindo de um exemplo na Paraíba, buscamos também entender as relações de conflitos na luta pela terra no Estado, para que entendamos a luta também pela construção dessa escola, assim como na formação desses educandos e educadores, as dificuldades enfrentadas.

Palavras-Chave: Reforma Agrária, MST, Educação do/no campo.

DOMÍNIO TERRITORIAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA PARAÍBA

ELCIVAN RAMALHO DE FIGUEIREDO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

PEDRO COSTA GUEDES VIANNA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Este estudo busca uma análise das municipalizações dos sistemas de abastecimentos de água e esgotos no Estado da Paraíba, através de levantamentos preliminares da real situação que se encontram a municipalização ou remunicipalização dos sistemas de abastecimentos da cidade e Campina Grande. A companhia de águas e esgotos da Paraíba (CAGEPA) explora os serviços a mais de 30 anos do município campinense. Recentemente a Procuradoria Municipal de Campina Grande entrou com uma ação junto ao Tribunal de Justiça do Estado reivindicando a retomada do sistema de abastecimento do município. Depois de vários argumentos apresentados pela procuradoria do município, e de confrontos políticos envolvendo os dois grupos políticos no município, começou uma batalha judicial. O governo do Estado quer continuar a explorar os serviços no município alegando diversos fatores dentre eles: O contrato de exploração dos serviços é válido até 2014; o abastecimento de Campina Grande é realizado por adutoras, que transportam a água do açude Epitácio Pessoa (Boqueirão) distante 44Km e localizado no município de Boqueirão; o sistema de abastecimento e tratamento de Campina Grande é interligado com outras cidades através de adutoras, impossibilitando assim o controle do consumo gasto pela cidade. Por outro lado a procuradoria do Município alega o não cumprimento de acordos firmados entre a empresa estatal e a cidade, e a cobrança de uma tarifa de acordo com a realidade local e a aquisição de produtos no comércio local. No momento a batalha judicial parece ter terminado com a vitória da CAGEPA no dia 10 de abril de 2008, após decisão do Tribunal de Justiça do Estado, indicando que a empresa estadual continua como concessionária dos serviços em Campina Grande.

Palavras-Chave: Remunicipalização, conflitos, abastecimento público

MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS CONFLITOS PELA ÁGUA NO MEIO RURAL DA PARAÍBA: O CASO DOS ACAMPADOS NO PERÍMETRO DO CANAL DA REDENÇÃO

TASSIO BARRETO CUNHA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

PEDRO COSTA GUEDES VIANNA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

A água doce é considerada um elemento vital ao abastecimento humano, essencial ao desenvolvimento das atividades industriais e agrícolas, e de fundamental importância aos diferentes tipos de biomas das terras emersas do planeta. Saliendo que a agricultura irrigada é responsável por cerca de 70% do consumo de água no planeta, e que a água é um elemento renovável, porém finito. Esta se torna escassa principalmente em regiões do globo onde os fatores climáticos e geológicos propiciam a uma baixa pluviometria e absorção de água por parte de aquíferos. Esse trabalho tem como objetivo estudar conflitos ocasionados pela disputa por água, originados em uma região com clima semi-árido e com características geológicas propícias à escassez de lençóis freáticos, e, sobretudo, por uma perceptível fragilidade na gestão de Recursos Hídricos. A pesquisa foi baseada na metodologia proposta por (Vianna, 2002), onde se procura observar todos os atores em um espaço concreto como produto de suas intenções. Constatando-se a necessidade de uma profunda reformulação da política hídrica implantada, essencialmente com projetos de irrigação e a necessidade de uma justa divisão de terras e águas entre a população local. O movimento de avanço e recuo do acampamento às margens do Canal da Redenção é reflexo da luta pelo binômio terra-água, e da correlação de forças entre a oligarquia e os trabalhadores rurais, parcialmente mediado pelo Estado, através do incipiente Sistema de Gestão das águas.

Palavras-Chave: gestão de recursos hídricos, conflitos, Geografia política

LUTA PELA TERRA, ASSENTAMENTO RURAL E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIO(S) DE ESPERANÇA

EDUARDA DE LIMA FERREIRA - Aluno Voluntário PIVIC

EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

A luta por terra no Brasil teve sua origem a partir da colonização portuguesa, quando ocorreram as primeiras formas de resistência camponesa ao cativo da terra. Dos indígenas ao MST vários foram os atores, as formas e os momentos em que os camponeses se uniram e clamaram contra a concentração fundiária, buscando permanecer na terra livre da sujeição e da exploração. Porém é só com o crescimento e a intensificação dos conflitos sociais no campo que a reforma agrária vai entrar na pauta política, com a distribuição mais equitativa da terra mediante modificações no regime de sua posse e uso. Paralelamente ao momento de efervescência das reivindicações em prol da reforma agrária no país, na segunda metade do século XX, assiste-se o despertar mundial para a questão ambiental, culminando com a multiplicação de debates e conferências abordando a degradação da natureza e a necessidade do desenvolvimento econômico se adequar ao que o ecossistema possa suportar. Nessa direção, a instalação de assentamentos rurais onde havia um latifúndio pode significar um novo direcionamento para a questão ambiental. A partir de um resgate sucinto da discussão sobre a luta pela terra no Brasil, busca-se, analisar a questão pelo viés da reforma agrária e da sustentabilidade ambiental no semi-árido paraibano, através do estudo de caso do Projeto de Assentamento Serrote Agudo localizado no Cariri paraibano, com base em informações documentais colhidas no Incra e no trabalho de campo realizado.

Palavras-Chave: Assentamento, Meio ambiente, Sustentabilidade

LUTA PELA TERRA, ASSENTAMENTO RURAL E MIGRAÇÃO: ELEMENTOS PARA CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIO DE ESPERANÇA- O CASO DO ASSENTAMENTO ESTRELA D'ÁLVA.

ELTON OLIVEIRA DA SILVA - Aluno Voluntário PIVIC

EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Este estudo tem como objetivo entender como se deu o processo de acesso à terra e a constituição de uma nova territorialidade, a partir do estudo de caso do Projeto de Assentamento Estrela D'Álva. Ele busca ainda analisar as formas de organização do trabalho e da produção no mencionado assentamento bem como identificar as dinâmicas migratórias nele presentes. Para a sua realização, uma série de procedimentos de pesquisa foram utilizados tais como: levantamento documental realizado junto ao INCRA-PB, pesquisa bibliográfica e trabalho de campo. A área em estudo, o Projeto de Assentamento Estrela D'Álva, localiza-se no município de São Sebastião do Umbuzeiro, o qual se situa na mesorregião da Borborema e na microrregião do Cariri Ocidental no semi-árido paraibano. Ele surgiu a partir da desapropriação da Fazenda realizada para atender a demanda efetuada junto ao INCRA pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município, representando pequenos produtores sem terra, que consideravam o imóvel improdutivo. Este possuía uma área de 5.270,0 hectares. A desapropriação foi realizada, mas a forma utilizada pelo INCRA foi a do pagamento da terra pelo valor de mercado. O projeto de assentamento instalado tem capacidade de assentamento para setenta e sete famílias, mas atualmente nele só se encontram cinquenta e três famílias. A recuperação da história anterior do imóvel levando em conta as antigas formas de produção e as relações de trabalho existentes constitui o ponto de partida do estudo. As modificações que nele tiveram lugar após a criação do assentamento constituem no ponto focal do trabalho.

Palavras-Chave: Assentamento, Semi-árido, Território

DA LUTA CAMPONESA POR TERRA À CONSTRUÇÃO/CONSOLIDAÇÃO DE TERRITÓRIOS DE ESPERANÇA NO AGRESTE PARAIBANO: O CASO DO PA ALMIR MUNIZ DA SILVA

LUANNA LOUYSE MARTINS RODRIGUES - Aluno Voluntário PIVIC

EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Este trabalho centra sua atenção na luta camponesa por terra e pela vida na terra. Ele focaliza um Projeto de Assentamento localizado no semi-árido paraibano, mais precisamente no Agreste seco da Paraíba. Trata-se do PA Almir Muniz da Silva. O estudo tem como base a pesquisa bibliográfica e documental, a análise de dados secundários e o trabalho de campo. Ele discute o significado de semi-árido, faz um breve resgate histórico sobre a questão da terra na América Latina e no Brasil, apresenta dados referentes à luta pela terra no semi-árido paraibano, e a partir do estudo de caso realizado no assentamento citado, resgata a trajetória dos trabalhadores assentados desde o conflito até a conquista da terra procurando evidenciar as transformações na sua condição de vida e trabalho. O imóvel, Fazenda Tanques era cultivado por cerca de cinquenta e sete famílias de moradores e/ou trabalhadores arrendatários ao longo de várias décadas. O conflito teve início em 1997, quando a proprietária proibiu que os trabalhadores e moradores continuassem a cultivar na área. A luta dos trabalhadores pelo direito de permanecer na terra resultou num quadro de violência com espancamentos realizados por uma milícia contratada pela proprietária. Um trabalhador desapareceu e até hoje não foi localizado. O imóvel foi declarado de interesse social para fins de reforma agrária, tendo sido desapropriado em 25/03/2004 dando origem ao Projeto de Assentamento Almir Muniz da Silva em homenagem ao trabalhador desaparecido durante a luta pela conquista da terra.

Palavras-Chave: semi-árido, luta camponesa, assentamento

O RECURSO FLORÍSTICO SILVESTRE E CULTIVADO NA REGIÃO DO ALTO PIRANHAS - PEIXE

HEVEN STUART NEVES DA SILVA - Aluno Voluntário PIVIC

MARIA DE FATIMA DE ALBUQUERQUE RANGEL MOREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

O presente trabalho é parte integrante do plano de trabalho intitulado: O recurso florístico silvestre e cultivado na região do Alto Piranhas Peixe na Região do Alto Piranhas-Rio do Peixe do projeto de pesquisa intitulado "Processos de mudanças e transformação da Paisagem no Domínio das Caatingas: permanência e contrastes no espaço semi-árido do Sertão Paraibano", o principal objetivo desse trabalho é o de analisar a transformação da paisagem e dos usos do solo produzidos no espaço dos assentamentos de Santo Antônio, Valdeci Santiago, Frei Damião I, Acauã e Bartolomeu I, localizados nos municípios de Cajazeiras, Aparecida e Bonito de Santa Fé, no semi-árido Sertão Paraibano, sobretudo a partir das mudanças das práticas agrícolas inovadas pelas famílias que cultivam a terra, tratando tanto das culturas de subsistência como também dos recursos Florístico silvestres. Tais mudanças são provenientes dos processos de tecnologias agrícolas de convivência com o semi-árido, que de maneira direta ou indireta modificam as paisagens rurais onde a implementação de propostas de sustentabilidade parte dos próprios trabalhadores rurais, com a prática da Rede de Cultivos Agroecológicos, práticas sustentáveis que substituem as práticas antigas de produção. Mediante essas novas atitudes de mudanças de vida no semi-árido, buscar-se-á promover o desenvolvimento sustentável da região. Caminhando assim, para a prática da sustentabilidade das famílias que ali habitam.

Palavras-Chave: O recurso florístico silvestre e cultivado , semi-árido sertão paraibano , paisagem e usos do solo

MICROPRODUÇÕES AGRÍCOLAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL, PERMANÊNCIA E CONTRASTES NO ESPAÇO SEMI-ÁRIDO DO SERTÃO PARAIBANO.

LORENA COUTINHO DE LUCENA - Aluno Voluntário PIVIC

MARIA DE FATIMA DE ALBUQUERQUE RANGEL MOREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

O trabalho ao qual se trata a presente pesquisa está inserido no plano de trabalho de título: Mudanças e Transformações da Paisagem no Domínio das Caatingas: Microproduções agrícolas e desenvolvimento local, permanência e contrastes no espaço semi-árido do Sertão Paraibano, sendo este parte do projeto de pesquisa intitulado "Processos de mudanças e transformação da Paisagem no Domínio das Caatingas: permanência e contrastes no espaço semi-árido do Sertão Paraibano". O objetivo principal do trabalho é analisar o estudo das transformações espaço-temporal da paisagem, focando as inovações nos processos tecnológicos agrícolas de convivência com o semi-árido nos assentamentos compreendidos no marco territorial correspondente ao Alto Sertão paraibano, na região do Alto Piranhas. A análise desse espaço tem como base a proposta de adequação às particularidades do território, aonde modelos específicos a este ambiente vêm a facilitar e a garantir uma produção agrícola que sustente economicamente estas comunidades agrícolas de pequenos agricultores. O uso do solo nas áreas compreendidas por assentamentos, e no Sertão de modo geral, é um vetor de agregação do sertanejo ao campo, onde o melhor proveito deste recurso natural é crucial para que seja evitado um possível êxodo dessas comunidades. Com isso o estudo dos reflexos das mudanças no meio natural e social das áreas mencionadas no período descrito no projeto, entre os séculos XX, anos 1980 e o século XXI, com os dias atuais, vem a resultar em contexto de associação de estratégias para a melhor adequação a convivência com este ambiente, o semi-árido paraibano.

Palavras-Chave: microprodução agrícola , semi-árido sertão paraibano , paisagem e usos do solo

PATRIMÔNIO GEOLÓGICO TRANSFRONTEIRIÇO NA REGIÃO DO ALTO PIRANHAS, PERMANÊNCIA E CONTRASTES

MARIA EMANUELLA FIRMINO BARBOSA - Aluno Voluntário PIVIC

MARIA DE FATIMA DE ALBUQUERQUE RANGEL MOREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

O presente projeto integra a pesquisa Processos de Mudanças e Transformações da paisagem no Domínio das Caatingas: Permanência e Contrastes no espaço Semi-árido do sertão Paraibano. E este trabalho esta calcado, nas unidades morfológicas na área do Sertão paraibano nas regiões do Rio Piranhas e Lineamento Paraíba (serras fronteiriças) e que determinaram à nomeação das três compartimentações: zona serrana, pediplano sertanejo e depressão do Alto Piranhas. A área de trabalho se constitui nos locais de interesse geológico e geomorfológico que se distribuem por distintas tipologias. Para a realização deste trabalho serão necessárias tanto pesquisas bibliográficas (livros, artigos, monografias, teses) e em órgãos públicos como IDEME, INCRA, IBGE, INTERPA, ASA, CPT, FETAG, entre outros, bem como do acervo das bibliotecas das universidades, do próprio Estado e do Município. Utilizando-se também, documentos cartografados e não cartografados e trabalhos de campo nas áreas predeterminadas. Neste momento elegeu-se a área serrana do sertão, serra do Horebe. Esta serra marca o Lineamento Paraíba em direção sul-sudeste e se apresenta como parte das serras fronteiriças entre os três Estados do Nordeste. Este estudo tem a finalidade de aprofundar o conhecimento geológico e geomorfológico da região do Alto Piranhas (áreas serranas a exemplo da serra do Horebe), examinar as transformações espaço-temporal da paisagem e dos usos do solo nessas áreas e verificar e analisar os níveis de degradação ambiental que acentuam o fenômeno de desertificação já detectado na área estudada.

Palavras-Chave: Patrimônio Geológico transfronteiriço , semi-árido sertão paraibano , área serrana do sertão - paisagem e usos do solo

NOTAS SOBRE A TERRITORIALIZAÇÃO DOS QUILOMBOLAS NO ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL

MAYRA PORTO DE ALMEIDA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Este trabalho tem como objetivo apresentar o subprojeto que se encontra em curso, correspondendo ao período de agosto de 2008 a julho de 2009, e que tem como título: Territorialização e espacialização dos quilombolas no Estado da Paraíba (1990-2007) . O referido projeto está inserido numa proposta mais ampla intitulada: "Trajetórias de Exclusão, Territorialidades em Construção: verso e reverso do campesinato no Estado da Paraíba-Brasil", sob a coordenação da Profa. Dra. Maria de Fátima Ferreira Rodrigues. Nossa pesquisa tem como objetivo primordial a busca de compreensão das comunidades quilombolas, tendo a comunidade Pitombeira, em Várzea-PB como espaço geográfico a partir do qual analisaremos as relações de poder, os conflitos e o processo de resistência que contribuíram para a conformação desse território étnico. Para isso iremos investigar e interpretar o papel do Estado através dos instrumentos legais adotados para a delimitação das terras remanescentes de quilombos, conforme denomina a Constituição de 1988. Também faz parte do nosso plano de trabalho uma pesquisa documental, bibliográfica e iconográfica sobre o tema. Além desta pesquisa que se estenderá por todo o período de agosto de 2008 a julho de 2009, entrevistaremos lideranças políticas e integrantes de ONGs que desenvolvem trabalhos de assessorias em comunidades quilombolas, além da investigarmos laudos antropológicos e legislações oficiais com vistas a interpretar os direitos constitucionais a que fazem jus essas populações. A categoria de análise que nos dá suporte na análise geográfica é a de território. Para fundamentar nossa pesquisa tendo como referencia esta categoria buscamos nos apoiar em autores da ciência geográfica, como Raffestin (1993), Andrade (1995), Haesbaert (2004). Os passos da pesquisa aqui enunciados serão complementados com a organização de um acervo documental e bibliográfico, além de um mapeamento das comunidades quilombolas no Estado da Paraíba, que contribuirá para dar maior visibilidade a essas comunidades neste estado.

Palavras-Chave: geografia, territorialização, quilombolas

ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA SUL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB.

EUCLISMÁRIA ALVES BARREIRO DE CARVALHO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ANA ALAYDE WERBA SALDANHA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

O fato de que determinados comportamentos, além de apresentarem grande probabilidade de serem mantidos na vida adulta, tendem a resultar em problemas à saúde aumentando o risco de mortalidade por doenças crônico-degenerativas em períodos cada vez mais precoces da vida, justifica a relevância deste estudo com adolescentes. Objetivo: verificar a prevalência de comportamentos de risco à saúde entre adolescentes visando o desenvolvimento de políticas públicas para a promoção de saúde. Método: Participaram 310 estudantes (64,5% de escolas públicas e 35,5% de privadas) com idades de 13 a 18 anos ($M = 15,2$ e $DP = 1,43$), que responderam, a um questionário sobre comportamentos e estilo de vida. Resultados: Escolas Privadas: sexo: feminino (52,7%); idade: 15 e 16 anos (47,3%); etnia: branca (35,2%); atividade laboral: 12,8%; e avaliação da saúde: muito boa (37,3%). Pensamento em cometer suicídio: 36,4%; uso de cigarros: 4,8%; uso de álcool: 6,4%; prática de atividade física: 52,3%; vida sexual ativa: 25,5%; ausência de preservativo: 21,4% informações de prevenção na escola: 84,3%; proteção ao HIV: 95,3%. Escolas Públicas: sexo: masculino (52%); idades: entre 13 e 16 anos (82,5%); etnia: parda (38,1%); atividade laboral: 21%; avaliação da saúde: boa (34%); pensamento em cometer suicídio: 21%; uso de cigarros: 20%; uso de álcool: 21,6%; prática de atividade física: 37,6%; vida sexual ativa: 41%; ausência de preservativo: 4,9%; informações de prevenção na escola: 66,8% proteção ao HIV: 94,3%. Discussão: Ainda que não generalizáveis, os resultados apontam para um perfil diferenciado entre os escolares da rede pública e privada, com necessidade de maior atenção aos estudantes da rede pública.

Palavras-Chave: vulnerabilidade, adolescência, escolas

ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA OESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA PB.

SHENIA MARIA FELICIO FELIX - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ANA ALAYDE WERBA SALDANHA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Dados do Ministério da Saúde apontam que a exposição a fatores de risco comportamentais, como o tabagismo, consumo de álcool, alimentação inadequada e sedentarismo têm, com frequência, início na adolescência, e os comportamentos relacionados à saúde durante esse período são considerados como fatores preditores para o surgimento de doenças na idade adulta. O presente trabalho tem por objetivo geral descrever as características e analisar as possíveis associações entre os comportamentos relacionados à saúde, em escolares do ensino público e particular da Zona Oeste do município de João Pessoa/PB. A amostra pesquisada dos 272 estudantes foi composta por 160 do sexo feminino (59%), e 112 do sexo masculino (41%), com média de idade de 15,2 anos ($DP = 1,5$), variando de 13 a 19 anos. Em relação à escolaridade 75% são estudantes da escola pública e 25% são da rede privada, destes, 89 são alunos do ensino fundamental (33%) e 183 do ensino médio (67%). Quanto a exercerem alguma atividade de trabalho, 9,6% afirmam trabalhar recebendo remuneração e 9,6% sem remuneração. A maior parte da amostra (81%) não trabalha. Ao avaliar o grau de religiosidade, 84% afirmam ser religiosos, dos quais 55% relatam ser católicos e 27,2% evangélicos, e 2% afirmam pertencer a outra religião. Esta pesquisa teve caráter transversal, sendo considerada como um estudo epidemiológico descritivo, cujo design possibilitou a determinação da prevalência de comportamentos de risco à saúde entre adolescentes. Concluiu-se que os fatores tipo de escola, sexo, religiosidade e trabalho aumentam a vulnerabilidade dos adolescentes com relação aos comportamentos de risco.

Palavras-Chave: adolescentes, vulnerabilidade, prevenção

DIÁLOGOS ENTRE A PSICOLOGIA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

EMANUELLA CAJADO JOCA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ANGELA MARIA DIAS FERNANDES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Este texto refere-se aos resultados da pesquisa PIBIC/CNPq-UFPB realizada nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) do município de João Pessoa, que teve como objetivo mapear o processo de funcionamento das seis unidades inicialmente instaladas na cidade, focalizando a relação entre a prática em psicologia e as políticas públicas de assistência social. A metodologia utilizada foi à análise de conteúdo, a partir da categorização de entrevistas semi-estruturadas. Com a iniciação das políticas de Assistência Social no Brasil, como dever do Estado, em 2004, o psicólogo é chamado a trabalhar junto a assistentes sociais na promoção da cidadania. Essa interseção demanda dos trabalhadores uma compreensão crítica de Estado e das desigualdades sociais no Brasil. Os entraves institucionais são enfrentados pelos trabalhadores, que precisam criar espaços de problematização e constituição da cidadania crítica. Historicamente, a psicologia vem trabalhando pela hegemonia da ideologia dominante e sua preparação acadêmica é voltada majoritariamente para estes valores. A formação profissional pouco fomenta a busca pela compreensão política do social, e esse déficit se apresenta como sentimento de impotência ou de que falta muita coisa a ser feita. A fragilização dos vínculos trabalhistas do profissional no CRAS, também, parece constituir uma problemática que ressoa na atuação. Os espaços de coletivização são potencializadores de indagações podendo produzir rupturas nas relações de força e uma efetiva prática política. Esse recente campo de práticas profissionais abre espaço para a interlocução entre profissionais e sociedade que está sendo construída no cotidiano e requer tanto dos trabalhadores quanto da formação acadêmica, novas diretrizes a serem forjadas.

Palavras-Chave: Psicologia Social, Sistema Único de Assistência Social, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)

ESTUDOS SOBRE A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO PARA ATUAÇÃO NAS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

LEONARDO JOSÉ DE ALENCAR MENDES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ANGELA MARIA DIAS FERNANDES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

A inserção da psicologia nas políticas públicas repercutiu em novos campos de atuação para a profissão, suscitando novas práticas do fazer psicológico. Há quatro anos, as políticas da assistência social, concretizadas fisicamente no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), estabeleceram com a psicologia uma parceria para atuação nas perspectivas da política. Trata-se de uma conquista recente da categoria, um novo espaço onde a profissão é exercida sobre outra postura, não mais do profissional liberal, de consultório ou consultorias, mas vinculado ao Estado e às políticas sociais. Este estudo pretende averiguar a questão da formação e sua relação com esse novo campo de trabalho da psicologia. A metodologia utilizada foi a análise de discurso, a partir da categorização de entrevistas semi-estruturadas. Através do contato com as profissionais localizadas nos seis CRAS de João Pessoa, buscou-se saber como a formação contribuiu para a atuação, quais defasagens e sugestões de como a graduação pode melhor fomentar o trabalho nas perspectivas da política. Foram observadas defasagens no processo formativo, ausência de disciplinas sobre políticas públicas e sobre as questões sociais e falta da articulação teórico/prática. Entretanto, outros espaços formadores foram citados como potencializadores da atuação no CRAS como a extensão universitária, o movimento estudantil, grupos de estudo, o Serviço de Escuta Psicológica (SEP) e o estágio na clínica. A escuta psicológica foi citada como principal atividade desenvolvida, onde a experiência do estágio e do SEP auxiliam no desempenho dessa atividade.

Palavras-Chave: Formação em psicologia, Políticas públicas da assistência social, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)

CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) NA CIDADE DE JOÃO PESSOA: RELAÇÃO ENTRE POLÍTICAS PÚBLICAS E ASSISTÊNCIA SOCIAL ÀS FAMÍLIAS

ROBERTA TRINDADE DE ALBUQUERQUE - Aluno Voluntário PIVIC

ANGELA MARIA DIAS FERNANDES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Este texto pretende apresentar os resultados de uma pesquisa realizada em seis Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) do município de João Pessoa, e tem por objetivo específico verificar na prática da psicologia nas políticas públicas da assistência social, a relação com a clientela atendida. Articulado ao Projeto PIBIC (Centros de Referência da Assistência Social na cidade de João Pessoa: diálogos entre a psicologia e as políticas públicas) o foco foi colocado sobre a temática da família buscando conhecer as atividades realizadas e o tipo de atendimento oferecido, assim como, analisar a produção acadêmica e governamental, que envolve uma conceituação de família na contemporaneidade. A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo, de Laurence Bardin (1977), e a categorização de entrevistas com onze psicólogas, seis assistentes sociais e onze usuários dos CRAS. Foi constatada uma sobrecarga de funções da figura da mulher. Esta é responsável pela criação dos filhos, pelo cuidado e sustento da casa e pela administração dos benefícios destinados a família. Verificou-se também uma nova concepção de família, baseada nas relações afetivas, e não exclusivamente nos laços consanguíneos existentes. Esta conjuntura familiar contemporânea é a utilizada pelas profissionais do CRAS, embora ainda haja dificuldades de compreender esta nova dinâmica devido à hegemonia de modelo burguês nuclear.

Palavras-Chave: Psicologia social, Família na contemporaneidade, Centro de Referência de Assistência Social

O QUE PENSAM PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS SOBRE O ENSINO DE VALORES MORAIS

NATÁLIA LINS PIMENTEL PEQUENO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

PABLO VICENTE MENDES DE OLIVEIRA QUEIROZ

O presente trabalho teve como objetivo investigar o pensamento dos professores de escolas públicas sobre educação em valores morais, e verificar como esse pensamento está relacionado à prática escolar. Como embasamento teórico, foi utilizada a concepção piagetiana dos valores morais e os Parâmetros Curriculares Nacionais, (PCN) propostos pelo Ministério da Educação. A pesquisa foi realizada com 35 professores do ensino médio e fundamental de escolas públicas da cidade de João Pessoa PB, que responderam um questionário contendo perguntas relativas aos valores morais, à participação dos professores na educação moral, ao conhecimento sobre os PCN e a sua aplicação na prática educacional e, para finalizar, questões relacionadas à conceituação e aos tipos de valores desenvolvidos na escola. As respostas foram categorizadas por meio de uma análise de conteúdo e submetidas a uma análise estatística utilizando o qui-quadrado. Foi observado que a educação em valores morais era concebida, sobretudo, como uma construção e que a escola e o professor eram responsáveis pela formação moral de crianças e de adolescentes. Os participantes consideraram a família como a principal responsável pela educação moral, entretanto criticaram a família pelo descompromisso, o que sobrecarregava a instituição escolar. Em relação às práticas educativas dos professores, foi verificada uma falta de conhecimento dos Temas Transversais. Também foi observado que as formas de intervenção não se relacionaram, em todos os momentos, à perspectiva piagetiana. Isto é, mesmo sendo perceptível um certo esforço por parte dos professores pela formação dos valores das crianças e dos adolescentes de forma construtivista, eles demonstraram que suas práticas eram, muitas vezes, guiadas pelo senso-comum. A discussão desses resultados foi feita à luz da teoria piagetiana, dos PCN e dos estudos empíricos sobre o tema.

Palavras-Chave: escola pública, professores, valores morais

CONCEPÇÕES SOBRE DIREITOS HUMANOS DE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE RESSOCIALIZAÇÃO

PABLO VICENTE MENDES DE OLIVEIRA QUEIROZ - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

NATÁLIA PEQUENO

Este estudo teve como objetivo principal verificar o conhecimento das Representações Sociais que funcionários de uma instituição de ressocialização para adolescentes tinham sobre os Direitos Humanos - DH. Tomou-se como base para este estudo a abordagem psicossociológica de Willem Doi sobre os DH, bem como os trabalhos empíricos desenvolvidos nessa perspectiva. Participaram da pesquisa 47 funcionários que responderam a um questionário com perguntas que versavam sobre a conceituação, o entendimento, as fontes de conhecimento dos DH e sobre quem deveria responsabilizar-se pelos DH e pelos Direitos da Criança e do Adolescente - DCA. Os resultados, relacionados aos DH, indicaram que: os direitos eram definidos, mormente, por meio de exemplos; os direitos mais citados foram a saúde, a liberdade e a educação; a idéia de direito estava relacionada, muitas vezes, à idéia de dever; a principal fonte de conhecimento sobre os direitos foi a mídia e os funcionários da instituição consideraram ser eles os mais responsáveis pelo cumprimento dos direitos do que o governo ou a família. No que diz respeito aos DCA, verificou-se, principalmente, que o direito à educação foi o mais mencionado. Além disso, observou-se que os participantes dessa pesquisa não conheciam, de modo adequado, o estatuto da criança e do adolescente e demonstraram pouco interesse em conhecê-lo. Julga-se que a definição do que é ter um direito e o conhecimento dos direitos mostram um entendimento limitado dos DH. Os resultados deste estudo foram discutidos levando-se em consideração os estudos empíricos sobre o tema. Como recomendação final, julgou-se importante que fossem desenvolvidos programas de intervenção que assegurassem, de fato, a compreensão e a aplicação dos DH e dos DCA.

Palavras-Chave: Direitos Humanos, Ressocialização, Funcionários

A PERCEPÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM ESTUDO COM POLICIAIS MILITARES EM FORMAÇÃO NO CENTRO DE ENSINO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA

FLÁVIA SILVA NEVES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

JOSELI BASTOS DA COSTA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

JULIANA BARBOSA LINS DE ALMEIDA

O presente trabalho tem como principal objetivo analisar as relações existentes entre as crenças sociais essencialistas e construtivistas acerca das diferenças entre homens e mulheres e a percepção da violência do homem contra a mulher. O mesmo foi realizado no Centro de Ensino da Polícia Militar cidade de João pessoa na Paraíba com 199 estudantes do curso de formação de praças, sendo uma amostra exclusivamente masculina. Estes responderam a dois instrumentos e a um questionário de dados sócio-demográficos. O primeiro se refere a uma escala de crenças sociais acerca das diferenças entre homens e mulheres composto por dez crenças sociais, divididas igualmente entre crenças essencialistas e crenças construtivistas. O segundo se refere a um questionário de percepção social da violência do homem contra a mulher, formado por oito histórias, contendo situações de violência do homem contra mulher. Os tipos de violência apresentados foram a violência física, a violência sexual, a violência simbólica e a violência da discriminação socioeconômica; estas foram avaliadas pela sua comunidade, categorização, justiça e punição. Foi constatado que há uma maior adesão às crenças construtivistas e uma fraca adesão às crenças essencialistas; e que estas estão correlacionadas com a percepção da violência contra a mulher. Conclui-se que a perpetração da violência contra a mulher permanece com suas bases nas concepções essencialistas.

Palavras-Chave: Violência contra mulher, crenças essencialistas e construtivistas, percepção social

CONHECIMENTO E SIGNIFICADO DOS DIREITOS HUMANOS EM POLICIAIS MILITARES EM FORMAÇÃO NO CENTRO DE ENSINO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA

JOSÉ RONIÉRE MORAIS BATISTA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

JOSELI BASTOS DA COSTA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

LILIAN K. S. GALVÃO

Este trabalho teve por objetivo conhecer o significado dos Direitos Humanos numa amostra de policiais militares em formação no Centro de Ensino da Polícia Militar do Estado da Paraíba, bem como verificar as relações entre tais concepções de Direitos Humanos com a formação e a identidade do policial militar. Para isso, foram aplicados 121 questionários em estudantes de ambos os sexos, devidamente matriculados no Curso de Formação de Oficiais do Centro de Ensino da Polícia Militar da cidade de João Pessoa. Os questionários continham cinco seções que se referiam, respectivamente: aos primeiros conteúdos mentais evocados pelo termo "Direitos Humanos"; dados sócio-demográficos do participante; à importância que possuem os Direitos Humanos para a sociedade brasileira; o quanto esses direitos se acham respeitados, segundo a opinião dos estudantes; e por fim, a importância atribuída ao fato de ser um policial militar. As respostas evocadas pelo termo "Direitos Humanos" foram agrupadas em 3 categorias: as Respostas positivas, constituída de atribuições positivas aos Direitos Humanos; respostas negativas, avaliações críticas aos Direitos Humanos; e respostas neutras, constituídas de respostas com dificuldade de elaboração ou que se distanciavam do tema. O levantamento realizado demonstrou que é atribuída uma visão negativa aos direitos humanos pela maior parte dos policiais militares em formação, e que tal avaliação se mantém constante no decorrer do curso de formação desses oficiais. Também foi verificado que quanto maior a identificação com a polícia militar, maior a atribuição negativa aos Direitos Humanos.

Palavras-Chave: Direitos Humanos, Polícia Militar, Sociedade Brasileira

DIREITOS HUMANOS E AS NOÇÕES DE JUSTIÇA

ALESSANDRA GADELHA RIBEIRO DE BARROS - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

MARÍLIA MOURA DE CASTRO, PRISCYLLA CAVALCANTI GUEDES

As diferenças no que se refere à importância atribuída aos Direitos Humanos e à percepção acerca de sua aplicação no ordenamento jurídico são temas relevantes para a sociedade. Independentemente da teoria que se adote sobre a natureza dos direitos, as representações sobre os Direitos Humanos são construções sociais ligadas à representação que se vem tendo sobre a natureza humana. As pesquisas realizadas mostram que as pessoas tendem a classificá-los em dois grupos: os direitos individuais e os direitos sociais. Estes resultados refletem debates realizados na ONU durante a elaboração da Declaração Universal dos Direitos Humanos. As representações sobre os Direitos Humanos não seriam igualmente compartilhadas pelos membros de uma sociedade, mas reproduziriam os posicionamentos político-ideológicos dos diversos setores sociais. Os países do 1º e do 3º Mundo teriam visões diferentes dos Direitos Humanos. Na sociedade brasileira, os direitos individuais têm associações bastante diversas das dos direitos sociais. Considerando a atuação das ONGs de Direitos Humanos, existe no Brasil a percepção de que estes direitos favorecem bandidos. Uma possível explicação é a diferença nas formas de pensamentos de justiça que refletem as diferenças na atribuição de importância de direitos políticos e sociais. Neste estudo, decidimos relacionar as respostas sobre a natureza dos Direitos Humanos, através de análise estatística, com as formas de pensamento de justiça manifestadas. Aplicamos a 100 estudantes de Ciências Humanas e de Direito de uma universidade pública da Paraíba questionários em que perguntávamos quais os Direitos Humanos mais importantes, se havia favorecimento aos bandidos, além de questioná-los sobre tortura e pena de morte. Constatamos que os estudantes priorizaram os direitos individuais. A maioria defendeu que nem pena de morte nem tortura deveriam ser praticadas pelo Estado e, quando confrontada com um caso concreto, argumentou que a tortura poderia ser admitida.

Palavras-Chave: Direitos Humanos, Justiça, Bandidos

OS DIVERSOS DISCURSOS EXISTENTES SOBRE AS DIFERENÇAS RACIAIS E OS VALORES

RANIERE FONSECA DE SOUZA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

WILKER FRANÇA

As justificativas dos processos de desigualdades sociais atualmente se estabelecem a partir da crença de que certas culturas mostram possuir valores culturais mais adequados ao chamado pós-modernismo, enquanto que outras culturas não possuiriam estes valores. De fato, a cor da pele é um indicador externo desta diferenciação, como também a procedência da etnia seria um indicativo. Nossa visão está direcionada numa perspectiva psicossocial, e assim, nos propomos a investigar como estes processos de discriminação e exclusão ocorrem no Brasil, quanto à questão racial, posto que possuem justificativas que se regem por princípios semelhantes, dadas em razão da discriminação racial. Portanto, tentamos comparar as justificativas que estudantes universitários deram às diferenças sócio-econômicas das pessoas de raças acometidas pela desigualdade saliente, assim como suas atitudes frente às reivindicações próprias das minorias raciais, a saber: a liberdade de se organizarem para defenderem tanto seus direitos como seus valores culturais; e a necessidade de políticas afirmativas que garantam seu acesso à educação, ao trabalho e à saúde. Percebemos que as argumentações que transformam em ilegítimas as reivindicações das minorias é reflexo dos discursos que tentam justificar estas diferenças sócio-econômicas entre grupos raciais. Destarte, a passagem de Sartre (1960) se confirma, como um acontecimento imprevisto (ironicamente) dos dominantes frente aos dominados: o que esperáveis que acontecesse, quando tirastes a mordada que tapava estas bocas negras? Que vos entoariam louvores? Estas cabeças que nossos pais haviam dobrado pela força até o chão, pensáveis, quando se reerguessem, que leríeis a adoração em seus olhos? Ei-los em pé, homens que nos olham e façam votos para que sintais como eu a comoção de ser visto (p. 121).

Palavras-Chave: racismo, exclusão, meritocracia

DEPRESSÃO, ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E BEM ESTAR SUBJETIVO NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CATARINNA LIMA NUNES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

O índice da depressão tem crescido consideravelmente, esta doença causa impactos tanto na esfera individual, como intergrupal e societal, o que faz dela um dos principais assuntos no que se refere à saúde pública. O presente trabalho objetivou apreender as Representações Sociais de alunos inseridos no Ensino Fundamental da região nordeste, das capitais São Luis/ MA, Teresina/PI, Natal/RN e Salvador/BA, acerca da depressão e investigar o índice epidemiológico desta patologia. Até o momento foram submetidos a pesquisa 725 alunos, matriculados da 6ª a 8ª série do Ensino Fundamental em escolas públicas e particulares. Foram aplicados, de forma coletiva, os instrumentos: CDI (Inventário de Depressão Infantil), Teste de Associação Livre de Palavras, a Escala de Estratégias de Aprendizagem, a escala de Bem-estar subjetivo e Questionário sócio-demográfico. A idade média dos participantes foi de 14,5, sendo 51% do sexo masculino e 49% do sexo feminino. A partir do CDI detectou-se 7% da população com indicativo de sintomatologia depressiva. No tocante à utilização de estratégias de aprendizagem, foram percebidas diferenças na utilização dessas estratégias por parte dos participantes em que a referida sintomatologia foi detectada e a amostra total. Esse projeto continua em andamento em busca de uma melhor compreensão da referida sintomatologia, através da análise dos demais instrumentos.

Palavras-Chave: Depressão, Adolescência, Estratégias de Aprendizagem

DEPRESSÃO NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

GIOVANNA BARROCA DE MOURA - Aluno Voluntário PIVIC

MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

A depressão é um dos mais graves problemas de saúde coletiva na contemporaneidade. Ocorre em qualquer idade e condição socioeconômica, independente das tradições e da cultura. O estudo da depressão infantil é relativamente novo. O presente trabalho objetivou apreender as Representações Sociais de alunos inseridos no Ensino Fundamental da Região Nordeste, das capitais João Pessoa/PB, Teresina/PI e Natal/RN, acerca da depressão e investigar o índice epidemiológico desta patologia. Até o momento foram submetidos a pesquisa 164 alunos, matriculados no 5º ano do Ensino Fundamental em escolas públicas. Foram aplicados, de forma coletiva, os instrumentos: CDI (Inventário de Depressão Infantil) e Teste de Associação Livre de Palavras. Para a análise dos dados, utilizaram-se os softwares SPSS for Windows 15.0 e Software Tri-Deux-Mots, versão 2.2 respectivamente. A amostra da cidade de João Pessoa/PB apresentou no CDI 20,6%, um somatório igual ou superior ao ponto de corte, referente a pessoas com sintomatologia depressiva. Na cidade de Teresina/PI, 9,5% apresentaram sintomatologia depressiva. Com relação à cidade de Natal/RN, 7% da população estudada apresentou sintomatologia depressiva. Verificou-se que as crianças estudantes de João Pessoa objetivaram elementos da depressão como estresse e mal humor e a pessoa deprimida é magoada, desanimada, nervosa e revoltada. Este grupo de pertença se auto-representa como uma pessoa legal. Para os alunos de Teresina, a depressão é sinônimo de solidão, a pessoa deprimida é infeliz e se auto-representam como amorosos. Os alunos de Natal, representaram a depressão como sinônimo de tristeza, doença e nervoso e a pessoa deprimida é tida como triste. Não emergiram evocações a respeito do estímulo pessoa deprimida. Estudar esta síndrome, na perspectiva das Representações Sociais, significa estudá-la não apenas através das teorizações e normatizações científicas, mas articulada ao conhecimento prático que permeia o imaginário das crianças inseridas no contexto social.

Palavras-Chave: Depressão, Criança, Representação Social

BEM-ESTAR SUBJETIVO, QUALIDADE DE VIDA E DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS NO CONTEXTO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO.

KÁTIA SOUZA VIEIRA CRISPIM - Aluno Voluntário PIVIC

MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Este teve como objetivo apreender as representações sociais acerca da depressão, bem como avaliar o bem-estar subjetivo e qualidade de vida de adolescentes e jovens adultos inseridos no contexto escolar do ensino médio. Observando que depressão afeta a concentração e atenção em sala de aula, como também a imagem que o jovem possui de si mesmo, levando a solidão, baixa auto-estima, sentimento de desvalorização, interferindo significativamente no bem-estar geral, na vida diária, nas relações sociais e podendo levar o jovem a cometer o suicídio, ressalta-se a importância em investigar o índice epidemiológico da depressão nos jovens, bem como identificar os fatores psicossociais que interferem na causa da depressão, justificando então a relevância social do presente estudo no âmbito educacional. A pesquisa foi realizada em uma escola pública da cidade de João Pessoa-PB. Participaram da amostra 61 jovens (42 do sexo feminino e 19 do masculino) com idades entre 17 e 30 anos, sendo que destes jovens, 32,7% apresentaram sintomatologia depressiva. Utilizou-se o Teste de Associação de Palavras, o Inventário de Depressão de Beck (BDI), Escala de Bem-Estar Subjetivo e Escala de Qualidade de Vida. Os achados desta pesquisa proporcionarão o desenvolvimento de discussões no âmbito escolar sobre as práticas preventivas, bem como a importância do papel do psicólogo junto ao ambiente educacional.

Palavras-Chave: Bem-Estar Subjetivo, Depressão, Jovens Adultos.

DEPRESSÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO DA REGIÃO NORDESTE

NATÁLIA FERREIRA DAMIÃO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

A depressão pode ser caracterizada como um transtorno de humor, que abrange fatores cognitivos, comportamentais, fisiológicos, sociais, econômicos, religiosos entre outros, estando presente em diversos distúrbios emocionais. Sabe-se atualmente que os adolescentes são suscetíveis à depressão. A presente pesquisa teve por objetivo apreender e comparar as representações sociais da depressão elaboradas por adolescentes inseridos no Ensino Médio, em escolas públicas e privadas de duas capitais da região do nordeste brasileiro, as quais foram Natal/RN e Teresina/PI. Participaram da pesquisa 505 sujeitos, dentre os quais 269 são de Teresina e 236 da amostra de Natal. Foram utilizados como instrumentos o CDI Inventário de Depressão Infantil e a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP). Para a análise dos dados, utilizaram-se os softwares SPSS for Windows 15.0 e Software Tri-Deux-Mots, versão 2.2 respectivamente. A amostra da cidade de Teresina/PI apresentou um índice de sintomatologia cerca de três vezes mais alto do que o da cidade de Natal/RN. Com relação à diferença entre sexos, na análise do Teste T, verificou-se que os sujeitos do sexo masculino apresentam traços depressivos mais relacionados a problemas de problemas de conduta e obediência, enquanto as garotas desenvolveriam traços mais subjetivos. A partir da análise dos dados obtidos no TALP, constatou-se que as Representações Sociais dos sujeitos pesquisados, de uma forma geral, demonstram uma inadequação do sujeito depressivo nas inter-relações psicoafetivas e psicossociais. Portanto, estas representações são resultados das vivências dos adolescentes, como também das informações e representações que circulam dentro do seu grupo de pertença e da sociedade em que estão inseridos.

Palavras-Chave: Depressão, Representação Social, Adolescência

AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE PROFESSORES/AS DE ESCOLAS DE ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA (PB).

HEDDYLAMARR ROSAS DE MELO FILHA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARY YALE RODRIGUES NEVES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

O presente trabalho buscou analisar a relação entre trabalho e saúde dos/as professores/as de escolas do ensino fundamental da rede pública de João Pessoa-Pb. Participaram da investigação quarenta professores/as, dos quais trinta e três eram mulheres e sete homens. Na tentativa de apreender a dimensão coletiva, os mecanismos de enfrentamento, as relações de gênero, as dinâmicas de (não) reconhecimento no trabalho, e descrever a organização de suas atividades, realizaram-se observações assistemáticas e sistemáticas da atividade, grupos de discussão e a construção de mapeamentos de riscos presentes nos locais de trabalho. O levantamento dos dados e as análises realizadas tiveram como referenciais teórico-metodológicos a Ergonomia da Atividade (GUÉRIN et al., 2004); a Psicodinâmica do Trabalho (DEJOURS, 2004), Modelo Operário Italiano (ODDONE et al., 1986), abarcando também as Relações Sociais de Gênero. A pesquisa feita com os/as professores/as mostrou, que embora sejam recorrentes queixas à sobrecarga de trabalho, baixos salários, dores musculares e problemas fisiológicos, os trabalhadores/as transformam suas vivências de sofrimento em vivências prazerosas. Em meio a pressões no trabalho e prescrições deficientes, eles são capazes de reinventar o prazer, a partir da utilização de várias estratégias de defesas e também das suas relações interpessoais. Os trabalhadores são, portanto, os principais responsáveis por suscitarem o prazer e promoverem a saúde no seu ambiente de trabalho.

Palavras-Chave: saúde, trabalho, prazer

A ATIVIDADE DE TRABALHO DE PROFESSORES/AS DE ESCOLAS DO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB.

MONICA RAFAELA DE ALMEIDA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARY YALE RODRIGUES NEVES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Este trabalho teve como objetivo analisar a atividade de trabalho de professores/as da rede pública do ensino fundamental do município de João Pessoa. Para isso, contou-se com uma abordagem multidisciplinar: Ergonomia da Atividade; Modelo Operário Italiano de Produção de Conhecimento e Luta pela Saúde no Trabalho; Psicodinâmica do Trabalho e as Relações Sociais de Gênero e a Divisão Sexual do Trabalho. Participaram desta investigação quarenta professores/as, dos quais trinta e três eram mulheres e sete homens. Ao longo da investigação, foram realizadas observações assistemáticas e sistemáticas da atividade, construídos mapas de riscos e formados grupos de discussão, cujas falas foram analisadas através da análise de conteúdo temática. A partir da análise do material obtido, constatou-se que os principais motivos de inserção profissional desses/as trabalhadores/as na educação são profundamente marcados pelas relações sociais de gênero e pelas condições sócio-econômicas em que estão inseridas. Verificamos ainda a forma como se evidencia a discrepância entre o trabalho prescrito e o trabalho real. Os/as professores/as se vêem diante de uma prescrição incapaz de prever a diversidade de situações com as quais se deparam no cotidiano das escolas, e assim desenvolvem diversas formas de regulação da atividade, antecipando e inventando diferentes maneiras de articular-se a ele, a fim de garantir o cumprimento de suas tarefas através do uso de suas sensibilidades e criatividade, na perspectiva de colaborar com a educação e socialização dos alunos das escolas nas quais trabalham. Além disso, observamos que os/as professores/as se sentem limitadas pela inadequação dos locais de trabalho, pela falta de recursos materiais, pouca autonomia, o que têm repercutido negativamente na qualidade do ensino, mas, sobretudo, na sua saúde. Tais queixas nos fizeram atentar para a gravidade das dificuldades encontradas diante da precariedade das situações de trabalho destes/as profissionais.

Palavras-Chave: trabalho docente, gestão da atividade, escolas

AMPLIANDO O CONHECIMENTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO VISUAL EM CRIANÇAS

CAROLINE COSTA GOMES ALENCAR - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

ELLEN DIAS NICÁCIO DA CRUZ, YURI HENRIQUE NUNES DIAS, CIBELLE SIEBRA SOARES, LAUDICÉIA RAMALHO DIONÍSIO, ROSÁLIA CARMEN DE LIMA FREIRE

A literatura investiga a sensibilidade ao contraste (SC) de crianças predominantemente utilizando estímulos de grade em coordenadas senoidais. Este estudo visa ampliar esta idéia utilizando também estímulos radiais e angulares em coordenadas polares. As curvas de SC foram medidas e comparadas entre crianças, divididas por grupos etários, de 6 a 7 anos (n=3), de 8 a 9 anos (n=5) e 10 a 11 anos (n=7) e adultos jovens de 21 a 30 anos (n=5). Todos apresentavam acuidade visual normal ou corrigida e estavam livres de doenças oculares identificáveis. Foram submetidos ao método psicofísico da escolha forçada, no qual diante de apresentações sucessivas de pares de estímulos, deveriam escolher sempre o que continha a frequência de teste, em detrimento do padrão homogêneo com luminância média (42 cd/m²). As frequências senoidais e radiais medidas foram de 0,25; 1,0; 2,0 e 8,0 ciclos por grau de ângulo visual (cpg); e as frequências angulares foram de 3; 24; 48; e 96 ciclos/360°. A cada três acertos consecutivos, o contraste diminuía em uma unidade (20%) e a cada erro aumentava na mesma unidade. Os valores de SC foram registrados e analisados estatisticamente. Os resultados apresentaram diferenças significantes entre as crianças e os adultos para todos os estímulos (grades senoidais, radiais e angulares) em pelo menos uma das frequências testadas. Portanto os resultados sugerem um desenvolvimento assimétrico do sistema visual humano, embora a idade em que a criança atinja a SC dos adultos ainda seja uma questão de debate.

Palavras-Chave: Desenvolvimento visual, Sensibilidade ao contraste, Crianças

SENSIBILIDADE AO CONTRASTE PARA ESTÍMULOS SENOIDAIS E RADIAIS EM ADULTOS PARA DIFERENTES CONDIÇÕES DE LUMINÂNCIA

MARIA JOSÉ NUNES GADELHA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

PALOMA CAVALCANTE BEZERRA, LIANA CHAVES MENDES

O objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar a Função de Sensibilidade ao Contraste para estímulos de frequências senoidais e radiais em condições fotópicas (luminância média de 42,4 cd/m²) e escotópicas (luminância média de 0,04 cd/m²). As frequências testadas foram de 0,25; 0,5; 1,0; 2,0; 4,0; 8,0 e 12 ciclos por grau de ângulo visual (cpg). Participaram deste estudo oito voluntários, com idade entre 19 e 25 anos, de ambos os sexos com acuidade visual normal ou corrigida. Para cada estímulo, foram mensuradas 16 curvas, oito em condição fotópica e oito em escotópica. As medições foram realizadas através do método psicofísico da escolha forçada. O procedimento para medir a sensibilidade consistiu na apresentação sucessiva simples de pares de estímulos, um com a frequência de teste e o outro com luminância média (0,04 ou 42,4 cd/m²). Os voluntários foram orientados a escolher sempre dentre eles qual continha o estímulo teste (radial ou senoidal). A ANOVA para medidas repetidas mostrou diferença significativa entre os grupos, tanto para as frequências como para as condições. Os resultados indicam que a sensibilidade ao contraste para as frequências testadas em condição fotópica foi de duas e três vezes maior do que em condição escotópica para os estímulos senoidais e radiais, respectivamente. Além disso, a sensibilidade para frequências espaciais foi, em média, duas vezes maior do que para estímulos radiais em ambas as condições. Esses resultados sugerem o envolvimento de vias visuais e níveis de processamento distintos relacionados tanto ao tipo de estímulo (frequências espacial e radial) quanto às diferentes condições de luminância (escotópica e fotópica).

Palavras-Chave: Sensibilidade ao contraste, Condições escotópica e fotópica, estímulos elementares

AValiação DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE EM PORTADORES DE TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS E PARENTES DE PRIMEIRO GRAU

OLÍVIA DAYSE LEITE FERREIRA - Bolsista de Iniciação Científica

NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

MICHAEL JACKSON OLIVEIRA DE ANDRADE, MARIANA B. FORMIGA, OLÍVIA DAYSE DE FERREIRA

O presente trabalho teve por objetivo investigar alterações na percepção visual de portadores de transtornos neuropsiquiátricos (esquizofrenia) e parentes em primeiro grau, utilizando a função de sensibilidade ao contraste (FSC). Participaram deste estudo 15 voluntários com idade entre 20-48 anos, sendo cinco portadores de esquizofrenia (Grupo Experimental I - GE I), quatro parentes em primeiro grau (Grupo Experimental II - GE II) e seis isentos de patologia (Grupo Controle - GC), todos se encontravam com acuidade visual normal ou corrigida. Foram apresentados estímulos visuais do tipo grade senoidal de frequências 0,25; 2,0; 4,0 e 8,0 cpg (ciclos por grau de ângulo visual) e do tipo angular de frequências 3,0; 24; 48 e 96 ciclos/360°. Todas as medidas foram realizadas a distância de 150 cm, binocularmente, em um monitor LG de 19 polegadas com luminância média de 42,6 cd/ m². Utilizou-se o método psicofísico da escolha forçada, no qual o participante tinha que escolher entre dois estímulos àquele que continha a frequência teste (espacial/ angular), o outro era sempre um círculo cinza homogêneo. A análise dos resultados parciais (ANOVA) demonstrou diferença significativa entre o GC, o GE II e o GE I tanto nas frequências espaciais [F (4; 294) = 148, 4; p<0, 001] como nas angulares [F (4; 294) =323,4; p<0, 001]. As análises com teste post-hoc Tukey HSD mostrou diferenças nas frequências espaciais de 2,0; 4,0 e 8,0 cpg (p<0, 001) e em todas as frequências angulares (p<0, 001), onde o GE I precisou de mais contraste para perceber as frequências. Por sua vez, não houve diferença significativa entre GC e GE II. Esses resultados sugerem alterações na percepção visual de portadores de esquizofrenia, principalmente na detecção de frequências espaciais altas e nas frequências angulares baixas, médias e altas, no entanto os três grupos demonstraram sensibilidade maior para frequências angulares

Palavras-Chave: Transtornos neuropsiquiátricos, Sensibilidade ao contraste, estímulos elementares

MEDIDAS DE LIMIAR SENSÓRIO PARA ESTÍMULOS VISUAIS ELEMENTARES EM ADULTOS E IDOSOS.

THIAGO LEIROS COSTA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA, YURI HENRIQUE NUNES DIAS, MICHAEL JACKSON OLIVEIRA DE ANDRADE

Este estudo mensurou a sensibilidade ao contraste visual para três padrões elementares: frequências angulares de 3, 24, 48 e 96 ciclos/360º e frequências radiais e grades senoidais de 0,25; 1; 2 e 8 cpg. Considerando que estes estímulos são processados por áreas visuais diferentes, o objetivo foi caracterizar alterações no processamento destes padrões relacionados ao envelhecimento. Participaram do estudo 14 voluntários, sete adultos na faixa de 20-30 anos (G20; M=23,8 Sd= 2,6) e sete idosos na faixa de 60-70 anos (G60; M=64,2 Sd=3,0). Todos os participantes estavam livres de patologias visuais identificáveis e com acuidade visual normal ou corrigida. As medidas foram realizadas com o método psicofísico da escolha forçada, binocularmente. Durante o experimento, foram apresentados pares de estímulos e o participante tinha que escolher o estímulo que continha uma das frequências de teste acima em detrimento de um padrão homogêneo com a luminância média (42 cd/m²). As análises (ANOVA para medidas repetidas) mostraram diferenças significantes relacionadas à idade entre os dois grupos para os estímulos grade senoidal [F(3, 570)=103,7, p=0,01], radial [F(3, 570)=17,7, p=0,01] e angular [F(3,570)=50,1; p<0,01]. O teste post-hoc Tuckey indicou diferenças significantes entre o G20 e o G60 nas frequências angulares de 3 e 96 ciclos/360º e na frequência radial e de grade senoidal de 8,0 cpg (p < 0,01). Observou-se ainda que a sensibilidade média do G20 e do G60 para frequências angulares foi 5 vezes maior do que para grades senoidais e 8 vezes maior do que para frequências radiais. Estes resultados sugerem que o envelhecimento altera diferentemente o processamento de estímulos elementares definidos em coordenadas cartesianas e polares, sugerindo ainda que estes padrões sejam processados por áreas visuais distintas

Palavras-Chave: Percepção Visual., Envelhecimento, Função de Sensibilidade ao Contraste

ESCALA DE INVESTIMENTO CORPORAL (BIS): EVIDÊNCIAS DE SUA VALIDADE FATORIAL E CONSISTÊNCIA INTERNA

KÁTIA CORREA VIONE - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

VALDINEY V. GOUVEIA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

É impressionante nos dias de hoje a busca por uma imagem corporal estereotipada, que sofre influências diversas e produz resultados que divergem opiniões. Destaca-se, também, a coisificação do corpo que, tratado como mercadoria, é modelado, exposto e exibido, seguindo padrões físicos influenciados pela mídia e praticamente inalcançáveis pela população em geral. Neste sentido, observa-se atualmente uma pressão cultural para a manutenção de um corpo magro (esbelto, sarado), o que pode levar à percepção distorcida da forma corporal e, em casos mais graves, a estados patológicos de anorexia ou bulimia. O objetivo do presente estudo foi adaptar uma medida de investimento corporal para o contexto brasileiro. Especificamente, buscou-se conhecer evidências de validade fatorial e consistência interna da Body Investment Scale (BIS). Participaram da pesquisa 317 mulheres, estudantes da última série do ensino médio de escolas públicas da cidade de João Pessoa, PB. Estas tinham idade média de 22,9 anos (DP = 6,87). Elas responderam a versão em português da BIS e perguntas de natureza demográfica. Através de uma análise de Componentes Principais (rotação varimax) foram identificados claramente três componentes que explicaram conjuntamente 36,3% da variância total, a saber: imagem corporal ($\alpha = 0,81$; 6 itens), cuidado corporal ($\alpha = 0,70$; 8 itens) e toque corporal ($\alpha = 0,66$; 6 itens). A presente versão compreende um total de 20 itens, portanto mais curta que àquela original formada por 24 itens. Os resultados indicam que esta medida reúne evidências de validade fatorial e consistência interna, podendo ser adequadamente empregada com o propósito de pesquisar acerca dos antecedentes e conseqüentes do investimento corporal. Entretanto, reconhece-se a necessidade de novos estudos, que considerem amostras maiores e diversificadas de participantes que possam ser representativas da população geral.

Palavras-Chave: Corpo, investimento, cuidado, escala.

ESCALA DE PERCEPÇÃO DA ESCOLA COMO COMUNIDADE: ADAPTAÇÃO AO CONTEXTO PARAIBANO

LUANA ELAYNE CUNHA DE SOUZA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

VALDINEY V. GOUVEIA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

O presente estudo teve como objetivo adaptar ao contexto paraibano a Escala de Percepção da Escola como Comunidade, procurando reunir evidências de sua validade fatorial e consistência interna e conhecer se as pontuações nos seus fatores difeririam em função do sexo, série e tipo de escola dos participantes. Consideraram-se dois grupos amostrais de escolas particulares e públicas de João Pessoa: a Amostra 1 com 242 estudantes, a maioria de escolas particulares (53,7%), do sexo feminino (57,7%), com idade média de 14,3 (DP = 1,88); e a Amostra 2 com 249 participantes, sendo a maioria do sexo feminino (55,1%), com idades variando entre 11 e 20 anos (M = 14,6; DP = 2,12). Com a Amostra 1 realizou-se uma análise de componentes principais (rotação oblíqua) em que foram identificados três componentes explicando conjuntamente 26,9% da variância total: colaboração, ajuda e proximidade ($\alpha = 0,91$; 19 itens), relações interpessoais positivas ($\alpha = 0,76$; 8 itens) e influência do estudante ($\alpha = 0,54$; cinco itens). As pontuações dos participantes nestes fatores foram influenciadas pelo sexo e a série que cursavam. Na Amostra 2 procedeu-se uma análise fatorial confirmatória a fim de testar modelos alternativos; desses o mais adequado também demonstrou ser o de três fatores. Ainda pôde-se comprovar a invariância fatorial em razão do sexo dos participantes. Por último, com a realização de MANOVAs para medidas repetidas, pode-se perceber que as pontuações dos participantes diferiram significativamente entre os três fatores, sendo que o fator colaboração apresentou maior média. Observou-se ainda que as variáveis série e sexo apresentaram efeitos principais nos fatores de percepção da escola. Estes resultados são discutidos à luz do que tem sido escrito sobre os parâmetros desta escala e da relação dos seus fatores com tais variáveis demográficas, sugerindo estudos futuros que incluam mais participantes e de diversos contextos.

Palavras-Chave: Escola, Percepção, Comunidade.

ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA NORTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB

ELÍS AMANDA ATANÁZIO DA SILVA - Aluno Voluntário PIVIC

ANA ALAYDE WERBA SALDANHA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Os comportamentos e hábitos constitutivos do estilo de vida do indivíduo na idade adulta são adquiridos e sedimentados na infância e adolescência; e possuem estreita relação com a saúde, pois os fatores ambientais, os hábitos alimentares, o hábito de fumar, o uso e o abuso de álcool e drogas são influenciadores de um desenvolvimento saudável. Tais hábitos podem resultar em problemas de saúde, aumentando o risco de morbi-mortalidade por doenças crônico-degenerativas em períodos cada vez mais precoces na vida adulta. Este estudo tem como objetivo descrever as características e analisar as possíveis associações entre os comportamentos relacionados à saúde, em amostra representativa de escolares do ensino público e particular do município de João Pessoa, Paraíba. A partir de questionário estruturado, participaram 424 estudantes, 46% de escolas da rede pública e 54% privada, com idade variando de 13 a 18 anos (M = 14,8; DP = 1,26), sendo 54% feminino e 43% masculino. (196). Os dados foram analisados através de estatística descritiva e bivariada. Os resultados indicaram: 1) violência: uso de armas (f = 76), 74% são do gênero masculino. 2) Álcool: iniciação entre os 11 e 13 anos, 51% feminino. 3) Tabaco: 73 afirmam o hábito, 56,2% são de escola privada e 43,8% de escola pública. 4) Drogas: uso de maconha (f=20), 60% são de escola privada; inalantes (f = 29,) 65,9% da rede privada. 5) Prática Sexual: 125 sujeitos já tiveram relação sexual; sendo 19,2% (f = 27) do sexo feminino e 80,8% (f = 98) do sexo masculino, com iniciação sexual em média aos 14 anos. A maioria reporta uso não-sistemático de preservativo. O conhecimento dos métodos contraceptivos é maior na rede privada, enquanto a percepção de vulnerabilidade às DST/Aids é maior entre os alunos da rede pública.

Palavras-Chave: Adolescência, vulnerabilidade, prevenção

ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA LESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB.

JACQUELINE MATIAS DOS SANTOS - Aluno Voluntário PIVIC

ANA ALAYDE WERBA SALDANHA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Os componentes relacionados à saúde, adotados durante a infância e a adolescência, são considerados como fatores preditores para o surgimento de doenças na idade adulta. Este estudo teve como objetivo geral descrever as características e analisar as possíveis associações entre os comportamentos relacionados à saúde, em escolares do ensino público e particular do município da Zona Leste de João Pessoa, PB. Esta pesquisa teve caráter transversal, sendo considerada como um estudo epidemiológico descritivo, cujo design possibilitou a determinação da prevalência de comportamentos de risco à saúde entre adolescentes. A amostra estudada foi composta por 375 escolares, 150 do ensino fundamental (40%) e 225 do ensino médio (60%), 174 (46,4%) da rede pública e 201 (53,6%) da rede particular, sendo 44,8% (n=168) rapazes e 55,2% (n=207) moças, com média de idade de 15,27 (DP=2,46). No tocante a religiosidade, 307 respondentes (81,9%) relataram serem religiosos e 59 (15,7%) se auto-relataram não religiosos. Resultados: a natureza da escola (pública ou privada) e o sexo estão associados com o envolvimento em brigas físicas (54%), maior em escolas privadas e gênero masculino. O uso de tabaco foi relatado por 21,1% (n=79) dos respondentes, em sua maioria do sexo masculino. 9,3% (n=35) dos participantes afirmam já ter feito uso de maconha, 5,3% drogas mais pesadas e 9% uso de inalantes. A prática sexual é existente para 62% da amostra com iniciação sexual em média aos 13 anos, observando-se associação entre o tipo de escola e o comportamento sexual e de prevenção dos respondentes. A percepção de risco para as DST/Aids foi maior entre os alunos das escolas privadas, enquanto os de escolas públicas relataram maior conhecimento de métodos contraceptivos. Concluiu-se que os fatores tipo de escola, sexo, religiosidade e trabalho têm influência acerca dos diversos comportamentos de risco durante a adolescência.

Palavras-Chave: Adolescentes, vulnerabilidade, prevenção

CRENÇAS E VALORES DE MÉDICOS OBSTETRAS ACERCA DO ABORTO PROVOCADO

ANA CAROLINA AMORIM DA PAZ - Aluno Voluntário PIVIC

JOSELI BASTOS DA COSTA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

O debate sobre a descriminalização do aborto no Brasil ganhou novo impulso e maior reflexão por ser encarado como questão de saúde pública. Contudo, as opiniões dos médicos ginecologistas e obstetras, pautadas nas crenças e valores morais, influenciam restritivamente às políticas de direito reprodutivo da mulher. A presente pesquisa objetiva analisar a percepção social desses médicos, da cidade de João Pessoa, acerca do aborto provocado e sua relação com algumas crenças e valores sociais. Foi utilizado um questionário que avalia o grau de posicionamento frente ao tema, a percepção social, proximidade e comportamento diante da solicitação do aborto, além de dados sócio-demográficos e profissionais. Porém, essa análise não foi possível devido à baixa devolução dos questionários distribuídos, apenas 11 responderam. No entanto, foi realizada a análise estatística, no programa SPSS, para caracterizar a amostra, que é composta por mulheres (90,9%), casadas (72,7%), católicas (81,8%), com a idade média de 48 anos (DP = 5,38) e tempo de formação de 22, 82 anos (DP= 4,69). Demonstaram grande importância à religião (83,9%) e são contra o aborto. Apesar da restrição amostral, conclui-se que essa pesquisa foi de grande relevância devido à construção do questionário que poderá ser utilizado em futuras pesquisas acerca do tema.

Palavras-Chave: Aborto provocado, Aborto provocado, aborto e saúde pública

IDENTIDADE SOCIAL E ACEITAÇÃO SOCIAL DE QUOTAS PARA NEGROS NAS UNIVERSIDADES: UM ESTUDO COM VESTIBULANDOS

ANDERSON RIO BRANCO DE MENEZES - Aluno Voluntário PIVIC

JOSELI BASTOS DA COSTA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

JOSÉ RONIÈRE MORAIS BATISTA, ADRIANA PEREIRA DOS SANTOS

O presente estudo objetivou conhecer o posicionamento dos vestibulandos da UFPB em relação à política de cotas, bem como entender as relações entre a identidade social racial e a aceitação desta ação afirmativa. Participaram voluntariamente 156 vestibulandos da cidade de João Pessoa, 91 mulheres e 65 homens, com idade entre 16 e 21 anos, e renda média familiar de R\$ 2275,65. Além de um questionário sócio-demográfico, responderam a um questionário que avaliava a percepção de proximidade com pessoas de cor negra, a atribuição de vagas que deveriam ser reservadas aos estudantes de cor negra. Perguntou-se também qual a cor de pele com que os estudantes se categorizavam e a importância a ela atribuída. Além disto, uma medida de identificação social foi usada para verificar como eles se identificavam com a cultura dos brancos e negros. Referente ao percentual de vagas a serem reservadas a estudantes negros, metade da amostra optou por escolher nenhuma vaga. Concernente à cor de pele a maioria categorizou-se como branco (n=57) ou moreno branco (n=41), sendo que os brancos deram menor importância à cor de sua pele (m=1,5;) que os negros (m=2,4) [F=4,338 ; P < 0,05] e tiveram maior identificação com a cultura negra (m=5,6) que com sua própria (m=4,9). Relativo à proximidade com pessoas de cor negra, a amostra obteve maiores médias nas categorias amigos (m= 3,5) e brasileiros (m=5,2). Os resultados desta pesquisa coadunam-se com as idéias de Tajfel sobre favoritismo grupal e com a ideologia do branqueamento (valorização social da pele branca).

Palavras-Chave: Política de Cotas e Ação Afirmativa, Identidade Social de Cor, Vestibulandos

IDENTIDADE SOCIAL E ACEITAÇÃO SOCIAL DE COTAS PARA NEGROS NAS UNIVERSIDADES: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIOS

MATEUS BEZERRA LIMA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

JOSELI BASTOS DA COSTA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

MATEUS BEZERRA LIMA, JOSÉ RONIÈRE MORAIS BATISTA

A adoção de políticas de ação afirmativa vem se mostrando como temática geradora de discussões e um dos aspectos centrais do debate atual sobre racismo no Brasil. Entre tais políticas destaca-se a reserva de vagas para negros nas universidades públicas. O presente trabalho tem por objetivo investigar as possíveis relações entre aspectos definidores da identidade social de uma amostra de 283 estudantes universitários e o posicionamento desses estudantes em relação à política de cotas para negros nas universidades públicas. Aplicou-se questionários de maneira coletiva nas salas de aula de uma universidade pública da cidade de João Pessoa - PB, através dos quais evidenciou-se forte rejeição à política de cotas; 82,7% dos participantes foram completamente contrários, não reservando nenhuma vaga aos negros nas universidades públicas. Também evidenciou-se o baixíssimo número de estudantes que se consideraram como negros, apenas 3,2% da amostra total. Notou-se uma importância maior dada à cor de pele pelos estudantes que se posicionaram próximos ao pólo dos negros, quando comparados àqueles que se posicionaram mais próximos ao pólo dos brancos. Os estudantes negros afirmaram ter mais contato com pessoas de cor negra, quando comparados aos brancos, que apresentaram distanciamento maior, principalmente nos níveis familiar e interpessoal.

Palavras-Chave: política de cotas, identidade social, preconceito racial

O COMPROMISSO COM OS DIREITOS HUMANOS E OS VALORES SOCIAIS

PRISCYLLA CAVALCANTI GUEDES - Aluno Voluntário PIVIC

LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

ANDERSON RIO BRANCO DE MENEZES, ANA CAROLINA AMORIM DA PAZ

Os Direitos Humanos permitem viver, enquanto utopia, o ideário da revolução francesa: liberdade, igualdade e fraternidade. Atualmente o problema fundamental não é tanto o de justificá-los, mas o de difundí-los e protegê-los. Tratado-se de um problema não filosófico, mas cultural e político. Partindo-se do pressuposto de que os sistemas de valores adotados pelos indivíduos influenciam no seu envolvimento com os Direitos Humanos, o presente estudo buscou analisar quais são esses sistemas e qual o tipo de envolvimento apresentados pelos estudantes dos cursos de ciências humanas e ciências jurídicas de uma universidade pública da cidade de João Pessoa-PB. Para tal, aplicou-se um instrumento que buscou compreender a concepção de direitos humanos, quais os valores sociais mais importantes e o nível de envolvimento pessoal e governamental de 85 estudantes das áreas citadas. O trabalho também teve como objetivo verificar a percepção dos três aspectos citados em relação aos europeus, ou seja, como esses estudantes avaliam os direitos mais importantes, os valores e o envolvimento desses. Os software SPSS (versão 16.0) foi utilizado para o tratamento estatístico das respostas. Os resultados obtidos demonstram que para os brasileiros os valores mais importantes são os Direitos políticos e sociais, predominou os Valores de compromisso social e o tipo de envolvimento foi o Abstrato, enquanto que para os europeus predominaram os Valores Materialistas e o Envolvimento concreto. Percebeu-se que em relação aos brasileiros têm-se uma preocupação maior com os problemas sociais, dada uma maior injustiça social que acontece, enquanto que em relação aos países europeus, verificou-se uma dimensão mais individualistas, mas com maior eficiência frente aos Direitos Humanos.

Palavras-Chave: Direitos Humanos, Valores Sociais, Envolvimento

PRECONCEITO E GÊNERO

TÂMARA RAMALHO DE SOUSA - Aluno Voluntário PIVIC

LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

MARÍLIA MOURA, ALESSANDRA GADELHA

A partir da concepção de que as culturas patriarcalistas se fundamentam na delimitação de papéis para o homem e para a mulher no contexto social, o presente estudo buscou conhecer o processo de classificação das profissões em formatos masculinos e femininos e sua relação com o sexo como justificador deste processo. Foram entrevistadas 352 pessoas da população geral da cidade de João Pessoa, sendo 205 mulheres (58,2%), com idades compreendidas entre 15 e 79 anos ($M = 1,5$; $DP = 0,49$) e em sua maioria apresentando escolaridade de nível superior (42,9%), em curso ou já concluído. Foi elaborada uma entrevista semi-estruturada que solicitava, além de informações sócio-demográficas (como idade, sexo e nível de escolaridade), o posicionamento dos respondentes sobre a importância do sexo como uma influência determinante nos papéis profissionais. Todos os participantes tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para oficializar sua participação. Os repertórios discursivos foram analisados por meio do software ALCESTE - Analyse Lexicale par Context d'un Ensemble de Segments de Texte. Por meio das respostas foi possível observar que os participantes utilizaram expressões justificadoras da divisão das profissões em formatos masculinos e femininos, não concebendo tal divisão como produto de uma construção social: a mulher sendo vista como naturalmente mais apta ao exercício de atividades relacionadas ao cuidar do outro e o homem, como mais hábil às atividades que necessitem de esforço físico. De forma geral vê-se que os resultados são reveladores das representações a respeito dos papéis de gênero no campo de trabalho.

Palavras-Chave: Profissão, Gênero, Discurso

RACISMO E INSERÇÃO SOCIAL

WILKER LUIZ PESSOA DE FRANÇA - Aluno Voluntário PIVIC

LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Apesar da forte intensificação, em diversas sociedades, de normas que coíbem atos explícitos de preconceitos, principalmente o racismo, percebe-se um aumento dos indicadores sócio-econômicos das minorias raciais. Essa contradição aponta para o surgimento de um novo tipo de preconceito expresso de forma mais sutil, o preconceito sutil. Assim, o presente estudo buscou indicar mais suporte teórico a esse tipo de preconceito, bem como, analisar as relações existentes entre o racismo e as diversas formas de inserção social, observando sempre o preconceito como uma atitude política sobre as relações de poder entre grupos raciais diferentes. Para tal, aplicou-se um instrumento que compunha escalas de medição do preconceito e de inserções sociais em 216 estudantes de universidade pública e privada na cidade de João Pessoa. O software SPSS (versão 16.0) foi utilizado para a análise estatística das respostas. Os resultados obtidos verificaram que a escala de inserção social e a do preconceito simbólico é uma escala confiável para medir o que se pretendem. E demonstram que os sujeitos que apresentam um maior distanciamento ao negro, tendem a apresentar também um preconceito flagrante, bem como negar que haja uma diferença no tratamento em relação ao negro por parte da sociedade. Dessa forma, o estudo pretende oferecer suporte teórico a fim de gerar soluções sociais às problemáticas que foram historicamente produzidas.

Palavras-Chave: racismo, inserção social, psicossociologia

PROCESSAMENTO VISUAL DE ESTÍMULOS RADIAIS E A DEFICIÊNCIA AUDITIVA

JANDILSON AVELINO DA SILVA -

NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

ANDERSON MATHIAS

O objetivo deste trabalho foi caracterizar a função de sensibilidade ao contraste, um dos principais indicadores da percepção visual, com luminância de 42,6 cd/m², para estímulos de frequências radiais (FSCr) de 0,25; 2,0 e 8,0 cpg para crianças com deficiência auditiva e crianças sem problemas auditivos. Participaram dos experimentos dezesseis crianças, matriculadas na rede de escolas públicas do município de João Pessoa, com a faixa etária entre oito e onze anos de idade e com a acuidade visual normal ou corrigida sem patologias visuais identificáveis. Neste estudo são utilizados testes visuais que consistem na observação de dois estímulos apresentados na tela de um computador, seguindo-se a escolha do estímulo radial pelo participante. Usou-se um delineamento experimental com medidas repetidas para mensurar 24 curvas de FSCr utilizando o método psicofísico da escolha forçada. As análises dos resultados através da ANOVA para medidas repetidas mostraram diferenças significantes entre os grupos [$F(1,190) = 23.9; P < 0.001$]. E a aplicação do teste Post-Hoc Tukey HSD revelou diferença significativa na frequência radial 8.0 cpg ($P < 0.001$). Estes resultados sugerem que a surdez altera a percepção visual da forma em condições fotópicas e que as crianças ouvintes percebem melhor nas altas frequências para o estímulo radial (por exemplo, 8,0 cpg). Não ocorrendo diferenças significantes nas frequências baixas e médias

Palavras-Chave: Percepção visual, Sensibilidade ao contraste, Deficiência auditiva em crianças

INFÂNCIA E DIREITO À EDUCAÇÃO: O PROBLEMA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARINA ARRAIS MONTENEGRO VIEIRA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ADELAIDE ALVES DIAS - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

Este trabalho visa apresentar a pesquisa desenvolvida pelo Núcleo de Pesquisa e Estudos sobre a Criança NUPEC, intitulado Educação Infantil e Inclusão Social: a dimensão ética da efetivação dos direitos da criança, financiado pelo PIBIC/CNPq. Buscou-se investigar a qualidade da educação infantil ofertada em João Pessoa. Para tal, desenvolveu-se um questionário que foi aplicado às gestoras dos Centros de Referência em Educação Infantil . CREI. Objetivava-se investigar sexo, idade, escolaridade, tempo de trabalho e forma de ingresso além da caracterização da própria instituição, adequação do mobiliário, recursos didáticos e pedagógicos, ano de criação, manutenção da estrutura e adequação às crianças bem como a acessibilidade de crianças com deficiência. Sempre norteadas pela concepção de educação infantil que vê a criança como sujeito de direitos e protagonista de sua própria história, esta pesquisa compreende a educação como direito indissociável da pessoa humana, devendo ser de qualidade, independente da classe social a qual a criança pertença. A qualidade foi mensurada a partir de indicadores como infra-estrutura. Percebeu-se um grande problema quanto à improvisação do espaço, pois em alguns casos, são casas adaptadas, sem condições de acolher a demanda das necessidades pedagógicas para ação educativa, como áreas livres para recreação e banho de sol. Porém, são notórias as melhorias, como os banheiros já adaptados para as crianças. Há a intenção, e dentro do que é possível tem sido feito. É preciso, entretanto, é a ampliação dessas possibilidades, pois as crianças precisam de ambientes que possam estimulá-las e não ratificar suas limitações. No tocante à qualidade da educação oferecida às crianças, os resultados indicaram alguns avanços, como os brinquedos didáticos entregues recentemente aos CREIs, o investimento da Secretaria no acompanhamento das gestoras com cursos de capacitação, viabilizando, nesses encontros, a troca de experiências. Mas além de cursos de aprendizagem continuada, é preciso cobrar o cumprimento da lei, da escolaridade necessária, creches que assegurem a integridade física, mental, intelectual e emocional das crianças, com condições de explorar e desenvolver as potencialidades de cada faixa etária.

Palavras-Chave: Educação Infantil, Direitos da Criança, Educação de Qualidade

EDUCAÇÃO INFANTIL E DIREITOS DA CRIANÇA: A QUALIDADE EM FOCO

VIVIANE FREITAS DA SILVA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ADELAIDE ALVES DIAS - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

Esta pesquisa é o resultado do projeto intitulado Educação Infantil e Inclusão Social: a dimensão ética da efetivação dos direitos da criança, vinculado ao NUPEC Núcleo de Pesquisas e Estudos sobre a Criança, sob a orientação da Profa. Dra. Adelaide Alves Dias, financiado pelo PIBIC/CNPq. Seu objetivo foi investigar o problema da garantia do direito à educação infantil para as crianças de 0 a seis anos de idade como forma de inclusão social. No primeiro momento, fizemos uma revisão das leituras propostas no que diz respeito aos documentos oficiais que tratam da Educação Infantil. Também realizamos consulta ao banco de dados do INEP/MEC do IBGE, tendo como intuito obter alguns dados sobre a situação da educação infantil no município de João Pessoa. Em seguida, construímos os questionários. A pesquisa foi desenvolvida em 30 Centros de Referência em Educação Infantil CREIS do Município de João Pessoa e contou com a participação de 101 professores e 56 funcionários. Os resultados indicam muitos avanços específicos, no que se refere aos recursos pedagógicos, alimentação, estrutura física, enfim, à qualidade da educação no município. Foi verificado, ainda, que a Secretária da Educação tem feito muitos investimentos especialmente na formação dos profissionais atuantes na educação infantil, através de cursos de capacitação. Em suma, poder-se-ia afirmar que a garantia do direito da criança a uma educação de qualidade no município de João Pessoa está no caminho da efetivação dos direitos da criança. Todavia, faz-se necessário, ainda, um maior investimento em políticas públicas com o objetivo de tornar efetiva a garantia desse direito, especialmente no que diz respeito à oferta de educação infantil para todas as crianças, uma educação de qualidade, norteadas pela indissociabilidade entre as ações de cuidado e educação, visando ao desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-Chave: Educação Infantil, Inclusão Social, Direitos da Criança

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DA DITADURA E DA EDUCAÇÃO POLÍTICA (1964-1969): OS INQUÉRITOS POLICIAIS MILITARES E AS REPRESENTAÇÕES DOS VENCIDOS

(1)

DIANATIACY DOS SANTOS FARIAS - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

AFONSO CELSO CALDEIRA SCOCUGLIA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO

O presente relatório apresenta as atividades da pesquisa intitulada Histórias e memórias da ditadura e da educação política (1964-1969): os Inquéritos Policiais Militares e as representações dos vencidos. Tal pesquisa objetiva reconstruir as histórias e as memórias da ditadura e da educação política realizada pelos movimentos de cultura e educação popular, progressistas e conservadores, que incendiaram o cenário político-educativo dos anos de 1960, com manifestações contestatórias ao regime militar. Dentro dela nos interessa em particular perceber como os políticos, os estudantes e os professores, segmentos dos mais combativos e resistentes à ditadura, foram focados pelo Inquérito policial Militar (IPM). Metodologicamente esta pesquisa pautou-se na análise bibliográfica e documental, combinada com os depoimentos orais e/ou escritos dos réus paraibanos, parte deles contidos nos IPM, principal foco empírico desta pesquisa. Os principais resultados obtidos nesta pesquisa foram a catalogação dos dados e a identificação de todos os documentos contidos em cada um dos 23 volumes. Alguns dos resultados desta catalogação estão presentes nos trabalhos apresentados e publicados em eventos científicos, elencados adiante. Estes apontam para uma tentativa de transformação da sociedade, encetadas pelos movimentos de cultura e educação popular. Importante destacar que estes resultados são inconclusivos, pois a pesquisa encontra-se em andamento.

Palavras-Chave: educação e política, ditadura militar, inquérito policial militar

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DA DITADURA E DA EDUCAÇÃO POLÍTICA (1964-1969): OS INQUÉRITOS POLICIAIS MILITARES E AS REPRESENTAÇÕES DOS VENCIDOS

(2)

SABRINA CARLA M. FAÇANHA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

AFONSO CELSO CALDEIRA SCOCUGLIA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO

O presente trabalho procura enumerar e discutir as atividades desenvolvidas no projeto de pesquisa classificado pelo Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, vigência agosto/2007- julho/2008, da Universidade Federal da Paraíba. Este relatório, apresentado em cumprimento às exigências referentes ao relatório final, insere-se na linha de pesquisa História da Educação e tem como foco investigativo a década de 1960, período ímpar da nossa história. Nela o Brasil vivenciou um intenso processo de mobilização social em favor da efetivação das reformas de base. Os principais atores envolvidos nesta mobilização foram, principalmente, os estudantes, professores, religiosos, políticos progressistas e trabalhadores. Nesse cenário, a educação figurou um papel de grande destaque. Na Paraíba a situação não foi diferente. Com a deflagração do golpe militar em abril de 1964 e, posteriormente, a instauração dos Inquéritos Policiais Militares (IPM) em todos os estados da federação, o curso dessa ebulição foi bruscamente interrompido e parte dos envolvidos dessa mobilização punidos e processados. Diante do exposto, esta pesquisa objetiva reconstruir as histórias e as memórias da ditadura e da educação política realizada pelos movimentos de cultura e educação popular, progressistas e conservadores, que incendiaram o cenário político-educativo dos anos de 1960, com manifestações contestatórias ao regime militar. Dentro dela nos interessa em particular perceber como os políticos, os estudantes e os professores, segmentos dos mais combativos e resistentes à ditadura, foram focados pelo IPM. Em termos metodológicos, nossa pesquisa pautou-se na análise bibliográfica e documental, bem como em depoimentos orais, boa parte deles contida no IPM, fonte principal desta pesquisa. Ressaltamos o fato dessa pesquisa não apresentar resultados conclusivos, pois a mesma com duração de dois anos encontra-se em andamento, por isso apresentaremos dados até agora obtidos.

Palavras-Chave: educação e política, ditadura militar, inquérito policial militar

A INCLUSÃO NAS ESCOLAS REGULARES

FILIPPE PAULINO SOARES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ANA DORZIAT BARBOSA DE MELO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

O presente relatório é o desdobramento de outras pesquisas desenvolvidas sobre as políticas de inclusão escolar na cidade de João Pessoa/PB. Tem por finalidade analisar as ações empreendidas por órgãos que tradicionalmente são responsáveis pela Educação Especial, como é o caso da Funad (Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência), no estado da Paraíba. Partimos do princípio de que as iniciativas inclusivas devem ser uma síntese entre as experiências acumuladas nas instituições especializadas e as escolas. Para tanto, buscamos analisar as ações desenvolvidas pelas escolas regulares vinculadas ao governo do estado da Paraíba e que recebiam orientações pedagógicas da Funad Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência. No intuito de atingir esses objetivos, realizamos entrevista com as gestoras e/ou professoras das escolas regulares vinculadas à Funad. Os dados coletados mostraram que parece não existir parceria entre a instituição especializada e as escolas regulares. Pelos dados obtidos, estamos inclinados a afirmar que existe uma relação assimétrica bem delimitada em que a instituição pesquisada representa o poder maior, e, assim, busca exercer eficazmente esse poder frente às escolas. Por trás de uma postura apaziguadora, de aceitação e de defesa incontestável das políticas públicas, se reveste de um discurso redentor, como se as pessoas diferentes estivessem sempre estado à margem da educação e agora passassem a ser salvos por esse movimento maior chamado inclusão. A colocação física em espaço complexo, contraditório e conflituoso, como é o espaço escolar, parece nesses discursos, por si só, realizar a façanha de incluir, respondendo aos anseios de uma Educação para todos.

Palavras-Chave: diferentes, escola regular, inclusão

PANORAMA GERAL DA FUNAD

MARIA DO SOCORRO GOMES DE LIMA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ANA DORZIAT BARBOSA DE MELO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

O presente relatório é o desdobramento de outras pesquisas desenvolvidas sobre as políticas de inclusão escolar na cidade de João Pessoa/PB. Tem por finalidade analisar as ações empreendidas por órgãos que tradicionalmente são responsáveis pela Educação Especial, como é o caso da Funad (Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência), no estado da Paraíba. Partimos do princípio de que as iniciativas inclusivas devem ser uma síntese entre as experiências acumuladas nas instituições especializadas e as escolas. Para tanto, buscamos conhecer a Funad em seus aspectos físicos, organizacionais e de recursos humanos, como também identificar as escolas da rede pública estadual da Paraíba que estavam envolvidas em programas de apoio dessa instituição à inclusão dos chamados Portadores de Necessidades Educacionais Especiais (PNEE). No intuito de atingir esses objetivos, realizamos entrevista com os responsáveis por 11(onze) setores desta instituição. Os dados coletados mostraram que, embora a Funad fosse dotada de um espaço bastante favorável, um quadro amplo de profissionais e vários programas voltados para a inclusão sendo desenvolvidos, notamos que, mesmo diante das aparentes mudanças, a forma de se olhar o sujeito pode não ter se modificado, permanecendo a antiga visão clínica baseada no padrão de normalidade/anormalidade. Isso pode ser um indício para refletirmos sobre as mudanças educacionais pelas quais estamos passando, as quais podem não se constituir verdadeiras, visto que são construídas tendo como base as velhas concepções de oposições binárias e o conhecido modelo clínico terapêutico. Acreditamos que somente o surgimento de outros olhares, que questionem esses antigos padrões e conceitos, pode criar ações que apontem para verdadeira mudança em direção à inclusão.

Palavras-Chave: diferentes, educação especial, inclusão

PENSAMENTO, LINGUAGEM E SEXUALIDADE: PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ANA PAULA DO NASCIMENTO CARVALHO - Aluno Voluntário PIVIC

ANA ELVIRA STEINBACH SILVA RAPOSO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

Este relatório propõe apresentar considerações acerca dos resultados do Projeto Pensamento, Linguagem e Sexualidade: práticas e representações na família e na escola de educação infantil. Buscamos destacar a importância da discussão do tema nos dias atuais, realizando pesquisa teórico-empírica e aproximando-a das nossas reflexões sobre as representações e práticas da sexualidade na escola e na família. Para tanto, buscamos observar, descrever e analisar o cotidiano do Centro de Referência da Educação Infantil escolhido, a partir da observação direta das crianças e educadoras, registro fotográfico, entrevistas com educadoras e funcionárias, levantamento do acervo de brinquedos e livros, e preparação de um momento de leitura. Como objetivos da pesquisa, buscamos descrever e analisar as condições e os processos que orientam a construção de sentidos acerca da sexualidade infantil. Verificamos o conceito de Formação Social, utilizando como aporte teórico o conceito desenvolvido por Norbert Elias em *O Processo Civilizador*, Vol. I, onde o autor enfatiza a interferência da formação social na formação individual. Destacamos a Creche como espaço de desenvolvimento da sexualidade infantil, não obstante o despreparo de professoras e funcionários/as em lidar com a temática. Além de constatar a presença de práticas e representações construídas culturalmente em nossa sociedade, condutas que podem consolidar papéis, modos de vida e comportamentos.

Palavras-Chave: sexualidade infantil, escola, formação social

PENSAMENTO, LINGUAGEM E SEXUALIDADE: PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES NA FAMÍLIA

CHARYA CHARLOTTE BEZERRA ADVÍNCULA - Aluno Voluntário PIVIC

ANA ELVIRA STEINBACH SILVA RAPOSO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

Esta pesquisa foi desenvolvida junto ao PIVIC/CNPq/UFPB, sobre o entrelaçamento entre Pensamento, linguagem e sexualidade: práticas e representações na família, com intuito de descrever e compreender as práticas e representações acerca da sexualidade infantil entre crianças de 3 a 5 anos. Trata-se de uma pesquisa empírico-teórica, desenvolvida em um CREI - Centro de Referência de Educação Infantil, mantida e administrada pela Prefeitura Municipal e situada na periferia da capital paraibana, onde buscamos tecer algumas aproximações entre alguns conceitos dos autores estudados e as representações e práticas das famílias, para que possamos compreender como se dá e se desenvolve a sexualidade nas crianças na faixa etária pesquisada e como esta interfere na construção das identidades femininas e masculinas, conseqüentemente na formação social destas e suas possíveis conseqüências na vida adulta e na sociedade. A escolha desta instituição se deu pelo fato de que a maioria dos freqüentadores residirem próximo a ela o que não acontece em outras instituições mais centrais. As informações foram coletadas a partir de observações no CREI e entrevistas realizadas com pais e responsáveis. A escolha das famílias se deu pela composição familiar já que estas são bem diversas: famílias tradicionais com pai e mãe, pai e mãe com segundo casamento, avós que criam netos como filhos, pais e mães solteiros/as etc, para que pudéssemos ter uma visão geral de como as famílias lidam com as práticas e representações acerca da sexualidade das crianças. Esta pesquisa é relevante por mostrar o que pensam e como agem pais e responsáveis acerca das representações e práticas ligadas a sexualidade infantil, dando-nos pistas de como devemos lidar com estas nos vários âmbitos sociais: família, escola e comunidade.

Palavras-Chave: sexualidade, infância, família

A ESCOLA PÚBLICA PARAIBANA, OS IDEAIS POSITIVISTAS E A "REGENERAÇÃO DA NAÇÃO"

MARCIA JORGE DA SILVA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Este trabalho é parte constitutiva do projeto de pesquisa intitulado História da Escolarização na Paraíba Republicana (1889-1916): A educação popular e a regeneração da nação, tem como objetivo analisar o processo de implantação das políticas educacionais nos primeiros anos do regime republicano brasileiro, isto é, de 1889 até 1916, quando foi criado o primeiro grupo escolar paraibano. Discute a influência do pensamento positivista no sentido de propiciar a regeneração do povo e a constituição nação brasileira republicana. A metodologia adotada está alicerçada na pesquisa histórica, sedimentada em fontes oficiais do governo da Paraíba localizadas no Arquivo Público do Estado da Paraíba FUNESC. Toda a documentação encontrada relacionada a educação foi, inicialmente, fotografada ou copiada manualmente, para em seguida ser digitalizada. A análise da documentação foi realizada tomando como referência as indicações teóricas propugnadas por Eric Hobsbawm e E. Thompson. O ideário republicano amplamente difundido nas primeiras décadas do novo regime que buscou regenerar a nação a partir da difusão de uma educação que deveria ser destinada, prioritariamente, às camadas populares, uma vez que naquele momento da história o Brasil e a Paraíba apresentavam altos índices de analfabetismo, aspecto esse que impedia a efetivação do progresso e da modernização do país. Assim sendo, a educação formal e escolar passou a se constituir como fator regenerador da nação e como instrumento que deveria promover a reforma social, a ordem e o progresso. Podemos concluir que ocorreram significativas mudanças no setor educacional, pois foram implementadas diversas reformas da instrução pública, como as de 1893 que restaurou o funcionamento da Escola Normal e a de 1904 que levaram ao aumento do número de cadeiras isoladas, culminando com a criação do primeiro grupo escolar da Paraíba, em 1916.

Palavras-Chave: república, regeneração da nação, positivismo

AS CADEIRAS ISOLADAS E A EDUCAÇÃO POPULAR NA PARAÍBA REPUBLICANA 1889-1916

ROSÂNGELA CHRYSTINA FONTES DE LIMA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Este trabalho é resultante da pesquisa intitulada História da Escolarização na Paraíba Republicana (1889-1916): A educação popular e a regeneração da nação. Tem como objetivo analisar e melhor compreender a história da educação brasileira, e mais particularmente a paraibana, nos últimos momentos do Império e os primeiros anos da República. A metodologia adotada está alicerçada na pesquisa histórica, tendo como principais fontes as oficiais relativas ao governo da Paraíba e que foram localizadas no Arquivo Público do Estado da Paraíba FUNESC. Toda a documentação encontrada relacionada a educação foi, inicialmente, fotografada ou copiada manualmente, para em seguida ser digitalizada. A análise da documentação foi realizada tomando como referência as indicações teóricas propugnadas por Eric Hobsbawm e E. Thompson. A implantação do regime republicano marcou um movimento intenso de iniciativas em prol da difusão da educação popular. Esse movimento teve como objetivo ampliar a atuação do Estado na educação, à criação da escola primária de ensino obrigatório para as classes populares e a organização dos Sistemas Nacionais de Ensino. Sendo assim, para promover e desenvolver o progresso industrial, os liberais republicanos encontraram como uma das bases de sustentação os princípios da ideologia positivista. No entanto, era necessário para a efetivação desses ideais republicanos combater o nosso atraso educacional. Daí a expansão da oferta de cadeiras isoladas no Estado. Verifica-se que durante o período que se estendeu de 1889 à 1916, ocorreram várias reformas educacionais, com o objetivo de melhorar e reestruturar o ensino público primário e secundário tanto para a recente nação republicana como para unidade federativa paraibana.

Palavras-Chave: educação popular, cadeira isolada, instrução pública

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

MARIA RUTIMAR DE JESUS - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

EDINEIDE JEZINI MESQUITA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

A pesquisa Produção de Conhecimento na Perspectiva da Educação Inclusiva analisa o conteúdo das Dissertações de Mestrado acerca da temática inclusão educacional e social, defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba - PPGE/UFPB e os artigos científicos apresentados no Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste EPENN, no período de 1996 2007, tendo como marco de análise a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN Lei 9.394/1996) que garante o direito à educação das pessoas com necessidades educativas especiais. O objetivo principal foi mapear as produções científicas, a fim de apreender as abordagens teóricas dada ao tema e as concepções da categoria inclusão educacional e social no contexto das políticas de inclusão, da relação teoria-prática, educação-sociedade e ação dos movimentos sociais. Neste sentido, a pesquisa se insere em uma abordagem teórica qualitativa sob o enfoque bibliográfico em que os conteúdos analisados são expressos sob a forma de quadros e gráficos, favorecendo a compreensão da estrutura teórico-metodológica. A análise das produções científicas possibilitou ultrapassar a mera análise de conteúdo, reconhecer as abordagens teóricas de pesquisa atribuída ao tratamento do tema, indicar as perspectivas de análises encontradas acerca da temática, bem como o reconhecimento do desenvolvimento teórico-metodológico das produções científicas realizadas no campo da Educação Superior, além de apontar avanços e retrocessos na efetivação das políticas de inclusão. A pesquisa indicou que a temática inclusão se amplia em suas múltiplas facetas de complexidade da relação inclusão/exclusão e enfoques temáticos, indicando a necessidade de ações propositivas e de formulação de políticas públicas que possam contribuir para a efetivação do paradigma da inclusão no âmbito educacional e social.

Palavras-Chave: Educação, Inclusão/exclusão, Conhecimento

CONSTRUÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS SOBRE INTERATIVIDADE PARA APLICAÇÕES EM TELEVISÃO DIGITAL INTERATIVA - ITV E WEB

JOANNA EMÍLIA PAULINO DE ARAÚJO COSTA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

EDNA GUSMAO DE GOES BRENNAND - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

Essa pesquisa apresenta uma proposta de investigar caminhos teóricos possíveis para compreender as perspectivas dos processos de interatividade humana e social no campo da cibercultura. Pretende desenvolver um diálogo interdisciplinar e discussões teóricas e epistemológicas sobre processos de comunicação humana. O estudo situa-se em dois grandes campos diferenciados de pesquisa integrada, o da abordagem propriamente teórica da ação comunicativa e o da abordagem do uso de mecanismos interativos de comunicação através de sistemas inteligentes que utilizam a informática como padrão de linguagem e comunicação. Justificando a busca da interdisciplinaridade como base epistemológica a fundamentação teórica desta pesquisa está ancorada na teoria dos modelos conceituais. A modelagem conceitual é um campo epistemológico em desenvolvimento, fundamentada na pesquisa cognitiva. Esta teoria sustenta que os modelos são componentes principais do conhecimento de qualquer pessoa e que a modelagem é um processo cognitivo básico para construir e usar o conhecimento no mundo real. Neste sentido foram utilizadas a teoria dos mapas conceituais e da Aprendizagem significativa. Em primeiro momento foram mapeadas na Teoria da Ação Comunicativa de Habermas categorias teóricas mais importantes para compreensão da concepção de interatividade. Foram criados mapas conceituais sobre interatividade com vistas à implementação de ações educativas mediadas por tecnologias hipermediáticas que proporcionem aprendizagens abertas e cooperativas, tomando como referência a Teoria da Ação Comunicativa de Jürgen Os mapas conceituais foram modelados e o teste de coerência foi realizado com a utilização do software: Cmap Tools, desenvolvido no Institute for Human & Machine Cognition. Para o teste foram construídos mapas conceituais das teorias estudadas e das disciplinas diversas do Curso de Pedagogia a Distância através de trabalho conjunto de alunos e professores numa construção coletiva e colaborativa.

Palavras-Chave: Interatividade, Mapa Conceitual, Aprendizagem Significativa

IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE

RICARDO MENDES COSTA SEGUNDO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

EDNA GUSMAO DE GOES BRENNAND - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

Nas últimas décadas, com a revolução digital e a popularização da Internet, surgiu um novo tipo de biblioteca: a biblioteca digital. Também denominadas bibliotecas sem paredes para livros sem páginas, disponibilizam documentos em formatos digitais possibilitando vantagens sobre as bibliotecas consideradas tradicionais, como grandes espaços físicos para seu funcionamento. É possível acessá-la vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana com navegação mais livre dentro dos acervos. Neste universo, a Biblioteca Digital Paulo-BDPF Freire tem o papel de democratização do conhecimento para a transformação da sociedade tornando-se uma ferramenta para a inclusão digital. O desafio permanente das pesquisas desenvolvidas para torná-la útil e socialmente relevante faz-se necessário, além da manutenção e desenvolvimento de novas estratégias tecnológicas. O objetivo da pesquisa desenvolvida é a atualização tecnológica e estudos pedagógicos criando relações entre os dois mundos: acessibilidade tecnológica e educação. Soluções para corrigir problemas no sistema, a implementação melhores interfaces, possibilidades de melhor acesso aos conteúdos e novas funcionalidades são articulados a estudos sociológicos que permitam a simplificação da uso e a interação entre os usuários e a biblioteca. O design, a interface, o blog e o email possibilitam que os usuários possam tirar dúvidas, fazer pedidos de cópias de documentos e comentários sobre a Paulo Freire sem grandes problemas. Outro ponto importante do trabalho desenvolvido foi a preocupação de não apenas implementar a pesquisa, mas poder disponibilizar seus resultados a toda sociedade. Para isso foi desenvolvido um estudo sobre divulgação de sites na Internet, o que possibilitou uma expansão dos acessos a biblioteca. Como resultados temos, em andamento uma biblioteca digital funcional e com conteúdos utilizados por usuários não só brasileiros, mas de todo mundo.

Palavras-Chave: Bibliotecas Digitais, Paulo Freire, Aplicações Web

COMISSÕES DE TRABALHO: ATUAÇÃO PARA O DIÁLOGO E O CONSENSO.

KELLY IONARA ANDRADE SANTANA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

Este trabalho é fruto das atividades desenvolvidas no projeto entre agosto de 2007 à julho de 2008. Essa pesquisa focalizou seu interesse nos Conselhos/Comissões de Trabalho, Emprego e Renda, tripartites e paritários, reconhecendo esse espaço como campo de diálogo social. Elencamos alguns questionamentos que serviram de embasamento para a nossa pesquisa, os quais são: O que motiva os conselheiros a participarem das Comissões/Conselhos de trabalho, emprego e renda? Qual a importância atribuída pelos conselheiros a um Curso de Formação voltado para ampliar seus conhecimentos? Os objetivos da pesquisa foram: conhecer as concepções de diálogo social na América Latina e Europa; efetuar leituras e aprofundamentos sobre as categorias, Consenso, Ação Comunicativa e Diálogo; conhecer as Políticas de Qualificação do Trabalho; analisar importância atribuída pelos conselheiros na participação do Curso de Formação de Conselheiros organizado pela UNITRABALHO. A pesquisa teve como objeto empírico de análise os Conselheiros. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: levantamentos de bibliografia e documentos, bem como análises de entrevistas e questionários aplicados aos conselheiros durante a formação ocorrida. Diante dessa pesquisa podemos constatar que a maioria dos conselheiros entrevistados desconheciam o conceito de Diálogo Social, na perspectiva da Organização Internacional do Trabalho e dos autores estudados. Podemos perceber também que nem todos os conselheiros participavam das reuniões colocando as suas opiniões, bem como, não reconheciam que a melhor forma de resolver as discordâncias é através do diálogo. E vimos que a formação foi para os conselheiros de extrema importância para a capacitação dos mesmos. Portanto, a Formação de Conselheiros trouxe contribuições pelo seu caráter de instrumentalizar os Conselheiros sobre o seu papel.

Palavras-Chave: Conselhos/Comissões de Trabalho Emprego e Renda, Diálogo Social, Formação de Conselheiros

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO COMO FATORES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SUSTENTÁVEL

NAIARA GOMES DE SANTANA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

O trabalho é resultado de uma investigação cujo objetivo era aprofundar conhecimentos sobre a Política de Qualificação Social e Profissional do Trabalhador e o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda; Conhecer a organização e funcionamento do Conselho Estadual de Trabalho do Estado da Paraíba; Conhecer quem são os conselheiros participantes do mesmo, identificando seus perfis, suas distintas identidades, suas aprendizagens, bem como, destacar seus interesses com as representações e suas dificuldades para desempenhar as ações pedagógicas e políticas requeridas pelas representações. A sua investigação se deu de forma qualitativa, por isso, foram feitos procedimentos correspondente ao método selecionado, tais como: entrevista, levantamentos e análise documental. Com essa compreensão, apoiamos as orientações metodológicas nas interpretações sobre construção e interpretação de biografia de aprendizagens ao longo da vida, formuladas por Alheit e Dausien (2006) e Amartya Sen (2000) no que diz respeito ao Desenvolvimento. Suas considerações ficaram no âmbito das aprendizagens adquiridas pelos Conselheiros, bem como suas limitações de atuação no Conselho, considerado um espaço público de tomada de decisão. Em primeiro lugar, a participação dos Conselheiros nos seus Conselhos tem sido promotora de mudanças de vida, na medida em que novas aprendizagens são adquiridas, tanto nos Conselhos, considerados instituições informais, como nas suas instituições de trabalho. Ainda que estas não sejam perceptíveis aos olhos dos próprios conselheiros. A segunda, é possível que os conselhos apresentem, no cenário atual, uma baixa capacidade propositiva, exercendo um reduzido poder de influência sobre o processo de definição das políticas públicas. Isto se deve, talvez porque muitos dos conselheiros, principalmente os representantes dos trabalhadores, não têm acesso à informação e à escolaridade que possibilitam debater as decisões.

Palavras-Chave: Conselheiro, Aprendizagem ao Longo da Vida, Desenvolvimento

A COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL: UM ESTUDO A PARTIR DO INVENTÁRIO DE HABILIDADES SOCIAIS DEL-PRETTE

GEYSIA DE ANDRADE SILVA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO

CARMEN SEVILLA GONÇALVES DOS SANTOS

Este trabalho integra estudo maior, em andamento, objetivando comparar, num grupo de 54 educadores de duas escolas da rede municipal de Santa Rita, a competência inter-relacional com a percepção de violência na escola. Almeja-se aqui ilustrar, com dez casos, a análise dos perfis de habilidades sociais (HS) daqueles educadores, realizada a partir da aplicação do Inventário-Del-Prette. Tal análise permitiu fazer inferências acerca da competência inter-relacional daqueles educadores, na medida em que essa competência, definida como saber conviver e ensinar a conviver, ao manifestar-se sempre em contextos de interação humana, supõe uma dimensão social. São componentes fundamentais dessa dimensão as HS, cuja presença no perfil do(a) educadora(a) sugere a hipótese segundo a qual quanto maior o número de HS e mais alto seu escore, maior será a probabilidade de mobilização da competência inter-relacional e mais nítida e freqüente será a percepção de violência na escola. Desse modo, a partir da análise dos perfis de HS, foi possível deduzir a probabilidade de existência e mobilização da competência inter-relacional pelos educadores implicados no estudo. Os casos analisados foram escolhidos por apresentarem perfis de HS com maiores déficits, permitindo uma crítica pormenorizada das habilidades de que carecem e a decorrente inferência acerca de suas intervenções em situações de conflito nas escolas em que trabalham. Além disso, esses casos são exemplos representativos do conjunto de resultados obtidos com a análise dos 54 educadores. As conclusões indicam a baixa probabilidade de presença e de mobilização da competência inter-relacional pela maioria dos educadores estudados e a sua necessidade de treinamento em habilidades sociais (THS). Tais conclusões orientam atualmente um THS que envolve os educadores participantes da pesquisa, em atividade de extensão vinculada ao PROBEX/UFPB.

Palavras-Chave: competência inter-relacional, habilidades sociais, Inventário-Del-Prette

A FORMAÇÃO DO (A) PROFESSOR (A) E SUAS DIFICULDADES PARA LIDAR COM A DIVERSIDADE.

MARIA DANIELLE BIDÔ CARVALHO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

JANINE MARTA COELHO RODRIGUES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

SANDRA A. S., SILVA

Este projeto vem se mostrando importante nas questões da discussão sobre a diversidade em particular na questão dos afrodescendentes. Com uma metodologia diversificada em que foram estudados referenciais teóricos atualizados, documentos institucionais que tratam da questão étnica e legislações específicas em vigor, configuramos nosso marco teórico. Em se tratando da pesquisa de campo, neste momento do projeto, foram realizadas entrevistas com professores(as) e líderes religiosos cujos resultados muito representativos contribuíram para demonstrar que muito ainda falta para que os professores(as) se sintam preparados para lidar com as questões da diversidade. Participando de eventos regionais e nacionais pode se perceber a relevância deste projeto enquanto espaço de discussão. Percebemos também por meio dos pressupostos teóricos, da troca de experiências em eventos e dos resultados das nossas próprias pesquisas, que precisamos revitalizar espaços institucionais para reflexões efetivas sobre a questão dos negros(as), precisamos redirecionar algumas ementas de disciplinas do curso de Pedagogia para que haja uma inserção de modo mais sistematizado sobre as questões da diversidade, da inclusão, da exclusão, da discriminação e do preconceito. Finalmente, percebemos que hoje se forma um profissional que não está preparado para lidar com a diversidade, estamos ainda quebrando o silêncio no processo formativo e caminhando para o reconhecimento das contribuições dos negros(as) para formação do povo brasileiro.

Palavras-Chave: Formação de professores, Diversidade, Etnia

LUGARES SAGRADOS POTIGUARA

JARBELE CASSIA DA SILVA - Aluno Voluntário PIVIC

LUSIVAL ANTONIO BARCELLOS - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - EDUCAÇÃO

O presente estudo consiste em patentear a dimensão religiosa dos lugares sagrados existentes no território Potiguara, considerando seu significado nos diferentes segmentos sociais e faixas etárias. Além disso, busca-se investigar as causas que levam os Potiguara a adotar alguns ambientes como sagrados e a realizar os rituais e cultos que contribuem para perpetuação das tradições indígenas. Foram empregados, para isso, alguns instrumentos metodológicos, a saber: entrevista, pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, observação participativa e diário de campo. Nesse contexto, nos referimos aos índios Potiguara da região de Monte Mor, situada no Litoral Norte da Paraíba, focando nosso objetivo nos lugares sagrados da natureza (mata, água, terra, fumaça) e nos lugares sagrados construídos pelos índios (oca, igreja, cemitério e alguns lugares de encanto). Todos estes ambientes possuem um valor simbólico para os Potiguara, e ambos representam não só a cultura, mas a identidade étnica que foi recuperada após anos de repressão. Utilizados também como fonte de subsistência, instrumentos de cura, espaços de fé, locais para celebrações comemorativas ou religiosas, estes ambientes retratam a unidade, a perseverança e a luta do povo Potiguara. Os lugares Sagrados Potiguara são fundamentais para a consolidação da etnia. Neles são realizados todos os rituais, celebrações festivas, reuniões decisivas, conversas discursivas e amigáveis, é o local, ainda, onde se estabelece o contato com o sobrenatural, com os espíritos que regem a aldeia.

Palavras-Chave: Índios Potiguara, Lugares Sagrados, Ritual

AS PERFORMANCES DO TORÉ NA ATUALIDADE POTIGUARA

MARINEIDE MARIA DA SILVA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

LUSIVAL ANTONIO BARCELLOS - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - EDUCAÇÃO

Este trabalho tem como objetivo identificar, investigar e analisar as principais performances do toré na atualidade dos índios Potiguara da Paraíba, seu significado nos diferentes segmentos sociais, o envolvimento das várias faixas etárias e a relação existente entre o momento atual e o legado deixado pelos antepassados, neste ritual. O estudo foi realizado nas aldeias de Jaraguá, Monte-Mór e Três Rios, localizadas nos municípios de Marcação e Rio Tinto, do estado da Paraíba. A metodologia utilizada foi qualitativa, tendo como instrumento de pesquisa a observação participativa, o diário de campo, a pesquisa bibliográfica, as entrevistas e fotografias, por serem mais apropriados para nos aproximar do que era revelado através da forma simples do falar e do viver Potiguara. O trabalho iniciou-se em setembro de 2007 com as primeiras visitas. A análise dos dados não foi fácil, devido a grande diversidade de informações e alguns depoimentos que não condiziam com a realidade observada. Foi necessário tempo e dedicação para que esta análise e a interpretação fossem feitas sem a interferência ou intencionalidade do pesquisador. Ao final do trabalho constatamos que o toré não é apenas uma dança, música ou religião é um espaço político, da atualização étnica, é também um espaço de experiência cultural coletiva e da atualização das tradições, um lugar para responder a novas experiências políticas, culturais, religiosas e artísticas. No toré, o povo Potiguara encontra um elo com o passado e com o futuro da etnia, certos de estar construindo uma herança rica, fruto do papel ativo deste povo na sociedade.

Palavras-Chave: Toré, Ritual, Índios Potiguara

O REFORÇO ESCOLAR COMO INTERMEDIÁRIO DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA.

ALLANA KALYNI LOPES OLIVEIRA DE ARAÚJO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA EULINA PESSOA DE CARVALHO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

O dever de casa está presente no cotidiano escolar e familiar de muitos alunos e alunas, podendo configurar-se como um momento de tensão familiar, já que supõe condições como tempo e conhecimento dos pais, de fato, mães. Trabalhos anteriores mostraram que o acompanhamento escolar familiar, requerido pela escola, cuja atividade principal é a realização do dever de casa, torna-se muito difícil para as mães trabalhadoras e com baixa escolaridade (CARVALHO e BURITY, 2006). Muitas mães não têm tempo disponível, ou não sabem ensinar o dever de casa; atribuem as dificuldades dos filhos e filhas à falta de atenção às aulas; forçam as crianças a fazerem as tarefas, fazem ameaças, prometem castigos e até batem nas crianças (CARVALHO, SERPA, MEDEIROS e AGRA, 2006). Muitas famílias de diversas classes sociais contam com a oferta de reforço escolar (RE) para auxiliar na realização do dever de casa, atender às exigências ou insuficiências das escolas, as dificuldades e atrasos dos estudantes, as recuperações ou, simplesmente, como investimento na aprendizagem dos filhos e filhas, ocupando a criança no outro turno, já que não dispomos de escola em tempo integral. Por sua vez, o RE é um fenômeno pouco estudado pela pesquisa educacional, apesar de há muito tempo intermediar a relação família-escola. Portanto, neste trabalho apresentamos o enfoque do RE na literatura educacional em língua portuguesa e um plano de análise para uma abordagem empírica. Encontramos um pequeno número (12 trabalhos) sobre o RE que abordam tanto sua influência e importância pedagógica quanto sua visibilidade social. Com base neles, propomos o seguinte plano de análise: visão da professora de RE sobre a escola, sobre a família (suas demandas por RE), sobre o dever de casa, sobre as dificuldades de aprendizagem dos alunos/alunas, e sobre a própria atividade, como ocupação profissional.

Palavras-Chave: dever de casa, relação família-escola, reforço escolar

DEVER DE CASA: VISÕES DE PROFESSORAS DE REFORÇO**FÁBIA ROBERTA OLIVEIRA DE SOUZA COSTA** - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB**MARIA EULINA PESSOA DE CARVALHO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

O dever de casa é uma prática cultural e pedagógica antiga, em alguns casos assistida pela oferta de aulas de reforço escolar (RE), que se articula à escola e a complementa. Embora seja um fenômeno corriqueiro e bem conhecido, o RE ainda não foi devidamente focado pela pesquisa educacional. Através desse termo genérico, o RE assume formas diversificadas e flexíveis, caracterizando-se como espaço de feitura do dever de casa e como um investimento familiar que atravessa todas as camadas sociais. Como instituição paralela à escola, supre tanto as insuficiências dos alunos e alunas quanto as da própria escola. Este estudo empírico-exploratório objetiva conhecer a visão que professoras de RE têm a respeito da família, da escola, das dificuldades de aprendizagem dos alunos e do seu próprio trabalho. Ao mapear a oferta de RE, encontramos que a maioria dos prestadores no nível do ensino fundamental são mulheres, sendo que os homens oferecem aulas de matérias isoladas para o segundo segmento do ensino fundamental e o ensino médio. Foram realizadas, transcritas e analisadas duas entrevistas longas, gravadas, com professoras de RE. Constatou-se que a família busca o RE como socorro imediato quando a criança vai mal na escola, às vezes no fim do ano, para fins de recuperação, mas também para ocupar produtivamente as crianças no outro turno, já que a escola é em tempo parcial e os pais e mães não têm tempo para se dedicar ao acompanhamento escolar dos filhos e filhas. As professoras de RE percebem que, ao contratá-los, os pais/mães esperam resultados: investem no RE de seus filhos e filhas para que obtenham boas notas, melhoria na aprendizagem, passem de ano, superem dificuldades, enfim, desenvolvam-se bem na escola.

Palavras-Chave: Reforço escolar, Investimentos familiares, Professor/a particular

SENTIDOS DA FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**LUCIANA LIMA MENDONÇA** - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB**MARILEIDE MARIA DE MELO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - EDUCAÇÃO

A determinação do nível superior pela LDB (Lei 9394/96) para o ingresso e permanência na carreira docente, sem dúvida, motivou uma significativa busca, nos últimos anos, deste nível de formação pelo professorado em exercício na rede pública paraibana de ensino. Não obstante a ampliação nos últimos anos do referido nível de formação não repercutiu de maneira imediata na melhoria da qualidade do ensino da educação básica do Estado, conforme veiculado pelo sistema de avaliação educacional do país. Ligada a esta problemática, emergem algumas questões, a saber: Quais os limites e as contribuições da formação acadêmica no cotidiano dos docentes? A partir deste questionamento elegeu-se como principal objetivo da pesquisa analisar a contribuição da formação na ação docente dos sujeitos envolvidos, a partir da contribuição da teoria das representações sociais. Como estratégia de acesso às representações utilizou-se a técnica projetiva de associação livre de palavras para identificar os sentidos atribuídos à formação para o professorado em foco. A coleta dos dados originados se deu a partir do critério de concordância em participar da pesquisa, envolvendo estudantes que já exercem a função docente e encontram-se matriculados nos cursos de licenciatura da UFPB. Através das entrevistas realizadas buscaram-se identificar, os sentidos atribuídos à formação pelo professorado em foco no projeto. Tinha-se por perspectiva a apreensão dos referentes da formação que se articulavam às práticas educativas nos sistemas públicos de ensino. O perfil delineado dos professores aponta suas expectativas quanto à profissionalização percebidas nas palavras como compromisso, qualificação, conhecimento e responsabilidade, por eles prontamente evocadas. Podemos inferir que os professores valorizam a capacitação e a formação, o planejamento, entre outros citados em maior ou menor grau de prioridade. Finalizamos afirmando que a questão que se relaciona à formação de professores continua atual, pertinente e desafiadora.

Palavras-Chave: Formação docente, representação social, professorado

O USO DE MANUAIS TÉCNICOS NO ENSINO PROFISSIONAL

JOSEANE ABÍLIO DE SOUSA FERREIRA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

WOJCIECH ANDRZEJ KULESZA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

O trabalho tem como objetivo entender o papel dos materiais escolares, especialmente, dos livros e manuais técnicos adotados pela Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba entre 1910 e 1942, sendo a pesquisa ampliada até 1950, pelo fato de termos encontrado livros editados um pouco depois do período delimitado. O estudo centra-se na análise dos manuais técnicos utilizados pela Escola, identificando a partir dos estudos realizados as possibilidades de uso, e assim analisarmos os manuais técnicos em sua materialidade, suas formas de acesso, processo de seleção e suas contribuições diretas e indiretas na formação do trabalhador. Pretendemos ainda com esse estudo contribuir com as investigações e pesquisas sobre o livro didático, bem como, discutirmos os passos adotados para a oferta desse ensino elementar e do processo de formação dos artífices da EAAPB. A criação das Escolas de Aprendizes Artífices datou o fato mais importante das estratégias de funcionamento e instalação do ensino profissional na Primeira República. Dada a vinculação do surgimento do ensino profissionalizante com o aparecimento de um incipiente setor industrial, discute-se o papel dessa Escola no enquadramento dos jovens pobres e desvalidos na sociedade urbano-industrial que então se consolidava. A pesquisa é baseada na análise de documentos oficiais, tais como os relatórios do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio e no levantamento, catalogação e análise dos livros editados antes de 1950, que se encontram na biblioteca e no Arquivo do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET/PB). Os resultados encontrados na análise desse acervo, ainda em andamento, evidenciam seu uso conjunto por aprendizes e seus mestres, sobre o qual nos debruçaremos para encontrar indícios de prática pedagógica, bem como de sua racionalidade na formação do trabalhador.

Palavras-Chave: ensino profissional, instituições escolares, livros didáticos

O DEBATE EDUCACIONAL MODERNO VISTO ATRAVÉS DOS MANUAIS PEDAGÓGICOS

VANDERLUCIA MAMEDO BEZERRA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

WOJCIECH ANDRZEJ KULESZA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa sobre o uso de materiais didáticos no Ensino Normal da Paraíba entre o final do séc. XIX e início do séc. XX, quando os princípios tradicionais da escola passaram a ser questionados pelas novas tendências educacionais que lideraram o movimento educacional conhecido como Escola Nova. Procuramos situar o magistério primário no momento em questão, verificando características das disciplinas oferecidas no curso de formação de normalistas entre 1886 e 1940. Este estudo conflui com as pesquisas históricas de educação, privilegiando como objeto de análise o livro didático e outros materiais escolares utilizados por alunos e professores em instituições escolares. A utilização de livros e outros materiais didáticos como fontes para a história da educação tem sido intensificada pelos pesquisadores devido à sua importância para a compreensão do cotidiano escolar. Com o objetivo de contribuir para a história da formação do magistério paraibano, foi realizado um levantamento dos manuais pedagógicos existentes nas principais bibliotecas escolares da Paraíba, cuja primeira edição tivesse vindo à luz antes de 1950, cotejando-se seu conteúdo com os programas oficiais prescritos para serem desenvolvidos na Escola Normal da Paraíba desde sua instalação em 1885. A análise desse acervo, ainda em andamento, comprova a circulação na Paraíba, na primeira metade do século XX, de manuais pedagógicos, brasileiros e estrangeiros, onde se refletia o debate educacional contemporâneo caracterizado pela discussão de temas tais como pedagogia e filosofia, as ciências da educação, a escola nova, a escola ativa, pedagogia e religião. Embora os manuais pedagógicos da Paraíba estivessem sujeitos às influências do escolanovismo, as pesquisas indicam que na prática pedagógica, a apreensão de conhecimentos acontecia de forma tradicional, ficando a intenção modernizadora reduzida ao nível do discurso.

Palavras-Chave: Manuais Didáticos, Escola Normal, Magistério Primário

**PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS EDUCANDOS SOBRE A CAATINGA E OFICINAS
PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE ENSINO
FUNDAMENTAL DO CARIRI PARAIBANO**

BRUNO GONÇALVES ARANGIO -

FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

JULIANA DE MELO SANTOS

A sensibilização pela Educação Ambiental (EA) pretende atingir uma significativa parcela da população para mudanças de atitudes, conscientizando os indivíduos e a coletividade para valores sociais, habilidades e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, essencial a uma melhor qualidade de vida. Objetivou-se neste estudo diagnosticar a percepção dos educandos de três turmas de 5º ano de duas escolas públicas do Cariri Paraibano a respeito da temática ambiental no bioma Caatinga. Para tanto, foram aplicados questionários subjetivos envolvendo conceitos sobre Meio Ambiente, Natureza e EA, bem como a realização de oficinas pedagógicas (de julho/08 a julho/09) tendo como atividade inicial a elaboração de desenhos sobre a percepção dos alunos sobre a caatinga e na sequência a introdução das características gerais deste bioma, através de recursos áudio-visuais, um jogo lúdico para assimilação dos conteúdos e apresentação de um vídeo a fim de inserir conceitos de ecologia voltados para a caatinga. A análise dos questionários indica que os educandos têm uma visão fragmentada sobre os conceitos de Natureza, onde a maioria demonstra uma visão romântica. Quanto ao Meio Ambiente, foi observado uma concepção "Como Problema", sendo a poluição constantemente relacionada a esse conceito. Por fim, a EA é vista como sendo voltada apenas para a questão conservacionista, com objetivo de fazer o uso sustentável dos recursos naturais. Não foram contemplados pelos educandos os aspectos sócio-culturais nem tão pouco houve a associação destes aos fatores ambientais locais (Biorregionalismo), desconhecendo assim a biodiversidade e a dinâmica que constitui o local onde vivem. Os resultados obtidos inicialmente, além de servirem como norteadores das oficinas, demonstram a necessidade do trabalho no âmbito da compreensão dos educandos a fim de torná-los sujeitos reflexivos das relações Homem-Sociedade-Natureza no bioma Caatinga.

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Percepção Ambiental, Bioma Caatinga

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA BÁSICA: ATIVIDADES VIVENCIAS
SENSIBILIZADORAS PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA CAATINGA
CAMILA SIMÕES GOMES -**

FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Para que seja eficaz, um programa de educação para o meio ambiente deve desenvolver de maneira simultânea os conhecimentos e habilidades necessárias, para que a comunidade possa compreender o seu ambiente e desenvolver atitudes que promovam mudanças nos comportamentos das pessoas envolvidas no processo. Diante disto, a escola, se configura como o espaço mais indicado para a discussão e o aprendizado de temas urgentes e atuais no tocante às questões ambientais visando despertar a consciência ambiental entre os diversos atores sociais ali presentes contribuindo, assim, para o desenvolvimento de cidadãos críticos e conscientes. No presente trabalho, realizado no período de novembro/2007 a junho/2008 numa escola pública do município de São João do Cariri, semi-árido paraibano, foram desenvolvidas atividades vivenciais a fim de promover estratégias de sensibilização dos educandos do ensino fundamental (7º ano) e médio (2º ano) através de ações educativas tendo como foco a necessidade de Conservação da Biodiversidade no Bioma Caatinga. Para tanto, foram realizadas atividades lúdico-pedagógicas com os alunos, além da análise da percepção destes e dos professores a respeito das questões e problemáticas ambientais. Sobre a concepção de Meio Ambiente, pode-se perceber que os alunos o encaram principalmente como Natureza e Lugar para viver, compartilhando a visão de seus professores. Notou-se ainda que em relação à Educação Ambiental, eles ainda apresentam uma perspectiva generalizante sobre o tema, embora em seu discurso em sala de aula demonstrem uma preocupação e uma consciência de que é a partir dela que os problemas ambientais, tais como desmatamento e diminuição da poluição, podem ser sanados ou amenizados. Durante todo o período do estudo, pode-se perceber o crescente interesse e envolvimento por parte dos alunos no que tange às questões e problemáticas ambientais, da formação de uma consciência crítica e adoção de uma postura ambientalmente correta.

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Educação básica, Bioma Caatinga

ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL: PROJETO DE MONITORIA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPB

JULIANA DIAS SOARES -

FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

JULLIANE MEIRA ANGELO, ANTONIO CARLOS DIAS DE SANTANA

Durante muito tempo o ensino das Ciências Naturais possuiu um status de disciplina secundária, sofrendo uma serie de dificuldades educacionais. Dentre as quais podemos destacar a falta de integração intra e interdisciplinar, principalmente no que se refere à fragmentação dos conteúdos, sem uma interligação bem definida, dificultando para os discentes a codificação e o armazenamento de informações. Nas últimas décadas, devido a crescente problemática do uso dos recursos ambientais, fizeram-se necessárias mudanças paradigmáticas em relação ao ensino de Ciências no nível infantil e fundamental. Um maior suporte a disciplina de ensino de ciências pode ser um passo a frente para reversão dessa situação. A monitoria teve, e têm como objetivo principal contribuir para a formação integrada e significativa dos alunos do curso de Pedagogia, do Centro de Educação da UFPB, relacionando os conteúdos teóricos e práticos das Ciências Naturais, desenvolvendo assim as habilidades de pesquisas e magistérios, para que os futuros profissionais da educação tenham a seu alcance alternativas metodológicas inovadoras de maneira que o conhecimento seja transmitido com segurança aos seus futuros alunos, auxiliando estes a tornarem-se cidadãos críticos e reflexivos. A partir de junho/2008 foram realizadas pesquisas em busca de novas referências além de revisões bibliográficas, participação na organização e execução de aulas teórico-práticas, utilizando recursos lúdico-pedagógicos, elaboração de álbuns seriados, leitura de imagens, uso de músicas, vídeos educativos, jogos, etc. Foi realizada uma aula de campo, no Parque Zoobotânico Arruda Câmara, sobre as temáticas fauna e flora e realização de uma exposição científica no final do período (2008.1). Durante as atividades houve uma boa interação entre os monitores e os alunos de pedagogia, conseguindo então um resultado positivo e concretizando o que foi proposto no projeto.

Palavras-Chave: Ensino de Ciências Naturais, Pedagogia, Ensino Infantil, Ensino Fundamental

GLOBALIZAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRAISL: UMA ANÁLISE DAS REFORMAS E INOVAÇÕES CURRICULARES NO BRASIL

AMANDA FERREIRA BARBOSA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO

JOSÉ CARLOS MORGADO

Repensar novos caminhos para as políticas e as práticas educativas parece ser a necessidade imediata da atual sociedade globalizada, diante dos avanços técnico-científicos no campo da informação e da comunicação e, dos seus desdobramentos na organização e gestão da produção. Considerando estes fatores e compreendendo que as reformas educativas não acontecem sozinhas, mas que se constituem e são constituídas a partir destes novos contextos, esta pesquisa tem por objetivo analisar as principais mudanças que as recentes políticas educativas e curriculares provocaram ao nível das práticas docentes nas escolas municipais da cidade de João Pessoa no Estado da Paraíba, em particular no que concerne à gestão e concretização do currículo. A natureza do objeto em estudo compele-nos a utilizar como estratégia metodológica o estudo de caso, que será utilizada em diferentes contextos educativos. Por tratar-se de uma estratégia que se concretiza pelo recurso a vários instrumentos de coleta de dados, o corpus de análise resultará, essencialmente, dos resultados obtidos pela aplicação, em cada um dos contextos a estudar, de questionários construídos para o efeito, de entrevistas a realizar a vários atores educativos, da análise documental tanto das leis que conformam as atuais mudanças curriculares como dos elementos de trabalho produzidos pelos professores e dos registros produzidos ao longo do processo. Os resultados esperados mais relevantes são: caracterizar as principais mudanças que as políticas educativas e curriculares têm induzido nas escolas, em particular ao nível das práticas docentes; compreender de que modo(s) as escolas e os professores percebem e se apropriam dessas mudanças, bem como os efeitos que produzem tanto ao nível das práticas curriculares como da sua cultura profissional; entre outros.

Palavras-Chave: Globalização, Políticas Educacionais, Currículo

POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES: IMPACTOS AO NÍVEL DAS PRÁTICAS DOCENTES, DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E DO CURRÍCULO

CARLOS MOURA DE RESENDE FILHO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

JOSÉ CARLOS MORGADO

O objetivo geral desta pesquisa é analisar as principais mudanças que as recentes políticas educativas e curriculares provocaram ao nível das práticas docentes nas escolas municipais de João Pessoa\PB, em particular no que concerne à gestão e concretização do currículo. Antecedendo estas análises fazemos um estudo das diferentes interpretações sobre globalização e educação fundamentando-se em Burbules & Torres(2004), Santos(2002^a) entre outros. Percebendo isto, no sub-plano 02 denominado Políticas e Práticas Curriculares: impactos ao nível das práticas docentes, da gestão democrática e do currículo - os objetivos específicos pretendidos são: identificar representações dos professores sobre gestão curricular, projeto curricular de escola, articulação e autonomia curricular, diferenciação curricular e inclusão educativa; interpretar como são valorizados os distintos componentes curriculares; inventariar contributos das estruturas intermediárias da escola e averiguar se a construção, realização e avaliação de projectos curriculares contribui(u) para a mudança das práticas docentes. A metodologia é estudo de caso, dos diferentes contextos educativos. Os instrumentos de coleta de dados são questionários e entrevistas. Os sujeitos da pesquisa são professores/as da educação básica (I^a e II^a Fases) vinculados as 93 escolas rede municipal de ensino da cidade de João Pessoa. A seleção da amostra constitui-se por 02 professores/as de cada uma das 10 Escolas Pólo, de acordo com a divisão feita pela Secretaria de Educação do Município. Os critérios seletivos da amostras são: escolas com Ensino Fundamental (I^a e II^a Fases) com Gestão Democrática e Corpo docente e técnico Pedagógico com nível superior. Os resultados esperados além dos pontuais desta pesquisa é divulgar e partilhar os resultados obtidos em Encontros de Iniciação Científica, nos relatórios parciais e finais e publicações de artigos em periódicos da especialidade e apresentação de comunicações em eventos científicos.

Palavras-Chave: Políticas, Práticas - Curriculares, globalização

QUAL O ESCOPO DO ESTADO BRASILEIRO?

CLETIANE MEDEIROS ARAÚJO -

ITALO FITTIPALDI - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - CIÊNCIAS SOCIAIS

A busca de respostas para a melhoria da eficiência e da eficácia na gestão pública é um dos temas que vêm compondo a agenda de pesquisa na Ciência Política nas últimas décadas. Identificar instrumentos que possibilitem a elevação do padrão de oferta de políticas públicas se constitui tema recorrente nos estudos da área, onde o papel da burocracia pública possui destaque analítico. Assim, filiando-se a esta agenda de pesquisa, o presente trabalho que está em sua fase inicial, busca responder qual a trajetória recente do escopo do estado brasileiro e que políticas foram implementadas para a constituição de uma burocracia profissional com vistas à elevação do desempenho governamental. Para tanto, utilizou-se o processo de ingresso no serviço público (provimento de cargos públicos via concursos públicos) e a distribuição espacial dos concursos efetuados para a máquina administrativa federal, no período de 1995 a 2007, como proxy para identificar a direção do processo de redesenho estrutural do estado brasileiro no período analisado. Este trabalho busca responder qual a trajetória recente do escopo do estado brasileiro e que políticas foram implementadas para a constituição de uma burocracia profissional visando à elevação do desempenho governamental. Para tanto, utilizou-se o processo de ingresso no serviço público e a distribuição espacial dos concursos efetuados para a máquina administrativa federal, no período de 1995 a 2007, como proxy para identificar a direção do processo de redesenho estrutural do estado brasileiro.

Palavras-Chave: eficiência, gestão pública, burocracia profissional

A REFORMA DO ESTADO E O NOVO MODELO INSTITUCIONAL DE PLANEJAMENTO NO BRASIL: O CASO DO PLANO PLURIANUAL (PPA).

LIGIANNY DO NASCIMENTO GONÇALVES BRAGA - Aluno Voluntário PIVIC

ITALO FITTIPALDI - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - CIÊNCIAS SOCIAIS

A introdução de novos arranjos institucionais para a implementação de políticas públicas vem constituindo a agenda de pesquisa da Ciência Política nos últimos anos, especialmente neste início do século XXI. Busca-se responder se as novas tecnologias de gestão de políticas estão elevando a eficiência da ação estatal ou os novos modelos de gerenciamento dos gastos públicos estão limitando a capacidade do Estado de atender as demandas por políticas públicas. Tendo em vista esta problematização, este trabalho objetiva estudar acerca do modelo organizacional do Plano Plurianual (PPA) - instrumento de planejamento de médio prazo, que de forma regionalizada estabelece os objetivos e as metas da administração pública federal para as despesas de capital - e seu impacto sobre os gastos governamentais brasileiro. A gestão por programas procura combinar as preocupações do gestor público com a qualidade, potencializada pela otimização da gestão organizacional, com a tendência do Estado contemporâneo em orientar sua atuação para resultados diretos na sociedade. Concluindo, pode-se dizer que, o PPA contribui orientando a atuação governamental através de programas, visando uma administração pública por resultados - que ao mesmo tempo, assegure a otimização dos recursos públicos e a efetividade do projeto de desenvolvimento sustentável do país -, ou seja, focada nos benefícios efetivamente proporcionados ao público-alvo beneficiado pela intervenção do programa.

Palavras-Chave: plano plurianual, políticas públicas, gestão por programas

MENSURANDO O IMPACTO DO PLANO PLURIANUAL NO PADRÃO DO GASTO PÚBLICO NO BRASIL

MESSIAS RAFAEL BATISTA - Aluno Voluntário PIVIC

ITALO FITTIPALDI - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - CIÊNCIAS SOCIAIS

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento de médio prazo do Governo Federal, coordenado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que de forma regionalizada estabelece os objetivos e as metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada. A Gestão do PPA objetiva alcance de resultados mediante a utilização de processos estruturados e instrumentos adequados à integração das ações em torno de programas, motivando a tomada de decisão e a correção de rumos a partir dos indicadores da programação e desafios. É um processo indutor da transformação do modo de atuação da administração pública federal para, ao mesmo tempo, assegurar a otimização dos recursos públicos e a efetividade do projeto de desenvolvimento sustentável do país. Porém se questiona se o modelo de planejamento PPA é realmente produtor de eficiência dentro da administração pública. E, contudo se o desempenho do Estado na sua política de demanda orientada (demand-drive) tem encontrado o sucesso previsto na formulação do plano. Assim o que explica o grau mediano de desempenho do Gasto? Entre outras questões o presente trabalho tem por objetivo verificar o grau de fragmentação desta política, tomando por fundamento principal o Gasto por função do Governo Federal no período do PPA 2004-2007.

Palavras-Chave: plano plurianual, Gasto Público, Política e Economia

GASTOS PÚBLICOS SOCIAIS E MUDANÇA GOVERNAMENTAL: O CASO DO BRASIL 1995/2006

SAULO FELIPE COSTA - Aluno Voluntário PIVIC

ITALO FITTIPALDI - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - CIÊNCIAS SOCIAIS

O perfil ideológico do partido que detêm a chefia do executivo federal brasileiro influencia a dimensão e destinação dos gastos sociais no Brasil? Buscando elucidar esta questão, esta pesquisa consiste em uma análise quantitativa, de corte longitudinal, da execução orçamentária do governo federal brasileiro no período de 1995 a 2006, onde encontramos evidências preliminares de correlação e certo grau de determinação entre ideologia partidária e gasto social, analisando a experiência histórica recente do país entre os governos do PSDB e PT, através de tratamento estatístico dos gastos públicos por função. Este estudo também surgiu como forma de aproveitar o momento ímpar na história recente brasileira, no que tange a alternância de grupos situados em lados opostos no espectro ideológico, fazendo ligações também com a literatura especializada internacional. Assim, como já analisado pela literatura internacional os impactos dos ciclos eleitorais sobre indicadores macroeconômicos e os impactos da ideologia partidária sobre os indicadores macroeconômicos, este trabalho deslocou o foco analítico para os impactos dos ciclos eleitorais e ideologias sobre, especificamente, os gastos sociais, como tentativa de preencher uma lacuna existente na literatura da área de Ciência Política no que diz respeito a trabalhos desta espécie tendo o Brasil como cenário de estudo.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, Gastos Sociais, Ciclos Eleitorais

A HETEROGENEIDADE MOSTRADA MARCADA EM TEXTOS PUBLICITÁRIOS: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE HISTÓRICA.

DANIEL VITOR DA SILVEIRA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ANA CRISTINA DE SOUSA ALDRIGUE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - DLCV

Este trabalho tem como objetivo identificar e analisar as marcas de enunciação que representam a heterogeneidade mostrada marcada em anúncios publicitários de jornais paraibanos dos séculos XIX e XX. Os anúncios, que compõem o corpus deste trabalho, fazem parte do acervo da Fundação Casa de José Américo, foram fotografados, transcritos e editados. A pesquisa apresenta um panorama das condições de produção dos textos publicitários na época citada. A proposta teórica ancora-se nas concepções bakhtinianas de gênero do discurso e de dialogismo de e na proposta de heterogeneidade enunciativa de Authier-Revuz.

Palavras-Chave: Dialogismo, anúncios , heterogeneidade mostrada

A HETEROGENEIDADE MOSTRADA NÃO-MARCADA EM TEXTOS PUBLICITÁRIOS: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE HISTÓRICA.

FLAVIANO CARVALHO DE SOUZA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ANA CRISTINA DE SOUSA ALDRIGUE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCLHA - DLCV

Este trabalho tem como objetivo identificar e analisar as marcas de enunciação que representam a heterogeneidade mostrada não-marcada em anúncios publicitários de jornais paraibanos dos séculos XIX e XX. Os anúncios, que compõem o corpus deste trabalho, coletados no acervo da Fundação Casa de José Américo, foram fotografados, transcritos e editados. Agora, em fase final de revisão, nos preparamos para publicação desta pesquisa que apresenta um panorama das condições de produção dos textos publicitários naquela época. A proposta teórica ancora-se nas concepções de gênero do discurso e de dialogismo de Bakhtin e na proposta de heterogeneidade enunciativa de Authier-Revuz. Na vigência 2007 / 2008 deste projeto de pesquisa fizemos a organização e editoração do Corpus. Identificamos e descrevemos as marcas lingüísticas metaenunciativas de heterogeneidades mostrada não-marcada nos textos selecionados, conforme proposto no cronograma de atividades apresentado no relatório parcial em janeiro deste ano.

Palavras-Chave: Dialogismo, gênero discursivo, heterogeneidade mostrada.

ATUALIZAÇÕES DE METÁFORAS CONCEPTUAIS DO TERMO ASTROLOGIA, EM TEXTOS PRODUZIDOS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DE JOÃO PESSOA/PB

JANILDE GUEDES DE LIMA GOMES DA SILVA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ELIANE FERRAZ ALVES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Estudo lingüístico procedido em textos produzidos por alunos de terceira série do Ensino Médio, em escolas públicas da cidade de João Pessoa, com o objetivo de identificar e analisar as construções metafóricas, atualizadas nos textos produzidos por esses alunos. A partir da proposta temática A influência dos astros na vida das pessoas, foram selecionadas 150 redações cuja análise, realizada com base na teoria metafórica de Lakoff e Johnson (2002) bem como de outros lingüistas como Zanotto (1998), Paiva (1998) e Vilela (1996), possibilitou a identificação de alguns domínios-fonte. As derivações semânticas desses permitiram alcançar domínios cognitivos derivados. Os resultados alcançados nos encaminharam para as seguintes conclusões: existe uma regularidade de uso para os conceitos apresentados; o significado desses conceitos depende de motivações de base cultural; as construções dos significados se dão por meio de construções metafóricas estruturalmente constituídas; e o contexto ajuda na tarefa de salientar algumas características semânticas das atualizações lingüísticas para astrologia e astronomia, em detrimento de outras. As produções textuais construídas em situação de avaliação são compreendidas como uma radiografia das idéias e da forma de pensar do aluno de Ensino Médio. As atualizações que ele utiliza, seja de forma adequada ou inadequada, representam a sua visão do cotidiano.

Palavras-Chave: texto escrito, metáforas conceptuais, estudos cognitivos

ATUALIZAÇÃO DE METÁFORAS CONCEPTUAIS DOS TERMOS BIODIVERSIDADE E BIOPIRATARIA EM TEXTOS DO PSS/2006- UFPB

VÍTOR FEITOSA NICOLAU - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ELIANE FERRAZ ALVES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Estudo lingüístico procedido em textos produzidos por alunos de terceira série do Ensino Médio, em escolas públicas da cidade de João Pessoa, com o objetivo de identificar e analisar as construções metafóricas, atualizadas nos textos produzidos por esses alunos. A partir da proposta temática "A influência dos astros na vida das pessoas", foram selecionadas 150 redações cuja análise, realizada com base na teoria metafórica de Lakoff e Johnson (2002) bem como de outros lingüistas como Zanotto (1998), Paiva (1998) e Vilela (1996), possibilitou a identificação de alguns domínios-fonte. As derivações semânticas desses permitiram alcançar domínios cognitivos derivados. Os resultados alcançados nos encaminharam para as seguintes conclusões: existe uma regularidade de uso para os conceitos apresentados; o significado desses conceitos depende de motivações de base cultural; as construções dos significados se dão por meio de construções metafóricas estruturalmente constituídas; e o contexto ajuda na tarefa de salientar algumas características semânticas das atualizações lingüísticas para astrologia e astronomia, em detrimento de outras. As produções textuais construídas em situação de avaliação são compreendidas como uma radiografia das idéias e da forma de pensar do aluno de Ensino Médio. As atualizações que ele utiliza, seja de forma adequada ou inadequada, representam a sua visão do cotidiano.

Palavras-Chave: texto escrito, metáforas conceituais, estudos cognitivos

A ESTRUTURA SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVA DO GÊNERO CARTA OFICIAL

SILVANA LINO BATISTA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - CIÊNCIAS SOCIAIS

Este trabalho objetiva descrever a estrutura Semântico-Argumentativa do gênero do discurso formulaico denominado carta oficial. Para realizar essa pesquisa foram utilizados os pressupostos das Teorias da Argumentação, a partir de Ducrot (1988), Espíndola (2004), e da Modalização, a partir de Koch (2000), Castilho & Castilho (1993), Neves (2000), e Nascimento (2005). A Teoria da Argumentação tem como pressuposto básico que a língua é por natureza argumentativa, pressuposto esse ampliado por Espíndola (2004), para afirmar que não só a língua, como também o seu uso é argumentativo. A Teoria da Modalização, por sua vez, permite enxergar como um locutor, no interior de um enunciado imprime uma avaliação sobre o conteúdo deste mesmo enunciado. A investigação realizada foi de natureza descritiva, destacando os elementos que marcaram a argumentatividade no gênero em estudo e descrevendo seu funcionamento lingüístico-discursivo. O corpus é constituído de cartas emitidas por diferentes órgãos públicos, tais como Escolas e Universidades Públicas, Prefeituras Municipais e Justiça Eleitoral. Inicialmente foram coletadas 38 cartas, das quais selecionamos 20 cartas para serem analisadas; considerando a presença de elementos argumentativos, sua pertinência e o conteúdo veiculado. A investigação revelou que a argumentação se processa, na carta oficial, principalmente pela presença dos modalizadores discursivos. Os modalizadores, no referido gênero, não só foram utilizados para imprimir pontos de vista do locutor, a respeito do que estava sendo enunciado, mas também para que esse agisse em função do seu interlocutor, muitas vezes determinando como o interlocutor deveria responder à enunciação.

Palavras-Chave: Modalização, Argumentação, Carta Oficial

MECANISMO DE TEXTUALIDADE NA ESCRITA DE CRIANÇAS EM PRÉ-ESCOLAS**DAYANNE DE OLIVEIRA LAURENTINO** - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB**EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este artigo visa discutir como os princípios de textualidade são manipulados pela criança na construção dos textos escritos, percebendo a concepção de escrita da criança e identificando suas estratégias e dificuldades com relação a essa modalidade da língua. Servindo-nos como suporte as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa, bem como as teorias de Gêneros e Critérios de Textualidade (MARCUSCHI, 2000) e as de Coesão e Coerência (ANTUNES, 2005; KOCH, 1991), desenvolvemos nosso estudo relacionando a teoria com as produções escritas nas séries iniciais do ensino fundamental, da rede municipal da cidade de João Pessoa, que se encontram no banco de dados no Laboratório de Aquisição da Fala e da Escrita (LAFE), UFPB. Os resultados obtidos demonstram que embora com certas limitações, os textos escritos infantis apresentam princípios de textualidade tais como: situacionalidade, intertextualidade, informatividade, coesão e coerência. Além disso, os dados revelam que o trabalho do professor em torno do texto, levando em conta as condições de escrita, pode determinar a relação da criança com a escrita.

Palavras-Chave: textualidade, gêneros, mecanismos

MECANISMO DE TEXTUALIDADE NA FALA DE CRIANÇAS EM PRÉ-ESCOLAS**RAÍRA COSTA MAIA DE VASCONCELOS** - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB**EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este artigo visa demonstrar as discussões e resultados obtidos a partir do projeto de pesquisa em A construção da textualidade na fala e na escrita infantil, durante a vigência do plano A construção da textualidade na fala infantil. Servindo-nos como suporte as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais Língua Portuguesa, bem como as teorias de Gêneros e Critérios de Textualidade (MARCUSCHI, 2000) e as de Coesão e Coerência (ANTUNES, 2005; KOCH, 1991), objetivamos examinar, criteriosamente, e tentar compreender os mecanismos lingüísticos empregados pelas crianças em suas construções textuais orais. Observando os dados concernentes ao corpus estudado, é possível verificar que ao construir seus textos falados, a criança já recorre a elementos que promovem a textualidade, contudo, as análises também nos revelam certas problemáticas em suas construções, principalmente, acerca de mecanismo de seqüenciação. Além disto, também identificamos um uso não-sistemático de gêneros textuais da fala em ambiente escolar

Palavras-Chave: textualidade, gêneros, seqüenciação

PROCESSOS AVALIATIVOS EM ATIVIDADES INTERACIONAIS: RECURSOS DA GRAMÁTICA ORAL

ANNA MAYRA ARAÚJO TEÓFILO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

JAN EDSON RODRIGUES LEITE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Nosso trabalho averigua um dos recursos sócio-cognitivos da gramática interacional chamado avaliação. Sendo assim, nosso objetivo é a apresentação dos processos avaliativos como uma atividade interativa a qual certifica a negociação coletiva (professor- aluno) de categorias e conceitos no jogo conversacional. Esta análise é desenvolvida através de uma pesquisa etnográfica/ interpretativa utilizando dados gravados em áudio em contexto real do uso, em escola de ensino fundamental da cidade de João Pessoa. Para isso, nossos estudos são desenvolvidos a partir de teorias como a Análise da Conversação de base Etnometodológica; a Interação Social, e, prioritariamente dos estudos da Linguística Cognitiva. Desta maneira serão privilegiados os estudos de Luiz Antônio Marcuschi (1995) e (2001), Herbert Clark (1986); Ingedore Koch (1992), Charles Goodwin & Alessandro Duranti (1992), Lorenza Mondada (2001) e Margarida Salomão (1997). Obtivemos como resultado do plano de trabalho a constatação de que a avaliação é um procedimento interativo operado pelo ouvinte e falante o qual dá uma oportunidade aos interlocutores, especificamente no caso do aluno, de refazer sua contribuição em sala de aula, confirmando ou mudando a aplicação prática das instruções obtidas dos outros interlocutores, no caso o professor, e vice-versa. Encontramos evidências nos dados orais coletados em situações de interação face a face que apontam para a avaliação como um recurso interacional motivador da gramática da fala.

Palavras-Chave: avaliação, cognição, interação

PROCESSOS COGNITIVOS NA VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA DE FALANTES NÃO-ESCOLARIZADOS

ESTEVÃO DOMINGOS SOARES DE OLIVEIRA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

JAN EDSON RODRIGUES LEITE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este trabalho apresenta um estudo sócio-cognitivo da variedade lingüística do Português Brasileiro utilizada por falantes de João Pessoa (PB), como também busca compreender como os falantes categorizam elaboram versões de referir-se ao mundo a realidade em sua volta, ou seja, como eles armazenam e regem categorias e conceitos. O trabalho propõe, ainda, entender o uso ou as opções por certas escolhas lexicais no discurso dos informantes separados segundo a variável anos de escolarização: nenhum". O estudo em questão foi desenvolvido por meio de análise a partir do corpus do Projeto de Variação Lingüística no Estado da Paraíba (VALPB), onde observamos se há pelo menos uma das atividades cognitivas seguintes: nominalização de uma entidade; abstração conceptual através de metáfora ou metonímia; uso local de uma categoria para representar outra; hierarquização de categorias lexicais por meio de hipônimos e hiperônimos; e rephraseamento de um conceito complexo em termos de outro mais simples; e a maneira como essas atividades são ativadas no momento do processo de categorização, revelando, assim, que, independente do conhecimento que o indivíduo tem acerca de determinado assunto, ele desenvolve processos cognitivos com o mesmo nível de complexidade conferido a falantes escolarizados. Assim, podemos concluir que a categorização está estreitamente relacionada aos processos de variação sócio-dialetal, onde as escolhas lingüísticas que os indivíduos sem escolarização realizam são dependentes tanto de seu sistema conceptual, quanto de seu contexto sócio-cultural, comprovando, dessa forma, que, cognitivamente, a variável escolarização não represente uma condição determinante para que a ação (cognitiva) de categorizar esteja presente no dia-a-dia desses indivíduos.

Palavras-Chave: categorização, léxico, variação

METÁFORAS CONCEPTUAIS EM ARTIGOS DE OPINIÃO COM TEMA SOBRE ECONOMIA

THIAGO BARROS MENDES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

LUCIENNE CLAUDETE ESPINDOLA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O objetivo da pesquisa empreendida através do subprojeto Metáforas Conceptuais em Artigos de Opinião com Tema sobre Economia, vinculado ao projeto maior Metáforas, Gêneros Discursivos e Argumentação, foi fazer o levantamento das expressões linguísticas atualizadoras de metáforas conceptuais e a identificação dos efeitos semântico-discursivos que foram impressos por esses usos, nos artigos de opinião com tema sobre economia dos jornais Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo, gênero discursivo previamente selecionado para o desenvolvimento deste trabalho. Para atingir os propostos objetivos, a Teoria da Metáfora Conceptual, sugerida por Lakoff e Johnson, em 1980, foi utilizada como suporte para os estudos da metáfora enquanto recurso da cognição humana. Essa teoria defende que o nosso sistema conceptual é metafórico por natureza. Os resultados obtidos corroboraram a nossa hipótese inicial de que o tema do referido gênero discursivo poderia ter determinado que tipo de metáfora seria atualizado com maior frequência. Nos artigos de opinião selecionados, as metáforas conceptuais orientacionais predominaram sobre as demais, uma vez que eventos econômicos são concebidos em termos de orientações espaciais em nossa cultura. As atualizações perpassaram os textos por inteiro de forma sistemática, revelando uma espécie de laços que ligavam as idéias apresentadas nos textos selecionados. A empreendida análise mostrou-se produtiva no gênero discursivo por nós escolhido.

Palavras-Chave: Metáfora conceptual, Gênero Discursivo, Argumentação

PROCESSAMENTO DA CO-REFERÊNCIA NO ESCOPO SENTENCIAL E DISCURSIVO

PRISCILLA CRISTINA DE CARVALHO PEIXOTO - Aluno Voluntário PIVIC

MARCIO MARTINS LEITAO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

SUSANA THAIS PEDROZA SANTOS

Os processos linguísticos que envolvem a utilização de pronomes estão entre os mais frequentes no que diz respeito à compreensão da linguagem. A pesquisa descrita neste artigo investiga como indivíduos usam a informação estrutural durante a resolução da co-referência pronominal no escopo da sentença. Poucos estudos de processamento on-line têm investigado a atuação dos princípios estruturais da Teoria da Ligação (Binding Theory, Chomsky, 1986) para explicar o processamento que ocorre durante a resolução da co-referência de pronomes e anáforas (pronomes reflexivos) na compreensão de sentenças (Badecker & Straub, 2002; Clifton, Kennison & Albrecht, 1997, Nicol & Swinney, 1989; Sturt, 2003; Kennison, 2003). Essas investigações têm apresentado pontos de vista conflitantes sobre como os indivíduos usam a informação estrutural na resolução da co-referência. Esta pesquisa investigou como os indivíduos adultos usam a informação estrutural durante o processamento da co-referência com pronome "ele". No Experimento 1, um grupo de indivíduos leu sentenças contendo o pronome "ele" na posição de objeto, precedido por quatro tipos de SNs na posição de sujeito que variam em relação aos traços de gênero, número e animacidade. Os resultados do primeiro experimento mostraram que o tipo de SN na posição de sujeito influenciou o processamento co-referencial do pronome ele. No Experimento 2, o tipo de sujeito não influenciou o processamento do pronome quando, em um contexto anterior, existia um antecedente estruturalmente disponível. Esses resultados são inconsistentes com as alegações de que os indivíduos consideram somente os antecedentes que estão disponíveis estruturalmente, seguindo a Teoria da Ligação (Nicol & Swinney, 1989).

Palavras-Chave: Pronomes, Teoria da Ligação, Processamento Co-referencial

FORMAS DE TRATAMENTO EM DOCUMENTOS OFICIAIS DA PARAÍBA DO SÉCULO XIX

ADIVÂNIA FRANCA DE MOURA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA CRISTINA DE ASSIS PINTO FONSECA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

MARIA ALBA SILVA CAVALCANTE, RAFAELA ALVES MELO

Este trabalho apresenta o resultado das atividades desenvolvidas no Projeto O português brasileiro através de documentos oficiais da Paraíba do século XIX, que teve como objetivos coletar e analisar textos oficiais paraibanos, de diferentes gêneros textuais, de caráter burocrático-administrativo. A análise buscou investigar o uso das formas de tratamento utilizadas na tradição discursiva cartas oficiais que caracterizam o gênero em questão, relacionando os fenômenos encontrados com o contexto sócio-histórico de produção: uso de tratamentos de acordo com a tipologia selecionada, função social, variação de tratamento e discordâncias das formas de tratamento dos padrões caracterizando o português falado do Brasil. A metodologia envolveu duas etapas: a primeira constou de coleta e transcrição de cartas oficiais referentes à Paraíba organizadas pelo projeto Resgate, localizadas no Arquivo Histórico Ultramarino em Lisboa e da seleção do corpus transcrito por Fonseca (2003); a segunda envolveu a identificação e análise das formas de tratamento que identificam os textos selecionados. A fundamentação teórica está pautada nos pressupostos da Linguística Histórica e da Filologia Pragmática Alemã. A pesquisa revelou que os textos selecionados possuem distorções dos padrões vigentes no século XIX que marcam a estrutura da tradição discursiva na qual o uso das formas de tratamento está inserido.

Palavras-Chave: Tradições discursivas, Cartas oficiais do século XIX, Formas de tratamento

CARACTERÍSTICAS SINTÁTICAS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO ATRAVÉS DE DOCUMENTOS OFICIAIS DA PARAÍBA DO SÉCULO XIX: TOPICALIZAÇÕES

MARIA ALBA SILVA CAVALCANTE - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA CRISTINA DE ASSIS PINTO FONSECA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

ADIVÂNIA FRANCA DE MOURA, RAFAELA ALVES MELO

A pesquisa intitulada "Características Sintáticas do Português Brasileiro através de Documentos Oficiais da Paraíba do século XIX", desenvolvido no biênio de 2007-2008 teve como objetivos coletar textos escritos no século XIX e analisar características inerentes à oralidade, que se faziam presentes nos textos. A busca por essas características insere-se na tentativa de pesquisadores contemporâneos brasileiros de reconstruir a história do português falado no Brasil, e com isso fazer uma comparação com o português europeu (PE), observando em que pontos o português brasileiro (PB) se distanciou da modalidade européia. A pesquisa desenvolveu-se em cinco etapas: 1- leitura e discussão da literatura concernente aos aspectos teóricos abordados na análise; 2- seleção e análise de aspectos lingüísticos, relacionados com a oralidade reinante no Brasil imperial e de interesse para uma história do português brasileiro; 3- reflexão teórica a partir da descrição dos dados obtidos e sistematização dos resultados; 4 - elaboração do relatório final. Na pesquisa foi estudado o fenômeno da topicalização, o qual corresponde a um constituinte movido para a esquerda da sentença, sendo retomado ou não em seu interior por alguma classe sintática, ou por um zero (Castilho, 2001). Segundo Pontes (1987) o PB atual é repleto dessas construções, as quais são classificadas pela gramática normativa (GN) como figuras de linguagem. Dentro das construções de tópico, procuramos nos deter nas construções de topicalização por inversão de sintagma nominal. As análises foram feitas no corpus organizado por Fonseca (2004) em que constam 203 cartas oficiais de caráter burocrático, escritas entre os séculos XVIII e XIX. Os resultados da pesquisa comprovam que as construções de tópico já aparecem no período em que as cartas foram escritas e tiveram como principal ocorrência a construção de tópico-comentário.

Palavras-Chave: português brasileiro, sintaxe, topicalização

O ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA: O OLHAR DO ALUNO LEITOR NO ENSINO FUNDAMENTAL

ANDRESSA ALLYNE ARAÚJO DE LIMA - Aluno Voluntário PIVIC

MARIA DE FATIMA ALMEIDA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este trabalho é parte integrante dos resultados obtidos com o projeto LINGUAGENS E LEITURA: PROCESSOS INTERATIVOS DE CONSTRUÇÃO DO SENTIDO EM SALA DE AULA que tem o objetivo de abordar a leitura como um processo interativo e participativo. Nessa perspectiva, o aluno assume o papel de sujeito ativo no ensino e aprendizagem na escola, e a interpretação de textos atinge uma concepção mais abrangente de leitura que envolve autor/texto/leitor. O subprojeto O ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA: O OLHAR DO ALUNO LEITOR NO ENSINO FUNDAMENTAL tem como alvo principal mostrar, criticamente, o comportamento dos alunos no ambiente escolar, quando envolvidos no processo de leitura, produção textual, e reelaboração do próprio texto. A linguagem é fundamental no desenvolvimento de todo e qualquer homem, é ela que permite aos sujeitos compreender o mundo e dele participar. Através de leituras teóricas a respeito da Linguagem, Leitura e Gêneros Textuais e da observação do 5º e 9º ano da Escola Municipal Moema Tinoco Cunha Lima em João Pessoa - PB pode-se compreender o processo interativo (professor-aluno) nas aulas de leitura. Para ampliação dos estudos referente ao projeto foram realizadas com os alunos, no decorrer do período, atividades voltadas para interpretação e produção textual em diversos gêneros. As análises do processo de construção do sentido, no ensino e aprendizagem da leitura na escola pública, revelam a necessidade de continuarmos investigando e intervindo nessa área do conhecimento.

Palavras-Chave: linguagem, leitura, aluno

LINGUAGEM E LEITURA: MOVIMENTOS DISCURSIVOS DO AUTOR/LEITOR/TEXTO EM SALA DE AULA

ÂNGELA MARIA FERREIRA DE SOUZA - Aluno Voluntário PIVIC

MARIA DE FATIMA ALMEIDA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Nesta linha de pesquisa, intitulada Linguagem e leitura: movimentos discursivos do autor/leitor/texto em sala de aula, analisamos os movimentos discursivos do leitor relacionados à interação na leitura dos gêneros discursivos/textuais estudados nas salas de aula do ensino fundamental, enfatizando a modalidade que aborda a língua em uso, construindo sentido, no momento interativo. Nessa perspectiva, busca-se identificar a representação do professor no processo de construção do sentido, no ensino e aprendizagem da leitura no ensino fundamental e demonstrar o que ocorre na interação professor-aluno nas aulas de leitura. Essa pesquisa está pautada no referencial teórico de Bakhtin (1929/1981 e 1992), em François (1996/1998/2000), em pelas teorias mais recentes sobre os gêneros textuais/discursivos e as do ensino e aprendizagem da leitura e escrita. Os procedimentos metodológicos consistem na gravação e análise de material selecionado durante o desenvolvimento do projeto 2007/2008; a realização de oficinas pedagógicas de leitura e produção textual. A etapa final prevê a apresentação dos resultados nas escolas pesquisadas e a divulgação em mídia digital e impressa. As experiências com pesquisa e extensão, no Ensino Básico e Médio, possibilitaram-nos detectar as lacunas e as dificuldades do ensino e aprendizagem da leitura. Através dessa pesquisa percebemos o posicionamento dos sujeitos leitores na realização dos movimentos discursivos que permitem construir sentidos para os diversos gêneros utilizados nas aulas de leitura.

Palavras-Chave: leitor, leitura, linguagem

PRÁTICAS DE LEITURA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EDILEUZA DA SILVA SOARES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O objetivo dessa comunicação é apresentar as atividades, desenvolvidas no período correspondente a agosto 2007 e julho de 2008, referentes ao plano de trabalho Práticas de leitura de alunos do Ensino Fundamental, vinculado ao projeto Práticas de Leitura e Discursos sobre a Leitura. Nesse período, priorizamos a sistematização dos dados que já constavam no banco do projeto, como também realizamos atividades de pesquisa de campo do ano de 2007 em escolas do município de João Pessoa. A partir de análises das entrevistas realizadas com os alunos do Ensino Fundamental, foi possível observar que ainda é muito estigmatizada a questão da leitura e do leitor no ambiente escolar. A escola fala que os alunos não têm hábitos de leitura, mas nas entrevistas os próprios alunos contam que lêem, quando lêem, o que gostam de ler etc. Esses dados nos permitem concluir que tanto a escola quanto os professores ainda não consideram os alunos como leitores, pois só são levadas em conta as leituras exigidas pela instituição. O ensino da leitura já vem sendo discutido há bastante tempo e por muitos pesquisadores, mesmo assim a escola ainda não considera as preferências dos alunos. Concluímos que ainda são muitas as questões a serem abordadas para a modificação desse quadro e que é necessário uma reformulação no modo como a leitura é enxergada pela escola.

Palavras-Chave: Leitura, Práticas de leitura, Ensino Fundamental

PRÁTICAS DE LEITURA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

NATHALYA MOREIRA LIMA CORRÊA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Essa comunicação tem como objetivo apresentar o resultado das atividades de pesquisa de campo desenvolvidas em seis escolas da cidade de João Pessoa. Buscamos com essa pesquisa contribuir com uma formação de um banco de dados sobre a memória do leitor escolarizado, qual o seu perfil, como ele lê e como se institui e é instituído como tal. Analisamos entrevistas realizadas com os alunos de Ensino Médio e fizemos uma investigação das práticas que permeiam o âmbito escolar, para que possamos compreender qual é a realidade da concepção e da prática de leitura que assumem a escola e os alunos. Além disso, selecionamos um livro didático dentre os que são trabalhados nessas escolas e tecemos uma análise. Percebemos que, apesar de todas as discussões e dos avanços sobre a questão da qualidade de ensino da Língua Portuguesa, no geral, a escola, além de não desenvolver satisfatoriamente as leituras que consolida como válidas, não legitima as leituras efetivas que os alunos elegem de suas preferências, que são as revistas, os gibis, os jornais, etc. Concluímos que, mesmo com todos os impasses, e com a escola afirmando o contrário, os alunos demonstram, de alguma forma, serem leitores.

Palavras-Chave: Leitura, Práticas de leitura, Ensino Médio

PRÁTICAS DE LEITURA DE PROFESSORES

RAQUEL MONTEIRO DA SILVA - Aluno Voluntário PIVIC

MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Nessa comunicação apresentaremos as atividades desenhadas a partir do plano de trabalho Práticas de leitura de professor o qual está inserido no projeto Práticas escolares de leitura e discursos sobre a leitura. Especificamente, esse plano de trabalho teve como sujeito da pesquisa professores, de escolas públicas e privadas da cidade de João Pessoa, investigando as suas práticas de leitura, a sua concepção acerca do aluno como leitor, as atividades de leitura que desenvolve em sala de aula. Esses dados foram quantificados e transformados em porcentagem para uma melhor compreensão dos resultados da pesquisa. Verificamos que, no geral, o professor se considera leitor e considera o aluno um não-leitor; lê mais textos teóricos referentes à sua área de estudo, mas lê por obrigação e a leitura por prazer, em geral, está direcionada a textos de informação. Através desse trabalho, pretendemos focar os professores não apenas como profissionais da educação, mas também como cidadãos leitores e formadores de outros leitores.

Palavras-Chave: Leitura, Práticas de leitura, leituras de professores

PRÁTICAS DE LEITURA DE ALUNOS DE LETRAS

RENATA LUANA GOMES CINTRA - Aluno Voluntário PIVIC

MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O plano de trabalho Práticas escolares de alunos de Letras se insere no projeto de pesquisa Práticas Escolares de leitura e discursos sobre a leitura, com o objetivo registrar, catalogar e analisar a circulação de práticas de leitura no cotidiano dos alunos de Ensino Superior do Curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba e seu histórico de leitura. De maneira geral, esse plano tem a finalidade de refletirmos acerca da leitura em sala de aula, para a elaboração de um discurso consistente que favoreça a possibilidade de formulação de políticas de leitura, de projetos de leitura, tanto em relação ao ensino básico quanto em relação ao ensino superior, que contemplem as expectativas desses leitores. A partir de entrevistas semi-estruturadas realizadas com os referidos alunos, estabelecemos um levantamento e a posterior sistematização dos dados relativos à leitura realizada pelos mesmos. Os resultados obtidos nos permitem concluir como um discurso, quando proferido numa instituição disciplinar como a escola, tende a ficar entranhado na concepção do sujeito-aluno, mesmo que venha sendo questionado e contestado na instituição de Ensino Superior. Assim, mesmo diante de uma certa liberdade de escolha na produção acadêmica na instituição universitária, o discurso da imposição de textos autorizados, que, por sua vez, distancia a leitura da satisfação, da gratuidade do ato de ler, permanece no inconsciente do aluno leitor e retoma no seu dia-a-dia quando remete à assiduidade de leitura um sentido positivo, seja pela leveza do dever cumprido, seja pela liberdade do interesse de ler.

Palavras-Chave: Leitura, Práticas de leitura, alunos de Letras

DISCURSO, MEMÓRIA E SENTIDO: CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS NA PROPAGANDA TURÍSTICA PARAIBANA

EMANUELA SILVA MONTEIRO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA REGINA BARACUHY LEITE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - DLCV

Este trabalho tem por objetivo descrever algumas construções identitárias do povo paraibano no discurso da propaganda turística oficial do estado da Paraíba. Partimos, então, do seguinte problema: Como é que estão sendo produzidos os processos de identidade nos textos de propaganda turística paraibana, sendo a identidade uma construção fragmentária e cambiante, construída nos vários discursos sociais? Buscando compreender tal questionamento, analisamos propagandas turísticas paraibanas, investigando regularidades entre elas, que nos proporcionaram entender como as construções identitárias se dão através dos discursos sociais que circulam na mídia, como os elementos culturais são discursivizados e quais as estratégias discursivas no processo da construção identitária paraibana. Compreendemos que a construção da identidade paraibana se dá a partir de estereótipos e silenciamentos, uma vez que o litoral da Paraíba é incansavelmente discursivizado em detrimento das demais regiões. Dessa forma, entendemos que, embora o litoral se sobressaia às outras regiões, o paraibano se identifica e se particulariza com os símbolos culturais oriundos do interior, como a música e a culinária, que o individualiza dos outros estados nordestinos e dos demais estados do país. Portanto, o povo paraibano é um povo plural, devido a tantas diferenças entre litoral e sertão, seria impreciso falar de uma identidade homogeneizada, uma vez que a identidade se constrói pela diferença.

Palavras-Chave: Identidade, Discurso., Propaganda turística.

A CONSTRUÇÃO DO CONTÍNUO GESTUAL NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

AMANDA LAMEIRO DE ARAGÃO - Bolsista de Iniciação Científica

MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Neste trabalho buscamos compreender o funcionamento multimodal da linguagem gesto e fala nas interações mãe-bebê, a partir contínuo gestual proposto por Kendon (1982) para classificar os gestos produzidos na presença e/ou ausência de fala, tais como: gesticulação, pantomima, emblemas. Partimos da premissa de que gesto e fala formam um conjunto não podendo dissociar-se, esta perspectiva se baseia na concepção de que o funcionamento da língua é sempre multimodal (KENDON, 1982; MCNEILL, 1985). A perspectiva de McNeill (1985) propõe que gesto e fala se encontram integrados numa mesma matriz de produção e significação, afirmando que "a ocorrência de gestos ao longo da fala implica que durante o ato de fala dois tipos de pensamento, imagístico e sintático, estão sendo coordenados". Isto é, são constitutivos de um único sistema lingüístico. Para isso, analisaremos uma díade mãe-bebê entre os quatro e nove meses de vida da criança. Resultados indicam que a criança apresenta primeiro a gesticulação como um amálgama das outras tipologias gestuais e, aos poucos, vai transformando este amálgama em gestos diferentes: gesticulação, pantomima e emblemas ao longo do tempo. Nos primeiros esboços gestuais do bebê, seja emblemática ou pantomímica, a interpretação da mãe possibilita à criança, ao longo do tempo a consolidação desse gesto. No caso dos gestos pantomímicos é bem visível esse tipo situação, em que a criança inicia de forma desordenada a simulação da ação e com o incentivo da mãe passa a produzir o gesto de forma mais concreta.

Palavras-Chave: contínuo gestual, aquisição da linguagem, multimodalidade

PROSÓDIA E QUALIDADE DE VOZ NA MULTIMODALIDADE EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

ANDRESSA TOSCANO MOURA DE CALDAS BARROS - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O presente trabalho busca apresentar o funcionamento prosódico (qualidade de voz) no processo dialógico mãe-bebê. Partindo do princípio de que, desde o nascimento, a criança está inserida em eventos comunicativos com o(s) adulto(s) que a cerca(m) e, através dele(s), vai aprendendo a expressar seus desejos, bem como a entender os desejos dos outros, mesmo quando ainda não domina as formas lingüísticas, através do uso de gestos e elementos suprasegmentais (entonação) aliada à produção verbal. A relevância sobre os recursos da prosódia e qualidade de voz diz respeito ao papel atribuído a estes recursos em aquisição da linguagem, que consiste na compreensão da interação social do bebê com seus pares, pois se constituem como uma via privilegiada do engajamento da criança no diálogo e nos processos de subjetivação, quanto constitui um fator coesivo na organização da forma fônica e nos princípios de estruturação fonológica. Para isso, trabalhamos com uma díade mãe-bebê entre dois e quinze meses de vida da criança. Resultados indicam que a mãe faz uso de uma diversidade de recursos de voz, tais como: falsetto, sussurro, neutra, entre outras, ao longo das interações com o bebê como estratégia para conseguir a atenção da criança e inseri-la no jogo dialógico. Assim, a presença das vozes do tipo falsetto e neutra estão presentes ao longo dos quinze primeiros meses da díade, em maior ou menor frequência, seja para chamar a atenção do bebê ou apenas para estabelecer diálogo com o mesmo. Podemos concluir também que o sussurro e a voz grave só aparecem em contextos específicos e efetivamente apenas a partir do sexto mês da criança, o que nos mostra que de fato a fala dirigida à criança pequena é modalizada e ajustada para suprir suas necessidades. Além disso, tais vozes marcam, em algumas situações, a inserção de personagens na dialogia.

Palavras-Chave: prosódia, qualidade de voz, aquisição da linguagem

OLHAR E ATENÇÃO CONJUNTA NA MULTIMODALIDADE EM AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM

JOSÉ MOACIR SOARES DA COSTA FILHO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Uma das perspectivas atuais acerca de aquisição da linguagem é a que busca verificar dentro do processo de aquisição da fala aspectos multimodais, tais como: gesto, olhar e atenção conjunta, prosódia, qualidade de voz e expressões faciais. Neste trabalhos buscamos observar como as cenas de atenção conjunta se inserem no processo de aquisição da linguagem. Para tanto, seguimos a teoria de McNeill (1985) que, baseando-se na concepção de que o funcionamento da língua é sempre multimodal, considera gesto e fala como um conjunto indissociável. Também Bruner (1983) volta-se para os estudos relacionados à multimodalidade, partindo da premissa de que desde o nascimento a criança desempenha interações comunicativas com o adulto representadas gestualmente, já que ainda não dominam formas lingüísticas. Além dos autores já citados, outros também têm trabalhado nesta perspectiva. Segundo Akthar, Dunham e Dunham (1991), as mães utilizam-se dos comportamentos não-verbais de seus bebês, como gestos e direção do olhar, para manter a atenção conjunta em um determinado evento durante as interações. Barrett (1997), Tomasello e Todd (1983) também enfatizam a importância da atenção conjunta para a aquisição e o desenvolvimento lingüísticos. Para o referido trabalho utilizamos como metodologia a análise de dados videografados de interações mãe-bebê. Resultados de nossa análise mostram que há uma seqüência na construção da atenção conjunta dentro da interação mãe-bebê. Este processo inicia-se com os momentos de "face a face", ligados à idéia de compreensão do "eu" e do outro como agentes dotados de intencionalidade e à descoberta do "eu" enquanto objeto externo da interação. A partir disso, o olhar compartilhado começa, então, a ser uma noção compreendida pelo bebê e não mais algo aparentemente sem sentido para o infante. Por fim, emerge a atenção conjunta que se constrói de diferentes maneiras e sob a influência de inúmeros contextos.

Palavras-Chave: Olhar, Atenção conjunta, multimodalidade

NO CINEMA COM LACAN E SAUSSURE: MOVIMENTOS DO SIGNIFICANTE, DO SUJEITO E DO SIGNO

NATANAEL DUARTE DE AZEVEDO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MONICA NOBREGA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O presente trabalho contribui com a aproximação que fazemos entre a lingüística saussuriana e a psicanálise lacaniana, com uma melhor compreensão desta estrutura que Lacan diz ser a do inconsciente e que ele mesmo afirma ser semelhante a uma estrutura de linguagem. Sendo assim, objetivamos no nosso plano de trabalho compreender os movimentos do inconsciente e da linguagem que estão presentes quando falamos em metáfora e metonímia enquanto formações do inconsciente e as comparamos aos movimentos do signo no sistema lingüístico conforme pensado por Saussure. Analisamos, segundo as teorias propostas por Ferdinand de Saussure, as relações sintagmáticas e associativas e sua funcionalidade dentro do sistema. E, em Jacques Lacan, os movimentos de metáfora e de metonímia. Com base nestas teorias, nossa análise buscou inferir dos crimes cometidos pelo assassino do filme *Seven : Os sete pecados capitais*, de David Fincher, os movimentos de linguagem, como deslizamentos que constituem o sujeito. Ressaltamos, aqui, que a proposta não é traçar de forma decisiva o perfil do sujeito, muito menos enquadrá-lo num perfil clínico de psicose, neurose ou perversão. Mas sim perceber os movimentos de linguagem que desenham as cenas dos crimes sempre permeadas pela estrutura psíquica de John Doe. Partimos do ponto que Lacan conceitua como fio condutor, ou seja, a metonímia, que está presente no ponto de partida da significação própria a cada sujeito. Observamos, então, os movimentos metonímicos realizados pelo sujeito John Doe, para assim chegar à significação da realização da metáfora.

Palavras-Chave: Lingüística e psicanálise, Movimentos de linguagem, Sujeito

CONSIDERAÇÕES SOBRE O SUJEITO PSICÓTICO E O SEU LUGAR NA LINGUAGEM

RAFAEL TORRES CORREIA LIMA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MONICA NOBREGA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O presente trabalho objetiva discutir a estrutura do sujeito psicótico na psicanálise lacaniana, a relação entre esta estrutura e os movimentos do signo no sistema lingüístico saussuriano e, assim, o lugar do sujeito psicótico na linguagem. Ao estabelecer relações entre essas duas disciplinas, pretendemos colaborar com a compreensão mais intensa da estruturação do sujeito por meio da linguagem. Pois, estaremos tratando da estrutura do movimento do significante e do movimento da linguagem como movimentos do inconsciente. Desse modo, temos esperança em contribuir para um ponto de vista diverso dos tradicionais estudos lingüísticos, pela razão de adicionarmos a presença do sujeito e a produção de sentidos pelo mesmo, relacionados à língua, além de envolver o conhecimento a respeito do significante no discurso do psicótico, para verificarmos como ocorre a construção do discurso do sujeito psicótico através de uma estrutura psicanalítica e lingüística própria. Esses elementos são abordados com o objetivo de analisar o livro *Paciente 67*. A escolha desse livro surtiu efeito para a análise devido à origem do personagem chamado Edward Daniels, criado pelo escritor Dennis Lehane. O personagem citado é psicótico e o seu surto, que dura quase a totalidade de toda a história, é construído a partir de anagramas elaborados com o seu nome e o da sua esposa, Dolores Chanal, surgindo mais outros dois personagens que existem apenas na mente do sujeito, são eles: Andrew Laeddis e Rachel Solando. Para a realização do trabalho, cumprimos duas etapas. Primeiro, realizaram-se leituras e discussões de textos teóricos com o intuito de investigar a fundo os temas propostos. Segundo, procedeu-se o estabelecimento da teoria no livro, tomando como referência os textos discutidos anteriormente. Esse trabalho teve como finalidade contribuir para o conhecimento mais abrangente do processo da psicose, do ponto de vista lacaniano, e da lingüística do ponto de vista saussuriano.

Palavras-Chave: Psicose, Signo, Sujeito

EFEITOS CONTEXTUAIS DA INTERATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO CONCEPTUAL

EDJA CAMILA GOMES DE ARAÚJO - Aluno Voluntário PIVIC

JAN EDSON RODRIGUES LEITE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este trabalho pretende apresentar uma análise dos efeitos da interatividade na construção conceptual de enunciados situados contextualmente, a partir da análise de recursos lingüísticos usados com as funções comunicativas de repetições e hesitações, reparos e correções. Procura revelar a natureza complexa das estratégias interacionais; as características sociais compartilhadas e negociadas da língua; sua motivação cognitiva, bem como a contextualização dos processos de significação e conceptualização adotados pelos participantes da interação. O contexto é analisado como um modo de práxis interativamente construído. É uma dimensão fenomenológica social, sustentada na interatividade. É dinâmico na construção do conhecimento e pode ser definido como o conjunto das relevâncias condicionais que estão presentes na produção de fala. Estabelece-se um contexto quando os participantes da interação chegam a uma conclusão comum. Os conhecimentos compartilhados podem ser assumidos como um contexto na produção/entendimento na interação, formado por um conjunto de experiências mais gerais e mais específicas que o locutor e o interlocutor usam para a construção e compreensão do enunciado. Para a pesquisa deste trabalho foram utilizados dados gravados em áudio coletados num contexto real de uso, estes dados foram transcritos e analisados. Conclui-se, assim, que, como na escrita, existem regras na conversação e há uma organização dos participantes da interação para que haja uma compreensão dos enunciados. As descontinuidades encontradas na fala não são resultados de falta de planejamento, e sim recursos interacionais, que operam sócio-cognitivamente e promovem, além da comunicação e interação, a construção de conhecimento entre os indivíduos.

Palavras-Chave: gramática interacional, cognição, contexto

DISCURSO, MEMÓRIA E SENTIDO: CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS DA MULHER NORDESTINA EM CHARGES.

LEINA FABRÍCIA MEIRELLES CHAVES - Aluno Voluntário PIVIC

MARIA REGINA BARACUHY LEITE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - DLCV

Este projeto apresenta como objeto de estudo o gênero charge com o objetivo de analisar as construções identitárias da mulher nordestina. O humor das charges é construído pelo viés da irreverência, da crítica, aparentemente inofensiva. Esse discurso desvela o cotidiano da vida social urbana, refletindo diretamente valores, experiências, fraquezas, misérias e grandezas marcadamente humanas. Nesse sentido, o humor pode revelar-se um poderoso instrumento de crítica social, possibilitando compreender os modos de sentir e pensar moldados pela cultura. O nosso corpus é composto por oito charges de autores paraibanos. Para analisar a materialidade verbal e não-verbal do gênero discursivo em questão — charge —, utilizaremos como referencial teórico, a Análise do Discurso de orientação francesa (AD), fundada por Michel Pêcheux, ensejando uma interface com os Estudos Culturais, para tratar da questão da identidade.

Palavras-Chave: Análise do Discurso, Charges, Identidade.

ASPECTOS ENUNCIATIVOS EM TEXTOS INFANTIS: AS MARCAS DE MODALIZAÇÃO

TÂNIA DUARTE RODRIGUES DE MELO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O aluno precisa ter no espaço escolar a possibilidade de produzir uma variedade de gêneros textuais adequados a situações de uso, que ele pode vir a enfrentar fora da sala de aula, com fins comunicativos concretos, que não se restrinjam unicamente ao contexto escolar. A atividade de produção de textos tem sido muitas vezes tratada como uma forma de expressão presa a estruturas lingüísticas dependentes unicamente de seu autor, sem considerar a concepção de texto como uma ação de linguagem situada socialmente. Para tanto, defendemos o ensino da produção textual com base em uma teoria dos gêneros que considere o aspecto sócio-comunicativo a exemplo das propostas de Bronckart (1999), Bakhtin (1997), Dolz e Schneuwly (1998), que respaldam os fundamentos do Interacionismo Sócio Discursivo (ISD). A produção de textos escritos em função dos gêneros que circulam socialmente proporciona o desenvolvimento de competências comunicativas que tornam o indivíduo consciente do por que produzir textos, para que, e qual o significado desse aprendizado para sua vida cotidiana. Diante dessa discussão, trabalhamos com uma prática de escrita a partir de uma teoria de gêneros que contempla essa perspectiva. Nas análises efetuadas, focalizamos a identificação das marcas enunciativas em textos de alunos da 2ª série e da 3ª série do ensino fundamental de escolas públicas e particulares de João Pessoa presentes nos gêneros: carta de apresentação, propaganda, notícia, receita, convite e reconto de narrativas, sem desconsiderar os mecanismos de textualização e os demais aspectos da infra-estrutura de um texto. Pudemos observar, então, como os alunos utilizam os mecanismos enunciativos em suas produções, e como cada gênero apresenta especificidades relacionadas à presença e ao uso dos modalizadores inseridos em cada um deles.

Palavras-Chave: escrita, enunciativo, gêneros textuais

A PRESENÇA DA LINGUAGEM NEOBARROCA NA CRÍTICA CINEMATOGRAFICA DE CAETANO VELOSO

KARINA FONSAÇA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

AMADOR RIBEIRO NETO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - DLCV

O plano do subprojeto “A presença da linguagem neobarroca na crítica cinematográfica de Caetano Veloso” traça um paralelo entre a crítica cinematográfica caetânica e as teorias acerca do Neobarroco. Para tanto, utilizamos textos do próprio Caetano Veloso e escritos relacionados com as teorias de cinema. Visando melhor complementar a pesquisa, devido às muitas indicações contidas na prosa caetânica, assistimos, também, a alguns filmes para uma melhor compreensão dos objetos com os quais entramos em contato durante a vigência desta pesquisa. Assim, o subprojeto pôde observar quais características da linguagem cinematográfica de Caetano Veloso contém elementos relacionados ao contexto neobarroco. Cabe ressaltar que a interação das linguagens relativas à construção aplicada ao cinema e a literatura são pontos essenciais para compreendermos como Caetano Veloso abrange em suas críticas cinematográficas o constante interdiálogo e a importância destas trocas para o espectador e leitor de filmes e de suas significações múltiplas. Sendo assim, as teorias nas quais o neobarroco se insere, são pontos seguros para pensarmos as múltiplas relações encontradas nos textos e no próprio filme de Caetano Veloso. Pesquisando as influências e confluências de leituras e pretendemos encontrar, ou antes, tatear as ligações entre os circuitos moventes da escrita crítica e dos filmes em conjunção com os liames proporcionados pelo neobarroco.

Palavras-Chave: neobarroco, cinema, Caetano Veloso

A VISÃO NEOBARROCA DO BRASIL SEGUNDO CAETANO VELOSO

KATIA PATRICIA FONSACA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

AMADOR RIBEIRO NETO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - DLCV

O plano de trabalho A visão neobarroca do Brasil segundo Caetano Veloso foi subsequente às investigações que realizadas acerca da produção musical de Caetano e sua estética neobarroca, pelos bolsistas/PIBIC e voluntários/PIVIC nos anos anteriores, todos empenhados no mesmo projeto, a saber, O neobarroco em Caetano Veloso. Durante a vigência deste plano, propusemo-nos levantar questões que nos permitissem verificar se a teoria neobarroca de compor canções também estaria presente nas produções não musicais e em prosa de Caetano Veloso. Para tanto, escolhemos os textos publicados no livro O mundo não é chato (2005), organizado por Eucanaã Ferraz. Nosso recorte foi especificamente os textos nos quais Caetano reflete sobre o Brasil – suas particularidades culturais oriundas do nosso processo de colonização e, portanto, de miscigenação e fusões artísticas, lingüísticas, religiosas, bastante peculiares aos povos latino-americanos – e suas manifestações culturais em face dos diálogos e entrelaçamentos que se dão com outras culturas – Caetano problematiza nossos estereótipos, caricaturas, apropriações, nossos avanços técnicos etc. Tal recorte foi motivado pelo fato de Caetano Veloso possuir uma particular sensibilidade para pensar a complexidade do nosso país, permitindo-nos estabelecer cruzamentos teórico-reflexivos que nos deram elementos para inferirmos acerca dos vínculos entre as teorias do neobarroco e o nosso objeto de investigação.

Palavras-Chave: neobarroco, produção musical, Caetano Veloso

MANUSCRITOS CULINÁRIOS DE 1900-1950: INVENTÁRIO TRAJETO DOS LAÇOS DE FAMÍLIA E DA VIDA PRIVADA

LUANNA VAZ AMARO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

BELIZA AUREA DE ARRUDA MELO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O subprojeto Manuscritos culinários de 1900-1950: Inventário Trajeto dos laços de família e da vida privada constitui parte do projeto Manuscritos Culinários: percurso da memória urbana através dos cadernos de receitas e se propõe revelar através de manuscritos culinários, o percurso das mulheres residentes na Paraíba, na primeira metade do século XX (1900-1950). Estes manuscritos revelam a partir das receitas culinárias uma narratologia apontando o campo das oralidades e escrituras, uma lingüística aplicada em que se depreende a problematização dos construtores sociais, o território movente da linguagem das mulheres, e sua pluralidade no contexto social e cultural em que viviam, e em que tinham o mundo extra doméstico como norteador. Do papel secundário deste mundo os manuscritos revelam a alteridade feminina desvendadas pelas vozes subtraídas do espaço público, mas reveladoras das mutações epistemológicas do seu tempo. Os cadernos pontuam as viradas lingüísticas, semânticas e performáticas: pontos norteadores da pesquisa. Essas escrituras, que a primeira vista são focadas como elementos banais do cotidiano tornam-se espelhos de uma redescobertas de um mundo em movimento. São, portanto, vozes latentes falando a partir dos sabores das receitas, os sabores da língua falada pelas mulheres e de suas memórias. A escrita se torna a presença das vozes femininas, implicando numa outra concepção de tempo e espaço das representações da linguagem. Caberia então a cozinha, espaço onde poderiam circular livremente, a função de ser o lugar onde era permitido, sob plenos domínios, inventar formas de vestir e de comportar, e também, do preparo de pratos especiais.

Palavras-Chave: Manuscritos Culinários, Cotidiano, vida Privada

**MANUSCRITOS CULINÁRIOS DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX (1950-2000):
ENTRE-LUGARES DA MEMÓRIA DA CIDADE**

VERÔNICA PEREIRA DE MENDONÇA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

BELIZA AUREA DE ARRUDA MELO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este trabalho é parte integrante dos resultados obtidos com o projeto "Manuscritos Culinários: Percursos da Memória Urbana Através dos Cadernos de Receitas", que tem como principal objetivo revelar a partir das receitas culinárias e de análises das receitas dos manuscritos a memória da vida urbana das mulheres e das famílias residentes na cidade de João Pessoa, no período que compreende século vinte-1900-2000. O subprojeto Manuscritos Culinários da segunda metade do século XX (1950-2000): Entre-lugares da memória da cidade, propõe-se a classificar as receitas, identificar seus usos e costumes, as memórias familiar e coletiva identificando as fronteiras da cultura, do oral e do escrito, do privado e do público. Os inventários das receitas revelam o sistema ortográfico, a semântica variante dos nomes das receitas, os ingredientes utilizados, os utensílios, as unidades de pesos e medidas e também cadernos descrições, estudos das grafias, verbos e marcas textuais presentes no caderno. Desta forma os cadernos são palimpsestos das vozes e memória da cidade, das vozes e memória das mulheres e a ligação com os gestos dêiticos, reveladores da performance contidas nos delicados e utilitários cadernos de receitas. Pela análise, vê-se a relação existente entre as vozes da mulher contida no mundo da casa e sua intervocalidade com a sociedade em que vive. A comida transcende a função gastronômica e se afirma como uma construtora dos espaços mentais, as representações sociais dos hábitos e dos costumes de uma época, revelando como dêixis do cotidiano da cidade de João Pessoa na segunda metade do século.

Palavras-Chave: Manuscritos Culinários, Memórias, Cidade

**RELAÇÕES ENTRE FALA E LEITURA EM ESCOLA PRIVADA DO ENSINO
FUNDAMENTAL I DA CIDADE DE JOÃO PESSOA**

IZETE DE SOUZA LIMA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este trabalho foi elaborado com o objetivo de apresentar parte dos resultados obtidos a respeito do projeto Contribuição sociolinguística Variacionista para o Ensino: relação fala e leitura. A Sociolinguística é a ciência que estuda a língua levando em consideração os fatores sociais, pois para este campo da Linguística, a língua existe enquanto interação social. Uma análise quantitativa comporta estudos que reconhecem não só as variantes linguísticas, mas também as extralinguísticas, componente este ausente no modelo gerativo. Labov ressalta a importância da inclusão dos componentes sociais para se fazer um mapeamento e sistematização das variantes existentes de uma determinada língua, dentro de uma mesma comunidade. Esses resultados nos darão contribuições para o entendimento de como se comportam os falantes do Português Brasileiro, especificamente, estudantes de séries iniciais de uma escola privada da cidade de João Pessoa, diante dos processos fonológicos contemplados. Os processos analisados foram eles: monotongação; comportamento de consoantes em posição de coda; apagamento do /d/ no grupo NDO; redução da postônica não-final e ditongação. Analisando os processos supracitados com os falantes da comunidade, constatamos uma forte tendência da leitura ser compreendida como reflexo da fala. Nossa proposta foi mostrar que as marcas dialetais que envolvem os diversos processos fonológicos pesquisados se fazem presentes no ato de leitura no processo de decodificação. É importante ressaltar que os resultados obtidos dizem respeito, apenas, aos fatores extralinguísticos.

Palavras-Chave: fala, leitura, comunidade

ÀS RELAÇÕES ENTRE FALA E LEITURA EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO FUNDAMENTAL I NA CIDADE DE JOÃO PESSOA.

PRISCILA EVANGELISTA MORAIS - Bolsista de Iniciação Científica

DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

A Sociolinguística é a ciência que estuda a língua levando em consideração os fatores sociais, pois para este campo da Linguística, a língua existe enquanto interação social. Uma análise quantitativa comporta estudos que reconhecem não só as variantes linguísticas, mas também as extralinguísticas, componente este ausente no modelo gerativo. Labov ressalta a importância da inclusão dos componentes sociais para se fazer um mapeamento e sistematização das variantes existentes de uma determinada língua, dentro de uma mesma comunidade. A partir deste modelo teórico-metodológico nossa pesquisa tem como foco central a descrição e sistematização parcial dos dados levantados, no tocante ao comportamento de consoantes em posição de coda, ao processo de monotongação, ao apagamento do /d/ no grupo NDO, a redução da postônica não-final e ao fenômeno de ditongação no contexto da leitura. As diversas ocorrências desses processos serão analisadas voltando-se apenas para as variáveis extralinguísticas. Selecionamos como corpus duas escolas da cidade de João Pessoa: uma pública e outra privada. Constatamos uma forte tendência de a leitura ser compreendida como reflexo da fala. Esses resultados servirão como contribuições para o entendimento de como se comportam os falantes do Português Brasileiro estudantes de séries iniciais. Nossa proposta foi mostrar que as marcas dialetais que envolvem os diversos processos fonológicos pesquisados se fazem presentes no ato de leitura no processo de decodificação.

Palavras-Chave: leitura, Sociolinguística, processos fonológicos

LOCUÇÕES CONJUNTIVAS DE FINALIDADE A FIM DE QUE E QUE PARA EM MANUSCRITOS DO SÉCULO XX.

HÉLIO SANTIAGO RODRIGUES ABDALA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

M^a ELIZABETH AFFONSO CRISTIANO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - DLCV

Partindo do pressuposto de que as conjunções conjuntivas, classificadas como conectores de finalidade, a depender da estrutura em que estejam inseridas, estão sendo substituídas pelas conjunções para e porque no discurso oral, procuramos averiguar, em uma perspectiva diacrônica, se esse fenômeno já ocorria em manuscritos de meados do século XX. Esses manuscritos são cartas pessoais que tratam, basicamente, de versos em forma de diário, com assuntos variados (casamentos, batizados, óbitos, etc). Para a realização do trabalho, fez-se necessário um amplo entendimento das concepções linguísticas da teoria funcionalista e aplicação do subprincípio básico dessa teoria denominado marcação, formulado por Givón (1979). Alguns subprincípios que regem a marcação de um item linguístico ou construção /enunciado são: a complexidade estrutural (a estrutura marcada tende a ser maior que a sua equivalente, não-marcada), a distribuição de frequência (a categoria marcada tende a ser menos frequente que a não-marcada) e a complexidade cognitiva (a categoria marcada demanda mais atenção, mais esforço mental e tempo de processamento em relação a não-marcada). Coletamos cerca de 226 locuções de finalidade na forma para que e nenhuma na forma a fim de que. Por outro lado, foram encontradas expressões em estruturas precedidas da preposição para com o valor semântico de finalidade. Nesse trabalho, aplicamos o subprincípio da distribuição de frequência entre as duas ocorrências detectadas, o que nos permitiu verificar, inicialmente, uma percentagem levemente favorável à frequência de uso da locução conjuntiva para que (51,3%), portanto menos marcada, frente às construções reduzidas, encabeçadas pela preposição para (48,7%), forma mais marcada. Como nossa pesquisa tem apenas seis meses, torna-se necessário fazer um estudo mais aprofundado, aplicando os demais subprincípios da marcação para se chegar a conclusões definitivas. A continuidade no levantamento dos dados certamente poderá nos confirmar a dinamicidade das gradativas mudanças das locuções conjuntivas em estudo, visto que os fenômenos linguísticos são mutáveis pelas suas tendências de adequação pragmática.

Palavras-Chave: funcionalismo, conjunção, discursivização.

FUNÇÕES DOS CONECTIVOS POIS E PORQUE EM CARTAS OFICIAIS, PESSOAIS E EM ENTREVISTAS DOS SÉCULO XX: UMA ANÁLISE FUNCIONALISTA

LORENA DAVIM PAIVA PONCE DE LEON - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA ELIZABETH AFONSO CHRISTIANO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - DLCV

O Projeto intitulado “Funções dos conectivos pois e porque em cartas oficiais, pessoais e em entrevistas do século XX: uma análise funcionalista” tem por finalidade estabelecer a proporção quantitativa das ocorrências dos conectivos pois e porque, através do cômputo dos dados obtidos em cartas oficiais, pessoais e em entrevistas em uma referencialidade temporal demarcada. Para proceder à análise, foram utilizados os princípios básicos empregados pela teoria funcionalista, levando em conta, a complexidade estrutural, a distribuição de frequência e a complexidade cognitiva. Esses princípios foram relacionados em bases comparativas a fim de averiguar se as tipologias textuais distintas fazem com que tais conjunções apresentem o mesmo comportamento sintático-semântico.

Palavras-Chave: teoria funcionalista, funções dos conectivos, , tipologias textuais.

COMPÊNDIOS DE RETÓRICA E DE POÉTICA ADOTADOS NA PARAÍBA

JOCILENE PEREIRA LIMA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O projeto Uma história da leitura: os livros didáticos da Paraíba no Segundo Reinado tem como fonte os Relatórios dos Presidentes da Província Paraibana e o Banco de Dados do Projeto Jornais e Folhetins Literários da Paraíba no século XIX. A pesquisa é voltada para os compêndios escolares que circularam na Paraíba no Segundo Reinado e o nosso enfoque recaiu nos compêndios de retórica, poética e gramática. Nosso objetivo é analisar aspectos que se relacionam com as práticas de leitura daquele século, através destes compêndios em contextos escolares e não-escolares, com o intuito de ampliar o escopo da história de leitura na Paraíba e no Brasil durante o século XIX. Em nosso trabalho, catalogamos os compêndios encontrados nos discursos dos Presidentes da Província e nestes subjazem os discursos de outras autoridades da Educação. Na Paraíba não existe nenhum desses compêndios em arquivos ou bibliotecas. Nossa identificação e conhecimento sobre esses compêndios se deram a partir da citação dos Presidentes da Província da Paraíba e de outras províncias, assim como através de estudos que se dedicaram sobre eles, no período do Segundo Reinado.

Palavras-Chave: Compêndios escolares, História da leitura na Paraíba, Segundo Reinado

COMPÊNDIOS DE GRAMÁTICA ADOTADOS NAS ESCOLAS PARAIBANAS

SARA BANDEIRA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O projeto Uma história da Leitura: os livros didáticos na Paraíba no Segundo Reinado incide sobre a história dos livros (ou compêndios) escolares, bem como a sua utilização no contexto escolar paraibano no século XIX. O principal objeto de trabalho deste recorte da pesquisa são os compêndios religiosos e os de literatura adotados pelas escolas paraibanas. Para a obtenção de dados para uma devida construção da história da leitura paraibana, buscamos fontes primárias como os Relatórios dos Presidentes da Província da Paraíba, no período do Segundo Império brasileiro. O nosso suporte teórico é construído com base na História Cultural e História da Leitura, notadamente, a partir dos teóricos Michel de Certeau (1994) e Roger Chartier (2001), visando à análise de aspectos relacionados à produção, circulação e recepção do texto escrito em contextos escolares e não-escolares: os impressos como fonte para a história do leitor e do escritor.

Palavras-Chave: Compêndios escolares, História da leitura na Paraíba, Segundo Reinado

ÀS RELAÇÕES ENTRE FALA E LEITURA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL I NA CIDADE DE JOÃO PESSOA

JOSÉ WELLISTEN ABREU DE SOUZA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O Projeto Variação Lingüística no Estado da Paraíba (VALPB), iniciado em 1993, registra em seu Corpus a realidade lingüística da comunidade de João Pessoa e mostra o perfil lingüístico, em nível fonético-fonológico e gramatical, dos falantes, observando fatores estruturais e sociais que interferem no uso da língua, visando a subsidiar o ensino da língua portuguesa em todos os níveis. Os resultados obtidos têm possibilitado traçar o perfil sociolingüístico da comunidade de João Pessoa. Serão, então, apresentados os resultados do trabalho a respeito do comportamento do falante quando se trata de leitura monitorada, diante de textos escritos, tendo por base os estudos inerentes a Sociolingüística Variacionista. Esses resultados são contribuições para o entendimento de como se comportam os falantes do Português Brasileiro, especificamente, estudantes de três séries iniciais de escola pública na cidade de João Pessoa, diante dos processos fonológicos contemplados. São eles: monotongação; comportamento de consoantes em posição de coda; apagamento do /d/ no grupo - NDO; redução da postônica não-final e ditongação. Analisando os processos supracitados com os falantes da comunidade, constatamos uma forte tendência da escrita ser compreendida como reflexo da fala. Nossa proposta foi mostrar que as marcas dialetais que envolvem os diversos processos fonológicos pesquisados se fazem presentes no ato de leitura no processo de decodificação regidos por variáveis extralingüísticas, no caso: variável sexo e a variável grau de escolarização. Procuramos neste trabalho a comprovação de alguns argumentos sobre o comportamento diferenciado de cada variável lingüística por meio da análise contrastiva com as variáveis extralingüísticas escolhidas.

Palavras-Chave: leitura monitorada, escola pública, processos fonológicos

PRÁTICAS DE LEITURA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EDILEUZA DA SILVA SOARES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - DLCV

O objetivo deste relatório é apresentar as atividades, desenvolvidas no período correspondente a agosto 2007 e julho de 2008, referentes ao plano de trabalho Práticas de leitura de alunos do Ensino Fundamental, vinculado ao projeto Práticas de Leitura e Discursos sobre a Leitura. Nesse período, priorizamos a sistematização dos dados que já constavam no banco do projeto, como também realizamos atividades de pesquisa de campo do ano de 2007 em escolas do município de João Pessoa. A partir de análises das entrevistas realizadas com os alunos do Ensino Fundamental, foi possível observar que ainda é muito estigmatizada a questão da leitura e do leitor. A escola fala que os alunos não têm hábitos de leitura, mas nas entrevistas os próprios alunos contam que lêem, quando lêem, o que gostam de ler etc. Esses dados nos permitem concluir que tanto a escola quanto os professores ainda não consideram os alunos como leitores, pois só são levadas em conta as leituras exigidas pela instituição. O ensino de Língua já vem sendo discutido há bastante tempo e por muitos pesquisadores, mesmo assim a escola ainda não considera as preferências dos alunos. Concluimos que ainda são muitas as questões a serem abordadas para a modificação desse quadro e que é necessário uma reformulação no modo como a leitura é enxergada pela escola.

Palavras-Chave: Práticas de Leitura, ensino fundamental, sujeitos-leitores.

PRÁTICAS DE LEITURA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

NATHALYA MOREIRA LIMA CORRÊA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - DLCV

Esse relatório tem como objetivo apresentar o resultado das atividades de pesquisa de campo desenvolvidas em seis escolas da cidade de João Pessoa. Buscamos com essa pesquisa contribuir com uma formação de um banco de dados sobre a memória do leitor escolarizado, qual o seu perfil, como ele lê e como se institui e é instituído como tal. Analisamos entrevistas realizadas com os alunos de Ensino Médio e fizemos uma investigação das práticas que permeiam o âmbito escolar, para que possamos compreender qual é a realidade da concepção e da prática de leitura que assumem a escola e os alunos. Além disso, selecionamos um livro didático dentre os que são trabalhados nessas escolas e tecemos uma análise. Percebemos que, apesar de todas as discussões e dos avanços sobre a questão da qualidade de ensino da Língua Portuguesa, no geral, a escola, além de não desenvolver satisfatoriamente as leituras que consolida como válidas, não legitima as leituras efetivas que os alunos elegem de suas preferências, que são as revistas, os gibis, os jornais, etc. Concluimos que, mesmo com todos os impasses, e com a escola afirmando o contrário, os alunos demonstram, de alguma forma, serem leitores.

Palavras-Chave: Leitura, Escola; , Ensino Médio.

CULTURA E GÊNERO NA LITERATURA DE GRUPOS NÃO-HEGEMÔNICOS: CONCEITUAÇÃO E ANÁLISE LITERÁRIA.

LUCIANA VIEIRA SOUTO MAIOR - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

LIANE SCHNEIDER - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

O projeto de pesquisa em questão teve como objetivo analisar e discutir as noções de cultura e gênero em obras literárias produzidas por escritoras pertencentes a grupos sociais não-dominantes, negras, indígenas, homossexuais, etc. Demos início aos nossos estudos, utilizando textos do feminismo e dos estudos de gênero, que nos ajudaram na definição de conceitos essenciais para o nosso trabalho, fazendo uma revisão do que tal área tem produzido teórica e criticamente nas últimas décadas. Tais leituras também colaboraram para criar um sólido embasamento teórico, condição fundamental para que pudéssemos dar início à análise de contos e de um romance sob uma perspectiva diferente da que geralmente se faz na academia mais tradicional, um olhar descentrado e voltado para essas pessoas (e escritoras) que são frequentemente excluídas dos cânones literários em razão de suas diferenças. A fim de desenvolver a conexão entre o que se lê e o que se pretendia analisar, realizamos reuniões semanais com a nossa orientadora e com os outros membros de seu grupo de pesquisa, reuniões essas que serviam para discussão, análise e fichamento dos textos indicados anteriormente, os quais se mostraram fundamentais para o trabalho como um todo. Percebemos, ao longo dos nossos estudos, as dificuldades enfrentadas por essas autoras ainda menos reconhecidas, que não fazem parte da hegemonia cultural, e como essas dificuldades e preconceitos influenciam o conteúdo daquilo que essas escrevem.

Palavras-Chave: Cultura, gênero, literatura

HEGEMONIA E IDENTIDADES CULTURAIS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA

LYGIA SILVEIRA FONTES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

LIANE SCHNEIDER - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Dentro do projeto de pesquisa da orientadora, que questiona os conceitos de cultura e de gênero em produções literárias não-hegemônicas, estudamos como os mesmos aparecem na chamada literatura chicana (isto é, aquela produzida por mulheres americanas de origem mexicana), traduzindo opressões de gênero, etnia, nacionalidade e, às vezes, de sexualidade. Para tal, estudamos as narrativas reunidas nas antologias *This Bridge Called My Back* e *Making Face, Making Soul: Haciendo Caras*, organizadas por Gloria Anzaldúa. Nesse universo de representação, procuramos ver como a hegemonia e a identidade participaram da construção das idéias de gênero e de cultura, que acabou se manifestando nos textos literários produzidos. Para tal, abordamos primeiramente estes quatro conceitos (hegemonia, identidade, gênero e cultura), pensado-os de forma simultânea. Começando pela análise de um conto de Sandra Cisneros, apresentado em uma comunicação em evento de Campina Grande (UEPB), enfim chegamos ao corpus literário mais amplo. Ao lermos várias seções das antologias citadas, já que as mesmas são organizadas por temas e gêneros textuais, chegamos ao conceito de "women of color" e vimos que os próprios ensaios dos livros podiam colaborar para que compreendêssemos esse universo cultural tão complexo. As conclusões a que chegamos ainda não foram publicadas, mas este um dos objetivos desta apresentação, que será seguida de produção de texto a ser publicado em forma completa, provavelmente em periódico da área.

Palavras-Chave: Hegemonia, identidade, literatura

O USO DE ESTRATÉGIAS METACOGNITIVAS PELOS ALUNOS CURSO DE GRADUAÇÃO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

HELTON ARAÚJO FIQUEIREDO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

DULCE AMELIA DE BRITO NEVES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

FRANCISCA ARRUDA RAMANLHO

Metacognição como o pensamento sobre o pensamento, considera os processos cognitivos que ocorrem antes, durante e após a leitura. Inserindo neste contexto num campo específico, realizou-se a presente pesquisa com o objetivo de identificar o uso de estratégias metacognitivas, na leitura de textos da área da Ciência da Informação, por alunos do curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba. Utilizou-se como método de pesquisa o protocolo verbal aplicado a alunos do quarto e do sétimo períodos, na primeira e na segunda fase da pesquisa, respectivamente. A amostra constituiu-se de 20% dos alunos de cada período. Selecionaram-se três textos, um usado para treinamento do procedimento de protocolo verbal e os outros dois para o experimento. Para detectar as estratégias metacognitivas, usadas nas duas leituras dos sujeitos, utilizaram-se sete categorias de análise: Incompreensão monitorada, Construção de hipótese, Relação de informação entre sentenças e parágrafos, Resumo mentalmente elaborado, Juízo de valor, Evocação e Repetição. Os resultados evidenciam um comportamento metacognitivo de leitura mais ágil e eficiente com o uso de estratégias de leitura mais adequadas; a importância da metacognição para o desenvolvimento de métodos eficazes de leitura, dos processos mentais dos alunos e a eficácia de instruções no uso de estratégias metacognitivas de leitura, o que assinala para a construção de novos caminhos que proporcionem mudanças que poderão contribuir para um novo perfil profissional. Conclui-se que as disciplinas relacionadas ao uso de estratégias metacognitivas de leitura, devem estar presentes, desde o primeiro semestre, no Curso de Biblioteconomia, pois, o ato de ler faz parte do cotidiano da vida acadêmica dos nossos discentes e a metacognição é uma importante estratégia que pode contribuir para a aquisição de novos conhecimentos.

Palavras-Chave: Metacognição, Leitura - Protocolo Verbal, Biblioteconomia

FERRAMENTAS E RECURSOS CRIATIVOS NAS MONTAGENS COREOGRÁFICA EM JOÃO PESSOA

MIRTTHYA MARK LUCENA GUIMARÃES - Aluno Voluntário PIVIC

GUILHERME BARBOSA SCHULZE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - ARTES CÊNICAS

O projeto Arte e Transfiguração da realidade: Inclusão digital através das Artes Cênicas teve como principal objetivo o de desenvolver um conjunto de ferramentas digitais chamado de Ambiente de Planejamento Coreográfico (APC). Trata-se de um pacote de ferramentas digitais capaz de auxiliar o criador em suas atividades cênicas e/ou coreográficas na comunidade artística, escolas e grupos da cidade de João Pessoa. Esse projeto baseou-se na idéia de que a criatividade é o resultado da distribuição cognitiva entre as pessoas envolvidas em um processo criativo e artefatos de informação como caderno e vídeo com foco em ambientes de software. O subprojeto Ferramentas e recursos criativos das montagens coreográficas em João Pessoa levou essa pesquisa especificamente para os grupos de teatro e de dança. Após experimentos práticos e leituras iniciais passou-se à observação de processos criativos em grupos de dança e teatro onde focalizou-se a forma como ferramentas criativas eram utilizadas durante o processo de montagem. A etapa seguinte envolveu a busca por programas adequados às necessidades observadas. Um conjunto de programas gratuitos e de simples manipulação foi preparado para ser aplicado em testes e demonstrações para validação da proposta. Atualmente o APC é constituído por seis aplicativos tanto on-line como off-line. Ao mesmo tempo em que se obtiveram resultados satisfatórios, questões desafiadoras foram apontadas indicando a necessidade de um maior aprofundamento em algumas áreas. Este projeto com duração de dois anos recebeu apoio do CNPQ através do Edital Universal 2006.

Palavras-Chave: Artes cênicas, aplicativos tecnológicos, educação digital

ARTEFATOS DE INFORMAÇÃO NAS AULAS DE DANÇA E TEATRO NAS ESCOLAS DE JOÃO PESSOA

SUELLEN ARAUJO DE BRITO - Aluno Voluntário PIVIC

GUILHERME BARBOSA SCHULZE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - ARTES CÊNICAS

O projeto Arte e transfiguração da realidade: inclusão digital através das artes cênicas foi realizado pelo grupo de pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Corpo Cênico (NEP-Cênico). O foco da pesquisa foi desenvolver um conjunto de ferramentas digitais chamado de Ambiente de Planejamento Coreográfico (APC), destinado a funcionar como um "storyboard" coreográfico capaz de colaborar para o redimensionamento de parâmetros mais tradicionais para apoiar a criação em dança e teatro. Esta apresentação descreverá a trajetória de desenvolvimento do plano de trabalho sobre os procedimentos metodológicos e criativos nas disciplinas coreográficas em escolas de nível fundamental e médio na cidade de João Pessoa. O principal objetivo foi o de pesquisar e desenvolver alternativas digitais partindo da premissa de que a aplicação dessas tecnologias da informação em situações relevantes pode integrar ao ensino da arte dança e teatro, alternativas inovadoras de criação, apreciação, e documentação. Na primeira etapa do projeto foram feitas visitas a nove escolas, das quais três escolas municipais foram selecionadas para que as aulas de dança fossem acompanhadas. Já a segunda etapa foi dedicada à elaboração dos requerimentos e da proposta de programas que fariam parte do APC (Ambiente de Planejamento Coreográfico), de acordo com as necessidades das escolas pesquisadas. Após a seleção de programas gratuitos e de simples manipulação, foram elaboradas estratégias de utilização adequados ao ensino e à prática da criatividade a partir do movimento corporal em dança e teatro. Este projeto com duração de dois anos recebeu apoio do CNPQ através do Edital Universal 2006.

Palavras-Chave: dança na escola, software para coreógrafos, arte educação

O ENSINO DE MÚSICA NOS ESPAÇOS FORMAIS DE EDUCAÇÃO MUSICAL DE JOÃO PESSOA

MARCIANO DA SILVA SOARES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - EDUCAÇÃO MUSICAL

A educação musical na atualidade se caracteriza por uma variedade de espaços, concepções e práticas de ensino e aprendizagem da música, fazendo da área um campo diversificado que exige abordagens distintas para sua investigação e compreensão. De maneira geral, estudiosos das diferentes áreas que lidam com dimensões educacionais têm concebido os espaços de ensino em três categorias fundamentais: espaços formais, espaços não-formais e espaços informais. Com base nessa perspectiva este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa que tem com o objetivo de verificar quais os espaços formais de educação musical existentes em João Pessoa, identificando, ainda, as concepções e práticas de ensino e aprendizagem da música que caracterizam esses contextos. O trabalho tem como base metodológica uma ampla pesquisa bibliográfica e documental, bem como dados empíricos da realidade estudada, coletados através da aplicação de questionários e da realização de entrevista. Considerando os resultados obtidos a partir da pesquisa, podemos afirmar que João Pessoa tem as escolas de educação básica como um representativo espaço de educação musical do município, haja vista o grande número de escolas do município que oferecem, na atualidade, o ensino de música. Todavia, as escolas específicas de música desempenham um papel fundamental, sendo responsável, sobretudo, pelo ensino de instrumentos variados.

Palavras-Chave: Educação musical,, espaços formais, Concepções e práticas

EDUCAÇÃO MUSICAL EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS MUSICO-EDUCACIONAIS

PEDRO HERIQUE SIMÕES DE MEDEIROS - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - EDUCAÇÃO MUSICAL

Considerando a variedade de espaços, concepções e práticas de ensino e aprendizagem da música que configuram a diversidade do campo de estudos da educação musical na atualidade, realizamos em João Pessoa uma pesquisa abrangente que visa compreender a realidade educativo-musical dos espaços não-formais existentes no município. Para definição de tais espaços utilizamos três categorias que vem sendo amplamente discutidas e analisadas no campo da educação em geral. Categorias que definem os espaços de ensino em espaços formais, espaços não-formais e espaços informais. Assim, o trabalho teve como objetivo verificar quais os espaços não-formais de educação musical existentes em João Pessoa, identificando, ainda, as concepções e práticas de ensino e aprendizagem da música que caracterizam esses contextos. A investigação realizada teve como base uma ampla abordagem metodológica que contemplou pesquisa bibliográfica e documental, bem como dados empíricos coletados através da aplicação de questionários, da realização de entrevistas e da observação participante. Considerando os resultados obtidos a partir da pesquisa, podemos afirmar que João Pessoa possui grande variedade de espaços não-formais de ensino da música e que cada universo dessa natureza tem as suas práticas educativo-musicais definidas de acordo com os seus objetivos e as suas dimensões sócio-político-educacionais. Inter-relacionados a dinâmica cultural do município, os espaços não-formais atendem clientelas distintas, concretizando práticas de educação musical de significativo valor para a cidade.

Palavras-Chave: Ensino de música, espaços não-formais, Concepções e práticas

SOLIDARISMO E SOCIALISMO JURÍDICO: DA SOLIDARIEDADE SOCIAL À CONSTRUÇÃO DE UMA TERCEIRA VIA

LARISSA CRISTINE DANIEL GONDIM - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARCELA DA SILVA VAREJAO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCJ - DIREITO PÚBLICO

O presente relatório tem por objeto um estudo teórico-epistemológico sobre a questão da solidariedade e suas implicações jurídicas, políticas e sociais. Nesse sentido, buscou-se oferecer uma delimitação conceitual histórica do que constituiu o pensamento solidarista, desde suas origens sociológicas, evidenciando sua influência na reorganização e interpretação do Direito. Para tanto, utilizaram-se os métodos dedutivo, dialético e interpretativo na leitura e fichamento dos dados obtidos em livros, revistas e sites especializados no assunto. Concluiu-se, enfim, que o conceito estrito de solidariedade nasce como resposta aos problemas sociais trazidos pelo desenvolvimento tecnológico e científico do século XIX, mas que, atualmente ressurgiu, após a crítica ao positivismo, como um elemento necessário à mudança de paradigma jurídico e à abertura do Direito aos valores. O clássico antagonismo entre o indivíduo e a comunidade se desfaz perante a necessidade de interpretar e aplicar a norma a partir do ponto de vista da comunidade a qual ela se dirige. Nesse sentido, o Comunitarismo surge como uma teoria (e um movimento social) que pugna pela harmonização entre os direitos individuais e as necessidades sociais e, assim, propõe uma remoralização da sociedade, baseada no respeito mútuo e na tolerância, que culmina com a construção de uma democracia participativa, a Terceira Via, voltada para a valorização da comunidade e da sua integração nas decisões políticas e sociais.

Palavras-Chave: solidarismo e direito, comunitarismos, terceira via

OS RISCOS DOS NOVOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS: O QUE PODE RESULTAR DA APROXIMAÇÃO CONTRATUAL ENTRE ESTADO, MERCADO E SUJEITOS SOCIAIS.

ALUÍSIO MÁRIO LINS SOUTO - Aluno Voluntário PIVIC

MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCJ - DIREITO PRIVADO

Nosso estudo realizou pesquisas no âmbito dos contratos administrativos típicos ou atípicos, no intuito de analisar o comportamento do risco contratual e como se dá sua gestão. A forma de comportamento do risco variou dependendo tanto da espécie contratual celebrado como também dos entes envolvidos. De maneira geral, o estudo foi além da análise *res inter alios*, buscando uma investigação crítica da atuação de quaisquer partes envolvidas, partindo do objeto do contrato, e adentrando nas formas de adimplemento das cláusulas, de responsabilização, e de acautelamento dos riscos. Foram escolhidas cinco espécies contratuais para a execução do plano de trabalho, quais sejam: convênios como uma idéia somática de esforços para finalidade comum; contrato de desenvolvimento como estabelecimento de atos para otimização institucional; contrato de gestão na orientação gestora através de metas a serem cumpridas; contrato de FIES (financiamento estudantil) integrando a política de desenvolvimento educacional e integração social; e concessão de uso como cessão de direitos para aferir lucro mediante a disponibilização de determinado serviço à comunidade. Na apuração dos riscos, percebeu-se, grosso modo, que os maiores riscos estão relacionados a ausência de plano de atuação no adimplemento das condições necessárias à conclusão harmônica do contrato. Essa perspectiva de trabalho se apresenta como ferramenta importante para saber que cuidados devem ser tomados na celebração de contratos envolvendo a Administração Pública.

Palavras-Chave: risco, contratos administrativos, gestão de risco

OS CONTRATOS NO ÂMBITO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL E DO MERCADO FINANCEIRO: RISCOS À DIMENSÃO GLOBAL.

ANDRÉ GOMES DE SOUSA ALVES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCJ - DIREITO PRIVADO

O plano de trabalho desenvolvido dentro da temática da globalização econômica e financeira, e da aparente preponderância dos mercados em relação ao Estado, parte da análise dos riscos nas contratações ocorridas no âmbito do Comércio Internacional e do Mercado Financeiro. Objetiva contribuir para uma nova compreensão da teoria dos contratos que, encarada à luz da gestão do risco, possa apresentar algo diverso das doutrinas clássicas da responsabilidade e da imprevisão. Na pesquisa, o risco não é encarado no contexto da álea ou do dano, mas compreendido como objeto do próprio contrato. Para o alcance do pretendido, foram realizados levantamentos bibliográfico, documental e legal, bem como entrevistas e oferecimento de palestras à comunidade acadêmica. Primeiro, foi estudado o risco, novas classificações e conceitos, além de elencar como seus elementos a incerteza, a probabilidade (ou possibilidade), a contingência, o futuro e o retorno. Posteriormente, pinçou-se, entre os vários contratos analisados, os que interessavam à problemática em apreço e à investigação. Foram analisadas cerca de trinta convenções, em sua maioria qualificadas como de perfil de baixo ou médio risco, o que confirmou as hipóteses e levou a concluir que este, na atualidade, não mais abrange o sentido único de perigo ou acidente. A investigação fornece, assim, um estudo inovador e de inegável contribuição ao universo da negociação, interligando, em vistas da sua trans e multidisciplinaridade, ciências como Direito, Economia, Administração e Meio Ambiente.

Palavras-Chave: riscos, congtratos, globalização

ORKUT E PERSONIFICAÇÃO

DANIELLA DE ARAÚJO GARCIA - Aluno Voluntário PIVIC

CARLO GABRIEL PORTO BELLINI - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

Esta pesquisa trata do tema "realismo" em perfis online, especificamente na rede social Orkut. Procura-se, primeiro, estabelecer uma definição plausível para os termos "virtual" e "real", com vistas a dirimir antagonismos ainda latentes entre os dois termos, de modo a não se apresentar possível ambigüidade conceitual. Em seguida, aborda-se a Internet enquanto lugar de socialização, assim tentando compreender como se dão as interações por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, como são definidos os espaços e como surgem os novos agrupamentos. Posteriormente, verificam-se aspectos da construção de identidades na esfera virtual, incluindo a manipulação de impressões nesse espaço. O referencial teórico segue com a abordagem às "teorias da ação" de Argyris e Schön, as quais se subdividem em "teorias esposadas" e "teorias em-uso", com o intuito de serem analisados os perfis online a partir desses conceitos. Por último, são expostas algumas características sociológicas e tecnológicas de Orkut que atendem aos interesses da pesquisa. Para a realização do estudo empírico, foram selecionados usuários de Orkut participantes do grupo "Administração UFPB", com os quais houve possibilidade de interação face a face, de modo a utilizar as informações obtidas no contexto físico para confronto com o que é exibido nos respectivos perfis online de cada membro, a partir de uma abordagem etnográfica. Percebeu-se a possibilidade de caracterizar as comunidades em Orkut como conseqüência de teorias em-uso, conforme proposto no estudo, mas foram constatadas algumas dificuldades em sua caracterização como resultantes de "teorias apenas-esposadas" (denominação original sugerida na pesquisa), o que em parte se justifica pela tendência de os perfis online exporem informações coerentes com o que se verifica no mundo "físico".

Palavras-Chave: comunidades virtuais, identidades online, teorias da ação

ORKUT E FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

FRANCISCO DELLÂNIO LEITE ALENCAR - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

CARLO GABRIEL PORTO BELLINI - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

As comunidades mediadas pela Internet (CMIs) estão entre os importantes fenômenos sociológicos e tecnológicos dos dias atuais. Elas alteram a forma com que as pessoas trabalham, utilizam seu tempo livre e interagem socialmente. Em conseqüência, elas também se tornaram um tema de grande significado para novas oportunidades de negócio. Embora haja notáveis histórias de sucesso, várias comunidades falharam ou não conseguiram atingir resultados esperados. Assim, as mais importantes questões de pesquisa acerca de CMIs são relacionadas à investigação dos seus fatores críticos de sucesso (FCS) ou insucesso. Devido às diversas perspectivas de análise envolvidas, tal investigação pode confrontar o pesquisador com diversas e conflitantes fontes teóricas. Visando a promover um entendimento mais completo acerca da temática envolvendo os fatores críticos de sucesso, com base nos estudos pioneiros de Rockart (1979), assim como recomendações de utilização dos recursos necessários para atingir tal sucesso, percepções fundamentais sobre FCS foram reunidas a partir de um levantamento bibliográfico, em que os principais conceitos e recomendações foram organizados em um modelo teórico. E, em posterior investigação empírica junto a um grupo de conversações online mediadas pela ferramenta eletrônica Orkut, grupo esse constituído por nove centenas de integrantes e simpatizantes do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal da Paraíba, chegou-se à elaboração de um conjunto preliminar de dez fatores possivelmente a serem considerados essenciais para o sucesso de CMIs.

Palavras-Chave: comunidades virtuais, fatores críticos de sucesso, comunicação mediada por computador

SENSO COMUNITÁRIO EM GRUPOS DE RELACIONAMENTO ONLINE: O CASO DOS SIMPATIZANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO/UFPB EM ORKUT

PATRÍCIA DE MEDEIROS NÓBREGA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

CARLO GABRIEL PORTO BELLINI - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

O estudo que ora se apresenta visa a apresentar o resultado da análise feita em um grupo de pessoas que se relacionam através da ferramenta online Orkut, tendo como base o conceito de comunidade mediada pela Internet (CMI) e critérios para identificar elementos sociológicos que permitam classificá-lo como comunidade de fato, assim buscando uma reconstrução teórica do conceito de CMI e conceitos similares ainda polêmicos no meio acadêmico. CMIs promovem uma série de benefícios e permitem a interação entre pessoas de todos os lugares do planeta, reunidas em torno de um ou mais interesses em comum; porém percebe-se que nem todos os grupos online preservam as características de comunidade, como pôde ser observado neste estudo, que discute os principais elementos teóricos de comunidade, com especial atenção à sua manifestação no ciberespaço. Na presente pesquisa, constata-se que o grupo estudado não apresenta todos os atributos para ser caracterizado como comunidade no seu sentido sociológico mais amplo, bem como se introduz, adicionalmente aos critérios de interatividade, variedade de comunicadores, espaço público comum e associação sustentável, identificados por Jones (1997) o critério de sentimento de pertença, sendo este essencial para definir um grupo como comunidade.

Palavras-Chave: comunidades virtuais, senso comunitário, comunicação mediada por computador

VALOR EM RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIO NO SETOR DE SOFTWARE EM JOÃO PESSOA PB: A VISÃO DO FORNECEDOR

ALISSON SOUZA DE ANDRADE - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

Este relatório tem como objetivo demonstrar os resultados obtidos com a realização da pesquisa sobre o valor em relacionamentos de negócios, no setor de software sob a perspectiva da díade. Tal estudo baseia-se na relevância que os vínculos relacionais têm nos ambientes acadêmico e empresarial, bem como na importância de se observar a perspectiva de fornecedores e clientes na avaliação dos resultados de um relacionamento. Essa pesquisa objetivou a identificação de benefícios e custos percebidos no relacionamento, relacionar o valor percebido a atributos específicos e variáveis contextuais e avaliar o valor percebido no relacionamento primordialmente na perspectiva da díade e em seguida apenas sob a ótica dos fornecedores entrevistados. Para isso, fora utilizada a escala proposta por Pereira (2006) que elaborou um modelo conceitual que compreende a integração de várias áreas do conhecimento relevantes para a abordagem da criação de valor em trocas relacionais. O setor de empresas vinculadas ao desenvolvimento de software foi selecionado dado o particular grau de proximidade entre cliente e fornecedor nesse setor. Na primeira fase, constatou que quando uma relação é originada partindo de necessidades latentes de ambos os lados, o relacionamento tende a possuir uma perspectiva maior de longevidade e o valor é amplamente criado nos os parceiros envolvidos. Já na segunda fase, percebeu-se que a criação de valor não é obtida logo durante o início da relação, mas sim, é com o passar do tempo que os atributos que fomentam tal aspecto vão se consolidando, o que gera um ciclo de desenvolvimento do valor constante e crescente, ao longo da relação. No entanto, para que isto ocorra, é preciso que as estratégias de mercado do fornecedor ou do cliente não sofram alterações, caso contrário, a díade sofrerá impactos, o que reduzirá o valor obtido por ela culminando, provavelmente, no término do relacionamento.

Palavras-Chave: relacionamentos de negócios, software, fornecedor

CARACTERIZAÇÃO DOS RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIO NO SETOR DE SOFTWARE EM JOÃO PESSOA PB: AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES DE RELACIONAMENTOS (CONFIANÇA, COMPROMETIMENTO E INTERDEPENDÊNCIA)

CAROLINA MONTENEGRO CAVALCANTI - Aluno Voluntário PIVIC

RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

Este relatório tem como objetivo demonstrar os resultados obtidos com a realização da pesquisa sobre o valor em relacionamentos de negócios, no setor de software sob a perspectiva da díade. Para o desenvolvimento deste Plano de Trabalho faz-se necessário listar alguns objetivos que contribuirão para o alcance do conhecimento relativo à temática proposta como (1) caracterizar os relacionamentos de negócios dos clientes do setor de software na cidade de João Pessoa-PB com seus respectivos fornecedores e (2) Analisar a relação entre as características do relacionamento ao valor criado. Esta pesquisa é do tipo exploratória, de caráter qualitativo, e foi aplicada no Farol Digital, em uma amostra de 8 empresas (4 fornecedores e 4 clientes), utilizando um roteiro de entrevistas, cuja análise focou nas dimensões de relacionamento confiança, comprometimento e interdependência. Tal análise foi dividida em duas seções, sendo a primeira uma análise do relacionamento da Díade C e a segunda uma análise horizontal que buscou confrontar as informações conseguidas em todas as díades sobre as dimensões mencionadas. Os resultados obtidos demonstram que é preciso que haja maior comprometimento entre os atores da díade, pois nota-se uma relação de influência mútua entre o comprometimento e o valor criado no relacionamento, além de demonstrar que o primeiro está positivamente relacionado aos constructos confiança, cooperação e comunicação entre os parceiros.

Palavras-Chave: relacionamentos de negócios, características, software

VALOR EM RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIO NO SETOR DE SOFTWARE EM JOÃO PESSOA PB: A VISÃO DO CLIENTE

DANIELLE FERNANDES RODRIGUES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

O Marketing de relacionamento, envolvendo a captação, desenvolvimento e mesmo a manutenção de relações duradouras entre fornecedores e clientes, tem sido visto como um novo paradigma que veio para estreitar essas relações e gerar valor para os envolvidos. O objetivo deste relatório de conclusão do Programa de Iniciação Científica foi o de avaliar o Valor em Relacionamentos de Negócio no Setor de Software em João Pessoa - PB, na visão do cliente, cuja problemática girou em torno de qual o valor percebido pelos clientes em tal setor, caracteristicamente marcado pelo dinamismo. Visando melhor entender tais relações e responder esse problema, o estudo realizou uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo no Farol Digital, em uma amostra de 8 empresas (4 fornecedoras e 4 clientes), utilizando um roteiro de entrevistas, cuja interpretação e tratamento dos dados ocorreu mediante análise dos discursos dos respondentes. Este plano de trabalho apresenta a discussão dos resultados, que foi dividida em 3 etapas, sendo a primeira a caracterização da amostra, a segunda a análise do relacionamento na Díade A e a terceira, a análise de todos os clientes (totalizando 4), através da caracterização dos relacionamentos e fazendo a devida relação com o valor criado. Os resultados obtidos apontaram para a necessidade de melhoria na comunicação e na cooperação dos fornecedores perante os clientes e vice-versa. Alguns aspectos, como a confiança, a credibilidade e os benefícios percebidos pelos clientes obtiveram boa avaliação, muito embora certos pontos específicos, a exemplo, do cumprimento dos prazos acordados, mereçam mais atenção, uma vez que, foram citados como problemas, pelos clientes. Outro ponto a ser destacado foi o fato de, na relação custo-benefício, os clientes apontarem que existiu criação de valor nos relacionamentos de negócio com seus respectivos fornecedores, ou seja, os benefícios (ganhos) foram maiores que os sacrifícios (custos).

Palavras-Chave: relacionamentos de negócios, software, cliente

CARACTERIZAÇÃO DOS RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIO NO SETOR DE SOFTWARE EM JOÃO PESSOA - PB: AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES DE RELACIONAMENTOS (ADAPTAÇÃO, COOPERAÇÃO, COMUNICAÇÃO)

LAURA MARIA SILVEIRA DA FONSECA - Aluno Voluntário PIVIC

RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

As empresas estão preocupadas em construir relacionamentos de longo prazo, a fim de garantir a própria sustentabilidade e manter a competitividade no mercado cada vez mais competitivo (SLONGO; VIANA, 1999). Desta forma, o estudo realizado no setor de software na cidade de João Pessoa, Paraíba, teve como intenção mensurar a criação de valor na díade fornecedor/cliente. Com base nesta perspectiva foram estudadas quatro díades. Através da pesquisa, buscou-se analisar os aspectos que envolvem a criação de valor em uma díade, identificando como as dimensões relacionais estão relacionadas com a criação de valor para fornecedores e compradores de softwares. Para realização da pesquisa foi utilizada a escala proposta por Pereira (2006). A escolha do setor de software para o estudo se deu porque neste setor, pressupõe-se que a ligação fornecedor/cliente é grande, havendo um maior contato entre os dois atores da díade. O público-alvo escolhido foram as empresas de software que fazem parte do Projeto Farol Digital. A pesquisa foi realizada com quatro díades, buscando analisar em cada uma delas a relação custo benefício do relacionamento, bem como avaliar as dimensões do relacionamento para construção de valor. O conjunto de resultados contrapostos revela que a construção de um relacionamento de longo prazo requer adaptação, cooperação e comunicação de ambas as partes da díade, conforme argumentam os teóricos da área. Os resultados demonstraram também que a criação de valor não ocorre simultaneamente para fornecedor e cliente.

Palavras-Chave: relacionamentos de negócios, características relacionais, software

CRITÉRIOS PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS: MAPEAMENTO COMPARATIVO ENTRE INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS COM BASE EM CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

BRUNA LYRA ALVES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

SANDRA LEANDRO PEREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

GIRLEIDE MARQUES SILVA

Cresce a conscientização das instituições internacionais quanto à necessidade de expansão do trabalho assistencial em termos de fomento a projetos, contudo, ainda hoje são escassos os informativos acerca dos critérios adotados, carecendo de sistemática atualização. O objetivo dessa pesquisa consistiu na identificação dos principais critérios adotados por instituições financiadoras de projetos, realizando um estudo comparativo entre os níveis nacional e internacional, através de um mapeamento ancorado no modelo de gestão por competências e na teoria de criação do conhecimento organizacional. Essa investigação (bibliográfica e documental) presumiu a aplicação imediata de conhecimentos, visou à combinação de um duplo processo metodológico (fundamentado nos modelos funcionalista e interpretativista) e se ancorou em dados de natureza secundária. O universo da pesquisa foi composto por 88 instituições financiadoras de projetos que disponibilizam dados em website. A estratégia de tratamento de dados utilizada na investigação recorreu a procedimentos de natureza qualitativa, com apoio quantitativo. As etapas que conformaram o tratamento de dados qualitativos foram realizadas por meio do Método Analítico, articulado através de três etapas: ordenação, classificação e categorização. Os resultados do estudo apontam expressivas diferenças entre as instituições nacionais e internacionais. Sinteticamente, dentre os critérios mapeados, cabe mencionar a necessidade de informação quanto: à forma de disponibilização de informações acerca dos projetos, ao impacto apresentado pelo projeto, ao nível de sustentabilidade, às pessoas que serão principais beneficiados, a inovação que o projeto traz, à forma pela qual a inovação alcançada pode ser aplicada sobre o problema ou desafio. Como contribuição, foi desenvolvido um instrumento de pesquisa e realizado teste piloto junto às instituições pesquisadas.

Palavras-Chave: Competências, Conhecimento, Projetos

ASPECTOS LIGADOS À ANÁLISE DO PROCESSO PRODUTIVO DE PRODUTOS PARAIBANOS DE SUCESSO

FÁBIO BEZERRA CORREIA LIMA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

SANDRA LEANDRO PEREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

O processo produtivo é parte integrante de qualquer organização, particularmente, a função produção desempenha um papel crucial por lidar diretamente com o planejamento, a concepção e o desenvolvimento de diversas ações organizacionais. O objetivo desse trabalho se constitui em identificar aspectos que permeiam a análise do processo produtivo de produtos paraibanos, tomando como fonte de orientação dados relativos a casos de sucesso. A investigação se ancora em pesquisa de campo junto a UFPB e SEBRAE, onde foram identificados os casos de sucessos paraibanos apresentados em eventos realizados por essas organizações nos três últimos anos. Trata-se, também, de uma pesquisa bibliográfica, agregada aos fatores necessários para ambientação do tema, respeitando as especificidades organizacionais locais. O cruzamento dessas informações viabilizou a construção de um instrumento de pesquisa focado em medidas estratégicas de desempenho com foco no processo produtivo. Em termos de inferências, advindas a partir dessa investigação, tornou-se relevante destacar a necessidade de análise das características da função produção, notadamente, quanto à qualidade e ao modo pelo qual acontece a transformação dos insumos (inputs) em resultados (outputs). Outros aspectos tidos essenciais no processo produtivo abordados no estudo estão ligados à visão da organização em relação: ao papel estratégico da função produção, ao enfoque da organização nos objetivos de desempenho da produção, aos desdobramentos desses nas ações da organização (micro e macrooperações) e à estratégia de desenvolvimento de projetos (processos). O resultado dessa investigação viabilizará a análise das medidas estratégicas de desempenho ligadas a processo produtivo, podendo ser pesquisado no contexto dos casos de sucesso de projetos de produtos paraibanos.

Palavras-Chave: Processo Produtivo, Função Produção, Produtos Paraibanos

UM ESTUDO SOBRE GESTÃO DO CONHECIMENTO E PROCESSOS DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO CONTEXTO ACADÊMICO: A PERCEPÇÃO DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

HELEM MARA CONFESSOR FERREIRA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

SIMONE BASTOS PAIVA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - FINANÇAS E CONTABILIDADE

A Gestão do Conhecimento Científico (GCC) diz respeito à aplicação das premissas da Gestão do Conhecimento (GC) ao conhecimento científico. A presente pesquisa tem por objetivo geral analisar os processos de GCC no âmbito do Departamento de Finanças e Contabilidade da UFPB, visando propor ações para dinamizar esses processos e estimular o corpo docente para a geração, o compartilhamento e a aplicação de conhecimentos científicos. Para tanto, adotou-se o modelo conceitual de GCC, elaborado por Paiva e Duarte (2006). Trata-se de um estudo de campo quanti-qualitativo, de natureza exploratória e descritiva, no qual foram utilizadas as técnicas de análise documental, questionário e observação para a coleta de dados. Os dados coletados nos documentos permitiram identificar o perfil demográfico e funcional dos pesquisados, a evolução da produção científica nos últimos seis anos e as principais áreas de competências acadêmicas. Na análise dos dados dos questionários foi utilizada uma escala para identificar a situação de favorabilidade ou de desfavorabilidade na percepção dos pesquisados, quanto aos processos do Conhecimento Científico e às dimensões da Gestão do Conhecimento. Os resultados da pesquisa sinalizam que predomina uma percepção parcialmente desfavorável em relação ao processo de produção do conhecimento científico, desfavorável em relação ao processo de compartilhamento do conhecimento científico e favorável quanto ao processo de uso do conhecimento científico. Com relação às dimensões da GC, os resultados da pesquisa indicam que predomina uma percepção desfavorável em relação às dimensões: fatores estratégicos e o papel da alta administração, estrutura organizacional, sistemas de informações e mensuração de resultados. Também demonstrou que há uma situação de indefinição quanto às dimensões: cultura e valores organizacionais e administração de recursos humanos e apenas a dimensão aprendizado com o ambiente é percebida favoravelmente pelos pesquisados.

Palavras-Chave: Gestão do conhecimento, Conhecimento científico, Docentes universitários

UMA APLICAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB CAMPUS I NO PERÍODO DE 2003 A 2006

DANÚBIA LEITE FERREIRA - Aluno Voluntário PIVIC

WENNER GLAUCIO LOPES LUCENA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - FINANÇAS E CONTABILIDADE

O presente trabalho teve como premissa elaborar e analisar o Balanço Social da Universidade Federal da Paraíba no período de 2003 a 2006. Os procedimentos metodológicos adotados consistem na utilização do método dedutivo conduzido para obtenção dos dados através de pesquisa bibliográfica, quanto à abordagem do problema consistem de uma pesquisa exploratória. Pode-se constatar que houve aumento de 7,8% no corpo funcional da instituição, e que sobre o total destes 48,75% são mulheres, identificou-se uma crescente busca por qualificação profissional tanto por parte dos docentes como do corpo técnico administrativo, viabilizando desta forma, uma substancial melhoria da qualidade de vida acadêmica. Por fim, ressalta-se a importância da elaboração do Balanço Social da UFPB, o qual evidenciará a importância dos relatórios sociais como instrumentos de controle e de transparência junto à sociedade, como uma nova alternativa para a difusão de informações, entre as entidades públicas e a sociedade, através de uma linguagem acessível à maioria dos cidadãos.

Palavras-Chave: Balanço Social, UFPB, Responsabilidade Social

UMA CONTRIBUIÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO UTILIZADOS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DA PARAÍBA

MÁRCIA MARIA DE FIGUEIREDO MACIEL - Aluno Voluntário PIVIC

WENNER GLAUCIO LOPES LUCENA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - FINANÇAS E CONTABILIDADE

Atualmente a economia mundial sofre grandes modificações e permanecer inserida nesta, tem sido uma tarefa árdua para as empresas de micro e pequeno porte (MPE's), as quais procuram cada vez mais se adequarem a essas transformações. Para conseguir se manterem competitivas as empresas passaram a se preocupar com a medição de desempenhos. Nesse contexto, este estudo objetiva identificar como as empresas de construção civil, subsetor edificações, de João Pessoa-PB, medem seu desempenho organizacional e quais indicadores financeiros e não-financeiros são utilizados pelos gestores destas construtoras. As informações tomadas como bases para este estudo foram adquiridas por meio de uma pesquisa empírica, realizada pelo método de questionários, junto a 28 (vinte e oito) empresas. Os resultados revelam que as empresas pesquisadas não utilizam nenhum sistema de medição de desempenho citados na literatura, porém utilizam de forma isolada algumas medidas deste modelo. O principal ponto observado foi que os indicadores financeiros em relação aos não-financeiros, ainda se apresentam como os indicadores mais utilizados pelas empresas objeto de estudo desta pesquisa, sendo entre estes o faturamento ou lucro por empregado, fluxo de caixa e a composição de endividamento os indicadores mais utilizados pelos gestores.

Palavras-Chave: Indicadores de desempenho, Medidas de desempenho, Micro e pequenas empresas (MPEs)

EMPREGO DO MENOR E DO IDOSO NO PERÍODO DE 1995-2005

DANILO REGIS DA CUNHA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

GUILHERME DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O emprego do menor e do idoso no mercado de trabalho vem se mostrando em evolução no Brasil, pois 7,7 milhões de crianças e adolescentes foram empregados em 1998 e 9% da PEA é composta por idosos. A Paraíba se destaca como um dos Estados que mais emprega menores, e a que tem uma das maiores populações de idosos do país. Assim sendo, esse trabalho tem grande relevância por fornecer insumo importante para o planejamento econômico e social. O objetivo desse trabalho é estudar os rumos do emprego na Paraíba no caso do menor e do idoso (1995 – 2005). Os dados foram obtidos através das PNAD's. O marco teórico tem como referência estudos que versam sobre o emprego do menor e do idoso. Os resultados indicam que o emprego do menor e do idoso aumentou no Estado da Paraíba. Observou-se algumas conseqüências como aumento do grau de exploração do trabalho e queda no rendimento do trabalho e do rendimento domiciliar. Portanto, conclui-se que o aumento da oferta de trabalho pelos menores e pelos idosos foi impulsionada por fatores como desemprego, que se elevou, expectativa de vida elevada e aposentadoria precoce, logo houve um aumento da precarização das relações de trabalho.

Palavras-Chave: Emprego do menor e do idoso, Paraíba, Precarização.

OS RUMOS DO EMPREGO NA PARAÍBA: TERCIARIZAÇÃO E PRECARIZAÇÃO (1995 – 2005)”.

ÉVERTON RYCHELYSON DA SILVA AIRES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

GUILHERME DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

Numa revisão preliminar da literatura socioeconômica e demográfica do Estado da Paraíba, não se identificou trabalhos e estudos com a preocupação de especificar o emprego e seus desdobramentos no espaço geográfico estadual, logo este trabalho assume relevante importância como insumo para políticas de planejamento econômico e social, tendo como caracterização do problema da pesquisa: “Quais os rumos do emprego na Paraíba no período de 1995 e 2005?”. O objetivo do trabalho é estudar os rumos do emprego na Paraíba no período de 1995 a 2005. Destacando a terciarização e precarização desse emprego no Estado, numa perspectiva temporal de curto e médio prazo. Houveram melhoras no tocante ao emprego em alguns setores da economia paraibana, como elevação da remuneração do emprego campo, diminuição da desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho paraibano, assim como também da discriminação entre raças. Houve uma elevação da população em idade ativa, assim também como da população economicamente ativa, mas houve também uma diminuição relativa da população ocupada, e conseqüentemente um aumento da população desocupada no Estado. Houve um aumento do grau de qualificação da mão-de-obra paraibana, mas em termos relativos, a média de anos de estudo tem tido uma menor participação na renda do indivíduo, se comparado o início e o fim da série estudada. Com isso é possível se detectar uma possível precarização no emprego na Paraíba, já que indivíduos com maior qualificação têm oferecido sua força de trabalho a salários relativamente menores. Houve um deslocamento do emprego no Estado que antes tinha como maior peso a agricultura, para outros setores da economia como comércio, serviços, administração pública e outros, caracterizando uma expansão da terciarização do emprego no Estado da Paraíba. É preciso a implementação de políticas públicas que visem a expansão da oferta de emprego no Estado.

Palavras-Chave: Emprego, Terciarização, Precarização.

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA UFPB (CAMPUS 1) SOBRE A DESIGUALDADE E POBREZA NA PARAÍBA

MARCELLA BRAGA TAVARES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

YARA TOSCANO DIAS RODRIGUES

O estudo objetiva averiguar como os universitários da UFPB Campus I percebem a desigualdade social e a pobreza na Paraíba e avaliam a distribuição de renda nesse estado. Baseado em uma investigação empírica, a coleta dos dados ocorreu através da aplicação de questionários num grupo de 171 pessoas, distribuídos entre alunos de Economia, CCS, CCHLA, CCEN e CT. Em razão das dificuldades práticas de conduzir uma pesquisa dessa natureza numa amostra representativa do estado da Paraíba, essa pesquisa foi restringir à cidade de João Pessoa. Os resultados obtidos na pesquisa de campo mostraram que os estudantes acreditam existir um maior número de pobres na Paraíba do que realmente existe e julgam que essas pessoas em condição de pobreza apresentam um nível de renda bem mais elevado do que se verifica na realidade objetiva. Através da análise econométrica constatou-se que em bairros de renda média mais alta, a percepção de pobreza é menor, já os bairros de renda média mais baixa possuem uma percepção maior da pobreza, ou seja, o ambiente social em que as pessoas estão inseridas contribui para uma percepção mais apurada ou não do nível de pobreza. Verifica-se então que os resultados das teorias presentes na Psicologia e na Economia Comportamental foram harmônicos com os estudos empíricos. Portanto, conclui-se que um dado grupo pode compreender a pobreza a partir de seus núcleos ideológicos ou representações em comum acerca do objeto, que envolvem conceitos, imagens e o senso comum.

Palavras-Chave: Pobreza, Percepção, Desigualdade

A PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL: O CASO DE CACIMBA DE DENTRO-PB

ANTONIO TEIXEIRA NETO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

IVAN TARGINO MOREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O objetivo central do estudo consiste em verificar a dinâmica da produção familiar rural no município de Cacimba de Dentro e identificar os fatores que têm contribuído para a viabilização da sua permanência em uma organização sócio-econômica tipicamente capitalista. Para tanto se utilizaram os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento e leitura pertinente do tema referenciado, sendo realizada uma análise das diferentes escolas do pensamento econômico no que concerne ao tema estudado, possibilitando criar um panorama amplo sobre o assunto; coleta e descrição de dados secundários a partir do PNUD e do censo agropecuário do IBGE com dados de 1995; e pesquisa de campo para levantamento de informações primárias. Com base nos resultados encontrados chegou-se às seguintes conclusões: a) a PFR tem uma presença marcante na organização do espaço agrário municipal; b) as unidades familiares não podem ser comparadas com as unidades camponesas clássicas, no entanto, persistem ainda traços importantes na organização do trabalho e da vida dessas famílias que guardam uma aproximação marcante com a organização camponesa: a produção obtida com o trabalho familiar, o papel preponderante do chefe da família, as relações de vizinhança e de parentesco, a valorização da terra como fonte de sobrevivência, etc.; c) a fragilidade da agricultura familiar no município é uma decorrência de vários fatores: o baixo nível de acumulação; o baixo nível tecnológico empregado; restrições climáticas crescentes; a ausência de exploração de uma cultura bem valorizada pelo mercado; falta de uma efetiva política agrícola que dê sustentação às atividades desenvolvidas pelos produtores familiares e; migração dos filhos. Diante deste quadro bastante restritivo, fica evidenciada a importância da política de transferência de renda não só para a sobrevivência do conjunto da população municipal, mas também e particularmente para a continuidade da agricultura familiar no município.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar, Cacimba de Dentro, Campesinato

PERFIL DA PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL PARAIBANA

RAMAILDA BATISTA DE SOUSA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

IVAN TARGINO MOREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O trabalho estuda a organização da produção familiar rural (PFR) na Paraíba, no período recente. A pesquisa é de caráter descritivo, utilizando-se de levantamento de dados secundários, obtidos no Censo Agropecuário 1995-1996 e complementados com informações preliminares divulgadas do censo agropecuário de 2006. As variáveis observadas foram: a estrutura fundiária, utilização das terras, pessoal ocupado na agricultura e a produção animal e vegetal, considerando as propriedades com até 50 hectares. A pesquisa foi realizada para o estado e para as mesorregiões. O trabalho fundamenta-se em teorias que buscam entender o funcionamento da pequena propriedade familiar e as conseqüências para a mesma do desenvolvimento do capitalismo no campo. Os estabelecimentos com menos de 50 hectares representam cerca de nove décimos do total de estabelecimentos agropecuários do Estado, embora detenham um pouco mais de dois décimos da área agricultável estadual. Um problema importante é o excessivo fracionamento dessas unidades: 60% têm menos de 5 hectares. Apesar da pequena participação na área dos estabelecimentos, a PFR é responsável por cerca de 80% do emprego rural, por mais de 40% da produção vegetal e animal da Paraíba. Essa participação eleva-se substancialmente no caso das principais lavouras alimentares (feijão, milho, mandioca, inhame, batata-doce) e na fruticultura. Observa-se também uma significativa incorporação tecnológica, sobretudo na quimificação. Destaca-se, ainda, a forte participação da PFR na absorção produtiva da força-de-trabalho. Há uma forte diferenciação da organização da PFR entre as quatro mesorregiões do Estado. As condições naturais mais favoráveis da Mata Paraibana e do Agreste favorecem o melhor desempenho da PFR no Estado. As transferências de renda são importantes na sustentação das unidades de produção familiar. Destaca-se a importância da PFR na organização do espaço agrário paraibano, necessitando de maior suporte de políticas que a fortaleçam.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar, Paraíba, Campesinato

PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL: O CASO DE MONTEIRO - PB

WAGNER DE SENA RABAY - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

IVAN TARGINO MOREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

A pesquisa estuda a organização da produção familiar rural (PFR) no município paraibano de Monteiro, situado na mesorregião da Borborema, cujo quadro natural apresenta restrições ao desenvolvimento das atividades agropecuárias. A pesquisa tem caráter exploratório. Para sua execução foi feito um levantamento bibliográfico, cobrindo a fundamentação teórica do estudo e informações sobre a área de estudo, coleta de informações secundárias no site do IBGE e do PNUD e pesquisa direta que constou de visita a 10 pequenas propriedades e realização de entrevista com seus proprietários. A fundamentação teórica do trabalho está centrada na discussão sobre a viabilidade da PFR no contexto da economia de mercado. A PFR monteirense carece de base de sustentação econômica mais sólida, principalmente a produção vegetal, pois o cultivo está centrado em lavouras alimentares tradicionais (milho e feijão). A pecuária tem sido dinamizada a partir do apoio dado pelo governo do Estado à ovinocaprinocultura e pelo Programa de Aquisição de Alimentos, modalidade leite, do governo federal. Nos últimos anos, no entanto, esses avanços têm sido freados por dois fatores: a difusão da cochonilha carmim que tem destruído as plantações da palma forrageira, principal fonte de alimento para os rebanhos e pela elevação dos preços dos medicamentos e da ração industrializada. O nível tecnológico é baixo, predominando os instrumentos de trabalho tradicionais: enxada, foice, etc. Os responsáveis pela PFR têm idade avançada. Há um forte movimento migratório dos filhos, o que permite questionar sobre o futuro da PFR no município. Em virtude do estreitamento da base produtiva da PFR, as políticas de transferência de renda, particularmente a aposentadoria rural, têm se constituído na principal fonte de renda das famílias. Apesar de se ter constatado a presença de políticas públicas, a sua cobertura e, sobretudo, a sua execução deixa a desejar.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar, Monteiro, Campesinato

A PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL: O CASO DE ITAPORANGA-PB

WILENE CHACON DE FRANÇA HOLANDA - Aluno Voluntário PIVIC

IVAN TARGINO MOREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O trabalho discute a dinâmica da produção familiar rural (PFR) no município de Itaporanga-PB. Entende-se por PFR aquela que apresenta as seguintes características: tem menos de 50 hectares, é gerida pelo chefe da família e utiliza, sobretudo, o trabalho familiar. Trata-se de uma pesquisa exploratória sobre a organização dos pequenos agricultores daquele município. Para tanto, foi feita pesquisa direta com visitas e entrevistas a 10 pequenos agricultores. Levantaram-se dados sobre: tamanho e formas de aquisição da terra, tipos de produtos gerados, controle da organização da produção, papel da mulher e dos filhos, formas de trabalho utilizadas, valor da produção anual, formas de comercialização do produto e integração com o mercado, base técnica da produção e presença de políticas públicas. O trabalho também utilizou informações secundárias obtidas junto ao censo agropecuário de 1995/96. A fundamentação teórica do trabalho está baseada na literatura que discute as possibilidades de sobrevivência da PFR no contexto de uma economia de mercado. De conformidade com os dados obtidos, a PFR em Itaporanga apresenta o seguinte perfil: a terra é própria obtida principalmente por herança; utiliza a mão-de-obra familiar; produz lavouras alimentares tradicionais (feijão, milho, fava); vende a produção a intermediários; utiliza padrão tecnológico rudimentar, não tendo sido detectada a utilização de processos tecnológicos alternativos; alguns recebem recursos do PRONAF; a assistência técnica é inexistente ou bastante precária; não consegue reter os filhos jovens na unidade; as transferências de renda são fundamentais para garantir a sobrevivência da unidade familiar; foram beneficiados com o programa de cisternas; tem se acentuado a integração da PFR com o mercado, sobretudo na aquisição de produtos do consumo familiar e de insumos. Conclui-se que a PFR passa por uma crise de sustentabilidade e que os programas de transferência de renda são fundamentais para a sua permanência.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar, Itaporanga, Campesinato

PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL: O CASO DE SOUSA - PB

YURI BELÉM RODRIGUES LIRA - Aluno Voluntário PIVIC

IVAN TARGINO MOREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

A pesquisa discute a organização da produção familiar rural em Sousa-PB. Entende-se por unidade familiar aquela que se organiza com base no trabalho familiar e cuja produção visa a subsistência familiar e a geração de um excedente a ser comercializado no mercado. O trabalho fundamenta-se nas contribuições de autores como Lênin, Chayanov e Kautsky. Este trabalho pode ser caracterizado como uma pesquisa exploratória sobre a organização da pequena produção no semi-árido paraibano. Além da pesquisa bibliográfica e do levantamento de dados secundários dos censos agropecuários de 1995/96 e de 2006, também foi realizada pesquisa de campo que compreendeu visitas a nove pequenas propriedades e a realização de entrevistas com os seus proprietários. Os principais resultados encontrados foram: a) importância da PFR no espaço agrário municipal; b) a disponibilidade de água permite o uso da irrigação, daí o cultivo do coco e da banana como os principais produtos cultivados em termos de valor de mercado; c) além desses dois produtos deve-se destacar também o cultivo do arroz e do algodão; d) os proprietários têm acesso ao crédito do PRONAF; e) as unidades familiares podem ser consideradas como pluriativas, destacando-se o artesanato feito da fibra da bananeira; f) apesar da presença da presença de órgãos públicos que se destinam à assistência técnica aos produtores, não foi constatada uma atuação eficiente dos mesmos; g) as transferências governamentais de renda são importantes para a composição da renda familiar; h) a comercialização da produção é feita, via de regra, por intermediários o que drena parte do sobretrabalho gerado pelas unidades produtivas. Conclui-se que a PFR municipal apresenta características locais individualizadas em virtude da presença de projetos de irrigação. As políticas públicas (irrigação, crédito e transferência de renda) são fundamentais para garantir a sustentabilidade da agricultura familiar no município.

Palavras-Chave: Produção familiar, Sousa, Campesinato

MIGRAÇÃO DE RETORNO NO BRASIL: QUEM SÃO ESTES MIGRANTES? E POR QUE ELES VOLTAM AOS SEUS LUGARES DE ORIGEM?

RENATO SILVA DE ASSIS - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

LIÉDJE BETTZAIDE O. DE SIQUEIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

Esta pesquisa tem por objetivo destacar a importância do fenômeno migratório de retorno no Brasil dentro do período de 1986-1991. Nas últimas décadas, esse tipo de fenômeno vem alterando o padrão migratório brasileiro, fazendo com que tradicionais fornecedores de emigrantes, como o Nordeste e Minas Gerais, assistam ao retorno de indivíduos que buscam retomar suas origens em seus respectivos locais de nascimento. Com base no Censo demográfico de 1991, foi construído um conjunto de informações que mostrou quem eram esses migrantes que retornaram ao seu local de origem e quais as principais características que os tornaram propensos a remigrarem. Para a extração de tais informações, foi necessário o uso de pacotes estatísticos indispensáveis para o tratamento da base de dados desta pesquisa. Como resultados, observou-se que o estado de São Paulo foi o principal emissor de migrantes de retornos, e que estes se destinaram em sua maioria para a região Nordeste. Quanto aos atributos pessoais desses migrantes, verificou-se que eles tendem a serem pessoas do sexo masculino, jovens, com uma bagagem educacional situada entre 1 a 5 anos (nível primário de educação). Observou-se ainda que esses indivíduos no pós-retorno encontram-se desocupados, não aposentados, em trabalhos sem carteira assinada e por conta própria.

Palavras-Chave: fluxo migratório, migração de retorno, perfil do migrante.

SEGURO DESEMPREGO E CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS DOS BENEFICIADOS

LIEV MARIBONDO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

LUCIANO MENEZES BEZERRA SAMPAIO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

PAULO AGUIAR DO MONTE

O presente trabalho tem por objetivo central comparar o atual esquema de seguro desemprego do Brasil com aquele considerado como ótimo na perspectiva do modelo principal-agente dinâmico com risco moral. Para tanto, o principal método utilizado foi a análise da literatura recente sobre o tema, internacional ou nacional, para avaliar a modelagem e resultados obtidos. Em seguida são confrontados os resultados teóricos verificados com a descrição detalhada do atual esquema do seguro desemprego no Brasil. Foram encontrados, como resultado, dois pontos extremamente conflitantes com o atual esquema do seguro desemprego. Primeiro, a literatura é unânime em afirmar que a política ótima deve ser aquela com o valor do benefício decrescente no tempo. No Brasil ela é constante. Segundo, a aplicação de uma taxa de reemprego, como política adicional de controle e incentivo, é relevante para o aumento da eficiência do programa. No Brasil, a taxa de reemprego não faz parte do rol de políticas adotadas no programa seguro desemprego. Portanto, ficam constatados, por esta abordagem teórica, os pontos de ineficiência do programa, que podem ser minimizadas pela adoção natural dos resultados teóricos, como mudança na regulamentação do programa, assim como a adoção da taxa de reemprego como política complementar.

Palavras-Chave: seguro-desemprego, risco moral, contratos

RELAÇÃO CONTRATUAL DE COMERCIALIZAÇÃO ENTRE PEQUENOS PRODUTORES DE ABACAXI DA PARAÍBA E A BOLSA DO COMÉRCIO DE PERNAMBUCO

SHIRLEY PEREIRA DE MESQUITA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

LUCIANO MENEZES BEZERRA SAMPAIO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

A Paraíba tem a maior produção de abacaxi da região Nordeste e a segunda maior do Brasil, produção esta comercializada através de dois principais tipos de agentes: intermediários locais e Bolsa do Comércio de Pernambuco. Este trabalho tem como objetivo principal analisar a estrutura atual de comercialização oferecida pela Bolsa do Comércio de Pernambuco, principalmente o tipo de contrato proposto aos produtores paraibanos. Para tanto, utiliza-se a teoria dos contratos, mais especificamente, um modelo principal-agente com seleção adversa, que tem a Bolsa como principal propondo um contrato de comercialização a produtores de abacaxi (agentes). Como objetivos específicos, têm-se: explicar o baixo percentual de comercialização; e propor uma estratégia de comercialização mais eficiente para a Bolsa do Comércio de Pernambuco. O contrato atual proposto pela Bolsa foi adequado a uma estrutura de precificação linear, onde se determina apenas o preço da comercialização, e conclui-se que a assimetria de informação existente entre a Bolsa e os produtores está resultando na elaboração dos contratos ineficientes economicamente, uma vez que tanto a Bolsa como os pequenos produtores poderiam estar melhores com a negociação. O melhor desenho contratual para atrair os pequenos produtores paraibanos seria a precificação não linear, contudo devido a sua difícil operacionalização sugere-se o esquema contratual de tarifa única em duas partes o que atenderia aos pequenos e grandes produtores e reduziria a ineficiência atual.

Palavras-Chave: principal-agente, comercialização, produção de abacaxi

IMPACTOS DA FORMAÇÃO DO MERCOSUL SOBRE AS EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS BRASILEIRAS

BRUNNO FILIPE PAIVA MARINHO FALCÃO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MARCIA BATISTA DA FONSECA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

A União Européia (UE) é o principal parceiro comercial do Brasil no que diz respeito à compra de produtos agrícolas. Segundo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (2006). Além disso, o Brasil é o principal exportador de produtos agrícolas para a UE dentro do MERCOSUL. Entretanto apesar do comércio complementar existente entre o Mercosul e a UE, há uma imposição de elevadas restrições comerciais sobre os produtos agrícolas exportados pelo Brasil. Este trabalho tem como objetivo analisar a evolução das exportações do agronegócio brasileiro para o bloco europeu entre 1995-2007, identificando os principais produtos que contribuíram para esse desempenho, e os respectivos fatores que tiveram maior influência na evolução das exportações. Além disso, pretende-se através de um modelo de equilíbrio parcial calcular a variação de comércio provocada pela retirada das restrições comerciais a partir da formação de um bloco econômico entre o Mercosul e a UE, o Mercoeuropa. Esta é, portanto, uma pesquisa de base quantitativa que tem como objetivo descrever a evolução das exportações agrícolas brasileiras de açúcar, café, soja, e carne bovina e de frango para União Européia, os dados das exportações brasileiras desses produtos referente aos anos de 1995 a 2007, foram extraídos do Eurostat (2007), como também as tarifas e as importações da UE de outros parceiros comerciais. Conclui-se que as exportações agrícolas brasileiras tiveram uma evolução significativa para União Européia no período de 1995-2007, além disso, admitindo-se que as exportações agrícolas brasileiras são competitivas, percebe-se que a formação do acordo provocaria aumento no fluxo de comércio a partir da retirada das barreiras comerciais.

Palavras-Chave: Mercoeuropa, Exportações Agrícolas, Modelo de equilíbrio parcial

A COMERCIALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

BRUNO LOPES VILAR -

MARCIA BATISTA DA FONSECA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

Desde a origem da humanidade a produção econômica de bens gera transformações sobre o meio ambiente. O crescimento do uso de combustíveis fósseis resultou no aumento da emissão de gases poluentes que geram, por exemplo, o "Efeito Estufa". Em 1997, vários governantes mundiais assinaram o "Protocolo de Kyoto" que previa uma redução de cerca de 5,2% nos níveis de emissão de gases poluentes registrados em 1990. Entre vários avanços conseguidos destaca-se o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), o qual propõe que os países desenvolvidos, que não queiram ou não consigam reduzir suas emissões, possam comprar de outros países títulos conhecidos como "Créditos de Carbono", configurando-se um novo mercado para os países outorgantes do tratado. O objetivo deste estudo é avaliar o cenário atual da comercialização no mercado internacional de créditos de carbono e suas perspectivas frente às mudanças climáticas. A pesquisa é descritiva, exploratória e apresenta uma análise qualitativa. Os resultados apontam para uma comercialização ainda tímida, o preço dos créditos de carbono varia de acordo com a demanda, que ainda é pequena o que supõe que este mercado apresenta um potencial que pode ser explorado. Devido ao caráter recente do mercado a qual está em pleno processo de formação, são exemplos de países que estão comercializando créditos de carbono: a Inglaterra, Holanda, Brasil, Suíça e Dinamarca. Entre os 186 signatários do protocolo de Kyoto, percebe-se um aumento da demanda futura pelos Reduções Certificadas de Emissões (RCE's) largamente conhecidas pela alcunha de "Créditos de Carbono".

Palavras-Chave: Créditos de carbono, comercialização, mecanismos de desenvolvimento limpo

O MOVIMENTO CÍCLICO DA ECONOMIA BRASILEIRA: 2000 2007

ANTONIO CARNEIRO DE ALMEIDA JÚNIOR - Aluno Voluntário PIVIC

NELSON ROSAS RIBEIRO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O presente trabalho constitui uma análise do ciclo econômico da economia brasileira, no período compreendido entre os anos de 2000 e 2007, a luz da teoria marxiana das crises, tal como é formulada pelo Prof. Dr. Nelson Rosas Ribeiro, e tem por objetivo datar este ciclo econômico e identificar as suas particularidades. Esta análise foi levada a cabo através de coleta de dados e estatísticas, ambos secundários, da economia brasileira e através da utilização das análises de conjuntura econômica produzidas pelo Grupo de Análise de Conjuntura (GAC), parte integrante do Projeto de Globalização e Crises na Economia Brasileira (PROGEB). Por fim, constatou-se que o início do período considerado coincide com a entrada na fase de depressão do ciclo econômico iniciado em 1995. A previsão feita, no presente trabalho, através da evolução das condições econômicas, é a de que este ciclo, depois de ter atingido o seu auge no final de 2007, chegará ao fim na segunda metade do ano de 2008, com a entrada em mais uma fase de crise. Além disso, observou-se a presença de anomalias no ciclo econômico brasileiro, nos anos 2000 e 2003, e no ciclo econômico estadunidense, o qual foi utilizado como base de comparação representando o ciclo econômico mundial.

Palavras-Chave: Ciclo Econômico Brasileiro, Crise, Economia Brasileira

A BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA: 1980 - 2007**LUCAS MILANEZ DE LIMA ALMEIDA** - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB**NELSON ROSAS RIBEIRO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O presente trabalho se presta à análise quantitativa e qualitativa da balança comercial brasileira nos anos que compreendem o período de 1980 até 2007. Para isto foi feito o levantamento de dados e a construção de séries cronológicas sobre a evolução do comércio exterior, a análise qualitativa da composição das exportações e importações desagregando-as em classes e categorias de uso, o teste da repercussão das variações cambiais no comércio exterior e a indicação das conseqüências das alterações da pauta das exportações e importações no parque produtivo brasileiro. O estudo foi norteado pela Teoria Econômica Marxiana, de modo geral, e, em particular, pela teoria que estuda o fenômeno das crises cíclicas de superprodução, este também conhecido como ciclo econômico ou ciclo de Juglar: a Teoria Marxiana dos Ciclos Econômicos. Através da observação do comportamento do ciclo brasileiro, em conjunto com as políticas econômicas dos governos que se sucederam, principalmente as políticas de câmbio, fez-se o estudo da forma como o comércio externo foi influenciado pela atividade produtiva, representada pelo Produto Interno Bruto (PIB), e pela taxa de câmbio, a qual refletiu as políticas de estabilidade de preços dos governos neoliberais. A partir disto tornou-se patente como o país encontra-se hoje mais dependente do setor externo do que nos anos 80. Além disso, viu-se como os movimentos cíclicos condicionaram diretamente o volume total transacionado, exportações mais importações, e como as políticas cambiais apenas alteraram a proporção destas na pauta comercial brasileira: nos períodos de desvalorização da moeda nacional houve uma tendência de crescimento nas exportações e nos períodos de valorização, aumentaram as importações.

Palavras-Chave: Balança Comercial, Ciclo Econômico, Teoria Marxista

DIFERENÇAS NOS PADROES DE GASTOS EM GESTÕES PARTIDÁRIAS OPOSTAS: O CASO DA APARAIBA**ALLANNA SAMARHA DE ARAUJO CALDAS** - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB**PAULO AMILTON MAIA LEITE FILHO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

Este trabalho faz um estudo comparativo entre o comportamento dos gastos públicos nas áreas de saúde, educação, habitação e assistência social, no município de Campina Grande PB. O período estudado (2003 a 2008) envolve dois momentos com diferentes administrações municipais: o 1º refere-se ao governo do PT e o 2º ao governo do PMDB. É feita uma abordagem conceitual a cerca de bens públicos e necessidades sociais e da teoria da escolhas públicas. Foram utilizadas como ferramenta de avaliação estatística descritiva e testes não paramétricos. Os dados foram coletados no relatório do Tribunal de Contas da Paraíba (SAGRES) que são publicados mensalmente pela Secretaria de Finanças do município. Os resultados demonstram um perfil estatisticamente idêntico entre as series estudadas. A conclusão confirma que nas teorias não existem divergências entre os interesses políticos na condução dos gastos sociais

Palavras-Chave: Gasto público, Teoria das escolhas públicas, Accountability

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE LEIS TENDENCIAIS DA TEORIA MARXISTA COM O USO DO MODELO EVOLUCIONÁRIO MKS

KAIO GLAUBER VITAL - Aluno Voluntário PIVIC

PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O presente estudo, a partir de um modelo evolucionário, pretendeu demonstrar a viabilidade, respeitando certas divergências metodológicas inicialmente insuperáveis para a abordagem deste trabalho, a capacidade de síntese teórica das principais contribuições de marxistas, pós-keynesianos e neoschumpeterianos. A dinâmica tecnológica e competitiva schumpeteriana dos capitais industriais, a qual produz a transformação das estruturas de mercado, produtivas e tecnológicas, e a dinâmica monetária/financeira keynesiana dos capitais financeiros, a qual produz a transformação da composição dos portfólios, dos retornos dos ativos e do gerenciamento dos passivos são ambas incorporadas à análise marxista da reprodução ampliada do capital. A partir do modelo micro-macrodinâmico multissetorial MKS, as simulações computacionais demonstram as trajetórias teoricamente previstas: aumento da composição orgânica e técnica do capital, queda da taxa de lucro, gasto com capital fixo determinando lucros, ciclos financeiros e concorrência por inovação.

Palavras-Chave: taxa de lucro, modelo multissetorial, simulação computacional

MODELO MKS: CICLO ECONÔMICO E INSTABILIDADE ESTRUTURAL: ESTUDO DOS EFEITOS DE ESCOLHAS DE POLÍTICA ECONÔMICA SOBRE OS CICLOS ECONÔMICOS E EVOLUÇÃO DAS TRAJETÓRIAS TECNOLÓGICAS EM SETORES INDUSTRIAIS.

LIGIA ENNES GESI - Aluno Voluntário PIVIC

PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O objetivo deste trabalho é averiguar as conseqüências de distintas regras de Política Econômica sobre aspectos macroeconômicos, tais como emprego e dívida, e microeconômicos, especialmente, a evolução da produtividade do trabalho em diferentes setores industriais: setor de bens de capital, bens supérfluos, bens básicos e de matérias-primas. Ademais, procura-se identificar que setores industriais são favorecidos ou prejudicados, em seu desempenho inovativo, conforme a Política Econômica adotada. Para tanto, utilizaram-se simulações computacionais do modelo de uma economia capitalista hipotética. O Modelo MKS integra a instabilidade-minskyana e a instabilidade-schumpeteriana, construindo um modelo de ciclo econômico auto-organizativo e multissetorial, cujos movimentos microeconômicos, formados por cada agente e firma, influenciam de forma agregada, mas não somatória, as trajetórias macroeconômicas observadas. Esse modelo formaliza dinamicamente os processos de acumulação de capital e mudança tecnológica em uma economia constituída de setores produtivos variados, com aspectos específicos de padrões de concorrência, de concentração técnica e econômica, de etapas da cadeia produtiva, de inovação. Um setor bancário foi explicitamente desenvolvido, complementando o conjunto de mercados necessários à operação desta economia hipotética. Este estudo revelou que os efeitos são prejudiciais ou de melhoria sobre a produtividade industrial, conforme o setor analisado e a política fiscal e monetária empregada. A Política Monetária apresentou uma relação direta e não-linear entre emprego e produtividade para cada tipo de Política adotada. O efeito da expansão dos gastos obteve um efeito relativamente expressivo sobre o desempenho do nível da produtividade nos diferentes setores.

Palavras-Chave: MKS, Política Econômica, produtividade industrial

MODELO MKS: CICLO ECONÔMICO E INSTABILIDADE ESTRUTURAL: ESTUDO DOS EFEITOS DE ESCOLHAS DE POLÍTICA ECONÔMICA SOBRE A EVOLUÇÃO DAS TRAJETÓRIAS TECNOLÓGICAS EM DIFERENTES SETORES INDUSTRIAIS E DA ESCOLHA DE ESTRATÉGIAS INOVATIVAS EMPRESARIAIS SOBRE OS CICLOS ECONÔMICOS

MARCOS ANTÔNIO AVELINO SOARES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

Este trabalho pretende analisar a influência que as políticas monetária e fiscal exercem sobre as trajetórias cíclicas da economia através do modelo MKS. Para isto, foi utilizado o programa computacional LSD (versão 5.1), onde simulações de uma economia hipotética puderam ser realizadas. O objetivo da pesquisa é responder qual é a melhor combinação entre as políticas econômicas que gera o maior índice de emprego e o menor montante de dívida pública. Neste trabalho, incorporou-se à política fiscal de expansão dos gastos públicos de 2% por período (trimestral), dez alíquotas de TAXW - alíquota incidente sobre o salário real dos trabalhadores - (10%, 20%, 30%, 40%, 50%, 60%, 70%, 80%, 90%, 100%) combinadas com oito alíquotas de PM (0.125 p.p., 0.25 p.p., 0.375 p.p., 0.5 p.p., 0.625 p.p., 0.75 p.p., 0.875 p.p., 1 p.p.). Como conclusão, pudemos constatar que as alíquotas tributárias baixas - TAXWB (10%, 20%, 30%) - combinadas a políticas monetárias de banda larga PML (0.625 p.p., 0.75 p.p., 0.875 p.p., 1 p.p.) - provocam uma trajetória explosiva para a dívida pública. Esse fato evidencia quão ineficientes são essas políticas conjugadas. Para trajetórias não-explosivas da dívida pública, a combinação que gera o melhor nível de emprego é o TAXWM (TAXW Médio = 40%, 50%, 60%, 70%) combinado à PME (Política Monetária Banda Estreita = 0.125 p.p., 0.25 p.p., 0.375 p.p., 0.5 p.p.). Em relação à dívida, a melhor combinação é o de TAXWA (TAXW Alto = 80%, 90%, 100%) e PME. Por convenção, a combinação que gera conjuntamente menor estoque de dívida e maior nível de emprego é TAXWA e PME.

Palavras-Chave: Dívida Pública, Emprego, Política Econômica

RESTRICÇÕES COMERCIAIS E O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

ANDRÉ FERREIRA DA SILVA LIMA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

SINEZIO FERNANDES MAIA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

A pesquisa tem como objetivo geral estudar o comércio do setor agropecuário brasileiro no período de 1990 a 2006 por meio de um instrumento de estratégias baseado em Teoria dos Jogos frente às intervenções impostas pelos países importadores do Brasil. A metodologia utilizada para a estimação dos payoffs do jogo entre esses países foi o modelo de Vetores Auto-Regressivos (VAR). A análise do oligopólio, neste trabalho, será baseada no modelo de Cournot. Para o modelo de Cournot as empresas produzem mercadorias homogêneas, cada uma considera fixo o nível de produção de sua concorrente. Os resultados obtidos mostraram que para o caso da soja, o Brasil está em uma melhor situação sem a intervenção do governo americano, pois seu nível de produção seria maior. Esses resultados sugerem que o Brasil deve continuar questionando junto a OMC esses níveis de subsídios que o governo americano oferta aos seus produtores agrícolas.

Palavras-Chave: Política Comercial, Teoria dos Jogos, Subsídios

EVOLUÇÃO DA DEMANDA DE GÁS NATURAL NOS ESTADOS DA PARAÍBA, PERNAMBUCO E RIO GRANDE DO NORTE

ALLYNE DE ALMEIDA FERREIRA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O estudo objetiva averiguar como se deu o comportamento da demanda de gás natural total e em seus diversos segmentos (industrial, residencial, automotivo, comercial e geração de energia) no Brasil, Nordeste e, particularmente, nos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, durante o período do ano de 1993 ao ano de 2008. Define as características físico-químicas naturais e os processos naturais de formação do Gás Natural. Em relação aos três estados nordestinos aqui analisados, o estado de Pernambuco é a que demanda mais gás natural. A Copergás vendeu cerca de 610 milhões de metros cúbicos em 2000, passando a vender mais 1000 milhões de metros cúbicos no início deste ano, 2008. Ficando atrás Potigás, que teve um aumento nas vendas mais que a PBgás. A Potigás vendeu 125 milhões de metros cúbicos em 2004 e passou a vender 425 milhões de metros cúbicos. E por último, a PBgás já que esteve na frente da concessionária potiguar em 2004, com 148 milhões de metros cúbicos. E hoje, vende cerca de 375 milhões de metros cúbicos. Dentre esses três estados, o estado pernambucano é o que consome mais devido um pólo industrial mais avançado que os outros dois estados, pela sua maior extensão de território e também por obter uma termelétrica a Termopernambuco. Entre os segmentos do gás natural que é mais consumido nos três estados é, primeiramente, o gás natural industrial e em segundo, o gás natural automotivo. Apenas no estado do Rio Grande do Norte, esses dois segmentos são demandados igualmente. E no estado de Pernambuco durante o período de janeiro de 2005 a janeiro de 2006, o consumo de geração de energia foi maior que o industrial e o automotivo, devido à ativação do gás na Termopernambuco.

Palavras-Chave: Demanda, Gás natural, Nordeste

EVOLUÇÃO DA DEMANDA DE GÁS NATURAL NOS ESTADOS DA PARAÍBA, PERNAMBUCO E RIO GRANDE DO NORTE

FERNANDA BRAGA TAVARES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

Este trabalho pretende analisar a formação de preços do Gás Natural no Brasil e no Nordeste destacando-se a importância do estudo do gás natural veicular. Faz-se um levantamento sobre os processos de formação de preços do gás natural adotados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) e de referências bibliográficas que tratam dos mecanismos de formação do preço do GN. Além de um levantamento de dados sobre a evolução recente dos preços nas capitais brasileiras. Observa-se recentemente um grande crescimento da participação do gás natural na matriz energética brasileira, o que tem impulsionado nos últimos anos a discussão sobre a inserção do gás natural na matriz energética do Nordeste. Verifica-se que a demanda, na Região Nordeste vem apresentando taxas positivas de crescimento de venda de gás. A indústria ainda é o segmento que mais consome gás na Região Nordeste embora venha perdendo dinamismo desde o ano de 2000. Esse espaço foi ocupado pelos segmentos automotivo e de geração de energia, respectivamente. Esses dois segmentos são atualmente os mais dinâmicos da região. Com o aumento gradativo da participação do GNV na demanda por gás natural em todo país, faz-se necessário um estudo deste combustível que oferece economia em consumo e baixo índice de poluentes, além do menor preço em relação aos outros combustíveis. Os resultados mostram que houve um aumento de preços do GNV em todas as capitais observadas e a região que apresentou a maior variação foi a região Nordeste.

Palavras-Chave: Preço, Gás natural, Nordeste

A FORMAÇÃO DO MERCOSUL E OS IMPACTOS GERADOS SOBRE O MERCADO DE TRABALHO AGRÍCOLA NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA TEÓRICA E EMPÍRICA

HERBET VINICIUS SOARES GASPAR -

MARCIA BATISTA DA FONSECA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

CÁSSIO DA NÓBREGA BESARRIA

O Mercosul e a União Europeia (UE) estão discutindo desde 1995 a formação de uma área de livre comércio dada a característica de complementaridade da produção: o Mercosul eficiente na produção de commodities agrícolas e a UE eficiente em bens intensivos em capital e tecnologia. O presente estudo analisa o impacto da formação do MERCOSUL e a retirada das barreiras comerciais, sobre o mercado de trabalho agrícola no Brasil. A pesquisa descreve o comportamento do emprego formal, nos setores produtores de café, açúcar, carnes, fumo, soja e suco de laranja, que são as principais commodities brasileiras exportadas para a UE entre 2000-2007. O estudo, portanto, é descritivo e experimental uma vez que se propõe, a identificar, através de análise empírica, a ocorrência do fenômeno de acordo com as previsões teóricas do modelo neoclássico Heckscher-Ohlin. O modelo econométrico usado relaciona o grau de influência que o aumento das exportações exerce sobre o nível de emprego. Percebe-se que, um aumento na demanda do emprego pode decorrer de aumentos das exportações estimulados pela eliminação das barreiras, uma vez que haveria especialização do país em bens intensivos no fator cuja dotação é abundante. Conclui-se que a participação do Brasil no Mercosul provocaria um crescimento na absorção da mão de obra nos setores produtores das principais commodities agrícolas, mesmo naqueles que sofreram alguma deterioração nas suas exportações.

Palavras-Chave: Mercosul, Exportações Agrícolas, Mercado de trabalho

IMPACTOS GERADOS PELA FORMAÇÃO DO MERCOSUL SOBRE AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE SUCO DE LARANJA

MONICA ANDRADE -

MARCIA BATISTA DA FONSECA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

No agronegócio brasileiro, a laranja, principal produto da citricultura nacional, representa parte significativa das exportações, especialmente na forma de suco. Segundo Jank (2006), no ano de 2005 o suco de laranja foi o oitavo produto mais exportado de todo o agronegócio brasileiro, atingindo o valor de US\$ 1,110 milhões. Dados mais recentes do Ministério das Relações Exteriores (DATA, 2007), afirmam que o Brasil é o maior produtor e exportador de suco de laranja do mundo, responsável por 50% da produção mundial, fato esse acentuado pela baixa absorção doméstica, cerca de apenas 3% do suco de laranja. Segundo informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, juntamente com a Secretaria de Comércio Exterior (MDIC - SECEX), o suco de laranja brasileiro é taxado pela União Europeia com uma tarifa que pode chegar a 44,7%. No entanto, o Gabinete de Estatísticas da Comunidade Europeia - Eurostat, afirma que a UE protege com uma tarifa ad valorem de 33,6% a entrada do suco de laranja brasileiro, acrescido de 20.60 a cada 100 quilograma líquido de suco de laranja que exceder o volume estipulado. O objetivo deste estudo é analisar o impacto causado nas exportações brasileiras de suco de laranja decorrente da retirada das barreiras impostas pela União Europeia, no período de 1995 a 2007, via modelo de equilíbrio parcial. Os resultados apontam com a formação do bloco e a retirada de 100% das restrições comerciais haveria um aumento médio anual entre 1995-2007 das exportações de suco de laranja para a UE de US\$ 178 milhões, dos quais 74,2 % seria devido a criação de comércio e 25,8% devido ao desvio de comércio em média no período estudado.

Palavras-Chave: Suco de laranja, Exportações Agrícolas, Modelo de equilíbrio parcial

BARREIRAS COMERCIAIS ÀS EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO DE SOJA BRASILEIRO À UNIÃO EUROPÉIA NO PERÍODO DE 1995-2007

SIMONE ANA OLIMPIO -

MARCIA BATISTA DA FONSECA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

A quantidade de soja em grão produzida no Brasil nos últimos 13 anos aumentou 152,23%. A maior parte dessa produção é destinada aos países membros da União Européia. 46% da soja importada pela UE entre 1995-2007 foi oriunda do Brasil. Entretanto, a União Européia utiliza barreiras, como por exemplo, a tarifa de 3,2% sobre a compra de óleo de soja em bruto mesmo demogado e 9,6% para óleo de soja refinado. Sendo assim, o trabalho de pesquisa tem como objetivo principal calcular os impactos da retirada das barreiras comerciais das exportações de soja brasileira para a União Européia entre 1995 e 2007, supondo a formação do Mercosul, uma área de livre comércio entre países do Mercosul e a UE. O modelo utilizado para medir os efeitos no comércio depois de retirada às barreiras é o de Laird e Yets (1986). Partindo da hipótese de retirada de 100% das barreiras, percebe-se que haveria um aumento nas exportações brasileiras para a UE de US\$ 2,4 bilhões sendo 89% devido à criação de comércio e o restante (11%) ao desvio de comércio em média no período entre 1995 e 2007. Os resultados mostram a criação de comércio superior ao desvio de comércio no que diz respeito as exportações brasileiras de soja para a União Européia. Com a hipótese de retirada de todas as barreiras conclui-se que a integração econômica entre Brasil e União Européia, levaria um aumento de comércio, ou seja, os países que compõem a União Européia substituiriam a produção local do complexo de soja por importações oriundas do Brasil como mostra os resultados obtidos entre 1995-2007 apresentando o efeito de criação de comércio bem superior ao desvio de comércio.

Palavras-Chave: Soja, Exportações Agrícolas, Modelo de equilíbrio parcial

DESCRIÇÃO DO PERFIL DOS TRABALHADORES RECÉM-ADMITIDOS NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL DO NORDESTE DO BRASIL

MICHELLE FERREIRA GONÇALVES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

PAULO AGUIAR DO MONTE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O percentual de trabalhadores jovens (entre 16 e 24 anos) no mercado de trabalho é altamente significativo (aproximadamente 21 milhões de trabalhadores, em 2005). Destes, uma parcela menor se encontra ocupada no mercado formal (pouco mais de 6 milhões). Dentre as razões enumeradas para este baixo percentual de inserção formal destaca-se, principalmente, a pouca experiência dos jovens, que acaba refletindo, também, na sua remuneração. Entretanto, esta falta de experiência profissional pode ocultar a existência de discriminação salarial. No intuito de investigar os principais condicionantes da admissão e da determinação salarial, este estudo fez análises comparativas entre o volume de trabalhadores admitidos por primeiro emprego e os admitidos por reemprego no mercado formal de trabalho da região nordestina. A base de dados do estudo é oriunda da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2005. Primeiramente fez-se um diagnóstico demográfico e descritivo do perfil dos trabalhadores admitidos, e em seguida, uma decomposição salarial para estimar o percentual do salário proveniente dos atributos do trabalhador e decorrente da discriminação salarial. Os resultados mostram que existem diferenças salariais em praticamente todos os Estados do Nordeste (salvo Paraíba e Piauí), quase sempre em favor dos trabalhadores admitidos via reemprego. A decomposição de Oaxaca aplicada mostrou que cerca de 63,46% da disparidade salarial é explicado pela discriminação salarial, enquanto que apenas 36,54% se devem às características explicativas.

Palavras-Chave: Primeiro Emprego, Admissão, Salário

**FORTALECIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO
POR MEIO DA INTERDISCIPLINARIDADE DE CONHECIMENTOS ENTRE
DOCENTES DO DBD, DA, DE E DFC DO CCSA/UFPB**

ALECSANDRA COUTINHO MACHADO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

EMEIDE NÓBREGA DUARTE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - DBD

Apresenta as competências do bibliotecário que têm mudado em decorrência da Sociedade da Informação e do Conhecimento que enfatiza a valorização das pessoas. Para fazer parte desse contexto, o profissional deve adquirir conhecimentos e competências que o tornem apto, nessa sociedade. Analisa os conhecimentos (saberes) dos docentes do Departamento de Administração, de Economia e Finanças e Contabilidade do Centro de Ciências Sociais Aplicadas/UFPB, que possam ser compartilhados para o desenvolvimento das competências necessárias à aprendizagem dos profissionais da informação – os bibliotecários. Por meio da base de dados do currículo lattes do CNPq, constata que os docentes encontram-se num alto nível de qualificação, e seus conhecimentos são compatíveis, em algumas áreas, com as competências gerais e específicas necessárias para a formação dos bibliotecários. Os resultados possibilitam propor diretrizes para o compartilhamento dos conhecimentos dos docentes, que podem ser adotadas na aprendizagem contínua dos bibliotecários.

Palavras-Chave: Aprendizagem, Profissional da Informação, Conhecimento

DOCUMENTO "INICIADOS" EM ESTUDO

MILENA BORGES SIMÕES DE ARAÚJO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

EMEIDE NOBREGA DUARTE - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

A produção científica, importante para as áreas do conhecimento, necessita adotar estratégias metodológicas e de comunicação. Nesse sentido, concluiu-se uma pesquisa que teve como objetivo analisar a publicação Iniciados quanto aos aspectos de conteúdo dos capítulos concernentes ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas / UFPB. A Série Iniciados surge como decisão da Pró-Reitoria de Pós Graduação, em divulgar os trabalhos de pesquisa de Iniciação Científica, premiadas, em cada grande área do conhecimento, a saber: Administração, Ciência da Informação, Contabilidade e Finanças e Economia, verificando-se, ainda, que algumas pesquisas recebem Menção Honrosa. Trata-se de uma pesquisa documental com abordagem quantitativa e qualitativa, para a qual se delimitaram sete categorias de análise: identificação das áreas da produção científica; classificação dos temas abordados por áreas de produção; identificação dos trabalhos quanto à natureza, níveis de aprofundamento e delineamento das pesquisas, abordagem metodológica e técnicas/instrumentos adotados que fundamentaram a produção científica premiada, caracterizar os recursos informacionais (fontes) para produção dos textos; verificação da existência de endogenia no âmbito da UFPB e identificação dos idiomas da literatura que fundamentaram a produção científica. As tendências estratégicas metodológicas refletidas nas pesquisas analisadas indicam uma mudança de paradigma, no sentido dos métodos de abordagens empregados. No entanto, a forma de comunicar a metodologia adotada não está clara, evidenciando necessidade de organização das informações entre as partes que compõem os textos. Verifica-se, ainda, que, estes resultados, preliminares, apontam para padronização da Série Iniciados visando sua facilidade de acesso aos conteúdos das pesquisas, assim como a necessidade de investigações futuras para elucidar os fatores motivacionais necessários à ampliação do número de pesquisas na área de Ciências Sociais Aplicadas.

Palavras-Chave: Comunicação científica, Produção científica, Estratégias metodológicas

O USO DE OBJETOS MULTIMÍDIA NA INFORMAÇÃO PARA EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE DA APRENDIZAGEM.

LEYDE KLEBIA RODRIGUES DA SILVA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

A sociedade da aprendizagem supõe uma educação mediada pelas tecnologias intelectuais ou o uso de objetos multimídia como um dispositivo de inclusão que permita a interação e a agilidade no processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa analisa o modo como os objetos multimídia, adquiridos e produzidos na Universidade Federal da Paraíba, estão sendo inseridos nos projetos político-pedagógico dos cursos de graduação dessa Instituição. O foco da análise é a apreensão de conceitos fundamentais de teorias da informação para estudo das tecnologias e uso de objetos multimídia no processo de ensino e aprendizagem. A abordagem metodológica baseia-se em Projetos de Aprendizagem Baseados em Problemas, tendo como base a concepção epistemológica interacionista/construtivista que visa subsidiar práticas educativas, inovadoras, a fim de favorecer a cultura da aprendizagem a partir do uso de objetos multimídia. O estudo exploratório pretendeu verificar através de entrevistas semi-estruturadas a importância do uso dos objetos multimídia na educação, a partir da fala dos alunos e funcionários. Este instrumento de pesquisa requer uma participação ativa do pesquisador, pois, apesar de dotarmos de um roteiro, é possível fazer perguntas adicionais para esclarecer questões, visando uma melhor compreensão do contexto. Observamos que o acesso aos objetos multimídia na UFPB é feito por alunos envolvidos em projetos de pesquisa ou/e extensão, e que recebem um maior incentivo por parte da Instituição e de professores que disponibilizam recursos tecnológicos e tem mais acesso aos objetos multimídia que a Universidade disponibiliza. Os resultados mostraram que os objetos multimídia em si não bastam para auxiliar o processo ensino e aprendizagem, mas precisa ser associado às políticas de aquisição, disponibilização e uso destes objetos para atuarem como agentes facilitadores na educação, contribuindo, assim, para um avanço de novas formas de aprendizagem.

Palavras-Chave: Informação para educação., Uso dos objetos multimídia., Sociedade da aprendizagem.

O DESENVOLVIMENTO DA FLUÊNCIA EM USO DE MULTIMÍDIA NA EDUCAÇÃO PARA INCLUSÃO NA SOCIEDADE DA APRENDIZAGEM.

SÉRGIO RODRIGUES DE SANTANA - Aluno Voluntário PIVIC

MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

Na sociedade contemporânea a informação tornou-se importante no crescimento individual e coletivo. Esse novo paradigma da sociedade capitalista-informacional exige uma nova postura, uma nova maneira de agir. Os processos cada vez mais velozes produzem sujeitos mais autônomos, capazes de resolver, decidir, planejar e principalmente por em prática questões ligadas à manutenção da sociedade vigente. O novo paradigma estabelecido pelas tecnologias intelectuais, afeta todos os setores da organização produtiva, segmentos sociais, setores econômicos, as organizações e os sujeitos. Nas práticas educativas, as tecnologias intelectuais vêm como aliadas do processo de ensino e aprendizagem. Elas não substituem o professor, mas o configura como mediador e o faz despertar para uma educação continuada e para uma formação que transcende as barreiras da sala de aula. Para atingir o objetivo específico "compreender a importância do desenvolvimento da fluência em uso de objetos multimídia para inclusão na educação da sociedade da aprendizagem", recorreremos à metodologia de Projetos de Aprendizagem Baseados em Problemas que tem como base uma concepção epistemológica interacionista/construtivista. Os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas aplicadas presencialmente e também virtualmente desfazendo as barreiras geográficas. Constatou-se ainda que há desconhecimento por parte dos discentes em relação aos objetos multimídias voltados para a educação. Essas falhas são atribuídas à ausência de políticas/estratégias de uso das tecnologias intelectuais, fazendo com que o uso desses objetos nos laboratórios do Campus seja vulnerável ao ponto de não atender às necessidades pedagógicas e informacionais dos professores, alunos e técnico-administrativos. Como a pesquisa não pretende trazer o debate a exaustão, sugere-se sua continuidade para investigar a visão dos servidores técnico-administrativos em relação à realidade tecnológica/informacional da UFPB.

Palavras-Chave: Fluência., Objetos multimídia., Sociedade da aprendizagem.

O DESENVOLVIMENTO DE FLUÊNCIA EM USO DE OBJETOS MULTIMÍDIA PARA EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE DA APRENDIZAGEM

VANESSA SILVA GOMES - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

A pesquisa sobre o uso de objetos multimídia nos cursos de graduação das universidades públicas partiu das discontinuidades encontradas na Universidade Federal da Paraíba quanto ao uso das tecnologias intelectuais, o acesso e o uso dos objetos multimídia no processo de ensino e aprendizagem, visando a produção de conhecimento por meio da interatividade com recursos tecnológicos dinâmicos e inovadores. Teve como objetivo específico investigar o desenvolvimento de fluência em uso de objetos multimídia para educação na sociedade da aprendizagem e, para tanto, utilizamos a Metodologia de Projetos de Aprendizagem Baseados em Problemas que tem como base uma concepção epistemológica interacionista/constructivista, segundo a qual o sujeito e o objeto são organismos vivos, naturais, abertos, que aprendem, conhecem, constroem sua estimulados pelo uso de recursos tecnológicos. As entrevistas semi-estruturadas foram realizadas com alunos (ex-bolsistas) do LDMI, a fim de constataremos a presença e uso dos objetos multimídia em seu cotidiano. Fizemos um levantamento nos Centros de Ensino, que solicitaram e receberam os objetos multimídia, com o intuito de identificar os laboratórios e as disciplinas que usaram esses objetos. Constatamos que os objetos multimídia não estão alocados nos laboratórios dos Centros para os quais foram destinados. Poucos foram os alunos que tiveram contato com esses objetos, e mesmo assim, àqueles que o fizeram, relataram seu manuseio de forma meramente instrumental, visando atender aos objetivos de projetos em que estavam inseridos, sem que esses objetos possibilitassem reflexões, inovação e melhoria no processo de ensino-aprendizagem desses alunos. Concluímos que os investimentos da UFPB na aquisição e disponibilização tem sido mal aplicados pelos receptores da instituição e que esta não tem um controle que assegure a conservação do acervo dos objetos multimídia.

Palavras-Chave: Fluência, objetos multimídia, Sociedade da aprendizagem

CONSTRUINDO UM MAPA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA GESTÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO NO BRASIL

BRIGGIDA ROSELY DE AZEVEDO LOURENÇO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

BRIGGIDA ROSELY DE AZEVEDO LOURENÇO - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

Explorou a rotina informacional de uma comunidade carente, situada na cidade de João Pessoa. Primeiramente foi levantado e analisado qual o regime de informação da comunidade. Em seguida fez-se a identificação dos canais e pessoas responsáveis pela produção e divulgação de informações. Para isto foi realizado estudo exploratório na comunidade Santa Clara. A análise dos dados revelou a inexistência de políticas de informação pública na comunidade. Os resultados desta investigação apresentam pontos positivos e negativos, servindo de base para a construção do mapa de políticas públicas que permitam o acesso à informação pelos moradores da comunidade.

Palavras-Chave: POLITICAS DE INFORMAÇÃO PÚBLICA, REGIME DE INFORMAÇÃO, GESTÃO DA INFORMAÇÃO PÚBLICA

COGNIÇÃO E INTERACIONALIDADE ATRAVÉS DO YOUTUBE: UM ESTUDO DAS MÍDIAS DIGITAIS

PAULO HENRIQUE SOUTO MAIOR SERRANO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

CLAUDIO CARDOSO DE PAIVA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - COMUNICAÇÃO

O trabalho buscou mapear processos cognitivos dentro da nuvem de dados espalhados sob a forma de audiovisuais publicados na página web YouTube, o serviço oferece gratuitamente a possibilidade de compartilhar vídeos através da internet. Dois aspectos foram destacados durante a pesquisa, a interacionalidade e a cognição. Procuramos pensar a interacionalidade entre os usuários como fator determinante para o processo autoformação como co-formação por meio da troca, nessa situação o ciberespaço reconstrói espaços físicos de aprendizagem e a interação possibilitada criam condições de aprendizagem a partir da troca de experiências e colaboração social. Com isso pretende-se incentivar a produção de conteúdos, principalmente didáticos para essa mídia. O conhecimento uma vez exteriorizado e disponível ao público expande a inteligência coletiva. A constatação de possibilidade cognitiva nos mais diversos conteúdos do site chama a atenção para uma melhor observação desse fenômeno comunicacional que está presente em nossa sociedade.

Palavras-Chave: cibercultura, cognição, YouTube

PERSPECTIVA NARRATIVA, TEMPO E REPRESENTAÇÕES DA AMIZADE EM O ANO EM QUE MEUS PAIS SAÍRAM DE FÉRIAS

INARA DE AMORIM ROSAS - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHÃES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - DECOM

O presente trabalho tem como objetivo empreender uma análise e interpretação do discurso ficcional do filme O ano em que meus pais saíram de férias, de Cao Hamburger. Ambientado no auge da ditadura militar e de focalização marcadamente introspectiva, a abordagem aqui tratada procura refletir sobre a perspectiva narrativa (especialmente focalização), sobre a categoria personagem e o trabalho com tempo narrativo, procurando também trabalhar o contexto social, com ênfase para a questão da alteridade em correlação com as representações da amizade.

Palavras-Chave: perspectiva narrativa, alteridade, O ano em que meus pais saíram de férias.

PERSPECTIVA NARRATIVA, TEMPO E REPRESENTAÇÃO DAS RELAÇÕES AMOROSAS NO FILME PEQUENO DICIONÁRIO AMOROSO, DE SANDRA WERNECK

VANESSA FERNANDES QUEIROGA PITA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHAES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - COMUNICAÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo interpretar e analisar os aspectos narrativos do filme Pequeno dicionário amoroso, de Sandra Werneck. Dentro do contexto de retomada do cinema nacional, o longa-metragem intercala, entre os segmentos de ação narrativa propriamente dita, percepções típicas dos universos masculino e feminino, postos em consonâncias e dissonâncias, através de depoimentos ficcionalizados. Isso proporciona um estudo introdutório sobre a questão de gênero homem versus mulher, permitindo caracterizar e determinar as mudanças ocorridas com o pensamento dos personagens durante a narrativa. Outro ponto de estudo é a identificação da questão cíclica contida no enredo do filme através dos verbetes do dicionário amoroso. Na análise do filme, nos apoiamos em conceitos da narratologia, como tempo, perspectiva narrativa (focalização) e narrador, e da categoria personagem, bem como procuramos investigar o elemento cômico, caracterizando-o e identificando-o na obra, enfim, observando-a como uma comédia romântica. A representação das relações amorosas percebida na estrutura do filme Pequeno dicionário amoroso, também nos interessa enquanto fonte de pesquisa do amor na pós-modernidade e a fragilidade dos laços humanos na atualidade, gerando relações flexíveis, com um maior nível de insegurança. Por fim, é de interesse do trabalho discutir na obra as relações entre ficção e contexto social representado.

Palavras-Chave: Cinema, Focalização, Comédia

A REPRESENTAÇÃO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA NO SUPLEMENTO CORREIO DAS ARTES

ÍCARO ALLENDE ALBUQUERQUE SILVA - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

WELLINGTON JOSE DE OLIVEIRA PEREIRA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - COMUNICAÇÃO

A Vitrine de Papel SILVA, I. A. A., Luna, D. N. A. Dando continuidade aos estudos sobre jornalismo e cotidiano a presente pesquisa consiste num estudo acerca da representação da cidade de João Pessoa a partir dos textos literários e jornalísticos publicados no suplemento cultural Correio das Artes, do jornal A União, no segundo semestre do ano de 1981. Nosso estudo realiza uma tentativa epistemológica de definir como o suplemento cultural cria conceitos acerca da cidade de João Pessoa, e como o cotidiano da cidade e os espaços urbanos da mesma são, assim, representados em artigos, crônicas, contos etc. Procuramos interligar os conceitos de cidade ao de cotidiano, discutindo em simultâneo sobre o hibridismo entre jornalismo e literatura, já que o nosso objeto de pesquisa é composto por gêneros jornalísticos e literários. Nossa pesquisa fez uso de uma observação qualitativa do material empírico, sem, contudo, deixarmos de abordar em alguns momentos a análise quantitativa, quando da demonstração da representação de João Pessoa pelos gêneros jornalísticos e pelos literários. Para entender as construções imagéticas que se encontravam nos textos estudados utilizamos o método da análise de conteúdo, podendo assim analisar o conteúdo manifesto nos textos. Ícaro Allende Albuquerque da Silva (PIBIC/ CNPq/UFPB) Wellington José de Oliveira Pereira (Depto. de Comunicação DECOM CCHLA UFPB wpereira@hs24. com.br) Jornalismo, cidade e cotidiano

Palavras-Chave: Jornalismo, Cotidiano, cidade

AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL DOS PROGRAMAS SOCIAIS DE JOÃO PESSOA/PB: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS INDICADORES DE ACESSIBILIDADE, QUALIDADE E EFETIVIDADE

ANA CÂNDIDA AIRES RIBEIRO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

A avaliação, enquanto uma metodologia de investigação e/ou de intervenção é multidimensional e contraditória, por se constituir em um ato político, social, cultural e econômico que envolve interesses conflitantes dos atores envolvidos. Nesta pesquisa, optou-se pela perspectiva da garantia dos direitos de cidadania, que se realiza quando os resultados alcançados servem para instrumentalizar a população para a efetivação desses direitos. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de campo de caráter avaliativo em torno dos atuais Programas de Proteção Social em instituições da cidade de João Pessoa/PB à luz da sua capacidade gestora através de três indicadores: acessibilidade, qualidade e efetividade. Para tanto, recorreu-se a metodologias quanti-qualitativas através da utilização da ficha cadastral, questionário, entrevista, diário de campo, análise estatística descritiva e análise de conteúdo por categorização temática. A análise parcial dos resultados junto a 10 gestores institucionais entrevistados revelou: do ponto de vista da acessibilidade dos usuários aos programas sociais, 60% dos gestores afirmaram ser a forma democrática por meio da inscrição, enquanto os demais responderam existir formas antidemocráticas no acesso a esses programas. Quanto à qualidade dos programas sociais implementados, 90% dos gestores entrevistados asseguraram existir, destes 33,4% indicaram que a qualidade se expressa na solução do problema apresentado pelo usuário e no acesso democrático aos serviços na perspectiva dos direitos sociais. No tocante à efetividade dos programas sociais, 44,5% entrevistados informaram que os resultados são satisfatórios. Apesar de a maioria dos entrevistados indicar boas condições de gestão institucional dos programas sociais, atesta a existência de dificuldades para implementá-los como a redução dos recursos financeiros, o que acaba por interferir diretamente na acessibilidade, na qualidade e na efetividade dos programas sociais.

Palavras-Chave: Avaliação, Programas Sociais, Gestão Institucional

AVALIAÇÃO DA GESTÃO DOS PROGRAMAS SOCIAIS: A PRECÁRIA EXECUÇÃO SOB A ÓTICA DOS TÉCNICOS

SIMONE SILVA RÊGO - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB

BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

Na contemporaneidade, as políticas sociais vêm enfrentando desafios na contemplação dos princípios de cidadania em face da reorganização do aparelho estatal impulsionada a partir do projeto neoliberal, que direciona para o corte de gastos governamentais, sobretudo, dos programas e serviços sociais, tidos como responsáveis pelo déficit público. As implicações diretas sobre o sistema de proteção social refletem perversamente na formulação e na implementação dos seus programas, o que coloca em xeque a garantia de condições favoráveis à reprodução social dos sujeitos sociais. Nesse contexto, a avaliação torna-se elemento fundamental no processo de construção da política pública, pois possibilita uma averiguação sistemática do cumprimento da função social. Essas inflexões colocam em pauta a discussão acerca da sustentabilidade, continuidade e qualidade dos atuais programas sociais destinados à sociedade. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa avaliativa que utiliza de variados procedimentos metodológicos quanti-qualitativos através da adoção do SIAPS - Sistema de Indicadores de Avaliação dos Programas Sociais. Este estudo investigativo objetivou avaliar os atuais programas sociais desenvolvidos por instituições governamentais e não governamentais do município de João Pessoa /PB sob a visão dos técnicos executores. Os resultados parcialmente analisados junto a 159 técnicos entrevistados revelaram a precarização da gestão técnica: 62,3% afirmaram existir formas anti-cidadãs e antidemocráticas de acesso dos usuários aos programas sociais; e quanto às dificuldades existentes no atendimento às necessidades dos usuários, as respostas mais incidentes foram: 27,7% atestaram a burocracia excessiva; 17,6% indicaram a insuficiência dos programas; 13,8% revelaram a acomodação dos usuários. Decerto, tais resultados comprometem a efetividade dos programas sociais em direção à garantia de direitos no atendimento universal das necessidades dos usuários.

Palavras-Chave: Avaliação, Programas Sociais, Gestão Técnica

A SITUAÇÃO DE EXCLUSÃO SOCIAL DA COMUNIDADE DO "S"

FLÁVIO NERY DA NÓBREGA JÚNIOR - Aluno Voluntário PIVIC

MARIA DE LOURDES SOARES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

ALESSANDRA PEREIRA DA SILVA

O trabalho busca conhecer a realidade de comunidades em situação de vulnerabilidade e risco social e ambiental, neste caso a Comunidade do S, situada numa área de mangue, clandestina, no baixo Roger, na cidade de João Pessoa, constituída de 377 famílias, em sua maioria constituída de pessoas pobres que vivem basicamente do convívio e do trabalho com lixo, pois moram numa área que foi o antigo lixão e hoje é uma usina de reciclagem de lixo. Vivem basicamente da cata do lixo e hoje são os desempregados ou subempregados do lixo, em situação de precariedade e exclusão social, expressas nas péssimas condições de vida, no tocante a alimentação, moradia, saúde, educação, higiene e saneamento básico. Nosso objetivo é conhecer mais profundamente a realidade sócio-econômica e ambiental dessa população, assim como seu potencial para, dessa forma, propor um projeto de desenvolvimento social e sustentável que dinamize as potencialidades dos moradores de forma a introduzir ações positivas e propositivas, que possibilitem a melhoria da qualidade de vida dessas famílias. Pois o que vem se observando é que as ações, por parte do poder público, não tiveram repercussões positivas nessa comunidade uma vez que não resultaram em mudanças positivas em termos ambientais e sócio-econômicos e a cada dia a situação vem se agravando, pois as famílias vão aumentando e a precariedade também.

Palavras-Chave: Comunidade, Exclusão, Risco

QUANDO A VIVÊNCIA DO SER MULHER É AMPLIADA, APENAS, NA TERCEIRA IDADE

SEVERINO ELIAS SIMÕES NETO - Aluno Voluntário PIVIC

MARIA DE LOURDES SOARES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

MARTHA REJANE C. ROLIM

A realidade experienciada por algumas idosas no Brasil nos fez detectar que as suas atitudes são condicionadas por fatores que potencializam ou inviabilizam a vivência plena do ser mulher. O preconceito, a cultura machista e a inacessibilidade à educação são alguns dos fatores históricos que influenciaram/influenciam negativamente os mais simples gestos dessas idosas. No entanto, um novo fenômeno estar sendo observado: algumas idosas estão ampliando, na terceira idade, a experiência do ser mulher. Partindo de análises dialéticas da realidade vivenciada pelas idosas do Grupo Renascer este grupo pertence à unidade central do SESC-PB, na qual exerço estágio extracurricular, percebemos que algumas características positivas da mulher só poderiam emergir ao social se o ser mulher estivesse em desenvolvimento, ou seja, se não houvesse fatores sociais atrofiantes da natureza feminina. Por isso, o presente artigo tem seu raio de conceituação restringido à construção social da mulher, visto que na sociedade estão presentes os fatores que condicionam (positivamente ou negativamente) o ser mulher. Conseguimos identificar, assim, quatro fatores motivadores desse fenômeno. São eles: desconstrução da estrutura familiar patriarcal-machista; a emancipação econômica do(s) filho(s); a independência/estabilidade financeira, advinda com a aposentadoria, pensão e/ou benefício; participar de grupos (como o Grupo Renascer do SESC) destinados à terceira idade. Entender cada fator apontado e a sua influência negativa no cotidiano das idosas é um passo que expressa o comprometimento com a construção de uma sociedade igualitária e cidadã.

Palavras-Chave: Idosa, Terceira Idade, Ser Mulher

A SITUAÇÃO DE EXCLUSÃO SOCIAL DA COMUNIDADE PORTO DO CAPIM

SUELLEN REGINA FAGUNDES DE OLIVEIRA - Aluno Voluntário PIVIC

MARIA DE LOURDES SOARES - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

O trabalho trata do desenvolvimento sustentável da Comunidade Porto do Capim, que faz parte das ações do Programa de Preservação do Patrimônio Cultural de Ibero-América, mantido pela agência espanhola de Cooperação Internacional que inclui a revitalização da área tradicional da cidade de João Pessoa, com a reconstrução do harmonioso conjunto arquitetônico e paisagístico com reaproveitamento de espaços de incomparável beleza para tornar-lo de utilidade para moradores e trabalhadores deste privilegiado espaço, além dos turistas, preocupando-se também com a recuperação de vida natural e social da Comunidade. O Projeto pretende privilegiar os antigos moradores para melhorar sua condição de moradia, com ações que vão desde a restauração dos prédios semi-destruídos através da Oficina Escola, com geração de emprego e profissionalização (eletricistas, bombeiros, pintores, jardineiros, etc) de jovens e adultos, até o assentamento e relocação de famílias das margens do rio Sanhauá para um local mais adequado, especialmente considerando as condições dos jovens e dos adolescentes. O objetivo de nosso trabalho é conhecer a comunidade e sua população nos seus aspectos físicos e sócio-econômicos para, assim possibilitar com o desenvolvimento integral e sustentável destas comunidades, considerando os progressos científicos e tecnológicos e o potencial da própria comunidade, já que há uma expectativa nos idealizadores do projeto e na população residente.

Palavras-Chave: Revitalização, Comunidade, Desenvolvimento

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE POBREZA: O SIGNO DA CONFORMAÇÃO MULTIFACETADA

DÉBORA RAQUEL PEREIRA CAVALCANTE -

BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

LLKA ELAINE P. COUTINHO, SANDRA MAGDA A. DE ALMEIDA XAVIER

Nos últimos anos, a produção do conhecimento sobre a Pobreza amplia-se, sobretudo, em decorrência do seu agravamento em nível mundial, em que um terço da população vive abaixo da linha da pobreza. Nos países periféricos, a exemplo do Brasil, marcado por grande desigualdade social, a Pobreza adquire uma amplitude e uma complexidade que indicam ser um grave fenômeno social e de conformação multifacetada. A concepção multifacetada, adotada neste estudo, expressa que a Pobreza compreende a interlocução entre os sentidos estruturais e os subjetivos ou simbólicos. Desse modo, trata-se de uma concepção que detém dimensões macro e microsociais. Tipifica-se como uma pesquisa teórica que objetiva analisar as diferentes dimensões da Pobreza a partir do seu sentido multifacetado, fundamentado em uma perspectiva histórico-crítica, de recorte totalizador em torno do Estado da Arte sobre a Pobreza no Brasil. Essa perspectiva analítica centra-se nas produções derivadas das Teses e Dissertações elaboradas pelos Programas de Pós-Graduação brasileiros no período de 1987 a 2007, pesquisas no Portal da CAPES. O levantamento parcial do acervo computa 360 produções coletadas, sendo 279 Dissertações de Mestrado e 81 Teses de Doutorado. Desse total, comprova-se que a área de maior incidência sobre os estudos da Pobreza é a Educação com 62 (19,2%) produções, seguindo-se do Serviço Social com 56 (15,5%), Sociologia com 51 (14,2%), Economia com 38 (10,5%), História com 31 (8,6%), Psicologia com 24 (6,7%), dentre outras áreas do conhecimento. Em termos conclusivos, pode-se afirmar o caráter multifacetado da Pobreza estudado nas referidas produções por envolver análises de situações que expressam destituição, desproteção e desvinculação que se manifestam sob as mais variadas formas. Dessa forma, atesta-se o caráter multifacetado da pobreza presente nas mais diversas áreas do conhecimento.

Palavras-Chave: Estado da Arte, Pobreza, Concepção multifacetada

AVALIAÇÃO DA GESTÃO TÉCNICA DOS ATUAIS PROGRAMAS SOCIAIS: A MARCA DA PRECARIZAÇÃO DE VIDA E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS TÉCNICOS EXECUTORES

FERNANDA GOMES MATTOS -

BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

ANTONIA GOMES FURTADO

Atualmente, a avaliação da capacidade técnica dos programas sociais ganha centralidade em razão do processo de esvaziamento das instituições de políticas sociais que decorre da ofensiva neoliberal concretizada com a Reforma do Estado e das transformações no mundo do trabalho. Nesse contexto, o perfil dos técnicos executores dos programas sociais é influenciado por esse processo. Esta pesquisa objetiva avaliar os traços identitários que compõem o perfil daqueles que desenvolvem as várias formas técnico-operativas advindas de formações profissionais direcionadas à execução dos programas sociais. Para tanto, recorreu-se a uma metodologia múltipla da pesquisa avaliativa com adoção de diversos procedimentos quanti-qualitativos mediante a utilização do Sistema de Indicadores de Avaliação dos Programas Sociais junto a 159 técnicos de 11 instituições pesquisadas em João Pessoa/PB. Esses resultados apontam que: 28,3% dos técnicos entrevistados foram admitidos por concurso público; 71,7% têm vínculo empregatício com regime estatutário; 43,4% possuem outro vínculo empregatício; 44% têm uma faixa salarial entre 02 a 05 SM; 74,8% o salário não atende as suas necessidades; 37,7% têm curso de especialização; 53,5% são sindicalizados; 39% têm plano de saúde; 17% recebem ticket alimentação; 8,8% têm vale transporte. Em termos conclusivos, atesta-se que as transformações substanciais ocorridas no mundo de trabalho e na gestão das políticas públicas sociais rebatem, sobremaneira, no perfil dos técnicos executores de programas sociais, Em razão de a maioria absoluta ser estatutária mostra que o próprio Estado brasileiro não cumpre a legislação trabalhista conquistada por seus servidores no tocante ao acesso a salários indiretos. Essa incidência somada aos 74,8% dos entrevistados que afirmaram não ter as suas necessidades atendidas pelo recebimento do salário, corroboram com a precarização das condições de trabalho e de vida dos técnicos executores de programas sociais.

Palavras-Chave: Avaliação, Programas Sociais, Gestão Técnica